



**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

---

## Português

---

Professor Carlos Zambeli





---

## Edital

---

Aula	Conteúdo	Página
1	Emprego das classes de palavras	09
2	Sintaxe da oração	25
3	Concordância Nominal e Verbal	41
4	Regência Nominal e Verbal	55
5	Emprego do sinal indicativo de crase	67
6	Sintaxe do período: coordenação e subordinação	83
7	Pontuação	99
8	Acentuação	115





## EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS

A morfologia está agrupada em dez classes, denominadas classes de palavras ou classes gramaticais.

São elas: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

### 1) Substantivo (nome)

Tudo o que existe é ser e cada ser tem um nome. Substantivo é a classe gramatical de palavras variáveis, as quais denominam os seres. Além de objetos, pessoas e fenômenos, os substantivos também nomeiam:

- lugares: Brasil, Rio de Janeiro...
- sentimentos: amor, ciúmes ...
- estados: alegria, fome...
- qualidades: agilidade, sinceridade...
- ações: corrida, leitura...

### 2) Artigo

**Artigo** é a palavra que, vindo antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira definida ou indefinida. Além disso, o artigo indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número dos substantivos.

### Detalhe zambeliano 1

Substantivação!

- Os milhões foram desviados dos cofres públicos.
- Os dedicados sempre vencem.

## Detalhe zambeliano 2

Artigo facultativo diante de nomes próprios.

- Cláudia não veio. / A Cláudia não veio.

## Detalhe zambeliano 3

Artigo facultativo diante dos pronomes possessivos.

- Nossa banca é fácil.
- A Nossa banca é fácil.

## 3) Adjetivo

**Adjetivo** é a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser.

- O querido médico nunca chega no horário!
- O aluno concurseiro estuda com o melhor curso.

### Locução adjetiva

Carne de porco (suína)

Curso de tarde (vespertino)

Energia do vento (eólica)

Arsenal de guerra (bélico)

### Morfossintaxe do Adjetivo:

O adjetivo exerce sempre funções sintáticas relativas aos substantivos, atuando como adjunto adnominal ou como predicativo (do sujeito ou do objeto).

- Os concurseiros dedicados estudam comigo.
- Os concurseiros são dedicados.



## 4) Pronome

### a) Pessoais

a 1ª pessoa: aquele que fala (eu, nós), o locutor;

a 2ª pessoa: aquele com quem se fala (tu, vós) o locutário;

a 3ª pessoa: aquele de quem se fala (ele, ela, eles, elas), o assunto ou referente.

As palavras EU, TU, ELE, NÓS, VÓS, ELES são pronomes pessoais. São denominados desta forma por terem a característica de substituírem os nomes, ou seja, os substantivos.

#### Note esse exemplo:

- Vou imprimir uma apostila da Casa do Concurseiro para dar no dia da inscrição da Ana.
- Vou imprimir uma apostila da Casa do Concurseiro para dar no dia da inscrição dela.

Os pronomes pessoais classificam-se em retos e oblíquos, de acordo com a função que desempenham na oração.

**RETOS:** assumem na oração as funções de sujeito ou predicativo do sujeito.

**OBLÍQUOS:** assumem as funções de complementos, como o objeto direto, o objeto indireto, o agente da passiva, o complemento nominal.

### b) Indefinidos

- **Algun** material pode me ajudar. (afirmativo)
- Material **algun** pode me ajudar. (negativo).

#### Outros pronomes indefinidos:

tudo, todo (toda, todos, todas), algo, alguém, algun (alguma, alguns, algumas), nada, ninguém, nenhum (nenhuma, nenhuns, nenhuma), certo (certa, certos, certas), qualquer (quaisquer), o mesmo (a mesma, os mesmos, as mesmas), outrem, outro (outra, outros, outras), cada, vários (várias).



### c) Demonstrativos

<b>ESPAÇO</b>	Este, esta, isto – perto do falante. Esse, essa, isso – perto do ouvinte. Aquele, aquela, aquilo – longe dos dois.
<b>TEMPO</b>	Este, esta, isto – presente/futuro Esse, essa, isso – passado breve Aquele, aquela, aquilo – passado distante
<b>DISCURSO</b>	Este, esta, isto – vai ser dito Esse, essa, isso – já foi dito
<b>RETOMADA</b>	André Vieira e Zambeli são dois dos professores da Casa do Concurseiro. Este ensina Português; aquele, Constitucional.

### d) Possessivos

- Aqui está a minha carteira. Cadê a sua?

## 5) Verbos

As **formas nominais do verbo** são o gerúndio, infinitivo e particípio. Não apresentam flexão de tempo e modo, perdendo desta maneira algumas das características principais dos verbos.

### Tempo e Modo

As marcas de tempo verbal situam o evento **do qual** se fala com relação ao momento **em que** se fala. Em português, usamos três tempos verbais: **presente, passado e futuro**.

Os **modos verbais**, relacionados aos tempos verbais, destinam-se a atribuir expressões de certeza, de possibilidade, de hipótese ou de ordem ao nosso discurso. Essas formas são **indicativo, subjuntivo e imperativo**.

O **modo indicativo** possui seis tempos verbais: presente; pretérito perfeito, pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito; futuro do presente e futuro do pretérito.

O **modo subjuntivo** divide-se em três tempos verbais: presente, pretérito imperfeito e futuro.

O **modo imperativo** apresenta-se no presente e pode ser afirmativo ou negativo.



## 6) Advérbio

É a classe gramatical das palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou um outro advérbio.

É a palavra invariável que indica as circunstâncias em que ocorre a ação verbal.

- Ela reflete muito sobre acordar cedo!
- Ela nunca pensa muito pouco!
- Ela é muito charmosa.

O advérbio pode ser representado por duas ou mais palavras: **locução adverbial** (à direita, à esquerda, à frente, à vontade, em vão, por acaso, frente a frente, de maneira alguma, de manhã, de súbito, de propósito, de repente...)

**Lugar:** longe, junto, acima, atrás...

**Tempo:** breve, cedo, já, dentro, ainda...

**Modo:** bem, mal, melhor, pior, devagar, (usa, muitas vezes, o sufixo-mente).

**Negação:** não, tampouco, absolutamente...

**Dúvida:** quiçá, talvez, provavelmente, possivelmente...

**Intensidade:** muito, pouco, bastante, mais, demais, tão...

**Afirmação:** sim, certamente, realmente, efetivamente...

## 7) Preposição

Preposição é uma palavra invariável que liga dois elementos da oração, subordinando o segundo ao primeiro, ou seja, o regente e o regido.

**Regência verbal:** Entregamos aos alunos nossas apostilas no site.

**Regência nominal:** Somos favoráveis ao debate.

### Zambeli, quais são as preposições?

a – ante – até – após – com – contra – de – desde – em – entre – para – per –  
perante – por – sem – sob – sobre – trás.





## 8) Conjunções

**Conjunção** é a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração.

As conjunções podem ser classificadas em coordenativas e subordinativas

- Dudan tropeçou e torceu o pé.
- Espero que você seja estudiosa.

No primeiro caso temos duas orações independentes, já que separadamente elas têm sentido completo: período é composto por coordenação.

No segundo caso, uma oração depende sintaticamente da outra. O verbo “espero” fica sem sentido se não há complemento.

Coordenadas – aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas.

Subordinadas – concessivas, conformativas, causais, consecutivas, comparativas, condicionais, temporais, finais, proporcionais.

### Exercício para fixar!

Classifique a classe gramatical (substantivo, adjetivo, artigo, pronome, verbo, preposição, conjunção) das palavras numeradas no texto extraído do jornal Zero Hora.

#### Ciência mostra que estar só pode trazer benefícios, mas também prejudicar a saúde física e mental

As (1) pessoas preferem sofrer a ficar sozinhas e **desconectadas** (2), mesmo que por poucos minutos. **Foi isso** (3) que mostrou um **recente** (4) estudo realizado por **pesquisadores** (5) da Universidade **de** (6) Virginia, nos Estados Unidos, e publicado **este** (7) mês na revista **científica** (8) "Science". Colocados sozinhos em uma **sala** (9), os voluntários do experimento deveriam passar 15 minutos sem **fazer**(10) nada, longe de **seus** (11) celulares e qualquer outro estímulo, imersos em seus pensamentos. **Mas** (12), caso quisessem, bastava apertar um **botão** (13) e tomariam um **choque** (14) **elétrico** (15). O resultado foi surpreendente: 67% dos homens e 25% das mulheres, entediados, preferiram as descargas elétricas a que ficar sem estímulo nenhum, **somente** (16) na companhia de seus pensamentos. **Alguns** (17) deles, inclusive, optaram pelo "castigo" repetidas vezes. **Os** (18) líderes do estudo se mostraram surpresos **com** (19) o resultado, que indicou como as pessoas encaram de **forma** (20) negativa a ideia de estarem em contato consigo.

- |          |           |           |           |
|----------|-----------|-----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____  | 11. _____ | 16. _____ |
| 2. _____ | 7. _____  | 12. _____ | 17. _____ |
| 3. _____ | 8. _____  | 13. _____ | 18. _____ |
| 4. _____ | 9. _____  | 14. _____ | 19. _____ |
| 5. _____ | 10. _____ | 15. _____ | 20. _____ |



1. (36174) CESPE – 2013 – INPI – Elementos Referenciais , Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal, Interpretação, Compreensão, Tipologia e Gêneros Textuais

1 As relações que as sociedades ocidentais industriais  
mantêm com os temas da ciência e da tecnologia não se  
constituem numa constante. No transcorrer da história  
4 dessas sociedades, a ciência deixa de ser entendida apenas  
como um tipo de conhecimento tido como válido e passa a  
se conjugar com as técnicas, conformando uma aplicação  
7 prática e útil desse conhecimento.

Isso ocorre desde os desdobramentos da Revolução  
Industrial no século XIX, quando ciência e tecnologia  
10 passaram a constituir um binômio, abreviadamente  
expresso por C&T, no qual, cada vez mais, conhecimento  
científico e técnica se entrelaçam. A tecnologia vai-se  
13 tornando plena de ciência e esta tende a incorporar  
crescentemente a técnica. Já no século XX, o  
desenvolvimento de ciência e tecnologia passou a utilizar  
16 intensivamente grandes investimentos financeiros, tendo  
em vista o domínio tanto da natureza quanto das  
sociedades.

19 A partir de então, e dada a intensificação dos  
processos técnico-científicos da contemporaneidade,  
surtem posicionamentos antagônicos em relação à  
22 temática da aceleração tecnológica. Por um lado,  
estabelece-se uma compreensão de que o incremento de  
ciência e tecnologia é algo determinante, ou até mesmo  
25 fundamental para um desenvolvimento econômico e social  
satisfatório, além de ser politicamente neutro e desprovido  
de normatividade.

28 Desde outra perspectiva, desenvolvem-se reflexões  
sobre as incertezas e indeterminações acerca do destino das  
sociedades como consequência dos principais modelos e  
31 sistemas técnico-científicos contemporâneos. Questiona-se  
o papel da ciência e da tecnologia como fator determinante  
e como atividade neutra de valores.

Raquel Folmer Corrêa. Tecnologia e sociedade: análise de tecnologias sociais  
no Brasil contemporâneo. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Dissertação de mestrado.  
In: Internet: <<http://www.lume.ufrgs.br>> (com adaptações).

A partir das ideias do texto acima, julgue o item:

O pronome “Isso” (L.8) faz referência à mudança de relação das sociedades ocidentais industriais no que diz respeito a ciência e tecnologia.

( ) Certo ( ) Errado



**2. (81716) CESPE – 2015 – MPU – Semântica e Vocabulário**

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto IV, julgue o item a seguir.

A palavra “adulterar” (l.15) está sendo empregada com o sentido de alterar prejudicando.

**Texto IV**

1 Segundo a doutrina nacional, os crimes cibernéticos  
(também chamados de eletrônicos ou virtuais) dividem-se em  
puros (ou próprios) ou impuros (ou impróprios). Os primeiros  
4 são os praticados por meio de computadores e se realizam ou  
se consomem também em meio eletrônico. Os impuros ou  
impróprios são aqueles em que o agente se vale do computador  
7 como meio para produzir resultado que ameaça ou lesa outros  
bens, diferentes daqueles da informática.  
É importante destacar que o art. 154-A do Código  
10 Penal (Lei n.º 12.737/2012) trouxe para o ordenamento  
jurídico o crime novo de “invasão de dispositivo informático”,  
que consiste na conduta de invadir dispositivo informático  
13 alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante  
violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de  
obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem  
16 autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo, ou  
instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Quanto  
à culpabilidade, a conduta criminosa do delito cibernético  
19 caracteriza-se somente pelo dolo, não havendo a previsão legal  
da conduta na forma culposa.

( ) Certo

( ) Errado



3. (81677) CESPE – 2015 – FUB – Elementos Referenciais , Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal, Interpretação, Compreensão, Tipologia e Gêneros Textuais

1            Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o  
verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele  
bronzada. O calor extremo provocado por massas de ar quente  
4 — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na  
última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos  
e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e  
7 insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de  
Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o  
momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam  
10 hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e  
até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos  
feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um  
13 fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser  
considerados universais”, diz Francesca Domininci, professora  
de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo,  
16 publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados  
Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as  
ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo  
19 todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”,  
afirma Domininci. “Precisamos que os colegas de outras partes  
do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos  
22 melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioweb.com.br> (com adaptações).

Com relação as ideias e as estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

O termo ‘aí’ (l.18) tem como referente “Brasil” (l.17).

(    ) Certo            (    ) Errado



**4. (36084) CESPE – 2013 – MME – Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal**

Com relação a palavras em uso no texto, assinale a opção em que os dois vocábulos mencionados pertencem à mesma classe gramatical.

**Horário de verão — o que é e por que é adotado**

1 O principal objetivo do horário de verão é o melhor  
aproveitamento da luz natural em relação à artificial,  
adiantando-se os relógios em uma hora, de forma a se reduzir  
4 a concentração de consumo de energia elétrica no horário entre  
dezoito e vinte horas. A redução no consumo simultâneo,  
considerando-se os vários usos possíveis, prolonga esse  
7 período de maior consumo até as vinte e duas horas,  
diminuindo o seu valor máximo, chamado de demanda. Esse  
fato leva a um menor carregamento de energia nas linhas de  
10 transmissão, nas subestações e nos sistemas de distribuição,  
reduzindo o risco de não atendimento às cargas no horário de  
ponta, em uma época do ano em que o sistema é normalmente  
13 submetido às mais severas condições operacionais, uma vez  
que esse é um período de grande consumo. A redução da  
demanda máxima impacta também a necessidade de novos  
16 investimentos em geração e transmissão de energia elétrica,  
que diminui.

Assim, a redução dos picos máximos nos horários de  
19 demanda por energia, proporcionando uma utilização mais  
uniforme durante o dia, é uma medida de eficiência energética.  
Quanto mais uniforme é a utilização da energia nos períodos  
22 diário, mensal e anual, mais bem aproveitados são o sistema  
elétrico disponível, os recursos energéticos e os naturais.

Nos últimos anos, a redução média da demanda tem  
25 se situado em torno de 5% nas regiões onde foi aplicada a  
medida. As análises também demonstram que essa redução da  
demanda de ponta tem evitado novos investimentos da ordem  
28 de dois bilhões de reais a cada ano na construção de usinas  
geradoras de energia. A economia que se obtém no consumo de  
energia, cerca de 0,5%, em MWh, é considerada um ganho  
31 decorrente, ou marginal, mas não pode ser desprezado.

Internet: <www.mme.gov.br> (com adaptações).

- a) “artificial” (L.2) e “menor” (L.9)
- b) “seu” (L.8) e “um” (L.9)
- c) “demanda” (L.8) e “uniforme” (L.20)
- d) “que” (L.26) e “que” (L.29)
- e) “obtem” (L.29) e “decorrente” (L.31)



## 5. (48691) CESPE – 2014 – TCE – Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal

1 O título de **Papéis Avulsos** parece negar ao livro uma  
certa unidade; faz crer que o autor coligiu vários escritos de  
ordem diversa para o fim de os não perder. A verdade é essa,  
4 sem ser bem essa. Avulsos são eles, mas não vieram para aqui  
como passageiros, que acertam de entrar na mesma hospedaria.  
São pessoas de uma só família, que a obrigação do pai fez  
7 sentar à mesma mesa.

Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja  
inútil. O livro está nas mãos do leitor. Direi somente que se há  
10 aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são,  
defendo-me das segundas com dizer que os leitores das outras  
podem achar nelas algum interesse, e das primeiras defendo-me  
13 com São João e Diderot. O evangelista, descrevendo a famosa  
besta apocalíptica, acrescentava (XVII, 9): “E aqui há sentido,  
que tem sabedoria”. Menos a sabedoria, cubro-me com aquela  
16 palavra. Quanto a Diderot, ninguém ignora que ele não só  
escrevia contos, e alguns deliciosos, mas até aconselhava a  
um amigo que os escrevesse também. E eis a razão do  
19 enciclopedista: é que quando se faz um conto, o espírito fica  
alegre, o tempo escoa-se, e o conto da vida acaba, sem a gente  
dar por isso.

22 Deste modo, venha donde vier o reproche, espero que  
daí mesmo virá a absolvida.

Machado de Assis, *Obra completa*, Vol. II, Rio de Janeiro:  
Nova Aguilar, 1994, p. 236, (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aspectos linguísticos e textuais do texto acima, julgue o próximo item.

A palavra “que”, em todas as ocorrências no trecho “Direi somente que se há aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são” (l.9-10), pertence a uma mesma classe gramatical.

( ) Certo ( ) Errado



**6. (26401) CESPE – 2013 – UNIPAMPA – Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal**

1 Segundo uma abordagem educacional tradicional, a  
educação objetiva a transmissão dos saberes formulados ao  
4 longo da história, cabendo ao educando as funções de  
memorizá-los e de reproduzi-los. Em uma visão  
contemporânea, a educação tem como objetivo a formação  
7 da cidadã, que abrange um conhecimento qualificado fomentador  
da construção da moral e do comportamento individual e social  
infantojuvenil.

Nos dias de hoje, independentemente da evolução e do  
10 avanço das teorias e práticas pedagógicas e de suas novas  
perspectivas quanto às reformulações educacionais e às  
mudanças que dizem respeito ao educar, profissionais das  
13 ciências humanas e sociais têm focado um grande problema:  
as causas da evasão escolar.

Na mídia e em reuniões cotidianas, discutem-se os  
16 motivos da baixa frequência escolar, problema que parece não  
ter ainda uma solução definitiva. Não se trata apenas de  
déficit de aprendizagem e de dificuldades econômicas e  
19 motivacionais, sejam referentes aos métodos utilizados pelos  
professores, sejam relativas ao próprio significado que a  
educação tem para as pessoas. O problema da evasão escolar  
22 possivelmente está centrado na deficiência de conscientização  
da cidadania, por parte da família ou do próprio aluno, e  
também na escola, onde as dificuldades educacionais são  
25 formadas e onde, portanto, deveriam ser solucionadas. De toda  
sorte, tratar a evasão escolar em âmbitos diversos que não o  
pedagógico pode produzir resultados perversos, como a  
28 exclusão do aluno e sua autoexpulsão do sistema educacional.  
Entretanto, dar respostas contundentes ao problema passa  
também pela compreensão e discussão de seus significados, já  
31 que reconhecê-los permite ao indivíduo transformá-los.

Nilton S. Formiga *et al.* As causas da evasão  
escolar: um estudo descrito em jovens brasileiros.  
Internet: <www.psicologia.pt> (com adaptações).

A substituição do vocábulo “independentemente” (l. 9) por independentes manteria o sentido original e a correção gramatical do período.

( ) Certo      ( ) Errado



## 7. (36205) CESPE – 2013 – CPRM – Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal

1 Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria  
dos metais tende a continuar em alta. Em seu último boletim  
com previsões para o preço de *commodities*, divulgado em  
4 janeiro, o Banco Mundial estima o aumento das cotações de  
seis metais até 2025 (alumínio, ferro, chumbo, zinco, estanho  
e níquel). Só o cobre e os preciosos (ouro, prata e platina)  
7 devem baratear um pouco, mas nada que os devolva aos níveis  
das décadas de 80 e 90 do século passado.

Qual a explicação para a reviravolta ocorrida no  
10 mercado dos metais? “À medida que as nações ao redor do  
mundo se industrializam e as populações se esforçam para  
melhorar seus padrões de vida, a mineração vem para assumir  
13 um papel mais central no cenário mundial”, é afirmado em um  
relatório de 2012 da Deloitte, uma das maiores consultorias  
globais.

16 Em outras palavras, o crescimento dos países  
emergentes, liderado pela China, esquentou a compra de  
metais, que estão por toda a parte. O ferro vira o aço que  
19 fabrica máquinas, tratores, carros. O cobre é ótimo condutor de  
eletricidade (a geração de energia segue a industrialização) e  
matéria-prima de tubos de prédios e casas. A platina, além do  
22 uso tradicional como joia, serve para refinar petróleo, outro  
produto cuja procura cresce em ciclos de desenvolvimento.

Internet: <www.fazenda.gov.br> (com adaptações).

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item que se segue.

Feitas as necessárias alterações na grafia das palavras, o deslocamento do vocábulo “certa” (L.1) para logo após o substantivo a que se refere manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

( ) Certo ( ) Errado



**8. (22255) CESPE – 2013 – TCE – Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal**

1 Foi aprovada, em sessão do Pleno, a Resolução  
n.º 982, que institui a tramitação eletrônica dos documentos  
no Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do  
4 Sul (TCE/RS). O Tribunal enviou ofício aos  
gestores municipais, alertando que o envio de dados  
e documentos relacionados às inativações na esfera  
7 municipal passará a ser realizado pela Internet, o que  
exigirá que as administrações adquiram certificados  
digitais específicos aprovados pela Infraestrutura de  
10 Chaves Públicas Brasileiras — ICP-Brasil. Os  
certificados pessoais são obrigatórios para os  
administradores públicos e seus substitutos formais, para  
13 os responsáveis pelos controles internos, para os agentes  
com delegação para concessão de inativações e para  
os responsáveis operacionais pelo Sistema de  
16 Certificação Digital do TCE/RS (TCENet). Em breve,  
o Tribunal promoverá treinamentos para os usuários do  
novo sistema.

Internet: <www1.tce.rs.gov.br/portal> (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

A substituição de “para os” por aos nas ocorrências entre as linhas 11 e 15 manteria a correção gramatical do texto.

( ) Certo      ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4294351>



Gabarito: **1.** (36174) Certo **2.** (81716) Certo **3.** (81677) Certo **4.** (36084) A **5.** (48691) Errado **6.** (26401) Errado  
**7.** (36205) Errado **8.** (22255) Certo









## SINTAXE DA ORAÇÃO

**Frase:** É o enunciado com sentido completo, capaz de fazer uma comunicação. Na frase é facultativo o uso do verbo.

**Oração:** É o enunciado com sentido que se estrutura com base em um verbo.

**Período:** É a oração composta por um ou mais verbos.

**SUJEITO** – é o ser da oração ou a quem o verbo se refere e sobre o qual se faz uma declaração.

Que(m) é quê?

- “Teus sinais me confundem da cabeça aos pés, mas por dentro eu te devoro.” (Djavan)
- Existem aqui bons alunos, boas apostilas e exemplares professores.
- Discutiu-se esse assunto na aula de Português da Casa do Concurseiro.

### Casos especiais

**Sujeito indeterminado** – quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Observe que há uma referência imprecisa ao sujeito. Ocorre

- a) com o verbo na 3ª pessoa do plural, desde que o sujeito não tenha sido identificado anteriormente.
  - Falaram sobre esse assunto no bar do curso.
  - “Um dia me disseram que as nuvens não eram de algodão.” (Engenheiros do Hawaii)
- b) com o verbo na 3ª p do singular (VI, VTI, VL) + SE
  - Precisa-se de muita atenção durante a aula.
  - Dorme-se muito bem neste hotel.
  - “Fica-se muito louco quando apaixonado.” (Freud)



**Inexistente (oração sem sujeito)** – ocorre quando há verbos impessoais na oração.

### **Fenômeno da natureza**

- Venta forte no litoral cearense!
- Não deve chover nesta madrugada.

**Haver** – no sentido de existir, ocorrer, ou indicando tempo decorrido

- "Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses." (Rubem Alves)
- "Havia algo de insano naqueles olhos." (Nenhum de Nós)
- Deve haver indícios de corrupção naquele setor.
- Devem existir indícios de corrupção naquele setor.

**Fazer** – indicando temperatura, fenômeno da natureza, tempo.

- Faz 18°C em Porto Alegre hoje.
- Deve fazer 40°C amanhã em Recife.
- Fez calor ontem na cidade.
- "Ontem fez dez anos desde a última vez que eu te olhei nos olhos" (Vanguart)
- Está fazendo 10 meses que nós nos vimos aqui.

### **Sujeito Oracional**

- Estudar para concursos é muito cansativo.
- É necessário que vocês estudem em casa.
- Convém que todos sejam honestos sempre!

## **TRANSITIVIDADE VERBAL**

**1) Verbo Intransitivo (VI)** – verbo que não exige complemento

- "É quando a fé ruge, e o meu coração dilata!" (Teatro Mágico)
- "Meu coração já não bate nem apanha" (Arnaldo Antunes)



**2) Verbo Transitivo Direto (VTD) – verbo que precisa de complemento sem preposição.**

- “Já senti saudade  
Já fiz muita coisa errada  
Já pedi ajuda  
Já dormi na rua” (Tim Maia)
- “Por onde andei enquanto você me procurava?” (Nando Reis)

**3) Verbo Transitivo Indireto (VTI) – verbo que precisa de complemento com preposição.**

- “Cuida de mim, enquanto não me esqueço de você” (Teatro Mágico)
- Eu preciso acreditar por um instante em todos meus amigos.

**4) Verbo Transitivo Direto e Indireto (VTDI) – precisa de 2 complementos. (OD e OI)**

- “A Mônica explicava ao Eduardo coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar.” (Legião)
- “Plantei uma flor no coração dela, e ela me deu um sorriso trazendo paz.” (Natiruts)

**5) Verbo de Ligação (VL) – não indicam ação. Esses verbos fazem a ligação entre 2 termos: o sujeito e suas características. Estas características são chamadas de predicativo do sujeito.**

- “O sonho é a realização de um desejo.” (Freud)
- “O meu prazer agora é risco de vida” (Cazuza)

ser, viver, achar, encontrar, fazer,  
parecer, estar, continuar, ficar,  
permanecer, andar, tornar, virar

**ADJUNTO ADVERBIAL**

É o termo da oração que indica uma circunstância (dando ideia de tempo, instrumento, lugar, causa, dúvida, modo, intensidade, finalidade, ...). O adjunto adverbial é o termo que modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo, de um advérbio.





### Advérbio X Adjunto Adverbial

Hoje eu prometo a você uma taça de vinho **na minha casa alegremente!**

## APOSTO X VOCATIVO

**Aposto** é um termo acessório da oração que se liga a um substantivo, tal como o adjunto adnominal, mas que, no entanto sempre aparecerá com a função de explicá-lo, aparecendo de forma isolada por pontuação.

**Vocativo** é o único termo isolado dentro da oração, pois não se liga ao verbo nem ao nome. Não faz parte do sujeito nem do predicado. A função do vocativo é chamar o receptor a que se está dirigindo. É marcado por sinal de pontuação.

- André Vieira, o professor do curso, também sabe muito bem Português!
- Sempre me disseram duas coisas: estude e divirta-se.
- “Gosto muito de te ver, leãozinho!  
Caminhando sob o sol.  
Gosto muito de você, leãozinho” (Caetano Veloso)

## ADJUNTO ADNOMINAL

**Adjunto adnominal** é o termo que caracteriza e/ou define um substantivo. As classes de palavras que podem desempenhar a função de adjunto adnominal são adjetivos, artigos, pronomes, numerais, locuções adjetivas. Portanto se trata de um termo de valor adjetivo que modificara o nome ao qual se refere.

**Artigo** – O preço do arroz subiu.

**Adjetivos** – A política empresarial deve ser o grande debate no seminário.

**Pronome** – Algumas pessoas pediram essas dicas.

**Numeral** – Dez alunos dedicados fizeram o nosso simulado.

**Locução adjetiva** – A aula de Português sempre nos emociona muito!



1. (81715) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

## Texto IV

1 Segundo a doutrina nacional, os crimes cibernéticos  
(também chamados de eletrônicos ou virtuais) dividem-se em  
puros (ou próprios) ou impuros (ou impróprios). Os primeiros  
4 são os praticados por meio de computadores e se realizam ou  
se consumam também em meio eletrônico. Os impuros ou  
impróprios são aqueles em que o agente se vale do computador  
7 como meio para produzir resultado que ameaça ou lesa outros  
bens, diferentes daqueles da informática.  
É importante destacar que o art. 154-A do Código  
10 Penal (Lei n.º 12.737/2012) trouxe para o ordenamento  
jurídico o crime novo de “invasão de dispositivo informático”,  
que consiste na conduta de invadir dispositivo informático  
13 alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante  
violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de  
obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem  
16 autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo, ou  
instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Quanto  
à culpabilidade, a conduta criminosa do delito cibernético  
19 caracteriza-se somente pelo dolo, não havendo a previsão legal  
da conduta na forma culposa.

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto IV, julgue o item a seguir.

Na linha 10, a forma verbal “trouxe” está no singular porque tem de concordar com “Lei”.

( ) Certo      ( ) Errado



**2. (81681) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal, Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

1            Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o  
verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele  
bronzeadas. O calor extremo provocado por massas de ar quente  
4   — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na  
última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos  
e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e  
7 insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de  
Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o  
momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam  
10 hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e  
até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos  
feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um  
13 fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser  
considerados universais”, diz Francesca Dominici, professora  
de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo,  
16 publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados  
Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as  
ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo  
19 todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”,  
afirma Dominici. “Precisamos que os colegas de outras partes  
do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos  
22 melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioweb.com.br> (com adaptações).

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do texto ao se substituir “há” (l.17) por **existe**.

(    ) Certo

(    ) Errado



**3. (81682) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

1            Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o  
verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele  
bronzeadas. O calor extremo provocado por massas de ar quente  
4 — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na  
última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos  
e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e  
7 insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de  
Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o  
momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam  
10 hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e  
até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos  
feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um  
13 fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser  
considerados universais”, diz Francesca Dominici, professora  
de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo,  
16 publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados  
Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as  
ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo  
19 todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”,  
afirma Dominici. “Precisamos que os colegas de outras partes  
do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos  
22 melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioweb.com.br> (com adaptações).

Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento “Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros” (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após “verão” (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

(    ) Certo            (    ) Errado



**4. (81690) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

- “O preconceito linguístico é um equívoco, e tão nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos
- 4 mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura brasileira: o linguístico”.
- A redação acima poderia ter sido extraída do editorial
- 7 de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o ok, primeiro lugar na categoria opinião da 4ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da
- 10 Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).
- 13 A autora do artigo é estudante do 2º ano do ensino médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras,
- 16 durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro. Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de
- 19 opinião (2º e 3º anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9º ano do ensino fundamental), poema (5º e 6º anos) e memória (7º e 8º anos). Tudo regido por um
- 22 só tema: “O lugar em que vivo”.

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <[www.revistalingua.uol.com.br](http://www.revistalingua.uol.com.br)> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

Os trechos ‘especialista no assunto’ (l. 2 e 3), ‘o linguístico’ (l.5) e “primeiro lugar na categoria opinião da 4ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro” (l. 7 a 9) exercem a mesma função sintática, a de aposto.

( ) Certo      ( ) Errado



## 5. (48700) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

1 Nas formas de vida coletiva, podem assinalar-se dois  
princípios que se combatem e regulam diversamente as  
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos  
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades  
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,  
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores  
7 e os povos lavradores. Para uns, o objeto final, a mira de todo  
esforço, o ponto de chegada, assume relevância tão capital, que  
chega a dispensar, por secundários, quase supérfluos, todos os  
10 processos intermediários. Seu ideal será colher o fruto sem  
plantar a árvore. Esse tipo humano ignora as fronteiras. No  
mundo, tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde  
13 quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos,  
sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos  
espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes  
16 distantes.

O trabalhador, ao contrário, é aquele que enxerga  
primeiro a dificuldade a vencer, não o triunfo a alcançar. O  
19 esforço lento, pouco compensador e persistente, que, no  
entanto, mede todas as possibilidades de desperdício e sabe tirar  
o máximo proveito do insignificante, tem sentido bem nítido  
22 para ele. Seu campo visual é naturalmente restrito. A parte  
maior do que o todo.

Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética  
25 da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá  
valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e,  
inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades  
28 próprias do aventureiro — audácia, imprevidência,  
irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem — tudo,  
enfim, quanto se relacione com a concepção espaçosa do  
31 mundo, característica desse tipo.

Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem  
a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros;  
34 as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança pessoal  
e aos esforços sem perspectiva de rápido proveito material  
passam-lhes, ao contrário, por viciosos e desprezíveis. Nada  
37 lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do  
trabalhador.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São  
Paulo: Companhia das Letras, 1995.

O item abaixo apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta, ou errada, em caso contrário.

“Nada lhes parece (...) do trabalhador” (l.36-38): A eles nada parece mais estúpido e mesquinho que o ideal do trabalhador.

( ) Certo ( ) Errado



**6. (79127) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

1 O Decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932,  
primeiro Código Eleitoral pátrio, instituiu a justiça eleitoral no  
Brasil, com funções contenciosas e administrativas. Eram seus  
4 órgãos: um Tribunal Superior (de justiça eleitoral — o decreto  
não menciona justiça eleitoral), na capital da República; um  
tribunal regional, na capital de cada estado, no DF e na sede do  
7 governo do território do Acre, além de juizes eleitorais nas  
comarcas e nos distritos. O Tribunal Superior — de justiça  
eleitoral — com jurisdição em todo o território nacional,  
10 compunha-se de oito membros efetivos e oito substitutos, e era  
presidido pelo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal  
(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois  
13 substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois  
efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os  
desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim,  
16 integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos,  
escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze  
cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos  
19 requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre  
seus membros, elegia o Tribunal Superior, em escrutínio  
secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a  
22 designação do cargo, um vice-presidente e um procurador para  
exercer as funções do Ministério Público, tendo este último a  
denominação de procurador-geral da justiça eleitoral. Em  
25 relação a esse cargo, nota-se uma peculiaridade, à época da  
criação do Tribunal Superior: o procurador-geral da justiça  
eleitoral não era o procurador-geral da República, mas sim um  
28 membro do próprio tribunal.

As formas de composição do TSE: de 1932 aos dias atuais.  
Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, Secretaria de Gestão da Informação,  
2008, p. 11. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

Na linha 20, o sujeito da forma verbal “elegia” é o termo “o Tribunal Superior”.

( ) Certo      ( ) Errado



## 7. (36048) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

1 O Programa SERPRO de Inclusão Digital (PSID)  
busca promover a inclusão digital e social das comunidades  
excluídas do universo das tecnologias da informação e  
4 comunicação (TIC).

O Serviço Federal de Processamento de Dados  
(SERPRO), maior empresa de TIC da América Latina, utiliza  
7 sua competência tecnológica e seu compromisso social nesse  
programa de uso intensivo da tecnologia da informação para  
ampliar a cidadania e combater a pobreza, objetivando garantir  
10 a inserção do indivíduo na sociedade da informação e o  
fortalecimento do desenvolvimento local.

Implantado em 2003, esse programa é uma das ações  
13 amparadas pela política de Responsabilidade Social e  
Cidadania da Empresa, em sintonia com o Programa Brasileiro  
de Inclusão Digital do Governo Federal. O PSID concentra-se  
16 em dois eixos principais: utilizar efetivamente o *software* livre,  
viabilizando o seu uso e a apropriação das novas tecnologias  
pela sociedade; e propiciar o atendimento das necessidades das  
19 comunidades, a formulação de políticas públicas, a criação de  
conhecimentos, a elaboração de conteúdos apropriados e o  
fortalecimento das capacidades das pessoas e das redes  
22 comunitárias.

Dentre as ações desenvolvidas pela área de inclusão  
digital do SERPRO, destaca-se a montagem de telecentros  
25 comunitários, iniciativa que leva o acesso ao universo  
tecnológico e ao mundo da informação para várias localidades  
do Brasil.

28 O SERPRO também integra diversas parcerias com  
outros órgãos do governo, desenvolvendo soluções e  
participando ativamente de ações de governo ligadas à inclusão  
31 digital.

Internet: <<https://www4.serpro.gov.br/inclusao>> (com adaptações).

De acordo com as ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue o item:

Em “concentra-se” (l. 15), o emprego do pronome “se” indica que o sujeito da forma verbal é indeterminado.

( ) Certo      ( ) Errado



8. (48697) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

1 Nas formas de vida coletiva, podem assinalar-se dois  
princípios que se combatem e regulam diversamente as  
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos  
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades  
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,  
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores  
7 e os povos lavradores. Para uns, o objeto final, a mira de todo  
esforço, o ponto de chegada, assume relevância tão capital, que  
chega a dispensar, por secundários, quase supérfluos, todos os  
10 processos intermediários. Seu ideal será colher o fruto sem  
plantar a árvore. Esse tipo humano ignora as fronteiras. No  
mundo, tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde  
13 quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos,  
sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos  
espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes  
16 distantes.

O trabalhador, ao contrário, é aquele que enxerga  
primeiro a dificuldade a vencer, não o triunfo a alcançar. O  
19 esforço lento, pouco compensador e persistente, que, no  
entanto, mede todas as possibilidades de desperdício e sabe tirar  
o máximo proveito do insignificante, tem sentido bem nítido  
22 para ele. Seu campo visual é naturalmente restrito. A parte  
maior do que o todo.

Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética  
25 da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá  
valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e,  
inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades  
28 próprias do aventureiro — audácia, imprevidência,  
irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem — tudo,  
enfim, quanto se relacione com a concepção espaçosa do  
31 mundo, característica desse tipo.

Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem  
a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros;  
34 as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança pessoal  
e aos esforços sem perspectiva de rápido proveito material  
passam-lhes, ao contrário, por viciosos e desprezíveis. Nada  
37 lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do  
trabalhador.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São  
Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Com base no texto, julgue o item.

Nos trechos “Já nas sociedades rudimentares manifestam-se eles” (l.4-5) e “No mundo tudo se apresenta a ele” (l.11-12), os pronomes “eles” e “ele” exercem a função sintática de complemento verbal.

( ) Certo ( ) Errado



## 9. (58586) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

1 A soberania popular pode ser exercida, juridicamente,  
por meio de três modelos: democracia participativa ou direta,  
democracia representativa ou indireta e democracia semidireta.  
4 Na democracia direta, o povo participa diretamente da vida  
política do Estado, exercendo os poderes governamentais,  
fazendo leis, administrando e julgando. É, pois, aquela em que  
7 o povo exerce de modo imediato as funções públicas. Na  
democracia indireta ou representativa, o povo não exerce seu  
poder de modo imediato, mas por meio de seus representantes,  
10 eleitos periodicamente, a quem são delegadas as funções de  
governo. A democracia representativa pressupõe um conjunto  
de instituições que disciplinam a participação popular no  
13 processo político, que formam os direitos políticos que  
qualificam a cidadania, como, por exemplo, as eleições, o  
sistema eleitoral, os partidos políticos; enfim, mecanismos  
16 disciplinadores para a escolha dos representantes do povo. Na  
democracia semidireta, são assegurados instrumentos de  
participação direta do povo nas funções de governo. Esses  
19 instrumentos de participação dão ao povo, conservadas,  
embora em parte, as formas representativas, a palavra final  
relativa a todo o ato governativo. Como exemplo desses  
22 instrumentos, podem ser citados o referendo e o plebiscito.

Internet: <www.planalto.gov.br> (com adaptações).

O sujeito da oração cujo núcleo do predicado é a forma verbal “formam” (R.13) é

- a) a expressão “os direitos políticos” (R.13).
- b) o pronome “que” imediatamente antecedente.
- c) oculto.
- d) indeterminado.
- e) a expressão “um conjunto de instituições” (R.11-12).



**10. (4488) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS** Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

1 A primeira ideia de criação de uma jurisdição  
trabalhista surgiu com a Lei n.º 1.637/1907, que previa em seu  
artigo 8.º os conselhos permanentes de conciliação e  
4 arbitragem. Posteriormente, a Lei n.º 1.869/1922 criou em São  
Paulo os tribunais rurais — os primeiros tribunais trabalhistas  
do país. Já existia o Patronato Agrícola, ligado à Secretaria de  
7 Agricultura, o qual se ocupava de tais questões. À época,  
entendeu o governo estadual de São Paulo que o modelo de  
solução entre trabalhadores e proprietários rurais era  
10 inadequado.

Também em 1922 foram instituídas no Brasil as  
convenções coletivas de trabalho como forma de composição  
13 de interesses entre trabalhadores e empregadores, reflexo da  
forte influência italiana entre nós, estimulada pela grande  
imigração de europeus — daí derivando a necessidade de um  
16 órgão com competência para conhecer e dirimir eventuais  
conflitos decorrentes dessa prática coletiva. Com isso, surgiram  
então as comissões mistas de conciliação, cuja função era  
19 conciliar os dissídios coletivos, e, no mesmo momento,  
criaram-se as juntas de conciliação e julgamento, que  
conciliavam e julgavam os dissídios individuais do trabalho.

22 Seguiram-se outras instituições extrajudiciais com  
funções semelhantes em setores localizados, como as juntas de  
trabalho marítimo e o Conselho Nacional do Trabalho, ambos  
25 de 1933. Somente com o advento do Decreto-lei n.º 9.797 é  
que foi organizada a justiça do trabalho como hoje ela  
funciona, integrada ao Poder Judiciário.

Internet: <www.trt10.jus.br> (com adaptações).

Julgue os itens abaixo, relativos às ideias e estruturas linguísticas do texto acima.

Em “Seguiram-se” (L.22,) o pronome “se” indica que o sujeito do período é indeterminado.

( ) Certo      ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4295541>



Gabarito: **1.** (81715) Errado **2.** (81681) Errado **3.** (81682) Certo **4.** (81690) Certo **5.** (48700) Certo **6.** (79127) Certo  
**7.** (36048) Errado **8.** (48697) Errado **9.** (58586) B **10.** (4488) Errado









## CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

### Concordância Verbal

**Regra geral** – O verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.

- “A renúncia progressiva dos instintos parece ser um dos fundamentos do desenvolvimento da civilização humana.” (Freud)
- “Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria.” (Machado de Assis)

### Regras especiais:

#### 1) SE

a) Pronome passivador – o verbo (VTD ou VTDI) concordará com o sujeito passivo.

- Compraram-se alguns salgadinhos nesta padaria.
- Estuda-se esse assunto na aula.
- Exigem-se referências do candidato.
- Emplacam-se os carros novos em três dias.
- Entregou-se um brinde aos alunos durante o intervalo.

b) Índice de indeterminação do sujeito – o verbo (VL, VI ou VTI) não terá sujeito claro! Terá um sujeito indeterminado.

- Não se confia em pessoas que não estudam.
- Necessita-se, no decorrer do curso, de uma boa revisão.
- Assistiu-se a todas as cenas da novela no capítulo final.

#### 2) PRONOME DE TRATAMENTO

O verbo fica sempre na 3ª pessoa (= ele/ eles).





- Vossa Excelência merece nossa estima. Sua obra é reconhecida por todos.

### 3) HAVER – FAZER

“Haver” no sentido de “existir ou ocorrer” ou indicando “tempo” ficará na terceira pessoa do singular. É impessoal, ou seja, não possui sujeito.

“Fazer” quando indica “tempo” ou “fenômenos da natureza”, também é impessoal e deverá ficar na terceira pessoa do singular.

- Neste curso, há alguns alunos estudiosos.
- Já houve muitos concursos neste ano.
- Faz 3 dias que vi essa aula no site do curso.

### 4) Expressões partitivas ou fracionárias – verbo no singular ou no plural

- A maioria das pessoas aceita/ aceitam os problemas sociais.
- Um terço dos candidatos errou/ erraram aquela questão.

### Complete as frases:

1. É preciso que se \_\_\_\_\_ as questões de Português e se \_\_\_\_\_ as dicas para não \_\_\_\_\_ muitas dúvidas. (faça – façam/ fixe – fixem/ existir – existirem)
2. Não \_\_\_\_\_ gabaritos errados. (poderia haver – poderiam haver)
3. \_\_\_\_\_ de questões complicadas. (Trata-se – Tratam-se)
4. Os alunos acreditam que \_\_\_\_\_ outras formas de aprender a matéria, mas sabem que \_\_\_\_\_ algumas exceções. (exista – existam / podem haver – pode haver)
5. \_\_\_\_\_ vários meses que não se \_\_\_\_\_ simulados aqui; \_\_\_\_\_ alguma coisa acontecendo. (faz – fazem/ realiza – realizam/ deve haver – devem haver)
6. Não \_\_\_\_\_ emoções que \_\_\_\_\_ uma aprovação. (existe – existem/ traduza – traduzam)
7. \_\_\_\_\_ problemas durante a prova. (aconteceu – aconteceram)
8. Quando se \_\_\_\_\_ de concursos públicos, em que se \_\_\_\_\_ diplomas acadêmicos, não \_\_\_\_\_ tantos inscritos. (trata – tratam/ exige – exigem/ deve haver – devem haver)
9. \_\_\_\_\_ às 9h a prova, mas quase não \_\_\_\_\_ candidatos .  
(Iniciou-se – Iniciaram-se/ havia – haviam)
10. No Facebook, \_\_\_\_\_ fotos selfies e \_\_\_\_\_ muitas informações erradas. (publica-se – publicam-se/ compartilha-se – compartilham-se)



## Concordância Nominal

### Regra geral

Os artigos, os pronomes, os numerais e os adjetivos concordam com o substantivo a que eles se referem.

### Casos especiais

1) Adjetivo + substantivos de gênero diferente: concordância com o termo mais próximo.

- Aquele professor ensina complicadas regras e conteúdos.  
complicados conteúdos e regras.

2) Substantivos de gêneros diferentes + adjetivo: concordância com o termo mais próximo ou uso do masculino plural.

- A Casa do Concurseiro anunciou a professora e o funcionário homenageado.
- A Casa do Concurseiro anunciou a professora e o funcionário homenageados.
- A Casa do Concurseiro anunciou o funcionário e a professora homenageada.

3) ANEXO

Seguem anexos os valores do orçamento.

As receitas anexas devem conter comprovante.

4) SÓ

- “Hoje só tua presença vai me deixar feliz, só hoje.” (Jota Quest)
- “Eu estava só, sozinho! Mais solitário que um paulistano, que um canastrão na hora que cai o pano.” (Zeca Baleiro)
- “Bateu de frente é só tiro, porrada e bomba.” (Valesca Popozuda)

### Observação

A locução adverbial a sós é invariável.



**5) OBRIGADO – adjetivo**

- “Muito obrigada”, disse a nova funcionária pública!

**6) BASTANTE**

Adjetivo = vários, muitos

Advérbio = muito, suficiente

- Entregaram bastantes problemas nesta repartição.
- Trabalhei bastante.
- Tenho bastantes razões para estudar na Casa do Concurseiro!

**7) TODO, TODA – qualquer**

TODO O , TODA A – inteiro

- “Todo verbo é livre para ser direto ou indireto.”
- Todo o investimento deve ser aplicado nesta empresa.

**8) É BOM, É NECESSÁRIO, É PROIBIDO, É PERMITIDO**

Com determinante = variável

Sem determinante = invariável

- Vitamina C é bom para saúde.
- É necessária aquela dica na véspera da prova.
- Neste local, é proibido entrada de pessoas estranhas.
- Neste local, é proibida a entrada de pessoas estranhas.

**9) MEIO**

Adjetivo = metade

Advérbio = mais ou menos

- Comprei meio quilo de picanha.
- Isso pesa meia tonelada.
- O clima estava meio tenso.
- Ana estava meio chateada.



## Exercícios

1. Complete as lacunas com a opção mais adequada:

- a) É \_\_\_\_\_ (proibido OU proibida) conversa durante o concurso.
- b) É \_\_\_\_\_ (proibido OU proibida) a conversa durante o concurso.
- c) É \_\_\_\_\_ (permitido OU permitida) a propaganda eleitoral agora.
- d) Estudar no intervalo não é \_\_\_\_\_ (permitido OU permitida).
- e) Bebida na aula não é \_\_\_\_\_ (permitido OU permitida).
- f) Crise financeira não é \_\_\_\_ (bom OU boa) para os concurseiros.
- g) Respondeu tudo com \_\_\_\_\_ (meio OU meias) palavras.
- h) Minha colega ficou \_\_\_\_\_ (meio OU meia) angustiada.
- i) Ana estava \_\_\_\_\_ (meio OU meia) estressada depois da prova.
- j) Eles comeram \_\_\_\_\_ (bastante OU bastantes) salgadinhos.







## 1. (79121) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

1 A votação paralela é um mecanismo adotado pela  
justiça eleitoral para confirmar a credibilidade do sistema de  
4 voto eletrônico. Na véspera da eleição, em cada um dos vinte  
e sete tribunais regionais eleitorais (TREs), são sorteadas uma  
seção da capital e de duas a quatro seções do interior em cada  
estado e no Distrito Federal (DF) para a cessão de urnas a  
7 serem testadas.

Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus  
locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos  
10 TREs, onde permanecem sob vigilância.

Na semana que antecede o dia da votação,  
representantes de partidos políticos são convocados pelos  
13 TREs para preencherem certa quantidade de cédulas de  
votação. Esses votos em cédulas são depositados em urnas de  
lona lacradas.

16 Na votação paralela, o conteúdo das cédulas é digitado  
nas urnas eletrônicas sorteadas. Ao final, confrontam-se os  
resultados do boletim das urnas eletrônicas com aqueles  
19 obtidos no computador.

Os juízes eleitorais, após serem informados pelos  
magistrados dos TREs de que urnas de sua seção foram  
22 sorteadas, providenciam a substituição dos equipamentos por  
outros do estoque de reserva.

Em cada estado e no DF, há uma comissão de votação  
25 paralela para cuidar da organização e condução dos trabalhos,  
composta por um juiz de direito e quatro servidores da justiça  
eleitoral.

Por dentro da urna. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2010, 2.ª ed.,  
rev. e atual., p. 15-16. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

“Na votação paralela, (...) nas urnas eletrônicas sorteadas” (R. 16 e 17): Na votação paralela, o conteúdo das cédulas são digitados nas urnas eletrônicas sorteadas.

( ) Certo      ( ) Errado



**2. (93969) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

<sup>1</sup> Os condenados no Brasil são originários, na maioria  
das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade. Esses  
indivíduos, desde a mais tenra infância, são pressionados e  
<sup>4</sup> oprimidos pela sociedade, vivem nas favelas, nos morros, nas  
regiões mais pobres, em precárias condições de vida, em meio  
ao esgoto, à discriminação social, à completa ausência de  
<sup>7</sup> informações e de escolarização.

Sem o repertório de uma mínima formação  
educacional e social, o preso, mesmo antes de se tornar um  
<sup>10</sup> delinquente, já ocupa uma posição social inferior.

O regime penitenciário deve empregar os meios  
curativos, educativos, morais, espirituais, e todas as formas de  
<sup>13</sup> assistência de que possa dispor com o intuito de reduzir o  
máximo possível as condições que enfraquecem o sentido de  
responsabilidade do recluso, o respeito à dignidade de sua  
<sup>16</sup> pessoa e a sua capacidade de readaptação social.

Internet: <www.joaoluizpinaud.com> (com adaptações).

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

A forma verbal “são” (R.3) está no plural porque concorda com “Esses indivíduos” (R. 2 e 3).

( ) Certo      ( ) Errado



## 3. (81697) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

A língua que falamos, seja qual for (português, inglês...), não é uma, são várias. Tanto que um dos mais eminentes gramáticos brasileiros, Evanildo Bechara, disse a respeito: “Todos temos de ser políglotas em nossa própria língua”. Qualquer um sabe que não se deve falar em uma reunião de trabalho como sealaria em uma mesa de bar. A língua varia com, no mínimo, quatro parâmetros básicos: no tempo (daí o português medieval, renascentista, do século XIX, dos anos 1940, de hoje em dia); no espaço (português lusitano, brasileiro e mais: um português carioca, paulista, sulista, nordestino); segundo a escolaridade do falante (que resulta em duas variedades de língua: a escolarizada e a não escolarizada) e finalmente varia segundo a situação de comunicação, isto é, o local em que estamos, a pessoa com quem falamos e o motivo da nossa comunicação — e, nesse caso, há, pelo menos, duas variedades de fala: formal e informal.

A língua é como a roupa que vestimos: há um traje para cada ocasião. Há situações em que se deve usar traje social, outras em que o mais adequado é o casual, sem falar nas situações em que se usa maiô ou mesmo nada, quando se toma banho. Trata-se de normas indumentárias que pressupõem um uso “normal”. Não é proibido ir à praia de terno, mas não é normal, pois causa estranheza.

A língua funciona do mesmo modo: há uma norma para entrevistas de emprego, audiências judiciais; e outra para a comunicação em compras no supermercado. A norma culta é o padrão de linguagem que se deve usar em situações formais. A questão é a seguinte: devemos usar a norma culta em todas as situações? Evidentemente que não, sob pena de parecermos pedantes. Dizer “nós fôramos” em vez de “a gente tinha ido” em uma conversa de botequim é como ir de terno à praia. E quanto a corrigir quem fala errado? É claro que os pais devem ensinar seus filhos a se expressar corretamente, e o professor deve corrigir o aluno, mas será que temos o direito de advertir o balconista que nos cobra “dois real” pelo cafezinho?

Língua Portuguesa. Internet: <[www.revistalingua.uol.com.br](http://www.revistalingua.uol.com.br)> (com adaptações)

De acordo com o texto acima, julgue o seguinte item

Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do texto ao se substituir “Trata-se de” (l.21) por Situações como essas se tratam de.

( ) Certo      ( ) Errado





**4. (79119) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal, Regência Nominal e Verbal**

1 A votação paralela é um mecanismo adotado pela  
justiça eleitoral para confirmar a credibilidade do sistema de  
4 voto eletrônico. Na véspera da eleição, em cada um dos vinte  
e sete tribunais regionais eleitorais (TREs), são sorteadas uma  
seção da capital e de duas a quatro seções do interior em cada  
estado e no Distrito Federal (DF) para a cessão de urnas a  
7 serem testadas.

Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus  
locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos  
10 TREs, onde permanecem sob vigilância.

Na semana que antecede o dia da votação,  
representantes de partidos políticos são convocados pelos  
13 TREs para preencherem certa quantidade de cédulas de  
votação. Esses votos em cédulas são depositados em urnas de  
lona lacradas.

16 Na votação paralela, o conteúdo das cédulas é digitado  
nas urnas eletrônicas sorteadas. Ao final, confrontam-se os  
resultados do boletim das urnas eletrônicas com aqueles  
19 obtidos no computador.

Os juízes eleitorais, após serem informados pelos  
magistrados dos TREs de que urnas de sua seção foram  
22 sorteadas, providenciam a substituição dos equipamentos por  
outros do estoque de reserva.

Em cada estado e no DF, há uma comissão de votação  
25 paralela para cuidar da organização e condução dos trabalhos,  
composta por um juiz de direito e quatro servidores da justiça  
eleitoral.

Por dentro da urna. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2010, 2.ª ed.,  
rev. e atual., p. 15-16. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

“Logo a seguir, (...) sob vigilância” (R. de 8 a 10): Em seguida, retiram-se os equipamentos dos seus locais de origem e levam-se, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde as quais permanecem sob vigilância.

( ) Certo      ( ) Errado



## 5. (79118) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

1 A votação paralela é um mecanismo adotado pela  
 justiça eleitoral para confirmar a credibilidade do sistema de  
 voto eletrônico. Na véspera da eleição, em cada um dos vinte  
 4 e sete tribunais regionais eleitorais (TREs), são sorteadas uma  
 seção da capital e de duas a quatro seções do interior em cada  
 estado e no Distrito Federal (DF) para a cessão de urnas a  
 7 serem testadas.

Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus  
 locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos  
 10 TREs, onde permanecem sob vigilância.

Na semana que antecede o dia da votação,  
 representantes de partidos políticos são convocados pelos  
 13 TREs para preencherem certa quantidade de cédulas de  
 votação. Esses votos em cédulas são depositados em urnas de  
 lona lacradas.

16 Na votação paralela, o conteúdo das cédulas é digitado  
 nas urnas eletrônicas sorteadas. Ao final, confrontam-se os  
 resultados do boletim das urnas eletrônicas com aqueles  
 19 obtidos no computador.

Os juízes eleitorais, após serem informados pelos  
 magistrados dos TREs de que urnas de sua seção foram  
 22 sorteadas, providenciam a substituição dos equipamentos por  
 outros do estoque de reserva.

Em cada estado e no DF, há uma comissão de votação  
 25 paralela para cuidar da organização e condução dos trabalhos,  
 composta por um juiz de direito e quatro servidores da justiça  
 eleitoral.

Por dentro da urna. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2010, 2.ª ed.,  
 rev. e atual., p. 15-16. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

“são sorteadas (...) e no Distrito Federal (DF)” (R. de 4 a 6): é sorteada uma seção da capital e entre duas e quatro seções do interior em cada estado e no Distrito Federal (DF).

( ) Certo ( ) Errado



**6. (5164) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

Os fragmentos que constituem os itens seguintes foram adaptados de trechos de notícias do sítio da OIT na Internet. Julgue-os no que se refere à correção gramatical.

As taxas de desemprego das mulheres são mais altas do que às dos homens em escala mundial e não se prevê melhoras desse quadro nos próximos anos, segundo relatório da OIT que analisa as desigualdades de gênero em matéria de desemprego, emprego, participação na força de trabalho, vulnerabilidade e segregação setorial e profissional.

(   ) Certo            (   ) Errado

**7. (36112) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS Concordância Nominal e Verbal**

1            Muitos são contra a privatização de rodovias e a  
cobrança de pedágio. Realmente, pode-se dizer que é pagar  
impostos duas vezes; no entanto, no Brasil, grande parte das  
4 rodovias que não são privatizadas não possui boas condições  
de tráfego. Ou seja, pagamos apenas uma vez, mas não temos  
rodovias de qualidade. O governo federal e os governos  
7 estaduais nem sempre têm condições de manter as rodovias em  
perfeitas condições. A privatização surge como alternativa para  
resolver esse problema. Com o auxílio da iniciativa privada, o  
10 governo consegue fazer muito mais em pouco tempo.

Internet: <<http://administracaoesuccesso.com/>> (com adaptações).

A respeito das estruturas linguísticas do texto, julgue o item que se segue.

A forma verbal “têm” (l. 7) está no plural porque concorda com “O governo federal e os governos estaduais”, que é sujeito composto.

(   ) Certo            (   ) Errado



**8. (36155) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

Cada uma das opções abaixo apresenta uma adaptação de trecho do jornal Zero Hora (RS), de 19/3/2013. Assinale a opção gramaticalmente correta em relação à concordância.

- a) A ausência merece, de fato, ser registrada, mas sem euforia. Há pelo menos uma década e meia, o Brasil vêm reduzindo o contingente de pessoas em situação de miséria, com o suporte decidido de políticas governamentais.
- b) O Brasil próspero, que propicia ascensão social a milhões de pessoas, modernizam-se e atraindo investidores, deve percorrer um longo caminho até deixar de ser o mesmo país que ainda sonega saúde e educação, em especial às camadas mais pobres da população.
- c) A perspectiva de combate à miséria dispõem de mais um argumento a favor dos otimistas. Um estudo da Universidade de Oxford demonstra que a pobreza extrema está diminuindo significativamente em países do Terceiro Mundo e poderá até mesmo ser erradicada num período de 20 anos.
- d) O levantamento, em 22 nações, concluiu que em 18 delas houve redução do que se define como “pobreza multidimensional”, um indicador que abrange não só renda, mas saúde, educação e segurança, além das condições gerais de habitação e alimentação.
- e) Para o Brasil, a informação mais significativa é a de que o país não consta do estudo, por terem superado as condições de precariedade social que justifica a inclusão de outras nações.

**9. (5160) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

O Tribunal Regional do Trabalho da 10.<sup>a</sup> Região (TRT), após autorização da presidenta, efetuou a doação de diversos equipamentos, chamados de “passíveis de desfazimento”, a duas entidades: Creche Magia dos Sonhos e Associação dos Deficientes de Brasília, consideradas pela administração do tribunal como legalmente aptas a receber os bens.

A medida é de grande importância porque equipamentos considerados obsoletos ou de baixo rendimento para o TRT — como impressoras, teclados e computadores — podem ser muito úteis para instituições voltadas ao trabalho social, que não teriam como obtê-los a não ser pela via da doação.

Esse ato integra o rol de ações relacionadas à responsabilidade social do tribunal, intensificado a cada gestão.

Internet: <www.trt10.jus.br> (com adaptações).



Em relação às ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

O termo “intensificado” (l. 15) está no singular porque concorda com “rol” (l. 14), mas estaria também correto se colocado no feminino plural — intensificadas —, forma que concordaria com “ações” (l. 14).

(   ) Certo            (   ) Errado

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4296262>



Gabarito: 1. (79121) Errado 2. (93969) Certo 3. (81697) Errado 4. (79119) Errado 5. (79118) Certo  
6. (5164) Errado 7. (36112) Certo 8. (36155) D 9. (5160) Certo



## REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

A regência verbal estuda a relação que se estabelece entre os verbos e os termos que os complementam (objetos diretos e objetos indiretos) ou as circunstâncias (adjuntos adverbiais).

Um verbo pode assumir valor semântico diferente com a simples mudança ou retirada de uma preposição.

Zambeli, o que eu preciso saber para compreender melhor este assunto?

### Pronome Relativo

#### 1. QUE:

Retoma pessoas ou coisas.

- André Vieira, que me ensinou Constitucional, é um grande professor!
- Os arquivos das provas de que preciso estão no meu *e-mail*.
- O colega em que confio é o Dudan.

#### 2. QUEM:

Só retoma pessoas. Ele deve ser utilizado antecedido de preposição, inclusive quando funcionar como objeto direto.

Teremos só uma possibilidade de o pronome **quem** não ser precedido de preposição: quando funcionar como sujeito. Isso só ocorrerá, quando possuir o mesmo valor de **o que, a que, os que, as que, aquele que, aquela que, aqueles que, aquelas que**.

**Foi ela quem gabaritou Português. = Foi ela a que gabaritou Português.**

- A professora em quem tu acreditas pode te ajudar.
- O amigo de quem Pedro precisará não está em casa.
- O colega a quem encontrei no concurso foi aprovado.



### 3. O QUAL:

Existe flexão de gênero e de número: OS QUAIS, A QUAL, O QUAL, AS QUAIS.

- O chocolate de que gosto está em falta.
- O chocolate do qual gosto está em falta.
- A paixão por que lutarei durará muito!
- A paixão pela qual lutarei durará muito!
- A prova a que me refiro foi anulada.
- A prova à qual me refiro foi anulada.

### 4. CUJO:

Indica uma ideia de posse. Concorde sempre com o ser possuído.

- A prova cujo assunto eu não sei será amanhã!
- A professora com cuja crítica concordo estava me orientando.
- A namorada a cujos pedidos obedeco sempre me abraça forte.

### 5. ONDE:

Só retoma lugar. Sinônimo de EM QUE

- O país aonde viajarei é perto daqui.
- O problema em que estou metido pode ser resolvido ainda hoje.

## Principais verbos deste assunto:

### 1) Assistir

VTD = ajudar, dar assistência:

- Assistimos o rapaz acidentado na rua!
- O conselho tutelar assiste todas as crianças.

VTI = ver, olhar, presenciar (prep. A obrigatória):

- Eu assisto ao filme na televisão.
- O filme a que eu assisti chama-se "Intocáveis".



## 2) Pagar e Perdoar

VTD – OD – coisa:

- Pagou a dívida

VTI – OI – A alguém:

- Pagou ao psicólogo.

VTDI – alguma COISA A ALGUÉM:

- Pagou o cartão de crédito ao banco.
- Pagamos ao garçom as contas da mesa.

## 3) Querer

VTD = desejar, almejar:

- Eu quero todos os sonhos do mundo.

VTI = estimar, querer bem, gostar:

- Quero muito aos meus amigos.
- Quero a você, querida!

## 4) Implicar

VTD = acarretar, ter consequência

- Passar no concurso implica sacrifícios.
- Essas medidas econômicas implicarão mudanças na minha vida.

VTI – ter birra, implicância

- Ela sempre implica com meus amigos!

## 5) Preferir

VTDI = exige a prep. A = X a Y

- Prefiro concursos federais a concursos estaduais.

## 6) Ir, Voltar, Chegar

Usamos as preposições A ou DE ou PARA com esses verbos.



- Chegamos a casa.
- Foste ao curso.

## 7) Esquecer-se, Lembrar-se = VTI (DE) Esquecer, Lembrar = VTD

- Eu nunca me esqueci de você!
- Esqueceste os faróis acesos.
- O aluno cujo nome nunca lembro foi aprovado.
- O aluno de cujo nome nunca me lembro foi aprovado.

## Regência Nominal

É o nome da relação existente entre um substantivo, adjetivo ou advérbio transitivos e seu respectivo complemento nominal. Essa relação é sempre intermediada por uma preposição.

Deve-se considerar que muitos nomes seguem exatamente a mesma regência dos verbos correspondentes. Conhecer o regime de um verbo significa, nesses casos, conhecer o regime dos nomes cognatos. Por exemplo, **obedecer** e os nomes correspondentes: todos regem complementos introduzidos pela preposição *a*: obedecer *a* algo/a alguém; obediência *a* algo/a alguém; obediente *a* algo/a alguém; obedientemente *a* algo/a alguém.

admiração <i>a</i> , <i>por</i>	horror <i>a</i>
atentado <i>a</i> , <i>contra</i>	impaciência <i>com</i>
aversão <i>a</i> , <i>para</i> , <i>por</i>	medo <i>a</i> , <i>de</i>
bacharel <i>em</i> , doutor <i>em</i>	obediência <i>a</i>
capacidade <i>de</i> , <i>para</i>	ojeriza <i>a</i> , <i>por</i>
devoção <i>a</i> , <i>para com</i> , <i>por</i>	proeminência <i>sobre</i>
dúvida <i>acerca de</i> , <i>em</i> , <i>sobre</i>	respeito <i>a</i> , <i>com</i> , <i>para com</i> , <i>por</i>



## 1. (79128) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

1 O Decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932,  
primeiro Código Eleitoral pátrio, instituiu a justiça eleitoral no  
Brasil, com funções contenciosas e administrativas. Eram seus  
4 órgãos: um Tribunal Superior (de justiça eleitoral — o decreto  
não menciona justiça eleitoral), na capital da República; um  
tribunal regional, na capital de cada estado, no DF e na sede do  
7 governo do território do Acre, além de juizes eleitorais nas  
comarcas e nos distritos. O Tribunal Superior — de justiça  
eleitoral — com jurisdição em todo o território nacional,  
10 compunha-se de oito membros efetivos e oito substitutos, e era  
presidido pelo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal  
(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois  
13 substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois  
efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os  
desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim,  
16 integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos,  
escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze  
cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos  
19 requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre  
seus membros, elegia o Tribunal Superior, em escrutínio  
secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a  
22 designação do cargo, um vice-presidente e um procurador para  
exercer as funções do Ministério Público, tendo este último a  
denominação de procurador-geral da justiça eleitoral. Em  
25 relação a esse cargo, nota-se uma peculiaridade, à época da  
criação do Tribunal Superior: o procurador-geral da justiça  
eleitoral não era o procurador-geral da República, mas sim um  
28 membro do próprio tribunal.

As formas de composição do TSE: de 1932 aos dias atuais.  
Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, Secretaria de Gestão da Informação,  
2008, p. 11. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

Se a preposição **a** presente na contração “aos” (R.18) fosse suprimida, a função sintática da expressão “requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral” (R.19) seria alterada, mas a correção gramatical do texto seria mantida.

( ) Certo      ( ) Errado



**2. (93965) CESPE 2015 PORTUGUÊS** Regência Nominal e Verbal, Crase

<sup>1</sup> É preciso compreender que o preso conserva os  
<sup>4</sup> demais direitos (educação, integridade física, segurança,  
<sup>7</sup> saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos  
como cidadão, uma vez que a perda temporária do direito de  
liberdade em decorrência dos efeitos de sentença penal  
refere-se tão somente à liberdade de ir e vir. Isso, geralmente,  
não é o que ocorre.

O que se constata é que, na prática, o cidadão preso  
perde muito mais do que sua liberdade. Perde sua dignidade, é  
<sup>10</sup> submetido a humilhação e acaba se sentindo um nada.

Internet: <www.lfg.jusbrasil.com.br> (com adaptações)

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

No trecho “refere-se tão somente à liberdade de ir e vir” (R.6), o emprego do sinal indicativo de crase deve-se ao fato de a locução “tão somente” exigir complemento antecedido pela preposição a.

( ) Certo      ( ) Errado



3. (79123) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal, Concordância Nominal e Verbal

1 A votação paralela é um mecanismo adotado pela  
justiça eleitoral para confirmar a credibilidade do sistema de  
voto eletrônico. Na véspera da eleição, em cada um dos vinte  
4 e sete tribunais regionais eleitorais (TREs), são sorteadas uma  
seção da capital e de duas a quatro seções do interior em cada  
estado e no Distrito Federal (DF) para a cessão de urnas a  
7 serem testadas.

Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus  
locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos  
10 TREs, onde permanecem sob vigilância.

Na semana que antecede o dia da votação,  
representantes de partidos políticos são convocados pelos  
13 TREs para preencherem certa quantidade de cédulas de  
votação. Esses votos em cédulas são depositados em urnas de  
lona lacradas.

16 Na votação paralela, o conteúdo das cédulas é digitado  
nas urnas eletrônicas sorteadas. Ao final, confrontam-se os  
resultados do boletim das urnas eletrônicas com aqueles  
19 obtidos no computador.

Os juizes eleitorais, após serem informados pelos  
magistrados dos TREs de que urnas de sua seção foram  
22 sorteadas, providenciam a substituição dos equipamentos por  
outros do estoque de reserva.

Em cada estado e no DF, há uma comissão de votação  
25 paralela para cuidar da organização e condução dos trabalhos,  
composta por um juiz de direito e quatro servidores da justiça  
eleitoral.

Por dentro da urna. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2010, 2.ª ed.,  
rev. e atual., p. 15-16. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

“Em cada estado (...) da justiça eleitoral” (R. de 24 a 27): Para cuidar da organização e condução dos trabalhos de cada estado há uma comissão de votação paralela, as quais são compostas por um juiz de direito e quatro servidores da justiça eleitoral

( ) Certo ( ) Errado



**4. (79122) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal**

1 A votação paralela é um mecanismo adotado pela  
justiça eleitoral para confirmar a credibilidade do sistema de  
4 voto eletrônico. Na véspera da eleição, em cada um dos vinte  
e sete tribunais regionais eleitorais (TREs), são sorteadas uma  
seção da capital e de duas a quatro seções do interior em cada  
7 estado e no Distrito Federal (DF) para a cessão de urnas a  
serem testadas.

Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus  
locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos  
10 TREs, onde permanecem sob vigilância.

Na semana que antecede o dia da votação,  
representantes de partidos políticos são convocados pelos  
13 TREs para preencherem certa quantidade de cédulas de  
votação. Esses votos em cédulas são depositados em urnas de  
lona lacradas.

16 Na votação paralela, o conteúdo das cédulas é digitado  
nas urnas eletrônicas sorteadas. Ao final, confrontam-se os  
resultados do boletim das urnas eletrônicas com aqueles  
19 obtidos no computador.

Os juízes eleitorais, após serem informados pelos  
magistrados dos TREs de que urnas de sua seção foram  
22 sorteadas, providenciam a substituição dos equipamentos por  
outros do estoque de reserva.

Em cada estado e no DF, há uma comissão de votação  
25 paralela para cuidar da organização e condução dos trabalhos,  
composta por um juiz de direito e quatro servidores da justiça  
eleitoral.

Por dentro da urna. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2010, 2.ª ed.,  
rev. e atual., p. 15-16. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

“Os juízes eleitorais (...) estoque de reserva” (R. de 20 a 23): Os juízes eleitorais, após serem informados pelos magistrados dos TREs de que urnas de sua seção foram sorteadas, procedem à substituição dos equipamentos por outros do estoque de reserva

( ) Certo

( ) Errado



5. (36149) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS Regência Nominal e Verbal, Pronome: Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

1 Dependerá da adesão dos demais ministros o êxito de  
um apelo feito pelo presidente do Supremo Tribunal Federal  
(STF), para que seja extinta a prática de esconder os nomes de  
4 investigados em inquéritos criminais na mais alta corte do país.  
Ele defende que o STF deve livrar-se do costume de manter  
identidades em segredo, ou estará contrariando todos os  
7 esforços em busca de maior transparência. Enfatiza o ministro  
que o bom senso recomenda a mudança, mesmo que alguns  
dos integrantes do Supremo defendam a manutenção do  
10 procedimento adotado em 2010.

É ultrapassado o entendimento de que, ao não  
identificar os investigados, o STF estaria protegendo pessoas  
13 que, no desfecho dos processos, poderiam vir a ser absolvidas  
ou ter seus casos arquivados. Por essa norma, os investigados  
são identificados apenas pelas iniciais, como se o STF  
16 estivesse, de alguma forma, resguardando acusados de algum  
delito. Assegura o presidente que a presunção de inocência não  
justifica o que define como “opacidade que prevalece no  
19 âmbito dos processos criminais no Supremo”.

Reverter essa restrição significa, segundo a  
argumentação do ministro, ser transparente não só para a  
22 justiça, mas também para toda a sociedade.

Zero Hora, 8/4/2013.

Com base na leitura do texto acima, julgue o item a seguir.

No trecho “Enfatiza o ministro que o bom senso recomenda a mudança” (L.7-8), mantêm-se a informação original e a correção gramatical do período ao se substituir “que o” por **cujo**.

( ) Certo ( ) Errado





**6. (36088) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal**

1 O Projeto de Integração do Rio São Francisco com  
Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional é um  
empreendimento do governo federal sob a responsabilidade do  
4 Ministério da Integração Nacional. Esse projeto tem o objetivo  
de assegurar a oferta de água para 12 milhões de habitantes  
de 391 municípios do Agreste e do Sertão dos estados  
7 de Pernambuco, do Ceará, da Paraíba e do Rio Grande do  
Norte. A integração do rio São Francisco às bacias dos rios  
temporários do Semiárido será possível com a retirada contínua  
10 de 26,4 m<sup>3</sup>/s de água, o equivalente a apenas 1,42% da vazão  
garantida pela barragem de Sobradinho (1.850 m<sup>3</sup>/s). Dos  
26,4% m<sup>3</sup>/s de água a ser retirada continuamente, 16,4 m<sup>3</sup>/s  
13 (0,88%) seguirão para o Eixo Norte e 10 m<sup>3</sup>/s (0,54%) para o  
Eixo Leste. Nos anos em que o reservatório de Sobradinho  
estiver com excesso de água, o volume captado poderá ser  
16 ampliado para até 127 m<sup>3</sup>/s, aumentando a oferta de água para  
múltiplos usos.

As obras do Projeto São Francisco estão em  
19 andamento e apontam mais de 43% de avanço. Estão em  
construção túneis, canais, aquedutos e barragens. São mais de  
1,3 mil equipamentos em operação. O projeto contempla  
22 ainda 38 ações socioambientais, como o resgate de bens  
arqueológicos e o monitoramento da fauna e flora. O  
investimento nessas atividades é de quase R\$ 1 bilhão.

Internet: <www.integracao.gov.br> (com adaptações).

Em relação a ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item que se segue.

Na linha 8, empregou-se o sinal indicativo de crase em “às bacias” porque a regência de “integração” exige complemento regido pela preposição a e o termo “bacias” vem antecedido por artigo definido feminino plural.

( ) Certo                      ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4298704>



Gabarito: **1.** (79128) Certo **2.** (93965) Errado **3.** (79123) Errado **4.** (79122) Certo **5.** (36149) Errado **6.** (36088) Certo









## CRASE

### Ocorre Crase

Eles foram à praia no fim de semana. (A prep. + A artigo)

A aluna à qual me refiro é estudiosa. (A prep. + A do pronome relativo A Qual)

A minha blusa é semelhante à de Maria. (A prep. + A pronome demonstrativo)

Ele fez referência àquele aluno. (A prep. + A pronome demonstrativo Aquele)

1. Substitua a palavra feminina por outra masculina correlata; em surgindo a combinação AO, haverá crase.
  - Eles foram à praia = AO mar
2. Substitua os demonstrativos Aqueles(s), Aquela(s), Aquilo por A este(s), A esta(s), A isto; mantendo-se a lógica, haverá crase.
  - Ele fez referência àquele aluno = A este aluno.
3. Nas locuções prepositivas, conjuntivas e adverbiais.
  - à frente de; à espera de; à procura de; à noite; à tarde; à esquerda; à direita; às vezes; às pressas; à medida que; à proporção que; à toa; à vontade, etc.
4. Na indicação de horas determinadas: deve-se substituir a hora pela expressão “meio-dia”; se aparecer AO antes de “meio-dia”, devemos colocar o acento, indicativo de crase no A.
  - Ele saiu às duas horas e vinte minutos. (ao meio dia)

Ele está aqui desde as duas horas. (o meio-dia).



5. Antes de nome próprio de lugares, deve-se colocar o verbo VOLTAR; se dissermos VOLTO DA, haverá acento indicativo de crase; se dissermos VOLTO DE, não ocorrerá o acento.

- Vou à Bahia (volto da). Vou a São Paulo (volto de).

Obs.: se o nome do lugar estiver acompanhado de uma característica (adjunto adnominal), o acento será obrigatório.

- Vou a Portugal. Vou à Portugal das grandes navegações.

## Crase Opcional

1) Antes de nomes próprios femininos.

- Entreguei o presente a Ana (ou à Ana).

2) Antes de pronomes possessivos femininos adjetivos no singular.

- Fiz alusão a minha amiga (ou à minha amiga). Mas não fiz à sua.

3) Depois da preposição ATÉ.

- Fui até a escola. (ou até à escola).

## Não ocorre Crase

1) Diante de nomes masculinos.

- Ando sempre a pé.
- Não sabemos andar a cavalo.

2) Diante do artigo indefinido UMA.

- Levei o carro a uma oficina.

3) Diante de verbos

- A mocinha pôs-se a chorar.



**4)** Quando tiver o A (singular) antes de palavra no plural.

- Não assistimos a cenas violentas.

**5)** Antes de alguns pronomes

- Ninguém respondeu a esta questão.
- Fiz um convite a Vossa Senhoria.
- Escrevi um poema a ela.
- Ela nunca escreveu a mim!
- A certa altura todos falaram sobre o problema.
- Não faço menção a nenhuma pessoa!

**6)** Entre palavras repetidas: face a face, cara a cara, lado a lado, frente a frente, gota a gota, etc.

- No altar eles ficaram lado a lado.
- O médico recomendo-me tomar o remédio gota a gota.

**7)** Depois de preposição

- Ontem compareci perante a banca examinadora.

**8)** Antes da palavra casa, significando lar, residência, domicílio (próprio), terra, tomada em sentido indeterminado e distância também tomada em sentido indeterminado.

- Vou a casa buscar meus livros.
- Os marinheiros voltaram a terra.
- Vimos um carro a distância.







## 1. (79130) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Crase

1 O Decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932,  
primeiro Código Eleitoral pátrio, instituiu a justiça eleitoral no  
Brasil, com funções contenciosas e administrativas. Eram seus  
4 órgãos: um Tribunal Superior (de justiça eleitoral — o decreto  
não menciona justiça eleitoral), na capital da República; um  
tribunal regional, na capital de cada estado, no DF e na sede do  
7 governo do território do Acre, além de juizes eleitorais nas  
comarcas e nos distritos. O Tribunal Superior — de justiça  
eleitoral — com jurisdição em todo o território nacional,  
10 compunha-se de oito membros efetivos e oito substitutos, e era  
presidido pelo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal  
(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois  
13 substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois  
efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os  
desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim,  
16 integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos,  
escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze  
cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos  
19 requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre  
seus membros, elegia o Tribunal Superior, em escrutínio  
secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a  
22 designação do cargo, um vice-presidente e um procurador para  
exercer as funções do Ministério Público, tendo este último a  
denominação de procurador-geral da justiça eleitoral. Em  
25 relação a esse cargo, nota-se uma peculiaridade, à época da  
criação do Tribunal Superior: o procurador-geral da justiça  
eleitoral não era o procurador-geral da República, mas sim um  
28 membro do próprio tribunal.

As formas de composição do TSE: de 1932 aos dias atuais.  
Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, Secretaria de Gestão da Informação,  
2008, p. 11. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

O emprego de acento indicativo de crase na expressão “A ele” (R.12) — **À ele** — prejudicaria a correção gramatical do texto.

( ) Certo      ( ) Errado



**2. (81695) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Crase**

- A língua que falamos, seja qual for (português, inglês...), não é uma, são várias. Tanto que um dos mais eminentes gramáticos brasileiros, Evanildo Bechara, disse a respeito: “Todos temos de ser políglotas em nossa própria língua”. Qualquer um sabe que não se deve falar em uma reunião de trabalho como sealaria em uma mesa de bar. A língua varia com, no mínimo, quatro parâmetros básicos: no tempo (daí o português medieval, renascentista, do século XIX, dos anos 1940, de hoje em dia); no espaço (português lusitano, brasileiro e mais: um português carioca, paulista, sulista, nordestino); segundo a escolaridade do falante (que resulta em duas variedades de língua: a escolarizada e a não escolarizada) e finalmente varia segundo a situação de comunicação, isto é, o local em que estamos, a pessoa com quem falamos e o motivo da nossa comunicação — e, nesse caso, há, pelo menos, duas variedades de fala: formal e informal.
- A língua é como a roupa que vestimos: há um traje para cada ocasião. Há situações em que se deve usar traje social, outras em que o mais adequado é o casual, sem falar nas situações em que se usa maiô ou mesmo nada, quando se toma banho. Trata-se de normas indumentárias que pressupõem um uso “normal”. Não é proibido ir à praia de terno, mas não é normal, pois causa estranheza.
- A língua funciona do mesmo modo: há uma norma para entrevistas de emprego, audiências judiciais; e outra para a comunicação em compras no supermercado. A norma culta é o padrão de linguagem que se deve usar em situações formais.
- A questão é a seguinte: devemos usar a norma culta em todas as situações? Evidentemente que não, sob pena de parecermos pedantes. Dizer “nós fôramos” em vez de “a gente tinha ido” em uma conversa de botequim é como ir de terno à praia. E quanto a corrigir quem fala errado? É claro que os pais devem ensinar seus filhos a se expressar corretamente, e o professor deve corrigir o aluno, mas será que temos o direito de advertir o balconista que nos cobra “dois real” pelo cafezinho?

Língua Portuguesa. Internet: <[www.revistalingua.uol.com.br](http://www.revistalingua.uol.com.br)> (com adaptações)

De acordo com o texto acima, julgue o seguinte item

De acordo com o contexto, estaria também correto o emprego do sinal indicativo de crase em “quanto a” (l.32).

(   ) Certo                      (   ) Errado



**3. (81703) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Crase**

- O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e
- 4 ampliando sua área de atuação.
- No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas
- 7 as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover
- 10 a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).
- 13 Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto nº 848/1890, ao
- 16 criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.
- 19 Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos.
- 22 Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Internet: <www.mpu.mp.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a expressão “a acusação” (l.10) por à acusação, pois, nesse caso, o emprego do sinal indicativo de crase é opcional.

( ) Certo      ( ) Errado



**4. (81708) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Crase**

- A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial. Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas. Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas. Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

Internet: <<http://ibde.org.br>> (com adaptações).

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto II, julgue o item subsequente.

Nas linhas 21 e 22, o emprego do sinal indicativo de crase em “às diferentes” justifica-se pela regência de “desrespeito”, que exige complemento antecedido da preposição a, e pela presença de artigo feminino plural antes de “diferentes”.

(   ) Certo            (   ) Errado



## 5. (48679) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Crase

1 Nem astronautas nem cosmonautas. Os futuros conquistadores do espaço chamam-se taikonautas. Está-se falando da China, e após a bem-sucedida missão Shenzhou VII, 4 o país planeja estar cada vez mais presente no cosmos. Os próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial e o envio de astronaves à Lua e a Marte. Tecnologia para essa 7 empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação política, isso então nem se fala. A missão Shenzhou VII, por exemplo, aproveitou a onda ufanista da Olimpíada. Mais: o seu 10 lançamento comemorou os cinquenta e nove anos da chegada do Partido Comunista ao poder. A China já enviara três missões tripuladas, mas essa foi especial: foi a primeira vez que 13 um taikonauta realizou uma caminhada no espaço.

O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (*made in China* e ao preço 16 de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua caminhada cósmica. A missão era objetiva e apologética do governo, justamente para incutir nos chineses o orgulho das 19 futuras missões e tirar deles o apoio incondicional, independentemente de quanto o país tenha de gastar. Zhigang foi flutuando (de ponta cabeça) para apanhar um lubrificante 22 que estava do lado de fora do veículo espacial e, assim, enfeitiçou os olhos dos bilhões de chineses que o assistiam ao vivo pela tevê. Ele ergueu a bandeira vermelha de seu país e 25 declarou: “Estou me sentindo bem. Cumprimento daqui o povo chinês e o povo do mundo inteiro.”

A missão chinesa provou que o país entrou para valer 28 na corrida espacial do futuro. Não faltam projetos, incluindo-se o de uma estação espacial produzida 100% na China. O objetivo é “realizar experiências científicas de grande escala” 31 e criar uma “sólida base para utilização pacífica do espaço e exploração de seus recursos”. Essa estação ajudará o país a avançar em projetos muito mais ambiciosos.

Tatiana de Mello. A vez dos taikonautas. *In: Istoé*, 8/10/2008 (com adaptações).

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue.

No trecho “deu início à sua caminhada cósmica” (l.16 e 17), o emprego do acento grave indicativo de crase é obrigatório.

( ) Certo ( ) Errado





**6. (48677) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Crase**

1            Nem astronautas nem cosmonautas. Os futuros  
conquistadores do espaço chamam-se taikonautas. Está-se  
falando da China, e após a bem-sucedida missão Shenzhou VII,  
4 o país planeja estar cada vez mais presente no cosmos. Os  
próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial  
e o envio de astronaves à Lua e a Marte. Tecnologia para essa  
7 empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação  
política, isso então nem se fala. A missão Shenzhou VII, por  
exemplo, aproveitou a onda ufanista da Olimpíada. Mais: o seu  
10 lançamento comemorou os cinquenta e nove anos da chegada  
do Partido Comunista ao poder. A China já enviara três  
missões tripuladas, mas essa foi especial: foi a primeira vez que  
13 um taikonauta realizou uma caminhada no espaço.

O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica  
Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (*made in China* e ao preço  
16 de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua  
caminhada cósmica. A missão era objetiva e apologética do  
governo, justamente para incutir nos chineses o orgulho das  
19 futuras missões e tirar deles o apoio incondicional,  
independentemente de quanto o país tenha de gastar. Zhigang  
foi flutuando (de ponta cabeça) para apanhar um lubrificante  
22 que estava do lado de fora do veículo espacial e, assim,  
enfeitiçou os olhos dos bilhões de chineses que o assistiam ao  
vivo pela tevê. Ele ergueu a bandeira vermelha de seu país e  
25 declarou: “Estou me sentindo bem. Cumprimento daqui o povo  
chinês e o povo do mundo inteiro.”

A missão chinesa provou que o país entrou para valer  
28 na corrida espacial do futuro. Não faltam projetos, incluindo-se  
o de uma estação espacial produzida 100% na China. O  
objetivo é “realizar experiências científicas de grande escala”  
31 e criar uma “sólida base para utilização pacífica do espaço e  
exploração de seus recursos”. Essa estação ajudará o país a  
avançar em projetos muito mais ambiciosos.

Tatiana de Mello, A vez dos taikonautas. In: Istoé, 8/10/2008 (com adaptações).

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue .

No trecho “envio de astronaves à Lua e a Marte” (l.6), a ausência do acento grave indicativo de crase em “a Marte” justifica-se pela presença do conectivo “e”, empregado para ligar duas expressões de mesma função.

(    ) Certo            (    ) Errado



## 7. (36148) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Crase

1 Inalterado desde a redemocratização, o sistema  
político brasileiro está finalmente diante de uma oportunidade  
concreta de mudanças, principalmente em relação a aspectos  
4 que dão margem a uma série de deformações e estimulam a  
corrupção já a partir do período de campanha eleitoral. Se as  
restrições históricas às transformações não prevalecerem, a  
7 Câmara dos Deputados deverá dar início ao debate sobre uma  
série de inovações com chance de valerem já para as próximas  
eleições. Mais uma vez, questões importantes como o voto  
10 facultativo e o distrital ficarão de fora, o que faz que as  
atenções se concentrem em aspectos mais polêmicos, como o  
financiamento público de campanha, a partir da criação de um  
13 fundo proposto por meio de projeto de lei. Se a intenção é  
mesmo reduzir as margens para desvios de dinheiro, é  
importante que as pretensões, nesse e em outros pontos, sejam  
16 avaliadas com objetividade e sem prejulgamentos.

Zero Hora, 8/4/2013.

Julgue o item a seguir, relativos às informações e estruturas linguísticas do texto acima.

Na linha 6, o emprego do sinal indicativo de crase em “às transformações” justifica-se porque o termo “restrições” exige complemento regido pela preposição a e a palavra “transformações” está precedida de artigo definido feminino no plural.

( ) Certo      ( ) Errado



8. (36216) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Crase

1 A 1.500 km da costa do Rio de Janeiro, a  
aproximadamente 2.000 m de profundidade, repousa, abaixo  
do Oceano Atlântico, um pequeno continente perdido. Esse  
4 pedaço de terra, chamado Elevado do Rio Grande e de  
tamanho próximo ao do estado de São Paulo, provavelmente se  
desprende do território que hoje forma o Brasil em algum  
7 ponto da separação da África e da América, iniciada há cerca  
de 60 milhões de anos. Por isso, recebeu o apelido de a  
Atlântida Brasileira, em referência ao mítico continente que  
10 teria sido submerso pelo mar. A suspeita de que a região não  
era uma porção comum do fundo atlântico, mas uma parte  
continental afundada, surgiu há dois anos, quando um trabalho  
13 de dragagem feito pelo Serviço Geológico do Brasil encontrou  
granito no local. A presença dessa espécie de rocha no elevado  
surpreendeu os pesquisadores, uma vez que ela é típica de  
16 terras não submersas.

Humberto Rezende. Atlântida brasileira. In: Correio Braziliense,  
7/5/2013, Caderno Ciência, p. 18 (com adaptações).

Julgue o seguinte item, relativos a aspectos linguísticos do texto acima.

No primeiro período do texto, a expressão “a aproximadamente 2.000 m de profundidade”, é facultativo o uso de sinal indicativo de crase, dada a possibilidade de contração da preposição a, requerida pela forma verbal “repousa”, e do artigo definido a, que poderia ser empregado para determinar o substantivo “profundidade”.

( ) Certo      ( ) Errado



## 9. (36117) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Crase

1 As operadoras de planos de saúde deverão criar  
ouvidorias vinculadas às suas estruturas organizacionais.  
A determinação é da Agência Nacional de Saúde Suplementar  
4 (ANS) em norma que será publicada no Diário Oficial da  
União.

A medida está disposta na Resolução Normativa  
7 n.º 323 e objetiva reduzir conflitos entre operadoras e  
consumidores, ampliando a qualidade do atendimento  
oferecido pelas empresas.

10 A expectativa é de que o funcionamento regular dessas  
estruturas possa gerar subsídios para a melhoria de processos  
de trabalho nas operadoras, em especial no que diz respeito ao  
13 relacionamento com o público e à racionalização do fluxo de  
demandas encaminhadas à ANS.

As ouvidorias deverão ter estrutura composta por  
16 titular e substituto e também deverão ter canais de contato  
específicos, protocolos de atendimento e equipes capazes de  
responder às demandas no prazo máximo de sete dias úteis.  
19 Entre suas atribuições, está a apresentação de relatórios  
estatísticos e de recomendações ao representante legal da  
operadora e à Ouvidoria da ANS.

Internet: <www.ans.gov.br> (com adaptações).

Com relação às informações e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

Na linha 2, o emprego do sinal indicativo de crase em “às suas” justifica-se porque o termo “vinculadas” exige complemento regido pela preposição a e o pronome possessivo “suas” vem antecedido por artigo definido feminino plural.

( ) Certo      ( ) Errado



**10. (36035) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Crase**

1 O Tribunal de Contas do Estado de Rondônia  
(TCE/RO) integra o grupo de trabalho criado pelo Conselho  
Deliberativo da Associação dos Membros dos Tribunais de  
4 Contas do Brasil (ATRICON) para estudar e propor  
providências com vistas à criação da Rede Nacional de  
Informações Estratégicas para o Controle Externo.

7 A definição ocorreu em Brasília, durante encontro  
nacional, quando foram estabelecidas pela ATRICON  
recomendações aos tribunais de contas (TCs) associadas aos  
10 objetivos estratégicos da entidade, visando a fortalecê-los  
como instrumentos indispensáveis à cidadania.

Entre os principais objetivos da Rede Nacional, está a  
13 troca de informações e conhecimentos estratégicos, com o  
objetivo de potencializar as ações de controle externo, bem  
como de promover o uso dessas informações para garantir mais  
16 eficiência ao trabalho dos TCs.

Internet: <www.tce.ro.gov.br> (com adaptações).

Em relação às informações e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

Na linha 5, o emprego do sinal indicativo de crase justifica-se pela presença da preposição a na expressão “com vistas à” e do artigo definido feminino que antecede a palavra “criação”.

( ) Certo      ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4299462>



Gabarito: **1.** (79130) Certo **2.** (81695) Errado **3.** (81703) Errado **4.** (81708) Certo **5.** (48679) Errado  
**6.** (48677) Errado **7.** (36148) Certo **8.** (36216) Errado **9.** (36117) Certo **10.** (36035) Certo









## SINTAXE DO PERÍODO: COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

As conjunções podem ser classificadas em:

**Coordenativas:** ligam orações independentes, ou seja, que possuem sentido completo.

1) **aditivas:** expressam ideia de adição, soma, acréscimo.

São elas: e, nem, não só... mas também, mas ainda, etc.

- “A alegria evita mil males e prolonga a vida.” (Shakespeare)
- “De repente, a dor de esperar terminou, e o amor veio enfim.” (Tim Maia)
- Não avisaram sobre o feriado, nem cancelaram as aulas.

2) **adversativas:** expressam ideia de oposição, contraste.

São elas: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto, não obstante, etc.

- “Sejamos todas as capas de edição especial, mas, porém, contudo, entretanto, todavia, não obstante sejamos também a contracapa, porque ser a capa e ser contracapa é a beleza da contradição.” (Teatro Mágico)
- “Todos caem; apenas os fracos, porém, continuam no chão.” (Bob Marley)

3) **alternativas:** expressam ideia de alternância ou exclusão.

São elas; ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, etc.

- “Toda ação humana, quer se torne positiva, quer negativa, precisa depender de motivação.” (Dalai Lama)
- Ora estuda com disposição, ora dorme em cima das apostilas.

4) **conclusivas:** expressam ideia de conclusão ou uma ideia consequente do que se disse antes. São elas: logo, portanto, por isso, por conseguinte, assim, de modo que, em vista disso então, pois (depois do verbo) etc.

- Apaixonou-se; deve, pois, sofrer em breve.



- “Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.”

(Dalai Lama)

5) **explicativas**: a segunda oração dá a explicação sobre a razão do que se afirmou na primeira oração. São elas: pois, porque, que.

- “Não faças da tua vida um rascunho, pois poderás não ter tempo de passá-la a limpo.” (Mario Quintana)
- “Prepara, que agora é a hora do show das poderosas.” (Anitta)
- Edgar devia estar nervoso, porque não parava de gritar na aula.

**Subordinativas**: ligam orações dependentes, de sentido incompleto, a uma oração principal que lhe completa o sentido. Podem ser adverbiais, substantivas e adjetivas; neste caso, estudaremos as conjunções que introduzem as orações subordinadas adverbiais.

1) **causais**: expressam ideia de causa, motivo ou a razão do fato expresso na oração principal. São elas: porque, porquanto, posto que, visto que, já que, uma vez que, como, etc.

- “Já que você não me quer mais, vou espalhar meu amor por aí.” (Seu Cuca)
- “Que eu possa me dizer do amor (que tive): que não seja imortal, posto que é chama. Mas que seja infinito enquanto dure.” (Vinicius de Moraes)

2) **comparativas**: estabelecem uma comparação com o elemento da oração principal. São elas: como, que (precedido de “mais”, de “menos”, de “tão” ), etc.

- “Como arroz e feijão, é feita de grão em grão nossa felicidade.” (Teatro Mágico)
- “É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.” (Legião)

3) **condicionais**: expressam ideia de condição ou hipótese para que o fato da oração principal aconteça. São elas: se, caso, exceto se, a menos que, salvo se, contanto que, desde que, etc.

“Se tu me amas, ama-me baixinho  
Não o grites de cima dos telhados  
Deixa em paz os passarinhos  
Deixa em paz a mim!  
Se me queres, enfim,  
tem de ser bem devagarinho, Amada,  
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...”

(Mario Quintana)



- “Se as pessoas são boas só porque temem a punição, e esperam a recompensa, então nós somos mesmo uns pobres coitados.” (Albert Einstein)

- 4) **consecutivas**: expressam ideia de consequência ou efeito do fato expresso na oração principal. São elas: que (precedido de termo que indica intensidade: tão, tal, tanto, etc.), de modo que, de sorte que, de maneira que, etc.

“O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.”  
(Fernando Pessoa)

- A gente estuda tanto durante a semana que no sábado só quer revisar Português.
- 5) **conformativas**: expressam ideia de conformidade ou acordo em relação a um fato expresso na oração principal. São elas: conforme, segundo, consoante, como.
- Segundo indicam as pesquisas, o candidato não tem chances.
  - Como tínhamos imaginado, a Casa do Concurseiro sempre é a melhor opção.
- 6) **concessivas**: expressam ideia de que algo que se esperava que acontecesse, contrariamente às expectativas, não acontece. São elas: embora, conquanto, ainda que, se bem que, mesmo que, apesar de que, etc.
- “Mesmo que seja desacreditado e ignorado por todos, não posso desistir, pois para mim, vencer é nunca desistir.” (Albert Einstein)
  - “Ainda que o bem que persigo esteja distante, sei que existe.” (Confúcio)
- 7)  **finais**: expressam ideia de finalidade. São elas: a fim de que, para que, que, etc.
- “Para ser grande, sê inteiro; nada teu exagera ou exclui;

Sê todo em cada coisa; põe quanto és  
No mínimo que fazes;  
Assim em cada lago, a lua toda  
Brilha porque alta vive.”  
(Fernando Pessoa)



- As pessoas devem estudar para que seus sonhos se realizem.
- 8) **proporcionais**: expressam ideia de proporção, simultaneidade. São elas: à medida que, à proporção que, ao passo que, etc.
  - Ao passo que estudo esta matéria, mais vontade de largar tudo eu tenho!
- 9) **integrantes**: introduzem uma oração que integra ou completa o sentido do que foi expresso na oração principal. São elas: que, se.
  - “Mas o carcará foi dizer à rosa que a luz dos cristais vem da lua nova e do girassol.” (Nativus)
  - “Preciso demonstrar pra ela que mereço seu tempo para dizer um pouco das ideias novas.”  
(Nativus)
- 10) **temporais**: expressam anterioridade, simultaneidade, posteridade relativas ao que vem expresso na oração principal. São elas: quando, enquanto, assim que, desde que, logo que, depois que, antes que, sempre que, etc.
  - “Quando o inverno chegar, eu quero estar junto a ti.” (Tim Maia)
  - “Só enquanto eu respirar, vou me lembrar de você.” (Teatro Mágico)



1. (81712) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

## TEXTO III

1 O surgimento da Internet remonta à década de 60 do  
século passado, em um projeto do governo norte-americano  
no combate à guerra, pelo qual as comunicações  
4 intragovernamentais passaram a ser internalizadas, para evitar  
a publicação de dados relevantes à segurança nacional.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o  
7 protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus  
poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita  
aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

10 Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para  
a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet  
alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios  
13 de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua  
vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi  
definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que,  
16 dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de  
sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos  
e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet:  
<www.conteudojuridico.com.br> (com adaptações).

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III.

As vírgulas empregadas nas linhas 7 e 8 isolam oração de natureza condicional.

( ) Certo ( ) Errado



**2. (81684) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)**

- 1 “O preconceito linguístico é um equívoco, e tão  
nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista  
no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos  
4 mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura  
brasileira: o linguístico”.  
A redação acima poderia ter sido extraída do editorial  
7 de uma revista, mas é parte do texto **O oxente e o ok**, primeiro  
lugar na categoria opinião da 4ª Olimpíada de Língua  
Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da  
10 Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro  
de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação  
Comunitária (CENPEC).  
13 A autora do artigo é estudante do 2º ano do ensino  
médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado  
de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras,  
16 durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro.  
Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores  
— cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de  
19 opinião (2º e 3º anos do ensino médio), a olimpíada destacou  
produções em crônica (9º ano do ensino fundamental), poema  
(5.º e 6.º anos) e memória (7º e 8º anos). Tudo regido por um  
22 só tema: “O lugar em que vivo”.

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <[www.revistalingua.uol.com.br](http://www.revistalingua.uol.com.br)> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

O elemento coesivo “mas” (l.7) inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.

( ) Certo      ( ) Errado



## 3. (81687) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

- “O preconceito linguístico é um equívoco, e tão nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura brasileira: o linguístico”.
- 4 A redação acima poderia ter sido extraída do editorial  
7 de uma revista, mas é parte do texto **O oxente e o ok**, primeiro  
lugar na categoria opinião da 4ª Olimpíada de Língua  
Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da  
10 Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro  
de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação  
Comunitária (CENPEC).
- 13 A autora do artigo é estudante do 2º ano do ensino  
médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado  
de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras,  
16 durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro.  
Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores  
— cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de  
19 opinião (2º e 3º anos do ensino médio), a olimpíada destacou  
produções em crônica (9º ano do ensino fundamental), poema  
(5º e 6º anos) e memória (7º e 8º anos). Tudo regido por um  
22 só tema: “O lugar em que vivo”.

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <[www.revistalingua.uol.com.br](http://www.revistalingua.uol.com.br)> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

O termo “o brasileiro” (l.3) exerce a função de sujeito da oração em que se insere.

( ) Certo      ( ) Errado



**4. (81706) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)**

- A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial. Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas. Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas. Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

Internet: <<http://ibde.org.br>> (com adaptações).

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto II, julgue o item subsequente.

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “restauraria” (l.14) por poderia restaurar.

( ) Certo

( ) Errado



5. (81709) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

**TEXTO III**

1 O surgimento da Internet remonta à década de 60 do  
século passado, em um projeto do governo norte-americano  
no combate à guerra, pelo qual as comunicações  
4 intragovernamentais passaram a ser internalizadas, para evitar  
a publicação de dados relevantes à segurança nacional.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o  
7 protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus  
poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita  
aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

10 Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para  
a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet  
alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios  
13 de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua  
vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi  
definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que,  
16 dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de  
sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos  
e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet;  
<www.conteudojuridico.com.br> (com adaptações).

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III.

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir a expressão “uma vez que” (l.8) por qualquer um dos seguintes termos: porque, já que, pois, por conseguinte.

( ) Certo ( ) Errado



**6. (35446) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos), Pontuação**

1 Eu não sou capaz de me lembrar do cheiro que meu  
pai tinha quando eu era criança. As pessoas mudam de cheiro  
com a idade, assim como mudam de pele e de voz, e quando  
4 você fala da infância, é possível que associe a figura do seu pai  
com a figura do seu pai como é hoje. Então, quando me lembro  
dele me trazendo um triciclo de presente, ou mostrando como  
7 funcionava uma máquina de costura, ou pedindo que eu lesse  
algumas palavras escritas no jornal, ou conversando comigo  
sobre as coisas que se conversam com uma criança de três  
10 anos, sete anos, treze anos, quando me lembro de tudo isso, a  
imagem dele é a que tenho hoje, os cabelos, o rosto, meu pai  
bem mais magro e curvado e cansado do que em fotografias  
13 antigas que não vi mais que cinco vezes na vida.

Quando me lembro do meu pai me proibindo de  
mudar de escola, a voz que ouço dele é a de hoje, e me  
16 pergunto se algo parecido acontece com ele: se a lembrança  
que ele tem de mim aos treze anos se confunde com a visão que  
ele tem de mim agora, depois de tudo o que ficou sabendo a  
19 meu respeito nessas quase três décadas, um acúmulo de fatos  
que apagam os tropeços do caminho para chegar até aqui, e o  
que para mim foi um capítulo decisivo da vida, a briga que  
22 tivemos por causa da mudança de escola, para ele pode não ter  
sido mais que um fato banal, uma entre tantas coisas que  
aconteciam em casa e no trabalho e na vida dele com a minha  
25 mãe e as outras pessoas ao redor durante a adolescência do  
filho.

Michel Laub, *Diário da queda*. São Paulo: Companhia das  
Letras, 2011, p. 48-9 (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

O pronome “que” (R.11 e 13) introduz oração que restringe a significação dos antecedentes “a” (R.11) e “fotografias antigas” (R.12-13), respectivamente.

( ) Certo      ( ) Errado



## 7. (36070) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

1 Pesquisadores brasileiros desenvolveram painéis  
plásticos capazes de gerar eletricidade a partir da luz do Sol. A  
descoberta é parte de uma tendência em alta no Brasil: o  
4 desenvolvimento e a inserção de tecnologias verdes. O plástico  
é fino e flexível, com aparência bastante comum, mas, de fato,  
consiste em um painel de geração de energia fotovoltaica. O  
7 material, que em nada se parece com as pesadas e caras placas  
de silício características da energia solar, foi criado por  
cientistas do CSEM Brasil, instituto com sede em Minas  
10 Gerais.

Composto por polímeros comuns, aos quais são  
incorporadas células fotovoltaicas orgânicas, esse material é  
13 transparente, com pequenas faixas nas quais estão impressos os  
polímeros orgânicos à base de carbono. A tecnologia para a  
produção dessas células, já conhecida na Europa e nos Estados  
16 Unidos da América (EUA), é agora realidade também no  
Brasil. O “plástico solar” pode representar, afirmaram seus  
inventores, uma pequena revolução na forma de gerar energia  
19 limpa a partir do Sol.

“Além de a capacidade de geração de energia ser  
bastante parecida com a das placas de silício, o pequeno  
22 tamanho dos painéis plásticos possibilita usos quase  
impossíveis para as placas de silício”, disse o presidente do  
CSEM Brasil, engenheiro físico que participou diretamente das  
25 pesquisas. Essa técnica pode ser empregada em componentes  
elétricos dos automóveis, em dispositivos eletrônicos como  
telefones celulares, *mouses* de computadores e teclados sem  
28 fio. Entretanto, os brasileiros estão concentrados em  
desenvolver painéis solares que possam revestir superfícies  
mais ou menos extensas, como janelas. “Um painel de dois ou  
31 três metros quadrados pode ser suficiente para gerar energia em  
uma casa onde vive uma família de quatro pessoas”, explicou  
o engenheiro físico. “Como a relação custo-benefício é boa,  
34 pode ser uma opção para levar energia a áreas remotas que não  
tenham serviço elétrico. No Brasil, com mais de 192 milhões  
de habitantes, há cerca de um milhão de lugares nessas  
37 condições”, acrescentou o cientista.

A facilidade do transporte é sua principal vantagem  
em relação às placas de silício. “Como é simples transportá-las,  
40 os custos logísticos são baixos. Além disso, a pessoa pode levá-  
las com ela quando mudar de casa”, destacou o presidente da  
empresa. O plástico pode ser usado, ainda, para revestir prédios  
43 e recintos como aeroportos ou estádios esportivos, evitando-se  
a necessidade de reservar uma área para a instalação dos  
painéis solares.

Internet: <www.cartacapital.com.br> (com adaptações).



No período ‘Como é simples transportá-las, os custos logísticos são baixos’ (L.39-40), a primeira oração expressa, em relação à segunda, circunstância de:

- a) conformidade.
- b) comparação.
- c) tempo.
- d) causa.
- e) consequência.

**8. (36108) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)**

1 Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica  
Aplicada mostra que a malha ferroviária brasileira encolheu de  
1960 para cá, porque o investimento em rodovias passou a ser  
4 prioridade absoluta. Em 40 anos, a extensão dos trilhos passou  
de aproximadamente 40 mil quilômetros para os atuais 29 mil  
quilômetros. Destes, apenas um terço está em condições de  
7 uso. O movimento seguiu na direção inversa à da necessidade.  
Em um país de dimensões continentais, como é o Brasil, a  
regra da eficiência logística diz que, para viagens mais longas,  
10 acima de 500 quilômetros, a opção mais barata é o transporte  
por ferrovias. A principal vantagem dele é o fato de sua  
manutenção ser de baixo custo, em comparação ao das  
13 rodovias. Além disso, ele é mais versátil e mais viável em casos  
de cargas de alto volume, como produtos agrícolas e minério.

Internet: <<http://exame.abril.com.br>> (com adaptações).

Com referência a ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

Mantém-se a correção gramatical do período e suas informações originais ao se substituir “porque” (L.3) por qualquer um dos termos a seguir: porquanto, já que, uma vez que, visto que.

( ) Certo                      ( ) Errado



9. (35448) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

1 Eu não sou capaz de me lembrar do cheiro que meu  
pai tinha quando eu era criança. As pessoas mudam de cheiro  
com a idade, assim como mudam de pele e de voz, e quando  
4 você fala da infância, é possível que associe a figura do seu pai  
com a figura do seu pai como é hoje. Então, quando me lembro  
dele me trazendo um triciclo de presente, ou mostrando como  
7 funcionava uma máquina de costura, ou pedindo que eu lesse  
algumas palavras escritas no jornal, ou conversando comigo  
sobre as coisas que se conversam com uma criança de três  
10 anos, sete anos, treze anos, quando me lembro de tudo isso, a  
imagem dele é a que tenho hoje, os cabelos, o rosto, meu pai  
bem mais magro e curvado e cansado do que em fotografias  
13 antigas que não vi mais que cinco vezes na vida.

Quando me lembro do meu pai me proibindo de  
mudar de escola, a voz que ouço dele é a de hoje, e me  
16 pergunto se algo parecido acontece com ele: se a lembrança  
que ele tem de mim aos treze anos se confunde com a visão que  
ele tem de mim agora, depois de tudo o que ficou sabendo a  
19 meu respeito nessas quase três décadas, um acúmulo de fatos  
que apagam os tropeços do caminho para chegar até aqui, e o  
que para mim foi um capítulo decisivo da vida, a briga que  
22 tivemos por causa da mudança de escola, para ele pode não ter  
sido mais que um fato banal, uma entre tantas coisas que  
aconteciam em casa e no trabalho e na vida dele com a minha  
25 mãe e as outras pessoas ao redor durante a adolescência do  
filho.

Michel Laub. *Diário da queda*. São Paulo: Companhia das  
Letras, 2011, p. 48-9 (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a expressão “mais que” (R.23) fosse substituída por **mais do que**.

( ) Certo      ( ) Errado



**10. (22005) CESPE – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)**

1 Leio que a ciência deu agora mais um passo definitivo.  
É claro que o definitivo da ciência é transitório, e não por  
deficiência da ciência (e ciência demais), que se supera a si  
4 mesma a cada dia... Não indagemos para que, já que a própria  
ciência não o faz — o que, alias, é a mais moderna forma de  
objetividade de que dispomos.

7 Mas vamos ao definitivo transitório. Os cientistas  
afirmam que podem realmente construir agora a bomba limpa.  
Sabemos todos que as bombas atômicas fabricadas até hoje são  
10 sujas (alias, imundas) porque, depois que explodem, deixam  
vagando pela atmosfera o já famoso e temido estrôncio 90.

Ora, isso é desagradável: pode mesmo acontecer que o próprio  
13 país que lançou a bomba venha a sofrer, a longo prazo, as  
consequências mortíferas da proeza. O que é, sem dúvida, uma  
sujeira.

16 Pois bem, essas bombas indisciplinadas,  
mal-educadas, serão em breve substituídas pelas bombas n, que  
cumprirão sua missão com lisura: destruirão o inimigo,  
19 sem riscos para o atacante. Trata-se, portanto, de uma fabulosa  
conquista, não?

Ferreira Gullar. Maravilha. In: A estranha vida  
banal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989, p. 109.

Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a conjunção “e”, em “e não por deficiência da ciência” (l.2-3), poderia ser substituída por mas.

( ) Certo      ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4307776>



Gabarito: 1. (81712) Errado 2. (81684) Errado 3. (81687) Certo 4. (81706) Certo 5. (81709) Errado  
6. (35446) Certo 7. (36070) D 8. (36108) Certo 9. (35448) Certo 10. (22005) Certo









## PONTUAÇÃO

### Emprego da Vírgula

Na ordem direta da oração (**sujeito + verbo + complemento(s) + adjunto adverbial**), **NÃO** use vírgula entre os termos. Isso só ocorrerá ao deslocarem-se o predicativo ou o adjunto adverbial.

- Meu professor do curso entregou as apostilas aos alunos nesta semana.
- Meu professor do curso entregou aos alunos as apostilas nesta semana.

#### **Dica zambeliana = Não se separam por vírgula:**

- predicado de sujeito = Bastam, algumas gotas do produto!
- objeto de verbo = Entregamos, ao grupo, algumas questões.
- adjunto adnominal de nome = A prova, de Informática, está comentada no site!

### Entre os termos da oração

1) para separar itens de uma série. (Enumeração)

- A nossa empresa está contratando engenheiros, economistas, professores.
- Precisa-se de bons políticos, de ótimos professores e de excelentes médicos.

2) para assinalar supressão de um verbo.

- “Os tristes acham que o vento geme; os alegres, que ele canta.” (Veríssimo)



3) para separar o adjunto adverbial deslocado.

- Lá no sertão, as noites são escuras e perigosas.
- “Ontem à noite, eu conheci uma guria, que eu já conhecia” (Engenheiros do Hawaii)
- Os alunos, muitas vezes, esquecem a matéria.

Obs.: Se o adjunto adverbial for pequeno, a utilização da vírgula não é necessária, a não ser que se queira enfatizar a informação nele contida.

- “Hoje eu preciso te encontrar de qualquer jeito.” (Jota Quest)

4) para separar o aposto.

- Há duas questões certas na tua prova: crase e pontuação.
- Dudan, ex-integrante do grupo, tornou-se um excelente professor.

5) para separar o vocativo.

- “Meu amor, não fale comigo, sou teu inimigo um dia.” (O quinto)

6) para separar expressões explicativas, retificativas, continuativas, conclusivas ou enfáticas (aliás, além disso, com efeito, enfim, isto é, em suma, ou seja, ou melhor, por exemplo, etc).

- Os alunos, por exemplo, reclamam quando é feriado!
- Eu irei à aula amanhã, isto é, se não for feriado, claro!
- Falar ao celular na aula é, em suma, manifestação de falta de respeito.

## Entre as orações

1) para separar orações coordenadas assindéticas.

- “Não me falta cadeira, não me falta sofá, só falta você sentada na sala, só falta você estar.”  
(Arnaldo Antunes)
- “Diga a verdade, doa a quem doer, doe sangue e me dê seu telefone.” (Engenheiros do Hawaii)

2) As orações coordenadas devem sempre ser separadas por vírgula. Orações coordenadas são as que indicam adição (e, nem, mas também), alternância (ou, ou ... ou, ora ... ora), adversidade (mas, porém, contudo...), conclusão (logo, portanto...) e explicação (porque, pois).



- Estudar para concursos é coisa séria, entretanto as pessoas, muitas vezes, levam na brincadeira.

- Sempre fui assim, portanto não vou mudar.

**3)** para separar orações coordenadas sindéticas ligadas por “e”, desde que os sujeitos sejam diferentes.

- “Vocês riem de mim por eu ser diferente, e eu rio de vocês por serem todos iguais.”  
(Bob Marley)

- Os sentimentos podem mudar com o tempo e as pessoas não entendem isso!

**4)** para separar orações adverbiais, especialmente quando forem longas.

- Em determinado momento, todos se retiraram, apesar de não terem terminado a prova.
- Saímos rapidamente, visto que estava armando um tremendo temporal.

**5)** para separar orações adverbiais antepostas à principal ou intercaladas, tanto desenvolvidas quanto reduzidas.

- Como queria deixar de ser solteira, estudava com afinco.
- Começaremos, assim que chegarem os funcionários, a trabalhar.

**6)** Orações Subordinadas Adjetivas

Podem ser:

**a) Restritivas** – delimitam o sentido do substantivo antecedente (sem vírgula). Encerram uma qualidade que não é inerente ao substantivo.

- O verão que passou foi bom para todos.
- As questões que envolvem gramática devem ser revisadas sempre.
- Os homens que não buscam o diálogo possuem muitos conflitos em casa.

**b) Explicativas** – explicações ou afirmações adicionais ao antecedente já definido plenamente (com vírgula). Encerram uma qualidade inerente ao substantivo.

- A telefonia móvel, que facilitou a vida do homem moderno, provocou também situações constrangedoras.
- O verão, que é uma estação do ano, terminou.
- As mulheres, que são sensíveis, sofrem pela falta de diálogo.



## Emprego do Ponto-e-Vírgula

- 1) para separar orações que contenham várias enumerações já separadas por vírgula ou que encerrem comparações e contrastes.
  - Durante a aula do Edgar, estudou-se largamente as taxas de juros; na aula do Zambeli, os alunos aprenderam que essas taxas eram com “x”.
  - O Brasil tem imensas potencialidades; não sabe aproveitá-las.
- 2) para separar orações em que as conjunções adversativas ou conclusivas estejam deslocadas.
  - A crítica dos outros merece atenção; não devemos, porém, dar a ela importância demasiada.
  - Vamos terminar este namoro; considere-se, portanto, livre deste compromisso.
- 3) para alongar a pausa de conjunções adversativas (mas, porém, contudo, todavia, entretanto, etc.) , substituindo, assim, a vírgula.
  - Gostaria de estudar hoje; todavia, só chegarei perto dos livros amanhã.

## Emprego dos Dois-Pontos

- 1) para anunciar uma citação.
  - Já dizia Freud: “Poderíamos ser melhores, se não quiséssemos ser tão bons.”
- 2) para anunciar uma enumeração, um aposto, uma explicação, uma consequência ou um esclarecimento.
  - Sempre tive três grandes amigos: Edgar, Pedro e Sérgio.
  - Os alunos vieram à aula e trouxeram algumas coisas: apostila, canetas e muita vontade.



## 1. (81718) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Pontuação

1 Acho que, se eu não fosse tão covarde, o mundo seria  
um lugar melhor. Não que a melhora do mundo dependa de  
uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas  
4 se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade.  
Mas o que vejo no espelho é um homem abatido diante das  
atrocidades que afetam os menos favorecidos.  
7 Se tivesse coragem, não aceitaria crianças passarem  
fome, frio e abandono. Elas nos assustam com armas nos  
semáforos, pedem esmolas, são amontoadas em escolas que  
10 não ensinam, e, por mais que chorem, somos imunes a essas lágrimas.  
Sou um covarde diante da violência contra a mulher,  
do homem contra o homem. E porque os índios estão tão longe  
13 da minha aldeia e suas flechas não atingem meus olhos nem o  
coração, não me importa que tirem suas terras, sua alma.  
Analfabeto de solidariedade, não sei ler sinais de fumaça. Se  
16 tivesse um nome indígena, seria “cachorro medroso”. Se fosse  
o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria famílias sem  
terem onde morar.

Sérgio Vaz. *Antes que seja tarde*. In: *Caros Amigos*, mai./2013, p. 8 (com adaptações).

Com base na leitura do texto, julgue o item seguinte.

A supressão das vírgulas que isolam a oração “se o medo não fosse constante” (l.3) não afetaria a correção gramatical do texto.

( ) Certo      ( ) Errado



**2. (48688) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Pontuação**

1 O título de **Papéis Avulsos** parece negar ao livro uma  
certa unidade; faz crer que o autor coligiu vários escritos de  
ordem diversa para o fim de os não perder. A verdade é essa,  
4 sem ser bem essa. Avulsos são eles, mas não vieram para aqui  
como passageiros, que acertam de entrar na mesma hospedaria.  
São pessoas de uma só família, que a obrigação do pai fez  
7 sentar à mesma mesa.

Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja  
inútil. O livro está nas mãos do leitor. Direi somente que se há  
10 aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são,  
defendo-me das segundas com dizer que os leitores das outras  
podem achar nelas algum interesse, e das primeiras defendo-me  
13 com São João e Diderot. O evangelista, descrevendo a famosa  
besta apocalíptica, acrescentava (XVII, 9): “E aqui há sentido,  
que tem sabedoria”. Menos a sabedoria, cubro-me com aquela  
16 palavra. Quanto a Diderot, ninguém ignora que ele não só  
escrevia contos, e alguns deliciosos, mas até aconselhava a  
um amigo que os escrevesse também. E eis a razão do  
19 enciclopedista: é que quando se faz um conto, o espírito fica  
alegre, o tempo escoá-se, e o conto da vida acaba, sem a gente  
dar por isso.

22 Deste modo, venha donde vier o reproche, espero que  
daí mesmo virá a absolvida.

Machado de Assis. *Obra completa*. Vol. II, Rio de Janeiro:  
Nova Aguilar, 1994, p. 236. (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aspectos linguísticos e textuais do texto acima, julgue o próximo item.

No trecho “Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil” (l.8-9) a vírgula separa orações coordenadas.

( ) Certo      ( ) Errado



**3. (81678) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

1            Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o  
verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele  
bronzada. O calor extremo provocado por massas de ar quente  
4 — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na  
última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos  
e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e  
7 insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de  
Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o  
momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam  
10 hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e  
até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos  
feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um  
13 fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser  
considerados universais”, diz Francesca Dominici, professora  
de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo,  
16 publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados  
Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as  
ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo  
19 todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”,  
afirma Dominici. “Precisamos que os colegas de outras partes  
do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos  
22 melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioweb.com.br> (com adaptações).

O emprego da vírgula após “momento” (l.9) explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

(    ) Certo            (    ) Errado



**4. (93967) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

<sup>1</sup> Os condenados no Brasil são originários, na maioria  
das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade. Esses  
indivíduos, desde a mais tenra infância, são pressionados e  
<sup>4</sup> oprimidos pela sociedade, vivem nas favelas, nos morros, nas  
regiões mais pobres, em precárias condições de vida, em meio  
ao esgoto, à discriminação social, à completa ausência de  
<sup>7</sup> informações e de escolarização.

Sem o repertório de uma mínima formação  
educacional e social, o preso, mesmo antes de se tornar um  
<sup>10</sup> delinquente, já ocupa uma posição social inferior.

O regime penitenciário deve empregar os meios  
curativos, educativos, morais, espirituais, e todas as formas de  
<sup>13</sup> assistência de que possa dispor com o intuito de reduzir o  
máximo possível as condições que enfraquecem o sentido de  
responsabilidade do recluso, o respeito à dignidade de sua  
<sup>16</sup> pessoa e a sua capacidade de readaptação social.

Internet: <www.joaoluizpinaud.com> (com adaptações).

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

O segmento “na maioria das vezes” (R. 1 e 2) está entre vírgulas porque constitui expressão de natureza explicativa.

( ) Certo      ( ) Errado



## 5. (81710) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação

## TEXTO III

1 O surgimento da Internet remonta à década de 60 do  
século passado, em um projeto do governo norte-americano  
no combate à guerra, pelo qual as comunicações  
4 intragovernamentais passaram a ser internalizadas, para evitar  
a publicação de dados relevantes à segurança nacional.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o  
7 protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus  
poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita  
aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

10 Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para  
a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet  
alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios  
13 de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua  
vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi  
definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que,  
16 dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de  
sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos  
e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet;  
<www.conteudojuridico.com.br> (com adaptações).

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III.

A oração “que, dotado (...) pragas virtuais” (l. de 15 a 17) é de natureza restritiva.

( ) Certo ( ) Errado



**6. (81685) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

1 “O preconceito linguístico é um equívoco, e tão  
nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista  
no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos  
4 mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura  
brasileira: o linguístico”.

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial  
7 de uma revista, mas é parte do texto **O oxente e o ok**, primeiro  
lugar na categoria opinião da 4.ª Olimpíada de Língua  
Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da  
10 Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro  
de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação  
Comunitária (CENPEC).

13 A autora do artigo é estudante do 2.º ano do ensino  
médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado  
de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras,  
16 durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro.  
Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores  
— cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de  
19 opinião (2.º e 3.º anos do ensino médio), a olimpíada destacou  
produções em crônica (9.º ano do ensino fundamental), poema  
(5.º e 6.º anos) e memória (7.º e 8.º anos). Tudo regido por um  
22 só tema: “O lugar em que vivo”.

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <www.revistalingua.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

Na linha 18, caso o travessão fosse substituído por dois-pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.

( ) Certo      ( ) Errado



## 7. (79114) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Pontuação

1 Em 1880, o deputado Rui Barbosa, da Bahia, redigiu,  
a pedido do presidente do Conselho de Ministros, José Antônio  
Saraiva, o projeto de lei de reforma eleitoral. Em abril de 1880,  
4 o Ministério do Império enviaria o documento à Câmara dos  
Deputados. Aprovado posteriormente pelo Senado, em janeiro  
do ano seguinte seria transformado no Decreto n.º 3.029 e  
7 ficaria popularmente conhecido como Lei Saraiva. Por  
intermédio dela, seriam instituídas eleições diretas no país para  
todos os cargos, à exceção do de regente, amparado pelo Ato  
10 Adicional.

Naquela época, o voto não era universal: para  
participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de  
13 renda líquida anual comprovada. Havia, no entanto, a previsão  
de dispensa de comprovação de rendimentos, que se aplicava  
a inúmeras autoridades, como, entre outros, ministros,  
16 conselheiros de estado, bispos, presidentes de província,  
deputados, promotores públicos. Praças militares e policiais  
não podiam alistar-se.

19 Para candidatar-se, o cidadão, além de não ter sido  
pronunciado em processo criminal, deveria auferir renda  
proporcional à importância do cargo pretendido. Deveria,  
22 ainda, solicitar por escrito o seu alistamento na paróquia em  
que fosse domiciliado. Candidatos a vereador e a juiz de paz  
tinham apenas de comprovar residência no município e no  
25 distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado  
provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral,  
renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam  
28 comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de  
renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.

Uma modificação digna de nota é que, a partir daquela  
31 década, os trabalhos eleitorais não seriam mais precedidos de  
cerimônias religiosas, como era habitual antes da edição da Lei  
Saraiva. Refletindo a relação entre o Estado e a Igreja, já havia  
34 ocorrido que algumas eleições fossem realizadas em templos  
religiosos; a partir da lei, apenas na falta de outros edifícios os  
pleitos poderiam ser realizados em igrejas, muito embora fosse  
37 possível afixar nelas — como locais públicos que eram —  
editais informando eliminações, inclusões e alterações nos  
alistamentos.

Títulos eleitorais: 1881-2008. Brasília: Tribunal Superior  
Eleitoral, Secretaria de Gestão da Informação, 2009,  
p. 11-2. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Com relação às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item seguinte.

Caso a vírgula que sucede o vocábulo “eleitoral” (R.12) fosse suprimida, o sentido do texto seria preservado, mas não a sua correção gramatical.

( ) Certo ( ) Errado



**8. (79115) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Pontuação**

1 Em 1880, o deputado Rui Barbosa, da Bahia, redigiu,  
a pedido do presidente do Conselho de Ministros, José Antônio  
Saraiva, o projeto de lei de reforma eleitoral. Em abril de 1880,  
4 o Ministério do Império enviaria o documento à Câmara dos  
Deputados. Aprovado posteriormente pelo Senado, em janeiro  
do ano seguinte seria transformado no Decreto n.º 3.029 e  
7 ficaria popularmente conhecido como Lei Saraiva. Por  
intermédio dela, seriam instituídas eleições diretas no país para  
todos os cargos, à exceção do de regente, amparado pelo Ato  
10 Adicional.

Naquela época, o voto não era universal: para  
participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de  
13 renda líquida anual comprovada. Havia, no entanto, a previsão  
de dispensa de comprovação de rendimentos, que se aplicava  
a inúmeras autoridades, como, entre outros, ministros,  
16 conselheiros de estado, bispos, presidentes de província,  
deputados, promotores públicos. Praças militares e policiais  
não podiam alistar-se.

19 Para candidatar-se, o cidadão, além de não ter sido  
pronunciado em processo criminal, deveria auferir renda  
proporcional à importância do cargo pretendido. Deveria,  
22 ainda, solicitar por escrito o seu alistamento na paróquia em  
que fosse domiciliado. Candidatos a vereador e a juiz de paz  
tinham apenas de comprovar residência no município e no  
25 distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado  
provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral,  
renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam  
28 comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de  
renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.

Uma modificação digna de nota é que, a partir daquela  
31 década, os trabalhos eleitorais não seriam mais precedidos de  
cerimônias religiosas, como era habitual antes da edição da Lei  
Saraiva. Refletindo a relação entre o Estado e a Igreja, já havia  
34 ocorrido que algumas eleições fossem realizadas em templos  
religiosos; a partir da lei, apenas na falta de outros edifícios os  
pleitos poderiam ser realizados em igrejas, muito embora fosse  
37 possível afixar nelas — como locais públicos que eram —  
editais informando eliminações, inclusões e alterações nos  
alistamentos.

Titulos eleitorais: 1881-2008. Brasília: Tribunal Superior  
Eleitoral, Secretaria de Gestão da Informação, 2009,  
p. 11-2. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Com relação às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item seguinte.

Na linha 26, as vírgulas empregadas após os vocábulos “provincial” e “geral” evitam a repetição da expressão “tinham apenas de comprovar”, já expressa na linha 24.

( ) Certo      ( ) Errado



## 9. (48701) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Pontuação

1 Nas formas de vida coletiva, podem assinalar-se dois  
princípios que se combatem e regulam diversamente as  
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos  
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades  
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,  
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores  
7 e os povos lavradores. Para uns, o objeto final, a mira de todo  
esforço, o ponto de chegada, assume relevância tão capital, que  
chega a dispensar, por secundários, quase supérfluos, todos os  
10 processos intermediários. Seu ideal será colher o fruto sem  
plantar a árvore. Esse tipo humano ignora as fronteiras. No  
mundo, tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde  
13 quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos,  
sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos  
espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes  
16 distantes.

O trabalhador, ao contrário, é aquele que enxerga  
primeiro a dificuldade a vencer, não o triunfo a alcançar. O  
19 esforço lento, pouco compensador e persistente, que, no  
entanto, mede todas as possibilidades de desperdício e sabe tirar  
o máximo proveito do insignificante, tem sentido bem nítido  
22 para ele. Seu campo visual é naturalmente restrito. A parte  
maior do que o todo.

Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética  
25 da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá  
valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e,  
inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades  
28 próprias do aventureiro — audácia, imprevidência,  
irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem — tudo,  
enfim, quanto se relacione com a concepção espaçosa do  
31 mundo, característica desse tipo.

Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem  
a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros;  
34 as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança pessoal  
e aos esforços sem perspectiva de rápido proveito material  
passam-lhes, ao contrário, por viciosos e desprezíveis. Nada  
37 lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do  
trabalhador.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São  
Paulo: Companhia das Letras, 1995.

O item abaixo apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta, ou errada, em caso contrário.

“O trabalhador (...) triunfo a alcançar” (l.17-18): O trabalhador, ao contrário, é aquele, que enxerga primeiro a dificuldade a vencer mas não, o triunfo a ser alcançado.

( ) Certo ( ) Errado



**10. (48681) CESPE 2014 PORTUGUÊS Pontuação**

1 Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram  
que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó  
(*Serjania Lethalis*) matam as larvas do *aedes aegypti*,  
4 mosquito transmissor da dengue. De acordo com os estudos, o  
pó do caule do Timbó moído e misturado em água forma uma  
solução viscosa — que elimina as larvas. Mais de 160 mil  
7 casos de dengue foram registrados no Brasil, segundo dados do  
Ministério da Saúde. “Essa solução mata eficientemente o  
*aedes aegypti*. Já conhecíamos essa planta, mas nunca havia  
10 sido testado seu uso antes para esse fim. Estamos satisfeitos  
com os resultados”, explica o professor José Elias de Paula,  
responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales,  
servidor da Prefeitura.

UnB Ciências, 29/4/2014.

Em relação ao texto acima, julgue o item abaixo.

As vírgulas empregadas após “*aedes aegypti*” (l.3), “José Elias de Paula” (l.11) e “Marcílio Sales” (l.12) isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

( ) Certo      ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4308420>



Gabarito: **1.** (81718) Errado **2.** (48688) Errado **3.** (81678) Errado **4.** (93967) Certo **5.** (81710) Certo  
**6.** (81685) Certo **7.** (79114) Certo **8.** (79115) Certo **9.** (48701) Errado **10.** (48681) Certo









## ACENTUAÇÃO

Toda palavra tem uma sílaba que é pronunciada com mais intensidade que as outras. Essa sílaba é chamada de sílaba tônica. Pode ocupar diferentes posições e, de acordo com essa colocação, ser classificada como: **oxítona, paroxítona, proparoxítona e monossílaba tônica.**

### Regras de acentuação

#### 1. **Proparoxítonas** – todas são acentuadas.

Simpática, proparoxítona, lúcida, cômodo

#### 2. **Paroxítonas**

Quando terminadas em

- a) L, N, R, X, PS, I, US: **amável, hífen, repórter, tórax, bíceps, tênis, vírus.**
- b) UM, UNS, ã, ãs, ão, ãos, EI: **álbum, ímã, órgão.**
- c) Ditongo crescente (SV + V): **cárie, polícia, história.**

#### 3. **Oxítonas**

Quando terminadas em EM, ENS, A(S), E(S), O(S):

- a) A, AS: **está, guaraná, comprá-la.**
- b) E, ES: **jacaré, você, fazê-los.**
- c) O, OS: **avó, paletós.**
- d) EM: **armazém, ninguém.**
- e) ENS: **parabéns, armazéns.**

#### 4. **Monossílabos tônicos**

A, AS, E, ES, O, OS: **mês, pó, já.**



## 5. Ditongo Aberto

Antes da reforma	Depois da reforma
ÉU, ÉI, ÓI idéia, colméia, bóia, céu, constrói	Os ditongos 'éi', 'ói' e 'éu' só continuam a ser acentuados no final da palavra (oxítonas) céu, dói, chapéu, anéis, lençóis. Desapareceram para palavras paroxítonas. boia, paranoico, heroico

## 6. Hiatos I e U

Antes da reforma	Depois da reforma
Í e Ú levam acento se estiverem sozinhos na sílaba ou com S (hiato). saída, saúde, miúdo, aí, Araújo, Luís, Piauí	Nas paroxítonas, I e U não serão mais acentuados se vierem depois de um ditongo: baiuca, bocaiuva, cauila, feiura, Sauipe

## 7. ÊE, ÔO

Antes da reforma	Depois da reforma
Hiatos em OO (s) e as formas verbais terminadas em EE(m) recebem acento circunflexo: vão, vãos, enjões, abençôo, perdôo; crêem, dêem, lêem, vêem, prevêem.	Sem acento: voo, voos, enjoos, abençoo, perdoo; creem, deem, leem, veem, releem, preveem.

## 8. Verbos ter e vir

Ele tem e vem.

Eles têm e vêm.

- Ele contém, detém, provém, intervém (singular do presente do indicativo dos verbos derivados de TER e VIR: conter, deter, manter, obter, prover, intervir, convir);
- Eles contêm, detêm, provêm, intervêm (plural do presente do indicativo dos verbos derivados de TER e VIR).



**9. Acentos Diferenciais**

Antes	Depois
<p>Ele pára Eu pélo O pêlo, os pêlos A pêra (= fruta) Pôde (pretérito) Pôr (verbo)</p>	<p>Só existem ainda  Pôde (pretérito) Pôr (verbo)</p>

**10. Trema**

Antes	Depois
<p>gue, gui, que, qui quando pronunciados</p> <p>Bilíngüe Pingüim Cinqüenta</p>	<p>O trema não é mais utilizado. Exceto para palavras estrangeiras ou nomes próprios: Müller e mülleriano...</p>







1. (81700) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Acentuação Gráfica

- O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e
- 4 ampliando sua área de atuação.
- No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas
- 7 as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover
- 10 a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).
- 13 Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto nº 848/1890, ao
- 16 criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.
- 19 Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos.
- 22 Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Internet: <www.mpu.mp.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra “cível” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em **amável** e **útil**.

( ) Certo      ( ) Errado



**2. (93966) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Acentuação Gráfica**

<sup>1</sup> Os condenados no Brasil são originários, na maioria  
<sup>4</sup> das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade. Esses  
indivíduos, desde a mais tenra infância, são pressionados e  
oprimidos pela sociedade, vivem nas favelas, nos morros, nas  
regiões mais pobres, em precárias condições de vida, em meio  
ao esgoto, à discriminação social, à completa ausência de  
informações e de escolarização.

Sem o repertório de uma mínima formação  
educacional e social, o preso, mesmo antes de se tornar um  
delinquente, já ocupa uma posição social inferior.

O regime penitenciário deve empregar os meios  
curativos, educativos, morais, espirituais, e todas as formas de  
assistência de que possa dispor com o intuito de reduzir o  
máximo possível as condições que enfraquecem o sentido de  
responsabilidade do recluso, o respeito à dignidade de sua  
pessoa e a sua capacidade de readaptação social.

Internet: <www.joaoluizpinaud.com> (com adaptações).

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

As palavras “indivíduos” e “precárias” recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

( ) Certo      ( ) Errado



**3. (81676) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Acentuação Gráfica**

1            Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o  
verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele  
bronzeadas. O calor extremo provocado por massas de ar quente  
4 — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na  
última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos  
e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e  
7 insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de  
Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o  
momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam  
10 hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e  
até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos  
feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um  
13 fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser  
considerados universais”, diz Francesca Dominici, professora  
de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo,  
16 publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados  
Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as  
ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo  
19 todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”,  
afirma Dominici. “Precisamos que os colegas de outras partes  
do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos  
22 melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioweb.com.br> (com adaptações).

Com relação as ideias e as estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras “bioestatística” e “específicos” tem a mesma justificativa gramatical.

(    ) Certo            (    ) Errado



**4. (79432) CESGRANRIO – 2015 – PORTUGUÊS – Acentuação Gráfica**

**Cartilha orienta consumidor**

*Lançada pelo SindilojasRio e pelo CDL-Rio, em parceria com o Procon-RJ, guia destaca os principais pontos do Código de Defesa do Consumidor (CDC), selecionados a partir das dúvidas e reclamações mais comuns recebidas pelas duas entidades*

O Sindicato de Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro (SindilojasRio) e o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDL-Rio) lançaram ontem uma cartilha para orientar lojistas e consumidores sobre  
5 seus direitos e deveres. Com o objetivo de dar mais transparência e melhorar as relações de consumo, a cartilha tem apoio também da Secretaria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Seprocon)/Procon-RJ.

10 Batizada de *Boas Vendas, Boas Compras!* – Guia prático de direitos e deveres para lojistas e consumidores, a publicação destaca os principais pontos do Código de Defesa do Consumidor (CDC), selecionados a partir das dúvidas e reclamações mais comuns  
15 recebidas, tanto pelo SindilojasRio e CDL-Rio, como pelo Procon-RJ.

"A partir da conscientização de consumidores e lojistas sobre seus direitos e deveres, queremos contribuir para o crescimento sustentável das empresas, tendo como base a ética, a qualidade dos produtos e  
20 a boa prestação de serviços ao consumidor", explicou o presidente do SindilojasRio e do CDL-Rio, Aldo Gonçalves.

Gonçalves destacou que as duas entidades estão comprometidas em promover mudanças que propiciem o avanço das relações de consumo, além do desenvolvimento do varejo carioca.

"O consumidor é o nosso foco. É importante informá-lo dos seus direitos", disse o empresário,  
30 ressaltando que conhecer bem o CDC é vital não só para os lojistas, mas também para seus fornecedores.

**Jornal do Commercio.** Rio de Janeiro. 08 abr. 2014, A-9. Adaptado.

No seguinte período, a palavra em destaque está grafada de acordo com a ortografia oficial:

- a) O sindicato se preocupa com o **aspécto** educativo da cartilha.
- b) Várias entidades **mantêm** convênio conosco.
- c) O consumidor tem de ser **consciênte** de seu papel de cidadão.
- d) O **substântivo** que traduz essa cartilha é "seriedade".
- e) No **rítmo** em que a sociedade caminha, em breve exerceremos plena cidadania.



## 5. (71691) CESGRANRIO – 2015 – PORTUGUÊS – Acentuação Gráfica

## A pátria de chuteiras

O estilo de jogo e as celebrações dos torcedores são publicamente reconhecidos no Brasil como traços nacionais. Em um plano, temos o tão celebrado “futebol-arte” glorificado como a forma genuína de nosso suposto estilo de jogo, e o entusiasmo e os diversos modos de torcer como características típicas de ser brasileiro. Mas, no plano organizacional, não enalteçemos determinados aspectos, uma vez que eles falam de algo indesejado na resolução de obstáculos da vida cotidiana. Nesse sentido, tais traços do famoso “jeitinho” brasileiro não são considerados como representativos do Brasil que idealizamos.

Repetido diversas vezes e vendido para o exterior como uma das imagens que melhor retrata o nosso país, o epíteto “Brasil: país do futebol” merece uma investigação mais cuidadosa. Essa ideia foi uma “construção” histórica que teve um papel importante na formação da nossa identidade. Internamente a utilizamos, quase sempre, com um viés positivo, como uma maneira de nos sentirmos membros de uma nação singular, mais alegre.

Não negamos a sua força nem sua eficácia simbólica, mas começamos a questionar o papel dessa representação na virada do século, bem como a atual intensidade de seu impacto no cotidiano brasileiro. Se a paixão pelo futebol é um fenômeno que ocorre em diversos países do mundo, o que nos diferencia seria a forma como nos utilizamos dele para construirmos nossa identidade e conquistas em competições internacionais? Observemos, no entanto, que ser um aficionado não significa necessariamente se valer do futebol como metáfora do país.

A Copa do Mundo possui uma estrutura narrativa que estimula os nacionalismos. O encanto da competição encontra-se justamente no fato de “fingirmos” acreditar que as nações estão representadas por 11 jogadores. O futebol não é a nação, mas a crença de que ele o é move as paixões durante um Mundial. Mas, ao compararmos a situação atual com a carga emocional de 1950 e 1970, especulamos sobre a possibilidade de estarmos assistindo a um declínio do interesse pelo futebol como emblema da nação.

O jogador que veste a camisa nacional também representa clubes da Europa, além de empresas multinacionais. As marcas empresariais estão amalgamadas com o fenômeno esportivo. As camisas e os produtos associados a ele são vendidos em todas as partes do mundo. Esse processo de desterritorialização do ídolo e do futebol cria um novo processo de identidade cultural. Ao se enaltecer o futebol como um produto a ser consumido em um mercado de entretenimento cada vez mais diversificado, sem um projeto que o articule a instâncias mais inclusivas, o que se consegue é esgarçar cada vez mais o vínculo estabelecido em décadas passadas.

Se o futebol foi um dos fatores primordiais de integração nacional, sendo a seleção motivo de orgulho e identificação para os brasileiros, qual seria o seu papel no século 21? Continuar resgatando sentimentos nacionalistas por meio das atuações da seleção ou estimulá-los despertando a população para um olhar mais crítico sobre o papel desse esporte na vida do país?

HELAL, R. *Ciência Hoje*, n. 314. Rio de Janeiro: SBPC e Instituto Ciência Hoje. Maio de 2014. p. 18-23. Adaptado.

No trecho “Em um plano, temos o tão celebrado ‘futebol-arte’ glorificado como a forma **genuína** de nosso suposto estilo de jogo” (l. 3-5), a palavra destacada é acentuada graficamente pelo mesmo motivo pelo qual se acentua a palavra:

- a) além.
- b) declínio.
- c) ídolo.
- d) países.
- e) viés.



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=4308955>



Gabarito: 1. (81700) Certo 2. (93966) Errado 3. (81676) Certo 4. (79432) B 5. (71691) D





**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

---

## Interpretação de Texto e Redação Oficial

---

Professora Maria Tereza







**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

---

## Edital

---

**LÍNGUA PORTUGUESA:** 1 Compreensão e interpretação de textos. 3 Ortografia oficial.

**REDAÇÃO OFICIAL.**

**Banca:** CESPE

**Cargo:** Técnico Bancário Novo









## Último Edital

Compreensão e Interpretação de textos.

Tipologia textual.

Significação das palavras.

Ortografia oficial.

Redação Oficial.

## AULA 1

- Compreensão e Interpretação de textos.
- Identificação da Ideia Central.
- Análise das Alternativas.
- Estratégias Linguísticas.
- Inferência.
- Tipologias Textuais.

## Compreensão e interpretação de texto

## PROCEDIMENTOS

1. Observação da fonte bibliográfica, do autor e do título;
2. identificação do tipo de texto (artigo, editorial, notícia, crônica, textos literários, científicos, etc.);
3. leitura do enunciado.

## EXEMPLIFICANDO

Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio

### Empresas reclamam da falta de profissionais qualificados na área de tecnologia da informação

Enquanto aumenta o ritmo de inovação tecnológica no país e cresce a aplicação da informática nos mais diversos setores da sociedade, **formam-se** cerca de 30 mil **profissionais** por ano em áreas ligadas à tecnologia da informação e comunicação (TIC). **Ainda assim**, as empresas reclamam da falta de profissionais. “Temos uma janela de oportunidades em TIC no país. O que falta é **gente qualificada**”, alerta **Pier Carlo Sola**, diretor-presidente de um parque tecnológico pernambucano que abriga 68 empresas da área.



Apesar de não haver estatísticas que revelem a expansão do setor, especialistas estimam o crescimento em torno de 10% ao ano. Com isso, a não regulamentação das profissões ligadas à computação torna ainda mais acirrada a disputa por vagas e delega ao mercado a seleção do bom profissional.

“Independentemente da formação, o profissional de TIC tem de estar comprometido com o aprendizado contínuo e interessado em trabalhar com gestão de projetos, saber se comunicar e trabalhar em diversas equipes”, diz o gerente de carreiras Marcos Vono.

Essa é uma carreira multifacetada, que encontra espaço em consultorias, cooperativas, grandes empresas, locais que terceirizam mão de obra ou no empreendedorismo. “O profissional tem de ter visão do negócio e conhecer a realidade da empresa que atende, senão ficará sem emprego”, alerta Ivair Rodrigues, agente de pesquisa em tecnologia da informação (TI).

Segundo o cadastro das instituições de educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, há 1.021 cursos superiores ligados a computação, informática, TI e análise de sistemas. “Mas só metade dos alunos tem formação adequada, ou seja, de 12 mil a 16 mil novos profissionais precisam passar por uma requalificação logo que saem da universidade para poder entrar no mercado de trabalho”, diz Pier Carlo Sola.

*Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).*

- Trata-se de gênero textual denominado

**NOTÍCIA:** são autorais, apesar de nem sempre serem assinadas. Seu objetivo é tão somente o de informar, não o de convencer.

- O **TÍTULO** pode constituir o menor resumo possível de um texto. Por meio dele, certas vezes, identifica-se a ideia central do texto, sendo possível, pois, descartar afirmações feitas em determinadas alternativas. No texto em questão, o título – **Empresas reclamam da falta de profissionais qualificados na área de tecnologia da informação** – remete o leitor não só à ideia central, mas também ao gênero do texto que lerá: uma notícia – de tipologia predominantemente expositiva.
- No **ENUNCIADO**, a expressão “**Com base nas informações veiculadas**” norteia a estratégia de apreensão das ideias.
- Destaque das palavras-chave dos itens (expressões substantivas e verbais).
- Identificação das palavras-chave no texto.
- Resposta correta = paráfrase do texto.

**Com base nas informações veiculadas no texto acima, em sua estrutura e em seus aspectos gramaticais, julgue os próximos itens.**

1. Os dados e as opiniões apresentados no texto indicam que a obtenção de um diploma de curso superior não garante ao profissional da área de TI um emprego nessa área. ( )
2. As opiniões dos profissionais apresentadas no texto para embasar a ideia defendida pelo autor são divergentes. ( )
3. De acordo com o texto, são competências complementares de um profissional de TI a disposição para aprender continuamente e a correta percepção do ambiente profissional onde ele vai atuar. ( )



**Anotações:**

## Identificação da ideia central

### PROCEDIMENTOS

- Identificação do “tópico frasal”: intenção textual percebida, geralmente, no 1º e 2º períodos do texto (**IDEIA CENTRAL**).
- Destaque das palavras-chave dos períodos (expressões substantivas e verbais).
- Identificação das palavras-chave nos itens.
- Resposta correta = paráfrase do texto.
- Confirmação = campo semântico (conjunto de palavras e de expressões que remetem a uma mesma área do conhecimento).

### EXEMPLIFICANDO

Agente Administrativo – MEC – CESPE – 2009 – Médio

#### Brasil e África do Sul assinam acordo de cooperação

O **Ministério da Educação** do Brasil e o da África do Sul assinaram no início de julho um **acordo** de cooperação internacional na **área da educação** superior. Além de apoiar o ensino universitário e prever a **promoção conjunta** de eventos científicos e técnicos, o **acordo** contempla o intercâmbio de materiais **educacionais** e de pesquisa e o incentivo à mobilidade **acadêmica estudantil** entre instituições de **ensino** superior, institutos de pesquisa e escolas técnicas.

Para incentivar a mobilidade, além de projetos conjuntos de pesquisa, os dois países devem promover a implantação de programas de intercâmbio acadêmico, com a concessão de bolsas, tanto a brasileiros na África do Sul quanto a sul-africanos no Brasil, para professores e alunos de doutorado e pós-doutorado. Ainda nessa área, a cooperação também prevê a criação de um programa de fomento a publicações científicas associadas entre representantes dos dois países.

Segundo o ministro da Educação brasileiro, Fernando Haddad, as equipes de ambos os ministérios da Educação trabalham há tempos na construção de um acordo para incrementar a cooperação entre os dois países. “Brasil e África do Sul têm uma grande similaridade de pensamento, oportunidades e desafios. Esperávamos há tempos a formatação de um acordo sólido”.

*Internet: <portal.mec.gov.br> (com adaptações)*





Julgue os itens a seguir quanto à compreensão do texto.

4. A ideia central do texto está resumida no primeiro período do primeiro parágrafo. (    )

**Anotações:**

## ERROS COMUNS

### EXTRAPOLAÇÃO

Ocorre quando o leitor sai do contexto, acrescentando ideias que não estão no texto, normalmente porque já conhecia o assunto devido à sua bagagem cultural.

### REDUÇÃO

É o oposto da extrapolação. Dá-se atenção apenas a um ou outro aspecto, esquecendo-se de que o texto é um conjunto de ideias.

### CONTRAPOSIÇÃO / CONTRADIÇÃO

### EXEMPLIFICANDO

Analista – SERPRO – CESPE – 2013 – Superior

O novo milênio – designado como era do conhecimento, da informação – é marcado por mudanças de relevante importância e por impactos econômicos, políticos e sociais. Em épocas de transformações tão radicais e abrangentes como essa, caracterizada pela transição de uma era industrial para uma baseada no conhecimento, aumenta-se o grau de indefinições e incertezas. Há, portanto, que se fazer esforço redobrado para identificar e compreender esses **novos processos** — o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar, mensurar e avaliar os elementos que determinam essas mudanças — e para distinguir, entre as características e **tendências** emergentes, as que são mais **duradouras** das que são **transitórias**, ou seja, lidar com a necessidade do que Milton Santos resumiu como distinguir o modo da moda. [...]

*Helena Maria Martins Lastres et al. Desafios e oportunidades da era do conhecimento. In: São Paulo em Perspectiva, 16(3), 2002, p. 60-1 (com adaptações).*



Trata-se de um **artigo**: texto jornalístico, assinado, que expressa a opinião de alguém sobre um assunto que desperta o interesse da opinião pública. Geralmente, quem redige esse tipo de gênero textual é um indivíduo notável nas artes, na política ou em outras áreas. Seu objetivo é, via de regra, influenciar o ponto de vista do leitor. Entre suas características estilísticas se destaca a linguagem formal, objetiva, simples. Difere do **editorial** porque é sempre assinado.

5. Deduz-se do texto que são **perenes** as perspectivas, **tendências** e **inovações** dos processos de desenvolvimento surgidos com a era do conhecimento. ( )

**Anotações:**

## Análise das Alternativas – Estratégias Linguísticas

### PROCEDIMENTOS

#### 1. PALAVRAS DESCONHECIDAS = PARÁFRASES e CAMPO SEMÂNTICO e ETIMOLOGIA.

**Paráfrase** = versão de um texto, geralmente mais extensa e explicativa, cujo objetivo é torná-lo mais fácil ao entendimento.

**Campo Semântico** = conjunto de palavras que pertencem a uma mesma área de conhecimento.

Exemplo: aluno / professor / caderno / notas / caneta, etc.

**Etimologia** (do grego antigo) é a parte da gramática que trata da história ou da origem das palavras e da explicação do significado de palavras por meio da análise dos elementos que as constituem (morfemas). Por outras palavras, é o estudo da composição dos vocábulos e das regras de sua evolução histórica.

### EXEMPLIFICANDO

Agente Penitenciário Federal – DEPEND – CESPE – 2015 – Médio

Os condenados no Brasil são originários, na maioria das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade. Esses indivíduos, desde a mais tenra infância, são pressionados e oprimidos pela sociedade, vivem nas favelas, nos morros, nas regiões mais pobres, em precárias condições de vida, em meio ao esgoto, à discriminação social, à completa ausência de informações e de escolarização.



6. A expressão “a mais tenra infância” tem, no texto, o sentido de infância infeliz. ( )

Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio

Esses sistemas se mantiveram até o final do século XIX, quando o cuproníquel e, posteriormente, outras ligas metálicas passaram a ser empregados e a moeda passou a circular pelo seu valor extrínseco, isto é, pelo valor gravado em sua face, que independe do metal nela contido.

7. (inédito) Caso desconhecesse o significado da palavra “cuproníquel” (l. 01), a fim de apreendê-lo sem o uso do dicionário, o leitor poderia valer-se da paráfrase existente no período, bem como do significado dos morfemas que a compõem. ( )

**Anotações:**

2. BUSCA DE PALAVRAS “FECHADAS” NOS ITENS (possibilidade de a alternativa ser incorreta):

- advérbios;
- artigos; **multimídia**
- tempos verbais;
- expressões restritivas;
- expressões totalizantes;
- expressões enfáticas.

**X**

3. BUSCA DE PALAVRAS “ABERTAS” NOS ITENS (possibilidade de a alternativa ser a correta):

- Possibilidades;
- hipóteses (provavelmente, é possível, uso do futuro do pretérito do indicativo (-ria) , modo subjuntivo...).

**Anotações:**



## EXEMPLIFICANDO

Agente da Polícia Federal – MJ/DPF – CESPE – 2009 – Médio

8. “Na verdade, o que hoje definimos como democracia só foi possível em sociedades de tipo capitalista, mas não necessariamente de mercado. De modo geral, a democratização das sociedades impõe limites ao mercado, assim como desigualdades sociais em geral não contribuem para a fixação de uma tradição democrática.”

Seria mantida a coerência entre as ideias do texto caso o segundo período sintático fosse introduzido com a expressão **Desse modo**, em lugar de “De modo geral”. ( )

**Escrivão da Polícia Federal – MJ/DPF – CESPE – 2009 – Médio**

Na verdade, o que hoje definimos como democracia só foi possível em sociedades de tipo capitalista, mas não necessariamente de mercado. De modo geral, a democratização das sociedades impõe limites ao mercado, assim como desigualdades sociais em geral não contribuem para a fixação de uma tradição democrática. Penso que temos de refletir um pouco a respeito do que significa democracia. Para mim, não se trata de um regime com características fixas, mas de um processo que, apesar de constituir formas institucionais, não se esgota nelas. [...]

*Renato Lessa. Democracia em debate. In: Revista Cult, n.º 137, ano 12, jul./2009, p. 57 (com adaptações).*

9. Depreende-se da argumentação do texto que o autor considera as instituições como as únicas “características fixas” (l. 5) aceitáveis de “democracia”. ( )

**Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio**

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar. As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania.

Todos foram prejudicados. Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

*Internet: (com adaptações).*

10. Depreende-se das ideias do primeiro parágrafo do texto que a identificação da origem do fenômeno social representado pelos movimentos sociais ocorridos em 2013 seria suficiente para evitar que eles se agravassem. ( )



### Agente Administrativo – MTE – CESPE – 2014 – Médio

Nos últimos cinquenta anos, um dos fatos mais marcantes ocorrido na sociedade brasileira foi a inserção crescente das mulheres na força de trabalho. Esse contínuo crescimento da participação feminina é explicado por uma combinação de fatores econômicos e culturais. Primeiro, o avanço da industrialização transformou a estrutura produtiva, e a queda das taxas de fecundidade proporcionou o aumento das possibilidades de as mulheres encontrarem postos de trabalho na sociedade. Segundo, a rebelião feminina do final dos anos 60 do século passado, nos Estados Unidos da América e na Europa, chegou às nossas terras e fez ressurgir o movimento feminista nacional, aumentando a visibilidade política das mulheres na sociedade brasileira. Esse sucesso influenciou o comportamento e os valores sociais das mulheres, visto que proporcionou alterações na formação da identidade feminina. A redefinição dos papéis femininos aconteceu em todas as classes sociais e elevou a taxa de participação feminina no mundo do trabalho e da política.

*Internet: (com adaptações).*

- 11.** Depreende-se do texto que a participação das mulheres na sociedade brasileira deve-se exclusivamente a fatores culturais e à formação da identidade feminina. (    )

### Agente Administrativo – MDIC – CESPE – 2014 – Médio

Para o observador externo, pode parecer pura preguiça. No entanto, o ato de sonhar acordado relaciona-se ao desenvolvimento da autoconsciência e da criatividade, à capacidade de planejamento e de improvisação, à possibilidade de reflexão profunda sobre as experiências cotidianas e ainda ao raciocínio moral. A aparência pode ser de devaneio sem rumo, porém o cérebro pode estar operando um processo neurológico complexo, sofisticado e produtivo.

O autor inglês Neil Gaiman, autor de romances, livros e quadrinhos, declarou recentemente, em uma palestra, que o nosso futuro depende de livrarias, da leitura e da capacidade de sonhar acordado. O autor iniciou sua palestra mencionando que a próspera indústria norte-americana de construção de prisões usa como variável para a previsão da demanda (necessidades futuras de celas) o percentual de crianças com dez e onze anos incapazes de ler. Para ele, temos a obrigação de sonhar acordados e usar a imaginação. Essas atividades nos fazem criar mundos alternativos, que nos permitem construir o futuro.

No mundo do trabalho, a atividade de sonhar acordado já teve dias melhores. Muitas organizações contemporâneas declaram amor incondicional pela criatividade e pela inovação. Paradoxalmente, continuam a refrear, disciplinar ou expelir seus sonhadores. Eles resistem como podem, sonhando acordados para enfrentar o tédio no trabalho. A Revolução Industrial e a ascensão das linhas de montagem sepultaram a criatividade e exilaram os sonhadores. Faz bem sonhar acordado.

*In: CartaCapital, 13/11/2013, p. 60 (com adaptações).*

**EDITORIAL:** texto opinativo/argumentativo, não assinado, no qual o autor (ou autores) não expressa a sua opinião, mas revela o ponto de vista da instituição. Geralmente, aborda assuntos bastante atuais. Busca traduzir a opinião pública acerca de determinado tema, dirigindo-se (explícita ou implicitamente) às autoridades, a fim de cobrar-lhes soluções.



12. Depreende-se da argumentação do autor que a preguiça humana é essencialmente responsável por processos mentais elaborados e, por isso, constitui a principal característica do trabalhador moderno. ( )

**Nutricionista – FUB – CESPE – 2014 – Superior**

“O preconceito linguístico é um equívoco, e tão nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura brasileira: o linguístico”.

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o ok, primeiro lugar na categoria opinião da 4.ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

A autora do artigo é estudante do 2º ano do ensino médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras, durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro. Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2º e 3º anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9º ano do ensino fundamental), poema (5º e 6º anos) e memória (7º e 8º anos). Tudo regido por um só tema: “O lugar em que vivo”.

*Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: (com adaptações).*

13. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, para o especialista Marcos Bagno, o preconceito linguístico nasce da ideia de que existe uma única língua portuguesa correta. ( )

**Nutricionista – FUB – CESPE – 2014 – Superior**

A língua que falamos, seja qual for (português, inglês...), não é uma, são várias. Tanto que um dos mais eminentes gramáticos brasileiros, Evanildo Bechara, disse a respeito: “Todos temos de ser políglotas em nossa própria língua”. Qualquer um sabe que não se deve falar em uma reunião de trabalho como sealaria em uma mesa de bar.

A língua varia com, no mínimo, quatro parâmetros básicos: no tempo (daí o português medieval, renascentista, do século XIX, dos anos 1940, de hoje em dia); no espaço (português lusitano, brasileiro e mais: um português carioca, paulista, sulista, nordestino); segundo a escolaridade do falante (que resulta em duas variedades de língua: a escolarizada e a não escolarizada) e finalmente varia segundo a situação de comunicação, isto é, o local em que estamos, a pessoa com quem falamos e o motivo da nossa comunicação — e, nesse caso, há, pelo menos, duas variedades de fala: formal e informal.

A língua é como a roupa que vestimos: há um traje para cada ocasião. Há situações em que se deve usar traje social, outras em que o mais adequado é o casual, sem falar nas situações em que se usa maiô ou mesmo nada, quando se toma banho. Trata-se de normas indumentárias que pressupõem um uso “normal”. Não é proibido ir à praia de terno, mas não é normal, pois causa estranheza. A língua funciona do mesmo modo: há uma norma para entrevistas de emprego, audiências judiciais; e outra para a comunicação em compras no supermercado.

A norma culta é o padrão de linguagem que se deve usar em situações formais. A questão é a seguinte: devemos usar a norma culta em todas as situações? Evidentemente que não, sob pena



de parecermos pedantes. Dizer “nós fôramos” em vez de “a gente tinha ido” em uma conversa de botequim é como ir de terno à praia. E quanto a corrigir quem fala errado? É claro que os pais devem ensinar seus filhos a se expressar corretamente, e o professor deve corrigir o aluno, mas será que temos o direito de advertir o balconista que nos cobra “dois real” pelo cafezinho?

*Língua Portuguesa. Internet: (com adaptações).*

14. Conforme o texto, a escola deve ensinar aos alunos a norma-padrão da língua portuguesa, mas é preciso, também, refletir se seria adequado corrigir outras pessoas, como, por exemplo, um porteiro que diz *O elevador tá cum pobrema*. (    )
15. Depreende-se do texto que a língua falada não é uma, mas são várias porque, a depender da situação, o falante pode se expressar com maior ou menor formalidade. (    )

**Anotações:**

## Inferência

### PROCEDIMENTOS

**INFERÊNCIA** = ideias implícitas, sugeridas, que podem ser depreendidas a partir da leitura do texto, de certas palavras ou expressões contidas na frase.

**Enunciados** = “Infere-se”, “Deduz-se”, “Depreende-se”, etc.

Observe a tira.



Disponível em: [http://obviousmag.org/archives/2007/10/publicidade\\_cri\\_1.html](http://obviousmag.org/archives/2007/10/publicidade_cri_1.html)



## EXEMPLIFICANDO

Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio

A moeda, como hoje é conhecida, é o resultado de uma longa evolução. No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras. Aceitas por todos, assumiram a função de moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-lhes o valor. Eram as moedas-mercadorias. O gado, principalmente o bovino, foi dos mais utilizados. O sal foi outra moeda-mercadoria; de difícil obtenção, era muito utilizado na conservação de alimentos. Ambas deixaram marca de sua função como instrumento de troca no vocabulário português, em palavras como pecúnia e pecúlio, capital e salário.

Com o passar do tempo, as mercadorias se tornaram inconvenientes às transações comerciais, devido à oscilação de seu valor, pelo fato de não serem fracionáveis e por serem facilmente perecíveis, o que não permitia o acúmulo de riquezas. Surgiram, então, no século VII a.C., as primeiras moedas com características semelhantes às das atuais: pequenas peças de metal com peso e valor definidos e com a impressão do cunho oficial, isto é, a marca de quem as emitiu e garante o seu valor.

Os primeiros metais utilizados na cunhagem de moedas foram o ouro e a prata. O emprego desses metais se impôs, não só por sua raridade, beleza, imunidade à corrosão e por seu valor econômico, mas também por antigos costumes religiosos. Durante muitos séculos, os países cunharam em ouro suas moedas de maior valor, reservando a prata e o cobre para os valores menores. Esses sistemas se mantiveram até o final do século XIX, quando o cuproníquel e, posteriormente, outras ligas metálicas passaram a ser empregados e a moeda passou a circular pelo seu valor extrínseco, isto é, pelo valor gravado em sua face, que independe do metal nela contido.

Na Idade Média, surgiu o costume de guardar os valores com um ourives, pessoa que negociava objetos de ouro e prata e que, como garantia, entregava um recibo. Esse tipo de recibo passou a ser utilizado para efetuar pagamentos, circulando de mão em mão, e deu origem à moeda de papel. Com o tempo, da forma como ocorreu com as moedas, os governos passaram a conduzir a emissão de cédulas, controlando as falsificações e garantindo o poder de pagamento. Atualmente, quase todos os países possuem bancos centrais, encarregados das emissões de cédulas e moedas.

*Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).*

16. Infere-se do texto que, até que se começasse a empregar ligas metálicas na cunhagem de moedas, seu valor estava associado ao valor econômico do próprio metal com que elas eram fabricadas. ( )

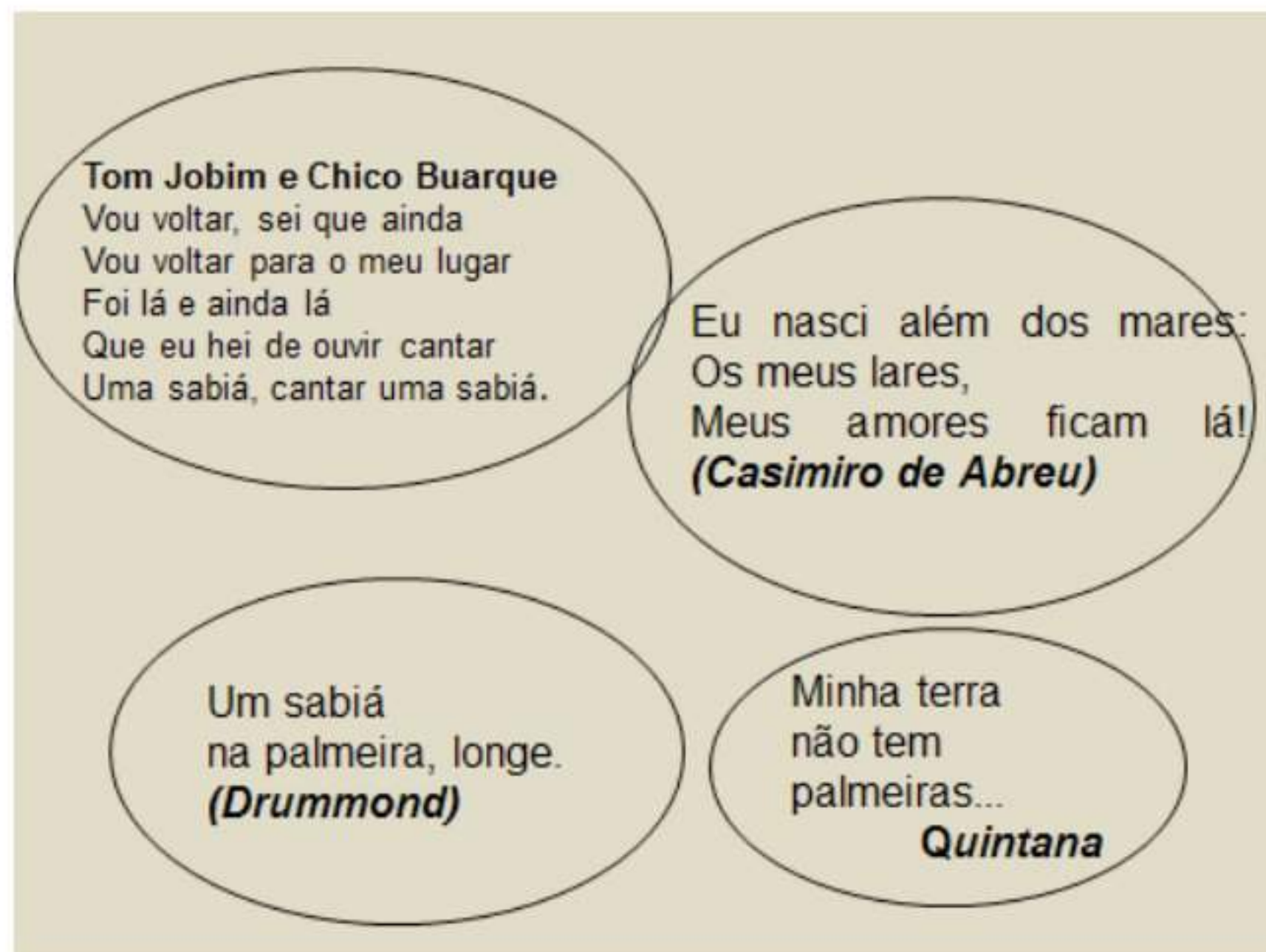
**Anotações:**





## INTERTEXTUALIDADE multimídia

Um texto remete a outro, contendo em si – muitas vezes – trechos ou temática desse outro com o qual mantém “diálogo”.



## EXEMPLIFICANDO

### Agente da Polícia Federal – Polícia Federal – CESPE – 2012 – Médio

Dizem que Karl Marx descobriu o inconsciente três décadas antes de Freud. Se a afirmação não é rigorosamente exata, não deixa de fazer sentido, uma vez que Marx, em *O Capital*, no capítulo sobre o fetiche da mercadoria, estabelece dois parâmetros conceituais imprescindíveis para explicar a transformação que o capitalismo produziu na subjetividade. São eles os conceitos de fetichismo e de alienação, ambos tributários da descoberta da mais-valia — ou do inconsciente, como queiram.

*Maria Rita Kehl. 18 crônicas e mais algumas. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 142 (com adaptações).*

17. A informação que inicia o texto é suficiente para se inferir que Freud conheceu a obra de Marx, mas o contrário não é verdadeiro, visto que esses pensadores não foram contemporâneos. (    )

**Anotações:**



## EXTRATEXTUALIDADE

A questão formulada por meio do texto encontra-se fora do universo textual, exigindo do candidato conhecimento mais amplo de mundo.

### EXEMPLIFICANDO

#### Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação. No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito **lusitano**. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto nº 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal. Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

*Internet: (com adaptações).*

18. O adjetivo “lusitano” diz respeito a português, ou seja, originário de Portugal. (    )

**Anotações:**

## Tipologias Textuais

**Narração:** modalidade na qual se contam um ou mais fatos – fictício ou não – que ocorreram em determinado tempo e lugar, envolvendo certos personagens. Há uma relação de anterioridade e posterioridade. O tempo verbal predominante é o passado.



## EXEMPLIFICANDO

### Nutricionista – FUB – CESPE – 2014 – Superior

Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser considerados universais”, diz Francesca Domininci, professora de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo, publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados Unidos.

No Brasil, não há estudos específicos que associem as ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”, afirma Domininci. “Precisamos que os colegas de outras partes do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

*Internet: (com adaptações).*

19. Elementos presentes no texto permitem classificá-lo como narrativo. ( )

**Descrição:** é a modalidade na qual se apontam as características que compõem determinado objeto, pessoa, ambiente ou paisagem. Usam-se adjetivos para tal.

## EXEMPLIFICANDO

### Agente Administrativo – SUFRAMA – CESPE – 2014 – Médio

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, condicionadores de ar e microcomputadores. Entre janeiro e novembro de 2013, o PIM produziu mais de 2,2 milhões de unidades de tablets, o que representa uma produção 11 vezes maior que a de todo o ano anterior (197.616 unidades). Também os telejogos, videogames, tiveram resultados expressivos, com produção de mais de 1,2 milhão de unidades e crescimento de 91,82% na comparação com o período de janeiro a novembro de 2012 (651.242 16 unidades).

*Internet: (com adaptações).*

20. O tipo textual predominante no texto é o descritivo. ( )



**Argumentação:** modalidade na qual se expõem ideias e opiniões gerais, seguidas da apresentação de argumentos que as defendam e comprovem.

## EXEMPLIFICANDO

### Agente Administrativo – MTE – CESPE – 2014 – Médio

Durante os primeiros minutos, Honório não pensou nada; foi andando, andando, andando, até o Largo da Carioca. No Largo parou alguns instantes, enfiou depois pela Rua da Carioca, mas voltou logo, e entrou na Rua Uruguaiana. Sem saber como, achou-se daí a pouco no Largo de S. Francisco de Paula; e ainda, sem saber como, entrou em um Café. Pediu alguma coisa e encostou-se à parede, olhando para fora. Tinha medo de abrir a carteira; podia não achar nada, apenas papéis e sem valor para ele.

Ao mesmo tempo, e esta era a causa principal das reflexões, a consciência perguntava-lhe se podia utilizar-se do dinheiro que achasse. Não lhe perguntava com o ar de quem não sabe, mas antes com uma expressão irônica e de censura. Podia lançar mão do dinheiro, e ir pagar com ele a dívida? Eis o ponto. A consciência acabou por lhe dizer que não podia, que devia levar a carteira à polícia, ou anunciá-la; mas tão depressa acabava de lhe dizer isto, vinham os apuros da ocasião, e puxavam por ele, e convidavam-no a ir pagar a cocheira. Chegavam mesmo a dizer-lhe que, se fosse ele que a tivesse perdido, ninguém iria entregar-lha; insinuação que lhe deu ânimo.

*Machado de Assis. A carteira. In: Obra completa de Machado de Assis, vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.*

21. Por tratar de um conflito interior acerca da ética e da moral, o trecho acima é predominantemente dissertativo. ( )

**Exposição:** apresenta informações sobre assuntos, expõe ideias. Não faz defesa de uma ideia, pois tal procedimento é característico do texto dissertativo. O texto expositivo apenas revela ideias sobre um determinado assunto.

## EXEMPLIFICANDO

### Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio

A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial.

Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas



em suas relações recíprocas. Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas.

Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

*Internet: (com adaptações).*

**22\*.** Predomina no texto em apreço o tipo textual narrativo. ( )

**Injunção:** indica como realizar uma ação. Também é utilizado para prever acontecimentos e comportamentos. Utiliza linguagem objetiva e simples. Os verbos são, na sua maioria, empregados no modo imperativo.

## EXEMPLIFICANDO



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>

**23.** (inédito) O texto da campanha publicitária apresenta composição textual pautada por uma estratégia injuntiva, com o propósito de convencer o interlocutor a combater a dengue. ( )

**Anotações:**



## AULA 2

- Gêneros Textuais.
- Semântica e Vocabulário.
- Polissemia.
- Conotação e Denotação.
- Ortografia.

### Gêneros Textuais

**EDITORIAL:** texto opinativo/argumentativo, não assinado, no qual o autor (ou autores) não expressa a sua opinião, mas revela o ponto de vista da instituição. Geralmente, aborda assuntos bastante atuais. Busca traduzir a opinião pública acerca de determinado tema, dirigindo-se (explícita ou implicitamente) às autoridades, a fim de cobrar-lhes soluções.

**ARTIGO:** são os mais comuns. São textos autorais – assinados –, cuja opinião é da inteira responsabilidade de quem o escreveu. Seu objetivo é o de persuadir o leitor.

**NOTÍCIA:** são autorais, apesar de nem sempre serem assinadas. Seu objetivo é tão somente o de informar, não o de convencer.

**BREVE ENSAIO:** opinativo/argumentativo, assinado, no qual o autor expressa a sua opinião, abordando assuntos universais.

**CRÔNICA:** fotografia do cotidiano, realizada por olhos particulares. Geralmente, o cronista apropria-se de um fato atual do cotidiano, para, posteriormente, tecer críticas ao *status quo*, baseadas quase exclusivamente em seu ponto de vista. A linguagem desse tipo de texto é predominantemente coloquial.



## EXEMPLIFICANDO

### Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio

Acho que, se eu não fosse tão covarde, o mundo seria um lugar melhor. Não que a melhora do mundo dependa de uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade. Mas o que vejo no espelho é um homem abatido diante das atrocidades que afetam os menos favorecidos.

Se tivesse coragem, não aceitaria crianças passarem fome, frio e abandono. Elas nos assustam com armas nos semáforos, pedem esmolas, são amontoadas em escolas que não ensinam, e, por mais que chorem, somos imunes a essas lágrimas. Sou um covarde diante da violência contra a mulher, do homem contra o homem. E porque os índios estão tão longe da minha aldeia e suas flechas não atingem meus olhos nem o coração, não me importa que tirem suas terras, sua alma. Analfabeto de solidariedade, não sei ler sinais de fumaça. Se tivesse um nome indígena, seria “cachorro medroso”. Se fosse o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria famílias sem terem onde morar.

*Sérgio Vaz. Antes que seja tarde. In: Caros Amigos, mai./2013, p. 8 (com adaptações)*

24. Infere-se do texto que as mazelas que assolam o mundo se devem às desigualdades sociais. ( )

**PEÇA PUBLICITÁRIA:** a propaganda é um modo específico de apresentar informação sobre produto, marca, empresa, ideia ou política, visando a influenciar a atitude de uma audiência em relação a uma causa, posição ou atuação. A propaganda comercial é chamada, também, de publicidade. Ao contrário da busca de imparcialidade na comunicação, a propaganda apresenta informações com o objetivo principal de influenciar uma audiência. Para tal, frequentemente, apresenta os fatos seletivamente (possibilitando a mentira por omissão) para encorajar determinadas conclusões, ou usa mensagens exageradas para produzir uma resposta emocional e não racional à informação apresentada. Costuma ser estruturada por meio de frases curtas e em ordem direta, utilizando elementos não verbais para reforçar a mensagem.

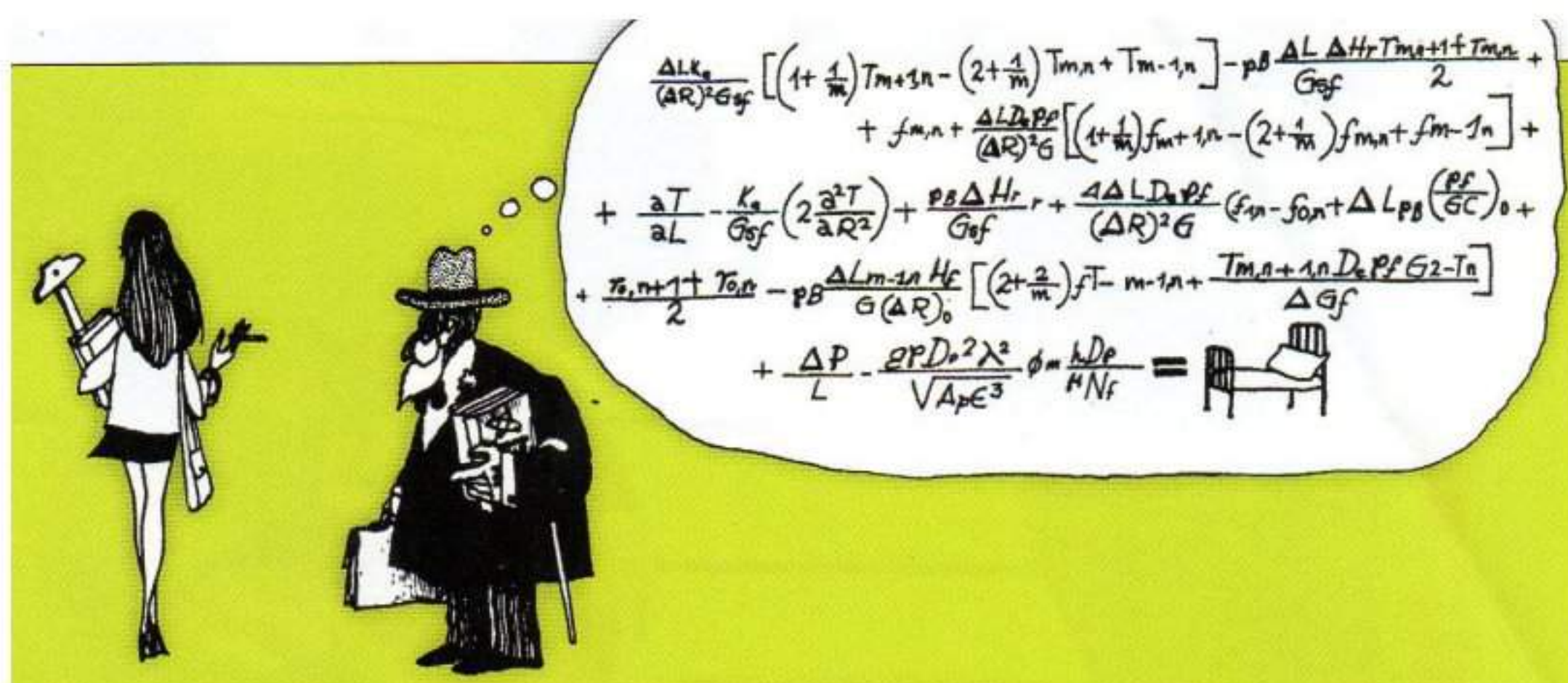
**Anotações:**



**CHARGE:** é um estilo de ilustração que tem por finalidade satirizar algum acontecimento atual com uma ou mais personagens envolvidas. A palavra é de origem francesa e significa carga, ou seja, exagera traços do caráter de alguém ou de algo para torná-lo caricato, tece uma crítica contundente. Mais do que um simples desenho, a charge é uma crítica político-social mediante o artista expressa graficamente sua visão sobre determinadas situações cotidianas por meio do humor e da sátira.



**CARTUM:** retrata situações sociais corriqueiras, relacionadas ao comportamento humano, mas não necessariamente situadas no tempo. Caracteriza-se por ser uma anedota gráfica na qual se visualiza a presença da linguagem verbal associada à não verbal.



**QUADRINHOS:** hipergênero, que agrega diferentes outros gêneros, cada um com suas peculiaridades.



**Anotações:**

## Semântica e Vocabulário

**SINÔNIMOS:** palavras que possuem significados iguais ou semelhantes.

Porém os sinônimos podem ser

- **perfeitos:** significado absolutamente igual (o que não é muito frequente); cambiáveis em qualquer contexto.

Ex.: morte = falecimento / idoso = ancião

- **imperfeitos:** o significado das palavras é apenas semelhante.

Ex.: belo~formoso/ adorar~amar / fobia~receio

**ANTÔNIMOS:** palavras que possuem significados opostos, contrários. Pode originar-se do acréscimo de um prefixo de sentido oposto ou negativo.

Exemplos:

mal X bem  
fraco X forte  
subir X descer  
possível X impossível  
simpático X antipático

## EXEMPLIFICANDO

### Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio

A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial.

Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) **alegou** que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas. Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas.



**Corroborando** a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

*Internet: (com adaptações).*

25. A substituição da palavra “alegou” por **argumentou** prejudicaria o sentido original do texto. ( )
26. Altera-se totalmente a informação original do período ao se substituir a palavra “Corroborando” por **Confirmando**. ( )

**Anotações:**

## Polissemia

Significa (poli = muitos; semia = significado) “muitos sentidos”, contudo, assim que se insere no contexto, a palavra perde seu caráter polissêmico e assume significado específico, isto é, significado contextual. Os vários significados de uma palavra, em geral, têm um traço em comum. A cada um deles dá-se o nome de **acepção**.

- A **cabeça** une-se ao tronco pelo pescoço.
  - Ele é o **cabeça** da rebelião.
  - Sabrina tem boa **cabeça**.

## EXEMPLIFICANDO





**27.** (inérito) Encontramos o efeito polissêmico empregado na seguinte palavra:

- a) vaca.
- b) humano.
- c) costela.
- d) radiografia.
- e) conversa.

## Denotação e Conotação

**DENOTAÇÃO:** significação objetiva da palavra – valor referencial; é a palavra em "estado de dicionário".

**CONOTAÇÃO:** significação subjetiva da palavra; ocorre quando a palavra evoca outras realidades devido às associações que ela provoca.

## EXEMPLIFICANDO

### Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio

Segundo a doutrina nacional, os crimes cibernéticos (também chamados de eletrônicos ou virtuais) dividem-se em puros (ou próprios) ou impuros (ou impróprios). Os primeiros são os praticados por meio de computadores e se realizam ou se consomem também em meio eletrônico. Os impuros ou impróprios são aqueles em que o agente se vale do computador como meio para produzir resultado que ameaça ou lesa outros bens, diferentes daqueles da informática.

É importante destacar que o art. 154-A do Código 10 Penal (Lei nº 12.737/2012) trouxe para o ordenamento jurídico o crime novo de "invasão de dispositivo informático", que consiste na conduta de invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo, ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Quanto à culpabilidade, a conduta criminosa do delito cibernético caracteriza-se somente pelo dolo, não havendo a previsão legal da conduta na forma culposa.

*Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet: (com adaptações).*

**28.** A palavra "adulterar" está sendo empregada denotativamente com o sentido de **alterar prejudicando**. ( )

**Anotações:**



## Ortografia

**Parônimos** – palavras que são muito parecidas na escrita ou na pronúncia, porém apresentam significados diferentes.

ALGUNS EXEMPLOS	
absolver (perdoar, inocentar)	absorver (aspirar, sorver)
ao encontro de (a favor)	de encontro a (contra)
ao invés de (oposto)	em vez de (no lugar de)
apóstrofe (figura de linguagem)	apóstrofo (sinal gráfico)
aprender (tomar conhecimento)	apreender (capturar, assimilar)
arrear (pôr arreios)	arriar (descer, cair)
ascensão (subida)	assunção (elevação a um cargo)
bebedor (aquele que bebe)	bebedouro (local onde se bebe)
cavaleiro (que cavalga)	cavalheiro (homem gentil)
comprimento (extensão)	cumprimento (saudação)
deferir (atender)	diferir (distinguir-se, divergir)
delatar (denunciar)	dilatar (alargar)
descrição (ato de descrever)	discrição (reserva, prudência)
discriminar (tirar a culpa)	discriminar (distinguir)
despensa (local onde se guardam mantimentos)	dispensa (ato de dispensar)
docente (relativo a professores)	discente (relativo a alunos)
emigrar (deixar um país)	imigrar (entrar num país)
eminência (elevado)	iminência (qualidade do que está iminente)
eminente (elevado)	iminente (prestes a ocorrer)
esbaforido (ofegante, apressado)	espavorido (apavorado)
estada (permanência em um lugar)	estadia (permanência temporária em um lugar)
flagrante (evidente)	fragrante (perfumado)
fluir (transcorrer, decorrer)	fruir (desfrutar)
fusível (aquilo que funde)	fuzil (arma de fogo)
imersir (afundar)	emergir (vir à tona)
inflação (alta dos preços)	infração (violação)
infligir (aplicar pena)	infringir (violar, desrespeitar)
mandado (ordem judicial)	mandato (procuração)



peão (aquele que anda a pé, domador de cavalos)	pião (tipo de brinquedo)
precedente (que vem antes)	procedente (proveniente; que tem fundamento)
ratificar (confirmar)	retificar (corrigir)
recrear (divertir)	recriar (criar novamente)
soar (produzir som)	suar (transpirar)
sortir (abastecer, misturar)	surtir (produzir efeito)
sustar (suspender)	suster (sustentar)
tráfego (trânsito)	tráfico (comércio ilegal)
vadear (atravessar a vau)	vadiar (andar ociosamente)

**Homônimos** – palavras que são iguais na escrita e/ou na pronúncia, porém têm significados diferentes.

**Homônimos perfeitos** são palavras diferentes no sentido, mas idênticas na escrita e na pronúncia.

**São** Jorge / **São** várias as causas / Homem **são**.

**Homônimos homógrafos** têm a mesma escrita, porém diferente pronúncia na abertura da vogal tônica “o” / “e”.

O molho / Eu molho – A colher / Vou colher

**Homônimos homófonos** têm a mesma pronúncia, mas escrita diferente.

**Acender** = pôr fogo / **Ascender** = subir

ALGUNS EXEMPLOS			
Acento	Inflexão da voz; sinal gráfico	Assento	Lugar onde a gente se assenta
Anticé(p)tico	Oposto aos cétricos	Antissé(p)tico	Desinfetante
Caçar	Perseguir a caça	Cassar	Anular
Cé(p)tico	Que ou quem duvida	Sé(p)tico	Que causa infecção
Cela	Pequeno aposento	Sela	Arreio de cavalgadura
Celeiro	Depósito de provisões	Seleiro	Fabricante de selas
Censo	Recenseamento	Senso	Juízo claro
Cerração	Nevoeiro espesso	Serração	Ato de serrar
Cerrar	Fechar	Serrar	Cortar
Cilício	Cinto para penitências	Silício	Elemento químico
Círio	Vela grande de cera	Sírio	da Síria
Concertar	Harmonizar; combinar	Consertar	Remendar; reparar



Empoçar	Formar poça	Empossar	Dar posse a
Etrato	Camadas (rochas); seção ou divisão de um sistema organizado; faixa. P.ext., a classificação dos indivíduos a partir de suas condições socioeconômicas; grupo composto por nuvens baixas.	Extrato	Que foi extraído de alguma coisa; registro de uma conta (bancária, p.ex.); perfume.
Incerto	Duvidoso	Inserto	Inserido, incluído
Incipiente	Principiante	Insipiente	Ignorante
Intenção ou tenção	Propósito	Intensão ou tensão	Intensidade
Intercessão	Rogo, súplica	Interse(c)ção	Ponto em que duas linhas se cortam
Laço	Laçada	Lasso	Cansado
Maça	Clava	Massa	Pasta
Paço	Palácio	Passo	Passada
Ruço	Pardacento; grisalho	Russo	Natural da Rússia
Senão	A não ser, caso contrário, defeito (= um senão)	Se não	Caso não (condicional)
Cesta	Recipiente de vime, palha ou outro material trançado	Sexta	Dia da semana; numeral ordinal (fem.)
Cessão = doação, anuência	Se(c)ção = divisão, setor, departamento	Sessão = reunião	
Acerca de = a respeito de, sobre	A cerca de = aproximadamente, perto (distância)	Há cerca de = tempo decorrido (aproximadamente)	

USO DO PORQUÊ	
<b>1. Por que</b>	1. nas interrogações; 2. = o motivo pelo qual, a razão pela qual. Ex.: “Não sei por que você se foi...”
<b>2. Por quê</b>	Idem ao anterior – ganha acento quando “bate” no ponto terminativo de uma frase. Ex.: Você se foi por quê? Não sei bem por quê.
<b>3. Porque</b>	Valor causal ou explicativo (respostas). Substituível por “pois” Ou “por causa que (erro)” Ex.: Fui embora porque estava cansada. Você foi embora só porque estava cansada.
<b>4. Porquê</b>	Valor substantivo. Antecedido por artigo, pronome ou numeral. Ex.: Não sabemos o porquê de tanta desconfiança.



**Anotações:**

29. (inérito) Indignado, fiquei a meditar sobre o episódio. Não há \_\_\_\_\_ duvidar dos bons interesses do animador. Certamente, ele quis mostrar como é revigorante participar ativamente de uma cerimônia como aquela.  
A lacuna do texto estaria corretamente preenchida por “por que”. ( )
30. (inérito) Em “Seria ingênuo pensar que esse mito desapareceu com a recente crise, mas, que ele está mal das pernas, está.”, o sentido da expressão “mal das pernas”, característica da oralidade, seria prejudicado caso se substituísse “mal” por **mau**. ( )
31. (inérito) A correção gramatical do texto seria mantida se, no trecho “posicionado a alguns metros”, o termo “a” fosse substituído por **há**. ( )

**Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio**

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação. No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto nº 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, **sobre** a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal. Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

*Internet: (com adaptações).*

32. A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “sobre a” fosse substituída por **acerca da**. ( )



## Algumas Regras de Ortografia

REGRA	EXEMPLO
Escrevem-se com <b>S (-ês, -esa)</b> os sufixos que indicam nacionalidade, origem ou procedência, oriundos de substantivos.	França – francês Portugal – portuguesa
Escrevem-se com <b>S (-esa, -isa)</b> os sufixos que indicam gênero feminino.	Profetisa / Baronesa
Escrevem-se com <b>S (-oso, -osa)</b> os sufixos (significam “presença”, abundância) que aparecem em adjetivos derivados de substantivos.	Ansioso / Bondoso / Preguiçoso
Emprega-se <b>Z (-ez, -eza)</b> nos substantivos abstratos formados com base em adjetivos.	Timidez / Franqueza
São escritos com <b>S (-isar)</b> os verbos derivados de palavras que têm <b>S</b> na última sílaba. Caso contrário, grafa-se <b>Z (-izar)</b> . <b>EXCEÇÃO:</b> catequese – catequizar	Analisar / Pesquisar / Paralisar Banalizar / Generalizar
Depois de ditongo, emprega-se sempre <b>S</b> , nunca <b>Z</b> .	Coisa / Pousada
Usa-se sempre <b>S</b> em todas as formas dos verbos <b>PÔR</b> e <b>QUERER</b> .	Eu quis / Quando eu puser
São escritos com <b>-S</b> os substantivos derivados de verbos com terminação <b>-NDER</b> .	Pretensão / Ascensão
São escritos com <b>-ÇÃO</b> os substantivos em que há, na origem (antes dessa terminação), a letra <b>-P</b> .	Opção / Exceção (excepcional)
Usam-se <b>-OE</b> e <b>-UE</b> , na 3ª pessoa do singular do presente do subjuntivo dos verbos terminados em <b>-oar</b> e <b>-uar</b> .	Perdoe (perdoar) / Atue (atuar)
Usam-se <b>-ÓI</b> e <b>-UI</b> , na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em <b>-uir</b> .	Constrói (construir)
Usam-se <b>-IO</b> e <b>-IA(S)</b> , em verbos que, no presente do indicativo, terminam em <b>-iar</b> .	Premio / premias
Usam-se <b>-EIO</b> e <b>-EIA(S)</b> , em verbos que, no presente do indicativo, terminam em <b>-ear</b> .	Passeio (passear)
<b>EXCEÇÃO:</b> Mediar / Ansiar / Remediar / Incendiar / Odiar (MARIO) – presente do Indicativo e subjuntivo, exceto 1ª e 2ª pessoas do plural.	Eu medeio / Eu anseio / Eu remedeio / Eu incendeio / Eu odeio







## AULA 3

Compreensão Gramatical do Texto.  
Elementos Referenciais.

### Compreensão Gramatical do Texto

#### PRONOMINALIZAÇÃO *multimídia*

#### EXEMPLIFICANDO

33. (inédito) Mas pelo menos a metade das ocupações que requerem diploma superior exige conhecimentos específicos limitados. **Essas ocupações** envolvem administrar, negociar, coordenar, comunicar-se e por aí afora.

A expressão em negrito seria corretamente substituída por “Tais ocupações”. (    )

**Anotações:**

#### TEMPOS VERBAIS *multimídia*

#### EXEMPLIFICANDO

Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio

A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) determinou que a Google Brasil retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do YouTube que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial.



Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas. Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet **restauraria** a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas.

Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

*Internet: (com adaptações).*

34. Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “restauraria” por poderia restaurar. ( )
35. Na verdade, a integração da economia mundial — apontada pelas nações ricas e seus prepostos como alternativa única — **vem produzindo**, de um lado, a globalização da pobreza e, de outro, uma acumulação de capitais jamais vista na história, o que permite aos grandes grupos empresariais e financeiros atuar em escala mundial, maximizando oportunidades e lucros.
- ( ) Provoca-se incoerência textual e perde-se a noção de continuidade da ação ao se substituir a expressão verbal **vem produzindo** por **tem produzido**.

#### **Agente Administrativo – CADE – CESPE – 2014 – Médio**

Ninguém sabia, nem pretendia saber, por que ou como Lanebbia e seus associados se interessavam por um bando de maníacos como nós, gente estranha, supostamente inteligente, que passava horas lendo ou discutindo inutilidades. Gente, dizia-se, que brilharia no corpo docente de qualquer universidade; especialistas que qualquer editora contrataria por somas astronômicas (certos astros não são muito grandes). Era um enigma também para nós; mas, lamentações à parte, sabíamos de nossa incompetência, também astronômica (alguns astros são bastante grandes), para lidar com contratos, chefes, prazos e, sobretudo, reivindicações salariais.

Tínhamos, além disso, algumas doenças comuns a todo o grupo, ou quase todo: a bibliomania mais crônica que se possa imaginar, uma paixão neurótico-delinquencial por textos antigos, que nos levava frequentemente a visitas subservientes a párocos, conventos, igrejas e colégios. **Procurávamos** criar relacionamentos que facilitassem o acesso a qualquer velharia escrita. Que poderia estar esperando por nós, por que não?, desde séculos, ou décadas. **Conhecíamos** armários, sótãos, porões e cofres de sacristias, bibliotecas, batistérios ou cenáculos, bem melhor do que seus proprietários ou curadores. Tínhamos achado preciosidades que muitos colecionadores cobiçariam. Descobrir esses esconderijos era uma espécie de hobby nosso nos fins de semana, quando saíamos atrás de boa comida, bons vinhos e velhos escritos.

*Isaias Pessotti. Aqueles cães malditos de Arquelaú. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993, p. 11 (com adaptações).*



36. O emprego de formas verbais no pretérito imperfeito, como, por exemplo, “Procurávamos” e “Conhecíamos”, está associado à ideia de habitualidade, continuidade ou duração. ( )

## ELEMENTOS REFERENCIAIS

Estabelecem uma relação de sentido no texto, formando um elo coesivo entre o que está dentro do texto e fora dele também.

À retomada feita para trás dá-se o nome de anáfora e a referência feita para a frente recebe o nome de catáfora.

Observe:

1. Zambeli mora em Porto Alegre. **Ele** faz faculdade de Psicologia.

**Ele** – retomada de Zambeli = anáfora.

2. É preciso que ele entenda o seguinte: não podemos esperar mais tempo.

**seguinte:** informação para a frente = catáfora

## MECANISMOS

### REPETIÇÃO

### EXEMPLIFICANDO

37. (inédito) A sequência em negrito (**globalização do olho da rua. É a globalização do bico. É a globalização do dane-se.**) caracteriza a globalização a partir da desestruturação do mundo do trabalho. Do ponto de vista dos recursos da linguagem é correto afirmar que, no contexto, ocorre uma ênfase, com a intensificação da afirmativa inicial. ( )

**ELIPSE:** é a omissão de um termo que pode ser facilmente deduzido pelo contexto.

### EXEMPLIFICANDO

38. (inédito) Elipse é uma das figuras de sintaxe mais usadas e pode ser definida como sendo "a omissão, espontânea ou voluntária, de termos que o contexto ou a situação permitem facilmente suprir".

De acordo com a definição, há um bom exemplo de elipse em "Lá fora, umidade; tinha garoadado muito." ( )





**ADVÉRBIOS:** palavras que exprimem circunstâncias, principalmente as de lugar, tempo, modo, causa...

## EXEMPLIFICANDO

### Nutricionista – FUB – CESPE – 2014 – Superior

Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser considerados universais”, diz Francesca Domininci, professora de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo, publicado no jornal Jama, da Associação Médica dos Estados Unidos.

No **Brasil**, não há estudos específicos que associem as ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”, afirma Domininci. “Precisamos que os colegas de outras partes do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

*Internet: (com adaptações).*

39. O termo ‘aí’ tem como referente “Brasil”. ( )

### Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar. As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania.

Todos foram prejudicados. Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

*Internet: (com adaptações).*

40. Os termos “Lá” e “cá” são utilizados como recursos para expressar circunstância de lugar, o primeiro referindo-se a “outras partes do mundo” e o segundo, ao Brasil. ( )

**NOMINALIZAÇÕES:** substantivos e adjetivos que funcionam como elementos de retomada (anafóricos).



## EXEMPLIFICANDO

### Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio

#### Empresas reclamam da falta de profissionais qualificados na área de tecnologia da informação

Enquanto aumenta o ritmo de inovação tecnológica no país e cresce a aplicação da informática nos mais diversos setores da sociedade, formam-se cerca de 30 mil profissionais por ano em áreas ligadas à tecnologia da informação e comunicação (TIC). Ainda assim, as empresas reclamam da falta de profissionais. “Temos uma janela de oportunidades em TIC no país. O que falta é gente qualificada”, alerta Pier Carlo Sola, diretor-presidente de um parque tecnológico pernambucano que abriga 68 empresas da área.

Apesar de não haver estatísticas que revelem a expansão do setor, especialistas estimam o crescimento em torno de 10% ao ano. Com isso, a não regulamentação das profissões ligadas à computação torna ainda mais acirrada a disputa por vagas e delega ao mercado a seleção do bom profissional.

“Independentemente da formação, **o profissional de TIC tem de estar comprometido com o aprendizado contínuo e interessado em trabalhar com gestão de projetos**, saber se comunicar e trabalhar em diversas equipes”, diz o gerente de carreiras Marcos Vono.

Essa é uma carreira multifacetada, que encontra espaço em consultorias, cooperativas, grandes empresas, locais que terceirizam mão de obra ou no empreendedorismo. “O profissional tem de ter visão do negócio e conhecer a realidade da empresa que atende, senão ficará sem emprego”, alerta Ivair Rodrigues, agente de pesquisa em tecnologia da informação (TI).

Segundo o cadastro das instituições de educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, há 1.021 cursos superiores ligados a computação, informática, TI e análise de sistemas. “Mas só metade dos alunos tem formação adequada, ou seja, de 12 mil a 16 mil novos profissionais precisam passar por uma requalificação logo que saem da universidade para poder entrar no mercado de trabalho”, diz Pier Carlo Sola.

*Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).*

41. No trecho ‘o profissional de TIC tem de estar comprometido com o aprendizado contínuo e interessado em trabalhar com gestão de projetos’, o termo ‘interessado’ qualifica ‘o aprendizado’. ( )

### Segurança Institucional – MPU – CESPE – 2015 – Médio

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado brasileiro e da **democracia**. **A sua história** é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação. No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as Ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da Fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto n.º 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal. Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu



novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

*Internet: (com adaptações).*

42. Na linha 2, a expressão “A sua história” refere-se ao antecedente “democracia”. ( )

**Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio**

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar. As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania.

Todos foram prejudicados. Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

*Internet: (com adaptações).*

43. Por meio do termo “hipóteses”, são retomadas as ideias dos trechos “tornou mais graves as distorções do direito” e “espalhou a insegurança coletivamente”. ( )

**Agente Administrativo – MTE – CESPE – 2014 – Médio**

Nos últimos cinquenta anos, um dos fatos mais marcantes ocorrido na sociedade brasileira foi a inserção crescente das mulheres na força de trabalho. Esse contínuo crescimento da participação feminina é explicado por uma combinação de fatores econômicos e culturais. **Primeiro**, o avanço da industrialização transformou a estrutura produtiva, e a queda das taxas de fecundidade proporcionou o aumento das possibilidades de as mulheres encontrarem postos de trabalho na sociedade. **Segundo**, a rebelião feminina do final dos anos 60 do século passado, nos Estados Unidos da América e na Europa, chegou às nossas terras e fez ressurgir o movimento feminista nacional, aumentando a visibilidade política das mulheres na sociedade brasileira. Esse sucesso influenciou o comportamento e os valores sociais das mulheres, visto que proporcionou alterações na formação da identidade feminina. A redefinição dos papéis femininos aconteceu em todas as classes sociais e elevou a taxa de participação feminina no mundo do trabalho e da política.

*Internet: (com adaptações).*

44. Os termos “Nos últimos cinquenta anos”, “Primeiro” e “Segundo” contribuem para a progressão das ideias no texto. ( )

Gabarito: 1. C 2. E 3. C 4. C 5. E 6. E 7. C 8. E 9. E 10. E 11. E 12. E 13. E 14. C 15. C  
16. C 17. E 18. C 19. E 20. C 21. E 22\*. E 23. C 24. E 25. E 26. E 27. C 28. C 29. C 30. C  
31. E 32. C 33. C 34. C 35. E 36. C 37. C 38. C 39. C 40. C 41. E 42. E 43. C 44. C



## AULA 4

Redação de Correspondências Oficiais.

### REDAÇÃO OFICIAL

**Correspondência Oficial:** *maneira pela qual o Poder Público (artigo 37 da Constituição: "administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) redige atos normativos e comunicações.*

#### Características (atributos decorrentes da Constituição)

- **Impessoalidade:** ausência de impressões individuais de quem comunica; tratamento homogêneo e impessoal do destinatário.
- **Uso do padrão culto de linguagem:** observação das regras da gramática formal e emprego de vocabulário comum ao conjunto dos usuários do idioma (ausência de diferenças lexicais, morfológicas ou sintáticas regionais, dos modismos vocabulares, das idiosincrasias linguísticas). O jargão burocrático, como todo jargão, deve ser evitado, pois terá sempre sua compreensão limitada.
- **Clareza:** ausência de duplicidade de interpretações; ausência de vocábulos de circulação restrita, como a gíria e o jargão.
- **Concisão:** transmissão de um máximo de informações com um mínimo de palavras.
- **Formalidade:** obediência a certas regras de forma; certa formalidade de tratamento; polidez, civilidade no próprio enfoque dado ao assunto do qual cuida a comunicação.
- **Uniformidade:** atenção a todas as características da redação oficial e cuidado com a apresentação dos textos (clareza da digitação, uso de papéis uniformes para o texto definitivo e correta diagramação do texto).
- **Emissor:** um único comunicador – o Serviço Público.
- **Receptor:** o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) – ou o conjunto dos cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público).

**Anotações:**



## EXEMPLIFICANDO

### Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio

1. Uma das formas de se garantir a impessoalidade dos textos oficiais consiste na supressão do nome próprio do signatário de uma comunicação, que deve ser identificado apenas por meio da menção ao cargo que ele ocupa. ( )

### Agente Penitenciário Federal – DEPEN – CESPE – 2015 – Médio

2. A impessoalidade, propriedade dos textos oficiais, não se confunde com o uso de uma forma de linguagem administrativa caracterizada pela presença de expressões do jargão burocrático e por padrões arcaicos de construção de frases. ( )

### Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio

3. A obrigatoriedade do uso do padrão culto da língua e o requisito de impessoalidade são incompatíveis com o emprego da linguagem técnica nas comunicações oficiais. ( )
4. Admite-se o registro de impressões pessoais na redação oficial, desde que o assunto seja de interesse público e exposto em linguagem formal. ( )

### Agente Administrativo – MDIC – CESPE – 2014 – Médio

5. A formalidade das comunicações oficiais não se limita ao emprego adequado dos pronomes de tratamento, devendo-se observar, também, a polidez, a civilidade e a obediência às regras de impessoalidade e ao padrão culto da linguagem. ( )
6. Redigir um documento oficial com a norma padrão da língua portuguesa não significa utilizar linguagem rebuscada ou termos técnicos restritos a um determinado grupo social. O uso da norma padrão visa conferir impessoalidade às comunicações oficiais e informar com o máximo de clareza e concisão. ( )

### Agente Administrativo – CADE – CESPE – 2014 – Médio

7. Para manter a concisão do texto oficial, deve-se evitar o emprego de expressões como Vimos por meio desta e Tenho a honra de informar que. ( )

### Técnico Judiciário – TRE-GO – CESPE – 2015 – Médio

8. “A observância desses procedimentos é essencial **para evitar** atrasos no pagamento da bolsa.” As regras da norma padrão do português seriam respeitadas se a expressão “para evitar” fosse substituída por **para que se evite**. ( )



**Anotações:**

## Uso de Pronomes de Tratamento

### 1. Concordância dos pronomes de tratamento

- concordância verbal, nominal e pronominal: embora se refiram à segunda pessoa gramatical (à pessoa com quem se fala ou a quem se dirige a comunicação), levam a concordância para a terceira pessoa.

Ex.: "Vossa *Excelência* *conhece* o assunto". / "Vossa *Senhoria* nomeará *seu* substituto."

- adjetivos referidos a esses pronomes: o gênero gramatical coincide com o sexo da pessoa a que se refere.

Ex.: "Vossa *Excelência* *está atarefado*." / "Vossa *Excelência* *está atarefada*."

### Resumindo:

1. com quem se fala (vossa(s)): verbo e pronomes na 3ª pessoa;
2. de quem se fala (sua(s)): verbo e pronomes na 3ª pessoa;
3. adjetivos: concordam com o sexo do destinatário.

### 2. Emprego dos Pronomes de Tratamento (uso consagrado):

- **Vossa Excelência**
  - a) autoridades do Poder Executivo (Presidente da República; Vice-Presidente da República; Ministros de Estado<sup>1</sup>, Governadores e Vice-Governadores de Estado e do Distrito Federal; Oficiais-Generais das Forças Armadas; Embaixadores; Secretários-Executivos de Ministérios e demais ocupantes de cargos de natureza especial; Secretários de Estado dos Governos Estaduais; Prefeitos Municipais).

<sup>1</sup> São Ministros de Estado, nos termos do Decreto 4.118/2002, além dos titulares dos Ministérios, o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, o Chefe de Gabinete de Segurança Institucional, o Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, o Advogado Geral da União e o Chefe da Corregedoria-Geral da União. Posteriormente, por meio de adendos ao Decreto, foram incluídos outros cargos, entre eles, o de Presidente do Banco Central.



- b) autoridades do Poder Legislativo (Deputados Federais e Senadores; Ministro do Tribunal de Contas da União; Deputados Estaduais e Distritais; Conselheiros dos Tribunais de Contas Estaduais; Presidentes das Câmaras Legislativas Municipais).
- c) autoridades do Poder Judiciário (Ministros dos Tribunais Superiores; Membros de Tribunais; Juízes; Auditores da Justiça Militar, Delegados<sup>2</sup>).

**OBS.1:** a vereadores, conforme Manual de Redação da Presidência da República, **não** é dispensado o mesmo tratamento protocolar que recebem as autoridades legislativas. Logo, o pronome a ser usado é “Vossa Senhoria”.

#### **Vocativo Correspondente a “Vossa Excelência”**

→ **Chefes** de Poder – *Excelentíssimo Senhor*, seguido do cargo respectivo.

Ex.: “*Excelentíssimo Senhor Presidente da República*” / “*Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional*” / “*Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal*”

→ Demais autoridades – *Senhor*, seguido do cargo respectivo.

Ex.: *Senhor Senador* / *Senhor Juiz* / *Senhor Ministro* / *Senhor Governador*.

- **Vossa Senhoria**

→ empregado para as demais autoridades e para particulares.

#### **Vocativo correspondente a “Vossa Senhoria”**

→ *Senhor*.

- **Vossa Magnificência**

→ empregado, por força da tradição, em comunicações dirigidas a reitores de universidade.

#### **Vocativo correspondente a “Vossa Magnificência”**

→ *Magnífico Reitor*.

- **Pronomes de tratamento para religiosos**

- de acordo com a hierarquia eclesiástica.
- *Vossa Santidade*: Papa. **Vocativo** *Santíssimo Padre*.
- *Vossa Eminência* ou *Vossa Eminência Reverendíssima*: Cardeais. **Vocativo** *Eminentíssimo Senhor Cardeal* ou *Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal*.
- *Vossa Excelência Reverendíssima*: Arcebispos e Bispos.
- *Vossa Reverendíssima* ou *Vossa Senhoria Reverendíssima*: Monsenhores, Cônegos e superiores religiosos.
- *Vossa Reverência* é empregado para sacerdotes, clérigos e demais religiosos.

2. A Lei nº 12.830/2013 dispõe, no art. 3º, que “O cargo de delegado de polícia é privativo de bacharel em Direito, devendo-lhe ser dispensado o mesmo tratamento protocolar que recebem os magistrados, os membros da Defensoria Pública e do Ministério Público e os advogados.”



**OBS. 2:** O Manual de Redação da Presidência da República – bem como outros dele decorrentes – **não apresenta vocativo** para Arcebispo, Bispo, Monsenhor, Cônego, Sacerdote, Clérigo e demais religiosos. Outros manuais – de forma inconsistente – recomendam *Excelentíssimo Reverendíssimo* para Arcebispo e Bispo; Reverendíssimo para as demais autoridades eclesiásticas.

### Resumindo:

1. **TRATAMENTO** Vossa Excelência: autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
2. **VOCATIVO** Excelentíssimo: chefes dos Três Poderes;
3. **VOCATIVO** Senhor: para os demais cargos;
4. **TRATAMENTO** Vossa Senhoria: para os demais;
5. **VOCATIVO**: Senhor.

**OBS. 3:** em comunicações oficiais, está abolido o uso do tratamento digníssimo (DD) para as autoridades da lista anterior. A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo desnecessária sua repetida evocação.

**OBS. 4:** fica dispensado o emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*.

**OBS. 5:** *doutor* não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Evita-se usá-lo indiscriminadamente; é empregado apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado. É costume designar por *doutor* os bacharéis, especialmente os bacharéis em Direito e em Medicina. Nos demais casos, o tratamento *Senhor* confere a desejada formalidade às comunicações.

**Envelope** (endereçamento autoridades tratadas por *Vossa Excelência*):

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Fulano de Tal  
Senado Federal  
70.165-900 – Brasília. DF

A Sua Excelência o Senhor  
Fulano de Tal  
Ministro de Estado da Justiça  
70.064-900 – Brasília. DF

A Sua Excelência o Senhor  
Fulano de Tal  
Juiz de Direito da 10ª Vara Cível  
Rua ABC, no 123



**Envelope** (endereçamento autoridades tratadas por *Vossa Senhoria*):

Ao Senhor  
Fulano de Tal  
Rua ABC, nº 123  
70.123 – Curitiba. PR

**Verso do Envelope**

Remetente: NOME (em caixa alta)  
Cargo (em caixa alta e baixa)  
Setor de Autarquias Sul  
Quadra 4 – Bloco N  
70.070-0400 – Brasília-DF

## Tabela de Abreviaturas

Pronome de tratamento	Abreviatura singular	Abreviatura plural	Usado para se dirigir a
Vossa Alteza	V. A.	VV. AA.	Príncipes, duques
Vossa Eminência	V. Em.a	V. Em.as	Cardeais
Vossa Excelência	V. Ex.a	V. Ex.as	Altas autoridades
Vossa Magnificência	V. Mag.a	V. Mag.as	Reitores de universidades
Vossa Majestade	V. M.	VV. MM.	Reis, imperadores
Vossa Senhoria	V. S.a	V. S.as	Tratamento cerimonioso

**OBS. 6:** não se abreviam os pronomes de tratamento quando os destinatários são o Presidente da República e o Papa.

**Anotações:**



## EXEMPLIFICANDO

### Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio

9. Em comunicações oficiais endereçadas a senador da República, deve-se empregar o vocativo Excelentíssimo Senhor Doutor. ( )

### Agente Administrativo – SUFRAMA – CESPE – 2014 – Médio

Mem. 1/CGAPI

Em 30 de janeiro de 2014.

Ao Senhor Coordenador-geral de Projetos Industriais da SUFRAMA

Assunto: Sugestão de novas reuniões com a Delegacia da Receita Federal do Brasil

Comunico que o encontro com os auditores da Delegacia da Receita Federal do Brasil, ocorrido em 27/1/2014, em Manaus, cumpriu o objetivo de demonstrar os principais passos adotados pela SUFRAMA, para a importação de insumos.

Como é do conhecimento de Vossa Senhoria, eventos como esse estreitam as relações entre os dois órgãos e visam, também, à melhoria do atendimento no serviço público, com benefício direto ao contribuinte. Assim, sugiro que novas reuniões com esse órgão sejam marcadas, a fim de se fortalecer o controle de entrada de insumos importados, o que garantirá também maior eficiência no atendimento ao público.

Respeitosamente,

Sicrano

Técnico da Coordenação-Geral de Acompanhamento de Projetos  
Industriais da SUFRAMA

10. Caso quisesse conferir mais formalidade e polidez ao documento, o técnico deveria ter utilizado os tratamentos Doutor, Ilustríssimo ou Digníssimo, para se dirigir ao coordenador-geral. ( )

## Fechos para Comunicações

1. para autoridades superiores, inclusive o Presidente da República:

*Respeitosamente.*

2. para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior:

*Atenciosamente.*

**CUIDADO!!!!!! NÃO** use Cordialmente, Graciosamente.

É **ERRADO** ABREVIAR QUALQUER UM DESSES FECHOS: Att., Atcs.



Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios, devidamente disciplinados no *Manual de Redação* do Ministério das Relações Exteriores.

**Anotações:**

## EXEMPLIFICANDO

**Técnico Bancário Novo – CEF – CESPE – 2014 – Médio**

11. Deve-se empregar o fecho Atenciosamente em comunicação oficial enviada a ministro de Estado pelo presidente da República. ( )

**Agente Penitenciário Federal – DEPEN – CESPE – 2015 – Médio**

12. Nos expedientes normalmente classificados com o padrão ofício, independentemente dos seus destinatários, são usados apenas os fechos Atenciosamente ou Respeitosamente, excetuando-se dessa prescrição os casos de comunicações oficiais dirigidas a autoridades estrangeiras. ( )

**Técnico Judiciário – TRE-GO – CESPE – 2015 – Médio**

3. As informações do email devem ser complementadas com anexo contendo a planilha de frequência de estagiários, carimbada e assinada pelo chefe do SEst e pelos estagiários.
4. A observância desses procedimentos é essencial para evitar atrasos no pagamento da bolsa.

Atenciosamente,

(espaço para assinatura)

[nome do signatário]

Chefe do Setor de Pessoal

13. A substituição do fecho “Atenciosamente” por Respeitosamente, apesar de denotar impessoalidade, característica dos textos oficiais, seria inadequada no expediente oficial em questão. ( )



**Agente Administrativo – SUFRAMA – CESPE – 2014 – Médio**

Mem. 1/CGAPI

Em 30 de janeiro de 2014.

Ao Senhor Coordenador-geral de Projetos Industriais da SUFRAMA

Assunto: Sugestão de novas reuniões com a Delegacia da Receita Federal do Brasil

Comunico que o encontro com os auditores da Delegacia da Receita Federal do Brasil, ocorrido em 27/1/2014, em Manaus, cumpriu o objetivo de demonstrar os principais passos adotados pela SUFRAMA, para a importação de insumos.

Como é do conhecimento de Vossa Senhoria, eventos como esse estreitam as relações entre os dois órgãos e visam, também, à melhoria do atendimento no serviço público, com benefício direto ao contribuinte. Assim, sugiro que novas reuniões com esse órgão sejam marcadas, a fim de se fortalecer o controle de entrada de insumos importados, o que garantirá também maior eficiência no atendimento ao público.

Respeitosamente,

Sicrano

Técnico da Coordenação-Geral de Acompanhamento de Projetos  
Industriais da SUFRAMA

- 14.** Quando enviar documento de mesma natureza ao técnico, o coordenador-geral deverá empregar o fecho Atenciosamente. ( )

**Identificação do Signatário**

Excluídas as comunicações assinadas pelo Presidente da República, **todas as demais comunicações oficiais devem trazer o nome e o cargo da autoridade** que as expede, abaixo do local de sua assinatura. A forma da identificação deve ser a seguinte:

Ex.: (espaço para assinatura)

Nome

Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República

**OBS. 7:** para evitar equívocos, recomenda-se não deixar a assinatura em página isolada do expediente. Transfira para essa página ao menos a última frase anterior ao fecho.

**OBS. 8:**

- Não se empregam **PRECIOSISMOS**: palavras raras, muitas vezes arcaicas, antigas, em desuso (“Outrossim”, “Destarte”, “Subscrevemos mui atenciosamente.”...)
- Não se empregam **NEOLOGISMOS**: criação de palavras.
- Não se usam expressões que expressem **FAMILIARIDADE**: “Prezados”, “caros”, no vocativo;
- Não se utilizam expressões **REDUNDANTES**: “Sem mais, subscrevemo-nos.”; traço para a assinatura; “Vimos por meio desta...”



- **VERBORRAGIA E PROLIXIDADE** constituem erro: “Temos a satisfação de comunicar...”; “Nada mais havendo para o momento, ficamos à disposição para maiores informações necessárias.”; “Aproveitamos o ensejo, para protestos da mais elevada estima e consideração.”

## EXEMPLIFICANDO

### Agente Penitenciário Federal – DEPEN – CESPE – 2015 – Médio

15. Para a correta identificação dos interlocutores envolvidos na comunicação mediada pelos textos oficiais, todos esses expedientes devem apresentar informações relativas ao destinatário da comunicação bem como o nome e o cargo da autoridade que a expede. ( )

### Técnico Judiciário – TRE-GO – CESPE – 2015 – Médio

Mem. 03/2015 – SePes

Goiânia, 21 de janeiro de 2015.

Ao Senhor Chefe do Setor de Estágios (SEst)

Assunto: Novos procedimentos para envio de frequência de estagiários

1. Para garantir mais agilidade em relação ao pagamento da bolsa-estágio, informo que, a partir do mês de abril deste ano, serão adotados novos procedimentos para o envio da frequência dos estagiários ao Setor de Pessoal (SePes).
2. A frequência mensal de cada estagiário deverá ser enviada para o endereço de email do SePes até o quinto dia útil de cada mês.
3. As informações do email devem ser complementadas com anexo contendo a planilha de frequência de estagiários, carimbada e assinada pelo chefe do SEst e pelos estagiários.
4. A observância desses procedimentos é essencial para evitar atrasos no pagamento da bolsa.

Atenciosamente,

(espaço para assinatura)

[nome do signatário]

Chefe do Setor de Pessoal

16. No tipo de texto oficial ilustrado, a assinatura e a indicação do cargo da autoridade que o expede constituem informações obrigatórias para a identificação do signatário, ao passo que o nome dessa autoridade constitui informação opcional. ( )



## Padrão Ofício

Ofício  
Aviso  
Memorando } FORMA SEMELHANTE / FINALIDADE DIFERENTE

### SEMELHANÇAS

#### 1. Partes:

→ tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expede.

Exs.: Mem. 123/2012-MF Aviso 123/2012-SG Of. 123/2012-MME

→ local e data em que foi assinado, por extenso, com alinhamento à direita.

Ex.: Brasília, 15 de março de 2015.

→ destinatário (o nome e o cargo da pessoa a quem é dirigida a comunicação; **no ofício, deve ser incluído também o endereço**).

Ex.:

Ofício no 524/2012/SG-PR

Brasília, 27 de maio de 2015.

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado [Nome]  
Câmara dos Deputados  
70.160-900 – Brasília – DF

→ assunto (resumo do teor do documento; também chamado de ementa).

Ex.: Assunto: Produtividade do órgão em 2015.

→ texto (**padrão ofício**)

- introdução – apresentação do assunto que motiva a comunicação; **evita-se** o uso das formas "Tenho a honra de", "Tenho o prazer de", "*Cumpre-me informar que*";
- desenvolvimento – detalhamento do assunto; se houver mais de uma ideia, deve haver parágrafos distintos;
- conclusão – reafirmação ou reapresentação do assunto.

**OBS. 9:** os parágrafos devem ser numerados, exceto nos casos em que estes estejam organizados em itens ou títulos e subtítulos.



→ texto (mero encaminhamento de documentos)

- introdução – referência ao expediente que solicitou o encaminhamento; caso contrário, informação do motivo da comunicação (*encaminhar*) indicando os dados completos do documento encaminhado (tipo, data, origem ou signatário e assunto de que trata), e a razão pela qual está sendo encaminhado.

Ex: *"Em resposta ao Aviso nº 12, de 1º de fevereiro de 2012, encaminho, anexa, cópia do Ofício nº 34, de 3 de abril de 2011, do Departamento Geral de Administração, que trata da requisição do servidor Fulano de Tal."*

**ou**

*"Encaminho, para exame e pronunciamento, a anexa cópia do telegrama no 12, de 1o de fevereiro de 2012, do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, a respeito de projeto de modernização de técnicas agrícolas na região Nordeste."*

- Desenvolvimento – normalmente, não há parágrafos de desenvolvimento em aviso ou ofício de mero encaminhamento.

→ fecho.

→ assinatura do autor da comunicação.

→ identificação do signatário.

**Anotações:**

## EXEMPLIFICANDO

**Agente Penitenciário Federal – DEPEN – CESPE – 2015 – Médio**

- 17.** O aviso, a mensagem e o ofício são exemplos de comunicações oficiais que seguem uma diagramação própria, conhecida como padrão ofício. ( )

### **2. Forma de diagramação:**

- Fonte

Times New Roman de corpo 12 no texto em geral, 11 nas citações, e 10 nas notas de rodapé. Símbolos não existentes na fonte *Times New Roman* – fontes *Symbol* e *Wingdings*.

- Número de páginas

É obrigatório constar a partir da segunda página.



- **Tamanho da folha**

Todos os tipos de documentos do Padrão Ofício devem ser impressos em papel de tamanho A-4, ou seja, 29,7 x 21,0 cm.

- **Orientação**

O documento deverá ser impresso como Retrato.

- **Destaques**

Não deve haver abuso no uso de negrito, itálico, sublinhado, letras maiúsculas, sombreado, sombra, relevo, bordas ou qualquer outra forma de formatação que afete a elegância e a sobriedade do documento.

- **Impressão**

Os Ofícios, Memorandos e anexos poderão ser impressos em ambas as faces do papel. Nesse caso, as margens esquerda e direita terão as distâncias invertidas nas páginas pares (“margem espelho”). A impressão dos textos deve ser feita na cor preta em papel branco. A impressão colorida deve ser usada apenas para gráficos e ilustrações.

- **Arquivo**

Deve ser utilizado, preferencialmente, o formato de arquivo *Rich Text* nos documentos de texto. Dentro do possível, todos os documentos elaborados devem ter o arquivo de texto preservado para consulta posterior ou aproveitamento de trechos para casos análogos.

- **Início de parágrafo**

O início de cada parágrafo do texto deve ter 2,5 cm de distância da margem esquerda.

- **Espaçamento entre parágrafos**

Deve ser utilizado espaçamento de 2,5cm.

- **Espaçamento entre linhas**

Deve ser utilizado espaçamento simples entre as linhas e de 6 pontos após cada parágrafo (uma linha em branco).

- **Alinhamento**

O texto deve ser justificado.

- **Margem esquerda**

O campo destinado à margem lateral esquerda terá, no mínimo, 3,0 cm de largura.

- **Margem direita**

O campo destinado à margem lateral direita terá 1,5 cm.

- **Margem superior**

O campo destinado à margem superior terá 2 cm.



- **Margem inferior**

O campo destinado à margem inferior terá 2 cm.

- **Armas nacionais**

É obrigatório o uso das Armas Nacionais nos papéis de expediente, nos convites e nas publicações de âmbito federal (artigo 26, inciso X, da Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971), único emblema que figurará nos modelos padronizados. As Armas Nacionais poderão ser omitidas nos papéis e nas publicações de uso interno das repartições federais.

- **Cabeçalho**

É composto pelo Brasão da República, centralizado na página, juntamente com os dizeres necessários, em caixa-alta (maiúsculas), fonte do tipo Times New Roman, corpo 9, nesta ordem (exemplo):



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

- **Rodapé**

Deve constar apenas nas correspondências oficiais (por exemplo, ofícios), sendo suprimidos em outros documentos institucionais (regimentos, regulamentos, atas etc.). O rodapé será alinhado à direita da página, fonte do tipo Times New Roman, corpo 9, composto pelo nome da Instituição (em caixa-alta e negrito), unidade, Caixa Postal, CEP, Cidade/Estado, telefone e e-mail do setor emitente, nesta ordem. Exemplo:

INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
REITORIA  
Caixa Postal 50  
74.001-970 – Goiânia – GO  
55-62-3506-3600 –  
gabinete@ifgoiano.edu.br

**Anotações:**



## EXEMPLIFICANDO

### Analista – ANAC – CESPE – 2012 – Superior

18. Nos expedientes oficiais, deve-se empregar fonte Times New Roman, nos tamanhos 12 no corpo do texto, 11 nas citações e 9 nas notas de rodapé. ( )
19. Todos os expedientes oficiais devem ser impressos somente em uma das faces do papel, dado o alto nível de formalidade exigido nas correspondências oficiais. ( )

### Analista – IBAMA – CESPE – 2013 – Superior

Serviço Público Federal  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte, trecho 02, Ed. Sede do Ibama, bloco I  
Caixa Postal nº 09566 – CEP 70818-900 – Brasília-DF – Tel.: 61 3316-1212  
Email: cgaa@ibama.gov.br

\_\_\_\_\_ nº 313/2012/CGAA

Brasília, 6 de janeiro de 2013.

A Sua Excelência o Senhor  
Fulano de Tal  
Chefe do Serviço de Proteção ao Patrimônio e ao Ambiente  
Rua D, nº 123,  
34.100-100 – Goiânia – GO  
Assunto: Solicitação de serviço  
[...]

20. As informações do remetente constantes do cabeçalho do documento respeitam a normatização da redação oficial para o tipo de expediente em questão. ( )

## DIFERENÇAS Padrão Ofício

### Finalidade

Aviso e Ofício são modalidades de comunicação oficial praticamente idênticas.

1. **Aviso:** expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia; tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si.

Uso de vocativo seguido de vírgula.





## Exemplo de Aviso

Aviso nº xxx/SG-PR

Brasília, xx de maio de xxxx.

A Sua Excelência o Senhor  
[nome e cargo]

Assunto: Blá-blá-blá

Senhor Ministro,

CORPO DO TEXTO: blá-blá-blá.

Atenciosamente,

assinatura

[nome]

[cargo]

- 2. Ofício:** expedido para e pelas demais autoridades; tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.

**Uso de vocativo seguido de vírgula.**

**No cabeçalho ou no rodapé:** nome do órgão ou setor; endereço postal; telefone e endereço de correio eletrônico.

## Exemplo de Ofício

[Ministério]

[Secretaria / Departamento / Setor / Entidade]

[Endereço para correspondência]

[Telefone e endereço de correio eletrônico]

Ofício nº xxxxxxxx/SG-PR

Brasília, xx de maio de xxxx.

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado Fulano  
Câmara dos Deputados  
CEP – município – estado  
Assunto: Blá-blá-blá

Senhor Deputado,

CORPO DO TEXTO: blá-blá-blá.

Atenciosamente,

[nome]

[cargo]

INSTITUTO FEDERAL XXXX Caixa Postal 000 74.001-970 – Brasília – DF 61-XXXXXXX – gabinete@ifbrasil.edu.br



**OBS. 10:** a numeração dos ofícios recomeça a cada ano.

**OBS. 11:** quando houver documentos a anexar, escreve-se a palavra anexo na margem esquerda e a sua descrição.

Ex.: Anexo: Recibo do pagamento.

**OBS. 12:** na última linha do papel, à esquerda, devem constar as iniciais de quem redigiu e de quem digitou o texto, separadas por uma barra. Se forem a mesma pessoa, basta colocar a barra e as iniciais.

**2.1. Ofício Circular:** segue os mesmos padrões de forma e estrutura do ofício. Entretanto, é utilizado para tratar de um mesmo assunto com destinatários de diferentes setores/unidades.

### Exemplo de Ofício Circular

[Ministério]  
[Secretaria / Departamento / Setor / Entidade]  
[Endereço para correspondência]  
[Telefone e endereço de correio eletrônico]

Ofício Circular nº xxxxxxxx/&&-&&

Brasília, xx de maio de xxxx.

Aos Senhores  
Diretores das Escolas da Rede Estadual  
Região Metropolitana de ZZZZZ

Assunto: Blá-blá-blá

Senhor(a) Diretor(a),

## EXEMPLIFICANDO

**Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio**

- 21.** O fecho Respeitosamente não é empregado no aviso; o fecho Atenciosamente é empregado tanto no aviso quanto no ofício. (    )

**Agente Administrativo – CADE – CESPE – 2014 – Médio**

- 22.** No âmbito do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), o ofício é expedido pelo presidente para autoridades externas a esse órgão. O aviso, por sua vez, é utilizado somente para a comunicação entre os conselheiros. (    )





**Analista – TRE-RJ – CESPE – 2012 – Superior**

- 23.** O formato adotado para os expedientes ofício e aviso é o mesmo. Ambos se diferenciam, entretanto, em relação ao remetente e destinatário. O aviso é expedido exclusivamente por ministros de Estado a autoridades da mesma hierarquia; o ofício é expedido pelas demais autoridades da administração pública a empresas privadas, para tratar de assuntos oficiais. ( )

- 3. Memorando:** comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em nível diferente. Trata-se, portanto, de uma forma de comunicação eminentemente interna; caráter meramente administrativo ou de exposição de projetos, ideias, diretrizes, etc. a serem adotados por determinado setor do serviço público.

**Característica principal: agilidade.**

**OBS. 13:** o destinatário deve ser mencionado pelo cargo que ocupa.

Ex.: Ao Sr. Chefe do Departamento de Administração Ao Sr. Subchefe para Assuntos Jurídicos.

**OBS. 14:** os despachos ao memorando devem ser dados no próprio documento e, no caso de falta de espaço, em folha de continuação.

**OBS. 15:** após a numeração de controle, devem constar, no máximo, três níveis de siglas: a da unidade emitente, a da imediatamente superior e a do órgão/unidade responsável pela competência regimental.

Ex.: Memorando nº xx/Seata/Coseg/Cglog

**OBS. 16:** contém somente a identificação do órgão, não sendo admitido, portanto, o brasão.

**Exemplo de Memorando**

Mem nº xxx/DJ

Brasília, xx de maio de xxxx.

Ao Senhor Chefe do Departamento de yyyy

Assunto: Blá-blá-blá

CORPO DO TEXTO: blá-blá-blá.

Atenciosamente,

assinatura  
[nome]  
[cargo]



## EXEMPLIFICANDO

### Agente Penitenciário Federal – DEPEN – CESPE – 2015 – Médio

24. A forma e a linguagem empregadas no trecho a seguir são adequadas para figurar em uma comunicação oficial cuja finalidade é enviar documentos solicitados por expediente anterior: “Em atenção ao Memorando nº 9, de 8 de abril de 2015, encaminha-se, para conhecimento e avaliação, as planilhas com a previsão de gastos referentes à atualização do novo sistema operacional”. ( )

### Técnico Judiciário – TRE-GO – CESPE – 2015 – Médio

Mem. 03/2015 – SePes

Goiânia, 21 de janeiro de 2015.

Ao Senhor Chefe do Setor de Estágios (SEst)

Assunto: Novos procedimentos para envio de frequência de estagiários

1. Para garantir mais agilidade em relação ao pagamento da bolsa-estágio, informo que, a partir do mês de abril deste ano, serão adotados novos procedimentos para o envio da frequência dos estagiários ao Setor de Pessoal (SePes).
2. A frequência mensal de cada estagiário deverá ser enviada para o endereço de email do SePes até o quinto dia útil de cada mês.
3. As informações do email devem ser complementadas com anexo contendo a planilha de frequência de estagiários, carimbada e assinada pelo chefe do SEst e pelos estagiários.
4. A observância desses procedimentos é essencial para evitar atrasos no pagamento da bolsa.

Atenciosamente,

(espaço para assinatura)  
[nome do signatário]  
Chefe do Setor de Pessoal

25. A finalidade comunicativa do expediente em apreço é anunciar novas diretrizes a serem seguidas pelo SEst na comunicação da frequência dos estagiários ao SePes. ( )

### Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio

26. No memorando, dispensa-se o vocativo, que deve, contudo, constar no aviso e no ofício. ( )

### Agente Administrativo – CADE – CESPE – 2014 – Médio

27. Por se tratar de modalidade de comunicação entre unidades do mesmo órgão, o memorando é o único expediente em que é permitido o emprego de jargões burocráticos inerentes à rotina administrativa. ( )



## OUTROS TIPOS DE CORRESPONDÊNCIAS

4. **Ata:** relatório escrito do que se fez ou disse em sessão de assembleia, sociedade, júri, corporação. É o registro claro e resumido das ocorrências de uma reunião de pessoas, com fim determinado.

### Forma

- localizadores temporais: dia, mês, ano e hora da reunião (sempre por extenso);
- espaço da reunião: local (sede da instituição, rua, número, cidade);
- nome e sobrenome das pessoas presentes, com respectivas qualificações;
- declarações do presidente e secretário;
- assuntos tratados (ordem do dia);
- fecho;
- assinaturas, por extenso, do presidente, secretário e participantes da reunião.

## EXEMPLIFICANDO

### Técnico Administrativo – ANAC – CESPE – 2009 – Médio

28. Para ser considerada válida, uma ata referente a reunião de órgão da administração pública deve veicular integralmente os fatos transcorridos na sessão a que se refere, sob pena de descumprimento do princípio da publicidade. ( )
29. As atas devem conter o resumo sucinto da pauta discutida e das deliberações tomadas na reunião a que se refere. ( )
30. Para descrever a fala de cada um dos presentes a uma reunião, recomenda-se que, na ata, sejam registradas, na forma de discurso direto, as expressões na primeira pessoa, tal como “Peço a palavra pela ordem”, dado o direito à liberdade de expressão, assegurado pela CF. ( )
5. **Apostila:** averbação feita abaixo dos textos ou no verso de decretos e portarias pessoais (nomeação, promoção, etc.), para que seja corrigida flagrante inexatidão material do texto original (erro na grafia de nomes próprios, lapso na especificação de datas, etc.), desde que essa correção não venha a alterar a substância do ato já publicado.

### Forma

- título, em maiúsculas e centralizado sobre o texto: APOSTILA;
- texto, do qual deve constar a correção que está sendo feita, a ser iniciada com a remissão ao decreto que autoriza esse procedimento;
- data por extenso;
- identificação do signatário (nome em maiúsculas) abaixo da assinatura.



No original do ato normativo, próximo à apostila, deverá ser mencionada a data de publicação da apostila no Boletim de Serviço ou no Boletim Interno.

Exemplo de Apostila:

#### APOSTILA

*O cargo a que se refere o presente ato foi transformado em Assessor da Diretoria-Geral de Administração, código DAS-102.2, de acordo com o Decreto nº 99.411, de 25 de julho de 1990.*

*Brasília, xx de xxxx de xxxx.*

*NOME*

*Subchefe da Secretaria-Geral da Presidência da República”*

- 6. Atestado:** documento firmado por uma pessoa a favor de outra, asseverando a verdade acerca de determinado fato. Difere da CERTIDÃO – que atesta fatos permanentes – visto que afirma convicção sobre os transitórios.

#### 7. Correio Eletrônico

**Forma:** um dos atrativos de comunicação por correio eletrônico é sua flexibilidade. Assim, não interessa definir forma rígida para sua estrutura. Entretanto, deve-se evitar o uso de linguagem incompatível com uma comunicação oficial. Nos termos da legislação em vigor, para que a mensagem de correio eletrônico tenha valor *documental*, isto é, para que possa ser aceito como documento original, é necessário existir *certificação digital* que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei.

**OBS. 17:** O campo assunto do formulário de correio eletrônico deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto do destinatário quanto do remetente. Para os arquivos anexados à mensagem deve ser utilizado, preferencialmente, o formato *Rich Text*. A mensagem que encaminha algum arquivo deve trazer informações mínimas sobre seu conteúdo. Sempre que disponível, deve-se utilizar recurso de confirmação de leitura. Caso não seja disponível, deve constar da mensagem pedido de confirmação de recebimento.

**Anotações:**



## EXEMPLIFICANDO

### Técnico Judiciário – TRE-GO – CESPE – 2015 – Médio

Mem. 03/2015 – SePes

Goiânia, 21 de janeiro de 2015.

Ao Senhor Chefe do Setor de Estágios (SEst)

Assunto: Novos procedimentos para envio de frequência de estagiários

1. Para garantir mais agilidade em relação ao pagamento da bolsa-estágio, informo que, a partir do mês de abril deste ano, serão adotados novos procedimentos para o envio da frequência dos estagiários ao Setor de Pessoal (SePes).
2. A frequência mensal de cada estagiário deverá ser enviada para o endereço de email do SePes até o quinto dia útil de cada mês.
3. As informações do email devem ser complementadas com anexo contendo a planilha de frequência de estagiários, carimbada e assinada pelo chefe do SEst e pelos estagiários.
4. A observância desses procedimentos é essencial para evitar atrasos no pagamento da bolsa.

Atenciosamente,

(espaço para assinatura)  
[nome do signatário]  
Chefe do Setor de Pessoal

31. Na situação considerada, quando for enviado, o email com a frequência dos estagiários terá seu valor documental garantido por duas razões: por envolver dois setores de um mesmo órgão público e por conter informações de caráter meramente administrativo. ( )
32. Se, na situação em apreço, o SePes não tivesse determinado o email como via para a remessa da planilha de frequência de estagiários pelo SEst, este poderia fazer uso do memorando. ( )

### Agente Administrativo – MTE – CESPE – 2014 – Médio

Machado, chefe de setor do MTE, encaminhou uma mensagem de correio eletrônico a Alencar, chefe de patrimônio do mesmo ministério, solicitando-lhe o envio, com urgência, de material de expediente para a sua seção, conforme lista anexa à mensagem. Machado não acrescentou ao e-mail certificação digital nem utilizou o recurso “confirmação de leitura”, apesar de disponível.

33. O expediente oficial e-mail apresenta flexibilidade tanto na forma quanto na linguagem, o que tornaria adequada à situação em análise a seguinte mensagem: “Prezado Alencar, mande rápido, por favor, os materiais descritos na lista anexa. Cordialmente, Machado”. ( )



- 8. Decisão Administrativa:** utilizada para formalizar informações pertinentes a dispensas, feriados, recessos etc.

**Forma:** além do cabeçalho e rodapé, são elementos constitutivos da Decisão Administrativa

- a) título: Decisão Administrativa nº ... de ... de 20XX; em caixa-alta, centralizado e negrito;
- b) data, alinhada à direita;
- c) atribuições da pessoa que está expedindo o documento;
- d) texto;
- e) assinatura.

- 9. Declaração:** utilizada para afirmar a existência de um fato; a existência ou não de um direito.

## Forma

Pode-se iniciar uma declaração assim: “Declaro para fins de prova junto ao órgão tal...”, “Declaro, para os devidos fins, que...”, ...

- 10. Exposição de Motivos:** expediente dirigido ao Presidente da República ou ao Vice-Presidente (geralmente, por um Ministro de Estado) para informá-lo de determinado assunto; propor alguma medida; ou submeter a sua consideração projeto de ato normativo. Caso envolva mais de um Ministério, é assinada por todos os Ministros é chamada de **Exposição Interministerial**.

**Forma:** modelo do *padrão ofício*, se o caráter for tão somente informativo – pode conter comentários se a exposição submeter à consideração do Presidente da República a sugestão de alguma medida a ser adotada.

**OBS. 18:** Havendo necessidade de duas assinaturas, fica à esquerda a da autoridade responsável (no uso das atribuições) e à direita a do co-responsável (que fornece apoio técnico e logístico). A autoridade responsável é aquela que responde diretamente pelas competências e pelas atribuições da unidade e o co-responsável é a autoridade da unidade que fornecerá o apoio técnico e/ou logístico para o desempenho da atividade. Na maioria dos casos, o próprio documento define quem é o responsável direto e o responsável indireto.

## Forma de identificação:

(assinatura)

(assinatura)

(Nome do responsável)

(Nome do co-responsável)

(Cargo do signatário)

(Cargo do signatário)



**OBS. 19:** Já a exposição de motivos que submeta à consideração do Presidente da República a sugestão de alguma medida a ser adotada ou a que lhe apresente projeto de ato normativo – embora sigam também a estrutura do *padrão ofício* –, além de outros comentários julgados pertinentes por seu autor, devem, obrigatoriamente, apontar:

- a) na introdução: o problema que está a reclamar a adoção da medida ou do ato normativo proposto;
- b) no desenvolvimento: o porquê de ser aquela medida ou aquele ato normativo o ideal para se solucionar o problema, e eventuais alternativas existentes para equacioná-lo;
- c) na conclusão, novamente, qual medida deve ser tomada, ou qual ato normativo deve ser editado para solucionar o problema.

Deve, ainda, trazer apenso o formulário de anexo à exposição de motivos, devidamente preenchido, de acordo com o modelo previsto no Decreto nº 4.176, de 28 de março de 2002.

## EXEMPLIFICANDO

### Agente Administrativo – MDIC – CESPE – 2014 – Médio

34. Caso o ministro titular do MDIC queira informar o presidente da República acerca de assunto relacionado ao comércio exterior, deverá fazê-lo por meio da exposição de motivos, a qual obedece às orientações do padrão ofício e é emitida obrigatoriamente com formulário de anexo. ( )

**Anotações:**



### Exemplo de Exposição de Motivos de caráter informativo

5 cm

EM nº 00146/xxxx-MRE

Brasília, xx de xxxx de xxxx.

5 cm

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

1,5 cm

O Presidente ZZZZZZZZ anunciou, no último dia 13, significativa mudança da posição norte-americana nas negociações que se realizam – na Conferência do Desarmamento, em Genebra – de uma convenção multilateral de proscrição total das armas químicas. Ao renunciar à manutenção de cerca de dois por cento de seu arsenal químico até a adesão à convenção de todos os países em condições de produzir armas químicas, os Estados Unidos reaproximaram sua postura da maioria dos quarenta países participantes do processo negociador, inclusive o Brasil, abrindo possibilidades concretas de que o tratado venha a ser concluído e assinado em prazo de cerca de um ano. (...)

3cm

3cm

1 cm

Respeitosamente,

2,5cm

[Nome]

[cargo]



- 11. Despacho:** encaminhamento com decisão proferida por autoridade administrativa em matéria que lhe é submetida à apreciação. É muito empregado na tramitação de processos. Pode conter apenas: aprovo, defiro, em termos, de acordo ou ser redigido de forma mais complexa.

## Forma

Segue o padrão ofício, incluindo-se o nome do interessado e o número do processo e suprimindo-se o vocativo e o fecho.

- 12. Edital:** ato pelo qual se publica pela imprensa, ou em lugares públicos, certa notícia, fato ou ordenança que deve ser divulgada para conhecimento das pessoas nele mencionadas e de outras tantas que possam ter interesse pelo assunto.

## Forma

- timbre do órgão que o expede;
- título: denominação do ato: Edital nº ... de ... de 20XX;
- ementa: facultativa;
- texto: desenvolvimento do assunto tratado. Havendo muitos parágrafos, recomenda-se numerá-los com algarismos arábicos, exceto o primeiro que não se numera;
- local e data: se a data não for colocada junto ao título, deve aparecer após o texto;
- assinatura: nome da autoridade competente, com indicação do cargo que ocupa.

## 13. Fax

O fax (forma abreviada já consagrada de *fac-simile*) é uma forma de comunicação que está sendo menos usada devido ao desenvolvimento da Internet. É utilizado para a transmissão de mensagens urgentes e para o envio antecipado de documentos, de cujo conhecimento há premência, quando não há condições de envio do documento por meio eletrônico. Quando necessário o original, ele segue posteriormente pela via e na forma de praxe.

Se necessário o arquivamento, deve-se fazê-lo com cópia xerox do fax e não com o próprio fax, cujo papel, em certos modelos, se deteriora rapidamente.

## Estrutura

Os documentos enviados por fax mantêm a forma e a estrutura que lhes são inerentes. É conveniente o envio, juntamente com o documento principal, de *folha de rosto*, i. é., de pequeno formulário com os dados de identificação da mensagem a ser enviada, conforme exemplo a seguir:



[Órgão Expedidor]  
[setor do órgão expedidor]  
[endereço do órgão expedidor]

Destinatário: \_\_\_\_\_  
No do fax de destino: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Remetente: \_\_\_\_\_  
Tel. p/ contato: \_\_\_\_\_ Fax/correio eletrônico: \_\_\_\_\_  
Nº de páginas: esta + \_\_\_\_\_ No do documento: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

**14. Mensagem:** instrumento de comunicação oficial entre os Chefes dos Poderes Públicos, notadamente as mensagens enviadas pelo Chefe do Poder Executivo ao Poder Legislativo para informar sobre fato da Administração Pública.

## Forma

- indicação do tipo de expediente e de seu número, horizontalmente, no início da margem esquerda: Mensagem nº;
- vocativo, de acordo com o pronome de tratamento e o cargo do destinatário, *horizontalmente*, no início da margem esquerda;
- texto, iniciando a 2 cm do vocativo: Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal;
- local e data, *verticalmente*, a 2 cm do final do texto, e *horizontalmente* fazendo coincidir seu final com a margem direita.

**OBS. 20:** a mensagem, como os demais atos assinados pelo Presidente da República, não traz identificação de seu signatário.

**15. Nota Técnica:** tem como finalidade oferecer subsídios e contribuições a debates, esclarecer gestores sobre a importância de determinada ação, dar orientações, no mais das vezes em atenção a consultas recebidas.

### Exemplo de Nota Técnica

NOTA TÉCNICA Nº 018/2013  
Brasília, 09 de maio de 2013.

**ÁREA:** Finanças

**TÍTULO:** Certificado Digital e a Importância para os Municípios.

**REFERÊNCIA(S):** Cartilha SIOPS;

Comunicado CGSN/SE nº 3, de 10 de março de 2009;  
Portal Receita Federal do Brasil (RFB)  
Portal e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte);

**CORPO DO TEXTO (BLÁ-BLÁ-BLÁ)**





- 16. Ordem de Serviço:** uma instrução (ato interno) dada a servidor ou órgão administrativo. Encerra orientações a serem tomadas pela chefia para execução de serviços ou desempenho de encargos. É o documento, o ato pelo qual se determinam providências a serem cumpridas por órgãos subordinados.

### Forma

- título: Ordem de Serviço nº ....., de ..... de ..... de 20XX (Em caixa-alta e centralizado);
  - texto;
  - nome e cargo do chefe.
- 17. Parecer:** opinião escrita ou verbal, emitida e fundamentada por autoridade competente, acerca de determinado assunto.

### Forma

Segue o padrão ofício, suprimindo-se o destinatário, o vocativo e o fecho e incluindo-se o nome do interessado e o número do processo.

O título deve apresentar as iniciais em caixa alta e as demais letras em caixa baixa, seguido do número sequencial do documento e da sigla da unidade que o emitiu, alinhados à esquerda. Tal documento não se encontra padronizado no Manual de Redação da Presidência da República, mas em outros tantos Manuais deste decorrentes. A “urgência urgentíssima” é um mecanismo de deliberação instantânea de matéria considerada de relevante e inadiável interesse nacional. Por ele, são dispensadas todas as formalidades regimentais – exceto as exigências de *quorum*, pareceres e publicações -, com o objetivo de conferir rapidez ao andamento da proposição.

- 18. Portaria:** empregada para formalizar nomeações, demissões, suspensões e reintegrações de funcionários.

### Forma

- numeração: número e data de expedição: Portaria nº ..., de ... de ... de 20XX.
  - título: denominação da autoridade que expede o ato, em geral já impresso no modelo próprio.
  - fundamentação: citação da legislação básica, seguida da palavra RESOLVE.
  - texto.
  - assinatura: nome da autoridade competente, com indicação do cargo que ocupa.
- 19. Regimento:** juridicamente, o regimento é uma ordenação ou conjunto de regras destinado a estabelecer as condições ou o desempenho de cargos ou funções. Desse modo, apresenta normas de conduta ou formas de ação e direção. Muitas vezes, dispõe sobre a aplicação da lei. Na administração pública, é o ato que regula o funcionamento de um órgão e indica sua competência e atribuições.



## Forma

Além de cabeçalho e rodapé,

- título: Regimento Interno do...;
- texto: artigos numerados como na lei, decreto, isto é, do 1º ao 9º a numeração é ordinal; do 10 em diante, a numeração é cardinal;
- local e data.

**20. Regulamento:** é o conjunto de regras que se estabelece com a finalidade de executar a lei. Nesse sentido, é o ato emanado do executivo com o objetivo de estabelecer as providências necessárias ao cumprimento da lei. São as regras em que se determinam o modo de direção e o funcionamento de uma associação ou entidade.

## Forma

Além de cabeçalho e rodapé,

- nome: Regulamento dos...;
- texto: artigos numerados como na lei, decreto, isto é, do 1º ao 9º a numeração é ordinal; do 10 em diante, a numeração é cardinal;
- local e data.

**21. Relatório:** tem por finalidade expor ou relatar atos e fatos sobre determinado assunto para descrição de atividades concernentes a serviços específicos ou inerentes ao exercício do cargo. A linguagem de um relatório deve ser clara, objetiva e concisa. Deve, ainda, apresentar a descrição das medidas adotadas. Trata-se de texto administrativo escrito para prestar conta de trabalho realizado. O relatório subsidia decisão a ser tomada pelo destinatário. Por isso, é sempre conclusivo: apresenta sugestão de caminho a ser tomado pelo superior, a quem dirigido, a partir do exame direto da situação feito pelo autor. O relatório não é simples relato do ocorrido ou presenciado (narração). Deve trazer a posição do signatário sobre a situação examinada, o que significa dizer que **é um texto argumentativo**. A linguagem de um relatório deve ser clara, objetiva e concisa. Deve, ainda, apresentar a descrição das medidas adotadas.

## Partes:

- registro – parte expositiva; traz dados obtidos por meio da observação direta da situação;
- análise – conteúdo argumentativo; confronto entre o dado da realidade e a norma aplicável (verificar se o que ocorre ou ocorreu está de acordo com a lei);
- conclusão: segunda parte argumentativa; traz avaliação da situação (*normal ou anormal, regular ou irregular*) e sugestão de providências.

**22. Requerimento:** documento utilizado para obter um bem, um direito ou uma declaração de uma autoridade pública. É uma petição dirigida a uma entidade oficial, organismo ou instituição por meio da qual se solicita a satisfação de uma necessidade ou interesse. Em sua elaboração, usa-se linguagem objetiva; incluem-se elementos como identificação, endereço...; emprega-se a 3ª pessoa do singular e do plural; utiliza-se o *Padrão Ofício*, contido no Manual de Redação da Presidência da República, para linguagem, identificação, tipo de letra, dentre outras características.



## Estrutura:

- Designação do órgão administrativo a que se dirige;
- Identificação do requerente pela indicação do nome, estado civil, profissão, morada e número de contribuinte;
- Exposição dos fatos em que se baseia o pedido e, quando tal seja possível ao requerente os respectivos fundamentos de direito;
- Indicação do pedido em termos claros e precisos;
- Data e assinatura do requerente ou de outrem a seu rogo, se o mesmo não souber ou não puder assinar.

## MODELO

Destinatário/invocação

Requerente

Identificação

O que requer

Justificativa

(Amparo legal, se houver)

Fecho: cerca de 3 linhas abaixo do texto. Pode ocupar uma ou duas linhas. Não é obrigatório.  
("Termos em que pede deferimento")

(Localidade e data)

(Assinatura)

**23. Resolução:** é um ato emanado de autarquias ou de grupos representativos, por meio do qual a autoridade determina, delibera, decide, ordena ou baixa uma medida. As resoluções, em geral, dizem respeito a assuntos de ordem administrativa e estabelecem normas regulamentares. Podem expedir-las os conselhos administrativos ou deliberativos, os institutos de previdência e assistência social, as assembleias legislativas.

## Forma

Além de cabeçalho e rodapé,

- título: Resolução nº ..., de ... de 20XX (centralizada, em caixa alta/maiúsculas e negrito);
- ementa (em negrito, alinhada a esquerda no documento);
- texto (alinhado à esquerda);
- assinatura e cargo de quem expede a resolução.

## 24. Telegrama

Com o fito de uniformizar a terminologia e simplificar os procedimentos burocráticos, passa a receber o título de telegrama toda comunicação oficial expedida por meio de *telegrafia*, telex, etc.

Por tratar-se de forma de comunicação dispendiosa aos cofres públicos e tecnologicamente superada, deve restringir-se o uso do telegrama apenas àquelas situações que não seja possível o uso de correio eletrônico ou fax e que a urgência justifique sua utilização e, também em razão de seu custo elevado, essa forma de comunicação deve pautar-se pela concisão.



## Forma

Não há padrão rígido, devendo-se seguir a forma e a estrutura dos formulários disponíveis nas agências dos Correios e em seu sítio na Internet.

## EXEMPLIFICANDO

**Agente Administrativo – Polícia Federal – CESPE – 2014 – Médio**

- 35.** A concisão, que consiste no respeito ao princípio da economia linguística, é uma característica fundamental em telegramas, modalidade dispendiosa de comunicação. ( )

## NUMERAÇÃO DAS PARTES DE UMA CORRESPONDÊNCIA OFICIAL

**Artigo:** até o artigo nono (art. 9º), adota-se a numeração ordinal. A partir do de número 10, emprega-se o algarismo arábico correspondente, seguido de ponto-final (art. 10). Os artigos serão designados pela abreviatura "Art." sem traço antes do início do texto. Cada artigo deve tratar de um único assunto.

**Parágrafos (§§):** desdobramentos dos artigos; numeração ordinal até o nono (§ 9º) e cardinal a partir do parágrafo dez (§ 10). No caso de haver apenas um parágrafo, adota-se a grafia *Parágrafo único* (e não "*§ único*").

**Incisos:** elementos discriminativos de artigo se o assunto nele tratado não puder ser condensado no próprio artigo ou não se mostrar adequado a constituir parágrafo. Os incisos são indicados por algarismos romanos.

**Alíneas:** desdobramentos dos incisos e dos parágrafos; são representadas por letras. A alínea ou letra será grafada em minúsculo e seguida de parêntese: a); b); c); etc. O desdobramento das alíneas faz-se com números cardinais, seguidos do ponto: 1.; 2.; etc.

## SIGLAS

**Siglas que são pronunciáveis:** no mesmo corpo do texto e somente com a inicial maiúscula. (não se usam pontos intermediários ou pontos finais)

Exemplo: Detran

**Maiúsculas:** siglas com quatro letras ou mais quando se pronunciar separadamente cada uma das letras ou parte delas.

Exemplo: INSS, BNDES, IBGE

**Maiúsculas:** siglas até três letras.

Exemplo: SUS



**Siglas consagradas pelo uso:** a primeira referência no texto deve ser acompanhada de explicitação de seu significado.

Exemplo: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde (Ascom).

**Manutenção da forma original:** siglas que em sua origem trazem letras maiúsculas e minúsculas na estrutura.

Exemplo: CNPq

**Siglas dos órgãos estrangeiros 1:** as traduzidas para o português deverão seguir essa designação, e não a original.

Exemplo: Organização das Nações Unidas (ONU)

**Siglas dos órgãos estrangeiros 2:** mantém-se a sigla estrangeira não traduzida, mesmo que o seu nome em português não corresponda perfeitamente à sigla.

Exemplo: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) Plural: acréscimo de “s”, sem apóstrofo.

Exemplo: Organizações Não Governamentais (ONGs).

**Anotações:**

Gabarito: 1. E 2. C 3. E 4. E 5. C 6. C 7. C 8. E 9. E 10. E 11. C 12. C 13. C 14. C 15. E  
16. E 17. E 18. E 19. E 20. C 21. C 22. E 23. E 24. E 25. C 26. C 27. E 28. E 29. C 30. E  
31. E 32. C 33. E 34. E 35. C





**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

---

## Redação

---

Professor Juliano Viegas







**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

---

## Edital

---

**Redação:** Redação

**Banca:** CESPE

**Cargo:** Técnico Bancário Novo









## REDAÇÃO – DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA:

### O que é dissertação argumentativa?

Esse texto tem o propósito de transmitir a sua opinião, entendimento, assim fazendo com que o leitor-corretor passe a ter a mesma visão que o autor.

Perceba que NÃO buscamos convencer ninguém, ou fazer com quem leia nossa redação mude a opinião sobre o assunto tratado. A ideia da redação dissertativa argumentativa é, apenas, uma demonstração da nossa visão-mundo, ou seja, o que você pensa, concorda e se opõe acerca de qualquer assunto sugerido.



ALIVIANDO A PRESSÃO de escrever: encare esse quesito obrigatório, no concurso, como uma simples atividade semelhante a uma conversa entre amigos, na qual nesta eminente discussão sua opinião é solicitada.

### TEMA:

O tema proposto é algo considerado como abstrato, ou seja, **temas da atualidade**: assuntos gerais e de qualquer natureza. Lembre-se de que há uma ENORME diferença entre opinar um assunto e explicar um assunto.

Tema: Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo,

***o papel da licitação pública para o desenvolvimento sustentável do país.***

**(introdução)** Licitação é o procedimento administrativo formal para contratação de serviços ou aquisição de produtos pelos entes da Administração pública direta ou indireta. No Brasil, para licitações por entidades que façam uso da verba pública, o processo é regulado pelas leis 8.666/93 e 10.520/02.



Anotação importante:

**Como se espera:**

## **INTRODUÇÃO**

O papel da licitação pública é de fundamental importância na vida de toda a sociedade, inclusive, aos que são contrários. Ao encontro disso, o seu uso fica em evidência quando bons resultados são obtidos alavancando o desenvolvimento do país.

**Formato e apresentação da redação argumentativa:**

Introdução

Desenvolvimento 1 / Desenvolvimento 2

Conclusão




## DISCUTINDO O FORMATO EXTERNO E INTERNO:

Tema: Impactos positivos e negativos dos avanços tecnológicos na vida moderna.

1 É INDISCUTÍVEL OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, QUE VEM OCORRENDO NA  
 2 VIDA DAS PESSOAS ATUALMENTE. O TEMA ESTÁ EM EVIDÊNCIA, POIS  
 3 SURTE IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, EM RELAÇÃO A FORMA  
 4 QUE OS HUMANOS UTILIZAM AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM SUAS VIDAS.  
 5 É PRECISO LEMBRAR QUE A ALEWS ANOS, AS CRIANÇAS ERAM  
 6 CONSIDERAVELMENTE MAIS ATIVAS EM SUAS OCUPAÇÕES LÚDICAS. INTERAGIAM  
 7 POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS COM SEUS PAIS E ASSIM  
 8 MANTINHAM A CONDIÇÃO FÍSICA ADEQUADA.  
 9 AINDA CONVÉM MENCIONAR QUE OS PAIS NÃO TINHAM CONDIÇÕES  
 10 FINANCEIRAS FAVORÁVEIS PARA ADQUIRIR COMPUTADORES, VÍDEO-GAMES E  
 11 JOGOS, OS QUAIS VEM SUBSTITUINDO AS ATIVIDADES ANTES PRATICADAS.  
 12 ALÉM DISSO, EXISTE O FATO DA PRÓPRIA CONDUTA DOS PAIS, QUE  
 13 ESTÃO ESTÃO ALIENADOS A CELULARES, COMPUTADORES E TELEVISÕES,  
 14 MUITAS VEZES DEIXANDO DE INTERAGIR COM SEUS FILHOS. POIS AQUELES  
 15 DISPÕEM DO PARISSIMO TEMPO PARA COM ELES.  
 16 POR OUTRO LADO, OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS ~~FAVOR~~ FAVORCEM O  
 17 DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE INTELCTUAL DAS PESSOAS, POIS AS INSÓIEM  
 18 A DOMINAR AS MÁQUINAS, ALÉM DE SEREM ÓTIMOS MEIOS NA  
 19 BUSCA POR DIVERSOS CONHECIMENTOS.  
 20 DE ACORDO COM OS ARGUMENTOS ACIMA CITADOS, O IDEAL É QUE  
 21 EXISTA UM EQUILÍBRIO NA VIDA MODERNA DOS SERES HUMANOS, ADEQUANDO  
 22 TECNOLOGIAS DO SEU COTIDIANO PARALELAMENTE A QUALIDADE DE VIDA.  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30

2529086563



## FORMATO INTERNO:

1. **LETRA** = É evidente que a letra preferencial para uma redação é a *curativa*, infelizmente, grande parte dos escritores não detém tal desenvoltura na forma da letra.

Mas aqui é o universo CONCURSO, logo, alegre-se, pois não há uma obrigatoriedade para a letra *curativa*.



EXEMPLO 1:

01 NO MUNDO MODERNO NOS DEPARAMOS A TODO  
02 MOMENTO COM NOVAS INFORMAÇÕES, EM QUAN-  
03 TIDADES MUITAS VEZES MAIORES DO QUE A NOSSA  
04 CAPACIDADE PARA ABSORVÊ-LAS, POIS NÃO HÁ  
05 TEMPO SUFICIENTE PARA REFLETIRMOS SOBRE O  
06 QUE ACABOU DE NOS SER APRESENTADO. PODEREMOS  
07 ENTÃO AFIRMAR QUE ESTA SOCIEDADE TEM REAL-  
08 MENTE UMA OPINIÃO FORMADA SOBRE TUDO?  
09 A MÍDIA ABRANGE VEÍCULOS IMPRESSOS, AUDIO-  
10 VISUAIS, MÍDIA COMPUTADORIZADA, DENTRE OUTROS,  
11 E PODEMOS ENCONTRAR PELO MENOS UM, NÃO  
12 RARO DOIS OU MAIS, DESTES EM CADA ESPAÇO  
13 SOCIAL POR ONDE PASSAMOS COMO: RESIDÊNCIAS,  
14 ESCRITÓRIOS, BARES, LOJAS, ETC. FATO ESTE QUE  
15 CARACTERIZA A COMUNICAÇÃO DE MASSA.

EXEMPLO 2:

01 NO MUNDO MODERNO NOS DEPARAMOS A TODO  
02 MOMENTO COM NOVAS INFORMAÇÕES, EM QUAN-  
03 TIDADE MUITAS VEZES MAIORES DO QUE A NOSSA  
04 CAPACIDADE PARA ABSORVÊ-LAS, POIS NÃO HÁ  
05 TEMPO SUFICIENTE PARA REFLETIRMOS SOBRE  
06 O QUE ACABOU DE NOS SER APRESENTADO. PODE-  
07 REMOS ENTÃO AFIRMAR QUE ESTA SOCIEDADE TEM  
08 REALMENTE UMA OPINIÃO FORMADA SOBRE TUDO?  
09 A MÍDIA ABRANGE VEÍCULOS IMPRESSOS,  
10 AUDIOVISUAIS, MÍDIA COMPUTADORIZADA, DENTRE  
11 OUTROS, E PODEMOS ENCONTRAR PELO MENOS  
12 UM, NÃO RARO DOIS OU MAIS, DESTES EM CADA  
13 ESPAÇO SOCIAL POR ONDE PASSAMOS COMO:  
14 RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, CONSULTÓRIOS, BARES,  
15 LOJAS, ETC. FATO ESTE QUE CARACTERIZA A COM-  
16 UNICAÇÃO DE MASSA.

Anotação



## 2. ONDE ESCREVO O TÍTULO para banca ????



TEMA TÍTULO: Impactos **positivos e negativos** dos avanços tecnológicos na vida moderna.

FOLHA DE REDAÇÃO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## RETIFICAÇÃO

Forma correta:

3. **Posicionamento da pessoa do texto** = Uma das questões mais usadas é: *que pessoa usar em textos de concursos?* Essa dúvida surge ao concurseiro. Vejamos o exemplo: tema: "**A liberdade de imprensa**",

1. "Eu acho que a imprensa tem sua liberdade demais, e, assim, ela pode fazer o que quiser, inclusive, inventar ou aumentar uma notícia sobre mim ou de você. Nós assistimos a tudo e acreditamos. Assim você deve saber o que olhar."

---



---



#### 4. Translineação:

Exemplo:

FOLHA DE REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

#### 5. NÚMEROS:

- CARDINAIS:**

Devem ser grafados por extenso somente os numerais cardinais que formam uma única palavra.

**Exemplo:**

Neste mês, 18 servidores tiraram licença médica. **(errado)**

Neste mês, dezoito servidores tiraram licença médica. **(certo)**

- ORDINAIS:**

Devem ser grafados por extenso somente os numerais ordinais de um a dez.

**Exemplo:**

Esta é a 3ª vez que a Sefaz participa do Prêmio Mário Covas. **(errado)**

Esta é a terceira vez que a Sefaz participa do Prêmio Mário Covas. **(certo)**

A partir do 11º, os numerais devem ser representados por número, sem grafia por extenso.

**Exemplo:**

Esta é a 13ª (décima terceira) Resposta à Consulta elaborada pela CT nesta semana. **(errado)**

Esta é a 13ª Resposta à Consulta elaborada pela CT nesta semana. **(certo)**

- Porcentagem**

A expressão por cento deve ser grafada por extenso somente quando o numeral constituir uma única palavra.

**Exemplo:**

A arrecadação diminuiu 5 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior. **(errado)**



A arrecadação diminuiu cinco por cento em relação ao mesmo período do ano anterior. **(certo)**

O numeral constituído por mais de uma palavra deve ser grafado na forma numérica seguido do símbolo para porcentagem (%) sem espaço.

**Exemplo:**

O valor da arrecadação do ICMS aumentou vinte e um por cento. **(errado)**

O valor da arrecadação do ICMS aumentou 21%. **(certo)**

Ainda falta julgar 32% (trinta e dois por cento) dos processos. **(errado)**

- **Valores monetários**

Os valores monetários devem ser expressos em algarismos, seguidos de indicação por extenso entre parênteses.

**Exemplo:**

Essa empresa apresenta R\$ 150.000,00 de débito fiscal. **(errado)**

Essa empresa apresenta R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de débito fiscal. **(certo)**

## 6. Siglas

As regras para grafia de siglas são simples:

- Siglas formadas por até três letras sempre devem ser grafadas em maiúsculas. Exemplo: CPF, ONU, TRF.
- Siglas formadas por mais de três letras que criam uma palavra, tem somente a letra inicial grafada em maiúscula.

**Exemplo:**

Detran, Unesco,

- Siglas formadas por mais de três letras que não criam uma palavra, devem ser grafadas em maiúsculas.

**Exemplo:**

IPVA, ICMS, FDRH

Uso em redação:

Anotação



## DICA para uma redação de NOMEAÇÃO:

### 1. Mantenha-se bem informado:

Você deve buscar pela informação através de jornais impressos, pela internet ou televisão.

### 2. Selecione a qualidade da notícia e a importância dela para a sua redação.

3. Procure estar a par de acontecimentos variados, tanto no Brasil como no mundo. Política, esportes, fenômenos climáticos, economia, acontecimentos históricos são algumas das notícias que poderão servir como base para a criação de uma dissertação.

### 4. Utilize bem o português:

Boas ideias para argumentar, discutir e expor sua opinião podem sumir em meio ao mau uso da língua e suas regras básicas, mas; necessária. A forma correta é fundamental para que sua redação tenha credibilidade.

Para atingir bem o português é necessário ativar o hábito de ler e escrever frequentemente.

### 5. Improvise, CRIE:

A criatividade é o fator mais importante na sua redação. Para despertar essa criatividade a indicação é apenas uma: PRATIQUE. Isso mesmo! Escreva muito, assim, conseguirás mais, facilmente, desenvolver seu lado criativo e assim formar frases bem elaboradas.

### 6. Entusiasmo:

Procure colocar entusiasmo em todas as suas ações. E isso vale também para a elaboração de uma redação dissertativa, argumentativa. Podemos considerar a dedicação e o entusiasmo como combustíveis para a sua criatividade. Tudo que é feito com vontade possui um resultado melhor.

Vamos discutir a **INTRODUÇÃO** para bancas:

A introdução da dissertação traz ao leitor o tema a ser discutido além de, muitas vezes, trazer sob qual ângulo a questão será discutida. Desta forma, é ela quem provoca no leitor o primeiro impacto, é ela a apresentação de seu texto e, portanto deve ser muito bem trabalhada, o que não é tão difícil, pois há várias boas maneiras de se começar uma dissertação.

## COMO COMEÇAR A ESCREVER EM MINUTOS

### FRASES PARA COMEÇAR A INTRODUÇÃO.

#### (1º PERÍODO)

É de conhecimento dos cidadãos que...(palavra-chave)

VERBO POSITIVISTA (beneficia, ajuda, aumenta, ...) VERBO CRÍTICO  
(retarda, bloqueia, trava,...)



- É sabido que, em nosso país, há tempos, observa-se...
- Cogitam-se, com muita frequência, os benefícios de (palavra-chave)
- Muito se tem discutido, recentemente, acerca de (palavra-chave)
- Muito se debate, hoje em dia...

Obs.: Partícula apassivadora novamente. Cuidado com a concordância.

- O /A (palavra-chave) é de fundamental importância em...
- É de fundamental importância o/a (palavra-chave).
- É indiscutível que/ inegável que... (palavra-chave)
- Muito se discute a importância de...
- Comenta-se, com frequência, a respeito de...
- Apesar de muitos acreditarem que... (refutação).
- Ao contrário do que muitos acreditam ... (refutação).
- Pode-se afirmar que, em razão de/ devido a ( palavra-chave)

## (2º PERÍODO )

### TIPO 1 ( oposição )

Por outro lado...

Entretanto,...

De encontro a isso, julga-se eminente... ( antônimo da ideia apresentada )

### TIPO 2 ( comparação )

Enquanto isso, pode-se comparar ...

Nessa determinação fica eminente a comparação com ...

### TIPO 3 ( adição )

Além disso, também contribui...

Ao encontro disso, ...

Pode, também, acrescentar como favorável...

Lembre-se de que NUNCA se JUSTIFICA na introdução, ou seja, NADA de EXPLICAÇÕES, CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DEFINIÇÕES, EXEMPLOS, ENUMERAÇÕES.

A introdução DEVE causar QUESTIONAMENTOS.

COMO? POR QUÊ? QUEM ?





### Entendendo:

Verificação do esquema da introdução a partir da palavra-chave.

**Palavra-chave** = substantivo extraído da ideia adquirida pela proposta.

**Tópico-frasal** = a frase verbal que funciona como uma afirmação.

**Ideias abstratas** = Na maioria das vezes, aparecem ideias gerais no tema-título que você precisa especificar no desenvolvimento.

## TIPOS DE INTRODUÇÃO:

Existem algumas maneiras para apresentarmos o texto de forma agradável ao leitor. Observemos as mais importantes INTRODUÇÕES:

### 1. Declaração

É um grave erro a redução da maioria penal dado todos os pontos analisados. O problema da violência urbana não está associado ao jovem infrator, mas ao descaso com o qual se tratam as nossas crianças e adolescentes que vivem à margem da sociedade.

### 2. Oposição

Se, por um lado, se acredita em menores de dezoito anos, beneficiados pela lei, que ascendem a violência urbana. por outro, tem-se a ciência do descaso sofrido por crianças e adolescentes os quais se encontram nas ruas e drogados.

### 3. Pergunta

Quem pode afirmar que a redução da maioria penal será a solução para a violência urbana? A sociedade e as autoridades precisam entender muitas coisas. O descaso dado a esses jovens é o principal responsável pela ascensão da criminalidade juvenil?

### 4. Alusão/histórica:

Colocar uma analogia entre o fato histórico escolhido com o tema proposto; há de existir uma semelhança entre os argumentos apresentados.

**Tema:** Globalização. “Após a queda do Muro de Berlim, acabaram-se os antagonismos leste-oeste e o mundo parece ter aberto de vez as portas para a globalização. As fronteiras foram derrubadas e a economia entrou em rota acelerada de competição.”

### 5. Comparação:

Constitui-se de uma comparação de dois elementos: fatos; região, personagens, para chamar a atenção, e cada elemento da comparação é tratada em parágrafo de desenvolvimento.

**Tema:** Aproximação de ideias.

“Pode-se dizer que o futebol é a telenovela do homem, a telenovela é o futebol da mulher brasileira. Trata-se de dois gêneros rotineiros de entretenimento de massa, tão rotineiro quanto a vida diária de cada um de nós – mas dos quais sempre se esperam os grandes lances de emoção.”



**Prática 1 de introdução:****Temas-título:**

- a) O assunto já virou política de estado, nas redes públicas e privadas de ensino, mas não ocorre apenas na escola (condomínios, ambientes profissionais entre outros.); além disso, há o cyberbullying (tecnologia e problema social). A partir disso disserte sobre os

**Limites entre humor e “bullying”**


---



---



---



---

- b) A redução da maioria penal não é tendência internacional, segundo pesquisa Crime Trends ONU (Tendências do Crime); Enfim há prós e contras.

Posicione-se acerca da:

**REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL**


---



---



---



---

- c) Todos são iguais perante a lei diz a Constituição Federal 1988. Em contra partida, por unanimidade, os ministros do STF votaram a favor das cotas raciais em universidades públicas. Por diversos motivos.

Posicione-se acerca das

**COTAS RACIAIS**


---



---



---



---



d) “Família, família. Papai, mamãe, tia, Família, família[...]  
Família, família. Vovô, vovó, sobrinha[...]  
Família, família, Cachorro, gato, galinha[.]”  
(titãs – família /1987)

Muitas discussões têm sido feitas sobre o conceito de família atualmente, com o intuito de refletir sobre famílias formadas. A partir disso, Dê sua opinião clara e objetiva acerca do **Conceito de família no século XXI**

---

---

---

---

**FINALMENTE! INTRODUÇÃO FEITA EM MINUTOS!!!**

## Prática 2 de introdução :

**Prática:** Analise as introduções abaixo, e **vamos comentar.**

Tema: O Conforto, a higiene, sim... No entanto, um ranchinho de barro e sapé vai muito melhor com a paisagem. Um ranchinho de barro e sapé parece brotado da terra, faz parte da natureza, não contradiz as árvores e o céu. E é, também, tão humano...

A modernidade trouxe maior qualidade de vida às pessoas, porém há consequências negativas, decorrentes do crescimento desordenado das cidades.

Considerando o que está escrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

### Os Contrastes da Urbanização

#### ANÁLISE 1:

01	Os contrastes da urbanização, atualmente, trouxeram
02	problemas tais decorrentes do crescimento desordenado
03	das cidades onde a rua, não é mais. Onde não
04	há rua já é.
05	Assim, percebemos os contrastes da urbanização.

---

---

---

---



## ANÁLISE 2:

01 O tem-estar ainda é o item mais almejado pelo homem, natural-  
 02 mente, e, com isso, tudo o que está em volta sofre consequências.  
 03 Tais consequências não passam de encaradas apenas de forma nega-  
 04 tiva, lógico, esta última forma muito mais ampla e abrangente, re-  
 05 sultando as consequências apresentarem, sim, um lado bom e também  
 06 ruim. Foi uma busca desafiada pela qualidade de vida vivida, acar-  
 07 riba consequências benéficas conseguidas na busca, tal benefício  
 08 também consegue alcançar a saúde, pois hoje vive mais e melhor por  
 09 que estamos mais bem preparados e resistentes. É evidente que onde  
 10 havia o suor lá, hoje em dia, há o asfalto, a chamada vida  
 11 de pedra, mas a chamada modernidade, que com ela chegamos à  
 12 qualidade de vida plena. Sem alteração não há satisfação, e sem,  
 13 satisfação não há vontade de mudar.  
 14 É claro que com essa evolução da cidade, os ativistas ambien-  
 15 tais, principalmente, declararam guerra ao tem-estar e romperam  
 16 a modernidade de cunho não planejado. Vêm apenas o oposto,  
 17 ou seja, a retirada de viver as chamadas duas vidas, mas não  
 18 conseguem contabilizar os benefícios, isto é, a bem humanitária que  
 19 buscamos.

## ANÁLISE 3:

01 A modernidade é importante e fundamental para todo mundo,  
 02 porém, não compreendida por vários. Assim, dizem, "cada um  
 03 tem a sua, tudo fica diferente".



#### ANÁLISE 4:

01 O crescimento não esparde  
02  
03 Crescer sim, com intuito de melhorar a vida cotidiana,  
04 control. Crescer consciente e crescer certo. Parar, pensar e o  
05 melhor preservar. Sem o projeto adequado, o ser humano se  
06 ceberá um detrito.

#### ANÁLISE 5:

01 Atualmente, a cidade está exposta ao lixo, ao caos, por  
02 consequência da má administração, diga mais, hoje em dia  
03 as cidades estão além de fias e mundas, estão sim total-  
04 mente perigosas.

#### ANÁLISE 6:

01 Infelizmente, viver com qualidade é sinônimo de des-  
02 truição.  
03 Sabe-se que na vida tudo se transforma, mas algu-  
04 ma coisas mudam demais e drasticamente, assim  
05 são as cidades.



### Prática 3 de introdução :

TEMAS – TÍTULO ( BOX do PENSAMENTO )



a) A população brasileira ainda tem tempo para ler.

b) Justiça com as próprias mãos (visão povo).

c) Abuso em trotes universitários.

d) As leis (como Maria da penha, lei seca, Carolina dieckmann) agem de que maneira em seu ponto de vista.



e) Saúde pública (quais os benefícios)

f) Aceita-se pagar mais por melhor transporte público (seu ponto de vista)

### **CONSTRUIR sua INTRODUÇÃO:**

a) A população brasileira ainda tem tempo para ler.

b) Justiça com as próprias mãos (visão povo).

c) Abuso em trotes universitários.

d) As leis (como Maria da penha, lei seca, Carolina dieckmann) agem de que maneira em seu ponto de vista.



e) Saúde pública (quais os benefícios)

---



---



---



---

f) Aceita-se pagar mais por melhor transporte público.(seu ponto de vista)

---



---



---



---

## DISSERTAÇÃO – DESENVOLVIMENTO

A dissertação é uma exposição, discussão ou interpretação de uma determinada ideia. Pressupõe um exame crítico do assunto, lógica, raciocínio, clareza, coerência, objetividade na exposição, um planejamento de trabalho e uma habilidade de expressão.

O **PARÁGRAFO** é a unidade mínima do texto e deve apresentar: uma frase contendo a ideia principal (frase nuclear) e uma ou mais frases que explicitem tal ideia. Exemplo:

### As estratégias argumentativas

São várias as estratégias às quais podemos recorrer na hora de desenvolver as ideias. Podemos partir de **comparações**, **justificativas** (causas, consequências), **exemplificações**, **citações**.

Basta seguir alguns passos para o desenvolvimento se <b>PLENO</b> :
Períodos com três linhas;
Não repetir conjunções;
Cuidar a ordem do período;
Cuidar a COESÃO;
Usar “links” entre os períodos do parágrafo.



## Dicas para um bom desenvolvimento:

### **SIMPLICIDADE**

Use palavras conhecidas e adequadas. Escreva com simplicidade. Para que se tenha bom domínio, prefira frases curtas. Amarre as frases, organizando as ideias. Cuidado para não mudar de assunto de repente. Conduza o leitor de maneira leve pela linha de argumentação.

### **CLAREZA**

O segredo está em não deixar nada subentendido, nem imaginar que o leitor sabe o que você quer dizer. Evidencie todo o conteúdo da sua escrita. Lembre-se: você está comunicando a sua opinião, falando de suas ideias, narrando um fato. O mais importante é fazer-se entender.

### **OBJETIVIDADE**

Você tem que expressar o máximo de conteúdo com o menor número de palavras possíveis. Por isso não repita ideias, não use palavras demais ou outras coisas só para aumentarem as linhas. Concentre-se no que é realmente necessário para o texto. A pesquisa prévia ajuda a selecionar melhor o que se deve usar.

### **UNIDADE**

Não esqueça, o texto deve ter unidade, por mais longo que seja. Você deve traçar uma linha coerente do começo ao final do texto. Não pode perder de vista essa trajetória. Por isso, muita atenção no que escreve para não se perder e fugir do assunto. Eliminar o desnecessário é um dos caminhos para não se perder. Para não errar, use a seguinte ordem: introdução, argumentação e conclusão da ideia.

### **COERÊNCIA**

A coerência entre todas as partes de seu texto é fator primordial para se escrever bem. É necessário que elas formem um todo. Para isso, é necessário estabelecer uma ordem para as ideias se completem e formem o corpo da narrativa. Explique, mostre as causas e as consequências.

### **EXEMPLOS**

Obedecer a uma ordem cronológica é uma maneira de se acertar sempre, apesar de não ser criativa. Nesta linha, parta do geral para o particular, do objetivo para o subjetivo, do concreto para o abstrato. Use figuras de linguagem para que o texto fique interessante. As metáforas também enriquecem a redação.

### **ÊNFASE**

Procure chamar a atenção para o assunto com palavras fortes, cheias de significado, principalmente no início da dissertação. Use o mesmo recurso para destacar trechos importantes. Uma boa conclusão é essencial para mostrar a importância do assunto escolhido. Remeter o leitor à ideia inicial é uma boa maneira de fechar o texto.



## Chamando a atenção para DESENVOLVER:

**Tema:** A ascensão das classes brasileiras.

D1 – “O trabalhador tem ganhado mais ultimamente, e com isso o trabalhador tem mudado a vida. Porque utiliza esse mais em coisas que nunca antes havia pensado ou conquistado. O trabalhador utiliza esse mais para comprar mais, assim tem mudado de vida. O trabalhador criou uma expectativa adquirindo e renovando a sua casa e assim a miséria e a fome começam a diminuir, porque o trabalhador logo que perde o emprego logo já arruma outro emprego. Contudo o trabalhador ganhando mais , não utiliza sua sobra com você mesmo, isto é, não utiliza com laser, não sai mais.”

**Há como RETIFICAR esse DESENVOLVIMENTO????**

---



---



---



---

## ANÁLISE:

Para um bom desenvolvimento vamos analisar alguns tipos de frase que DEVEM ser evitados

**Tema:** Os benefícios do avanço tecnológico

1. “ O avanço tecnológico hoje é simplesmente necessário e fundamental para a humanidade, e aí vem tudo o que já conhecemos de bom, pois as pessoas não só se beneficiam socialmente, mas também utilizam profissionalmente, ou seja, a ascensão profissional só ocorre, ou ocorreu, através da ligação do homem ao avanço tecnológico.”

**Tipo de frase:**

---



---



---



---



2. “ Diante de um país moderno cheio de tecnologias em que vivemos o desemprego é a consequência para tantas pessoas que estão sendo substituídas pelas máquinas fazendo com que a pobreza venha aumentando cada vez mais, já que a fome e a miséria não são consequências de maneira alguma do sofrimento do povo, mas sim da política que se vive no Brasil que só prometendo e que não faz nada em favor dos necessitados não havendo uma política justa onde tenha emprego pra todos e aí o avanço tecnológico nunca existindo numa região como o Nordeste que é fruto da injustiça dos poderosos...(segue).”

**Tipo de frase:**

---

---

---

---

3. “ Um rapaz que era de família pobre, mas que morava no interior. Mudou-se para a cidade. Conheceu o avanço tecnológico muito. Não ficou rico. O trabalhador pode não enriquecer. Mas consegue conquistas.”

**Tipo de frase:**

---

---

---

---

## Conheça a COESÃO

### Estudo da coesão no desenvolvimento.

Ao escrevermos um texto, é comum a preocupação de como amarrar a frase seguinte à anterior. Isso se torna possível quando dominamos os princípios básicos de coesão. A cada frase enunciada, devemos perceber se há um vínculo com a anterior ou com a posterior a fim de não perdermos a linha de pensamento. A coesão pode ser estabelecida com o termo ou ideia anterior (coesão anafórica) ou posterior (coesão catafórica).

#### Texto 1 (coesão anafórica)

A falta de planejamento foi tão flagrante que as obras foram todas em bargadas. **Isso** causou à companhia um grande prejuízo. O nosso presidente afirmou não mais pô-la a serviço do estado. **Ele** ainda frisou haver, por parte da contratante, uma imensa negligência.



**Texto 2 (coesão catafórica)**

O nosso trabalho tem **um único objetivo**: atender a um grande número de pessoas carentes. A exigência feita para poder atender às pessoas é **esta**: a família deve ter renda menor que um salário mínimo.

**Como evitar as repetições e as ambiguidades**

Para evitarmos as repetições, poderemos fazer uso de alguns recursos coesivos como:

**Substituição por:**

- Pronominalização
- Uso de sinônimos
- Uso de hiperônimos e hipônimos

**Últimas dicas:**

**ESSE /ESSA/ISSO** + substantivo = retomam assunto.

**MESMO NUNCA RETOMA!**

**Prática:** Evitando ambiguidades e repetições

Leia os textos a seguir e faça as devidas correções.

a) Reescreva este texto e retire as possíveis ambiguidades presentes.

A política econômica brasileira sofreu um grande impacto com a derrota do governo no Senado Federal acerca da manutenção da CPMF. A política econômica brasileira trará prejuízos incalculáveis à boa parte da população carente que dependia da política econômica brasileira para ter uma vida mais digna. Talvez o amigo leitor esteja se perguntando como será a política econômica brasileira daqui para frente. Certamente o Governo Federal terá de reestruturar a política econômica brasileira.

---



---



---



---



- b) Reescreva o texto a seguir, de modo a deixá-lo coeso e coerente, e retire o excesso de QUÊS presentes em sua estrutura.

Desejamos *que* o Governo Federal encontre soluções para a crise do sistema aeroviário, *porque* a população brasileira que depende desse tipo de transporte encontra-se assustada. É preciso que se perceba a necessidade de que uma explicação, neste momento, seja dada à nação a fim de que o povo brasileiro não perca a credibilidade em nossas autoridades.

---

---

---

---

- c) evite a repetição exagerada do termo ONGs, de forma a manter a coerência e a coesão.

As ONGs beneficiam milhares de brasileiros com os programas sociais das ONGs. Existem mais de 200 ONGs no Brasil, o objetivo das ONGs é reduzir o sofrimento de boa parte da população carente brasileira, e estima-se que apenas 1% das ONGs recebe recursos do Governo Federal, nada menos que 34 bilhões de reais. O senador Heráclito Fortes, autor da proposta de CPI que investiga as ONGs, acredita que deve estar havendo descontrole no repasse desses recursos. Além de as ONGs melhorarem a vida de milhões de pessoas, as ONGs ainda ajudam o governo na execução de programas sociais. Na verdade, as ONGs retiram do Estado algumas obrigações sociais.

---

---

---

---

- d) Elimine abaixo toda a falta de coesão da estrutura.

Boa parte dos **professores** da rede pública de Ensino Superior encontra-se em **greve**. **Os professores** alegam que o salário **dos professores** não mais atende às exigências básicas para a manutenção **do professor** e da família. **Os professores** chamam atenção também para a falta de estrutura **das universidades** públicas do país. Segundo **os professores**, a **greve** não se limita apenas aos proventos **dos professores**, mas a um alerta à sociedade para o descaso com que são tratadas as universidades brasileiras. Além **de as universidades** estarem desprovidas de recursos para incentivar pesquisas, as salas de aula, em sua maioria, não oferecem condições a fim de as aulas serem ministradas.

---

---

---

---



## Conselhos úteis:

### LEIA E RELEIA

Lembre-se, é fundamental pensar, planejar, escrever e reler seu texto. Mesmo com todos os cuidados, pode ser que você não consiga se expressar de forma clara e concisa. A pressa pode atrapalhar. Com calma, verifique se os períodos não ficaram longos, obscuros. Veja se você não repetiu palavras e ideias. À medida que você relê o texto, essas falhas aparecem, inclusive, erros de ortografia e acentuação. Não se apegue ao escrito. Refaça se for preciso. Não tenha preguiça, passe tudo a limpo quantas vezes forem necessárias.

**Evite repetições de sons, de palavras e de ideias.** Palavras terminadas em ção, são, ssão, dade, mente provocam eco na sua redação.

**Não generalize; seja específico:** Como Todo político é corrupto... Uma redação cheia de generalizações demonstra a falta de cultura de seu autor, a falta de conhecimentos gerais.

Evite mais de dois períodos por linha, ou seja, não coloque mais do que dois pontos finais em uma mesma linha.

Evite escrever mais de duas linhas sem um ponto final sequer.

Não faça parágrafos muito curtos nem muito longos.

Observe a pontuação.

Não use expressões populares ou Não use expressões vulgares.

Evite palavras estrangeiras ou gírias.

## CLAREZA

Uma redação é clara quando há transmissão do conteúdo ao interlocutor de maneira que este compreenda a mensagem. Logo, redações mais concisas, ou seja, objetivas, tendem a possuir mais clareza.

São inimigos da clareza: a desobediência às normas da língua, os períodos longos e o vocabulário difícil, rebuscado ou impreciso.

Leia os períodos abaixo:

1. *Comemoramos o aniversário do seu pai que foi uma surpresa, fizemos um churrasco com muitas bebidas no lugar.*
2. *A mãe de Pedro entrou com seu carro na garagem.*
3. *Os alunos insatisfeitos reclamaram da nota no trabalho.*
4. *O aluno disse ao professor que era carioca.*
5. *A mãe pegou o filho correndo na rua.*



O segredo está em não deixar nada subentendido, nem imaginar que o leitor sabe o que se quer dizer. Evidencie todo o conteúdo da escrita. Lembre-se de que está dando uma opinião, desenvolvendo ideias, narrando um fato. O mais importante é fazer-se entender.

**Reescreva com clareza os períodos abaixo utilizando a criatividade:**

1. Comemoramos o aniversário do seu pai que foi uma surpresa, fizemos um churrasco com muitas bebidas no lugar.

---

---

2. Os alunos insatisfeitos reclamaram da nota no trabalho.

---

---

3. O aluno disse ao professor que era carioca.

---

---

4. A mãe pegou o filho correndo na rua.

---

---

5. A ajuda do Aurélio é fundamental sabemos.

---

---

6. A tecnologia é importante. Traz apenas benefícios.

---

---

7. Certas leis não interessam, não atingem.

---

---



## Para desenvolver (especificar) o PARÁGRAFO:

1. **Enumeração** – Caracteriza-se pela exposição de um série de coisas, uma a uma. Presta-se bem à indicação de características, funções, processos, situações, sempre oferecendo o complemento necessário à afirmação estabelecida na frase nuclear.

Exemplo: O adolescente moderno está se tornando obeso por várias causas: alimentação inadequada, falta de exercícios sistemáticos e demasiada permanência diante de computadores e aparelhos de tv.

Exemplo: Devido à expansão das igrejas evangélicas, é grande o número de emissoras que dedicam parte da sua programação à veiculação de programas religiosos de crenças variadas, não há como não lembrar: a Santa Missa em seu lar, terço Bizantino, despertar da Fé, palavra de Vida, Igreja da Graça no Lar.

### Crie enumerações:

- a) O povo, neste momento, passa por muitas intranquilidades ...

---



---

- b) A gravidez na adolescência é um problema seríssimo, uma vez que pode trazer muitas consequências indesejáveis.

---



---

- c) Com essa “onda” de tudo ser gravado, as pessoas têm alguns receios...

---



---

- d) O concurseiro, inevitavelmente, passa por algumas fases...

---



---

2. **Comparação** A frase nuclear pode-se desenvolver através da comparação, que confronta ideias, fatos, fenômenos e apresenta-lhes as semelhanças ou dessemelhanças.

Exemplo: É verídico que todos os envolvidos, alunos, não demonstram nenhum interesse pelo esporte na escola. Ficam parados como postes fincados ao chão, e não executam as atividades.

**Exercícios** – A partir das frases abaixo, desenvolver parágrafos com comparações.

- a) A tensão da liberação do gabarito é igual à tensão...

---



---



b) Uma coisa é pensar como concurseiro; outra...

---

---

c) A redução da maior idade penal pode ser comparada a ...

---

---

d) O Brasil, atualmente, pode ser igualada a ...

---

---

3. **Causa e consequência** A frase nuclear, muitas vezes, encontra no seu desenvolvimento um segmento causal (fato motivador) e, em outras situações, um segmento indicando consequências (fatos decorrentes) .

Exemplo:

O homem, dia a dia, perde a dimensão de humanidade que abriga em si, porque os seus olhos teimam apenas em ver as coisas imediatistas e lucrativas que o rodeiam.

O espírito competitivo foi excessivamente exercido entre nós, de modo que hoje somos obrigados a viver numa sociedade fria e inamistosa.

a) Devemos lutar para a preservação do meio ambiente,

---

---

b) Todo município conta , geralmente, com um sistema de tratamento da água a ser consumida pela população.

---

---

c) lei seca causa medo aos motoristas, mas não impede, ainda, acidentes graves.

---

---

d) Tão forte é a natureza, quando quer,

---

---



4. **Explicitação/ exemplificação** – Num parágrafo dissertativo, pode-se conceituar, exemplificar e aclarar as ideias para torná-las mais compreensíveis.

Exemplo: A vida nas grandes cidades aumenta os índices de doenças do coração. Imaginemos um chefe de família que deixa sua casa, à 6h e 30 da manhã. Logo de início, tem de enfrentar a fila da condução. A angústia da demora. Finalmente, o ponto de descida. O relógio de ponto. Em cima da hora. Nesse momento o relógio do coração do nosso amigo já passou do ponto. Está acelerado. Suas coronárias sofrem o impacto do estresse e entram em débito de fluxo sanguíneo.

Exercícios – Explicitar as ideias contidas nas frases nucleares.

- a) O concurseiro sofre demais no momento da prova.

---

---

- b) As pessoas “nerds” são maltratadas pelos que se consideram “descolados”.

---

---

- c) A Internet é um auxílio rápido e eficaz às pesquisas.

---

---

## COERÊNCIA

A coerência entre todas as partes do texto é fator primordial para se escrever bem. É necessário que elas formem um todo, ou seja, que estabeleçam uma ordem para que as ideias se completem e formem o corpo da dissertação. Explique, mostre as causas, as consequências e as concessões:

1. DA REDAÇÃO:



## 2. DO PARÁGRAFO:

Use frases, afirmações para “AMARAR” seus períodos **(use comentários criativos)**

Por conta disso ...

É preciso ressaltar outro ponto disso ...

É sabido, por outro lado, ...

Pode-se, com esse raciocínio, afirmar ...

Outro assunto subjacente a esse, é o fato de que ...

Haja vista ...

É pertinente ressaltar que ....

A partir disso, nota-se outro ponto ....

Enfim, entra, com relevância, nesse quesito ...

Ao encontro disso, argumenta-se acerca de ...

De encontro a isso, argumenta-se acerca de...

### **Também são MUITO úteis**

Prática de conjunções:

Reescreva aqui os nexos

### **Explicativos/causais:**



**Consecutivas:****Concessivas:**

Crie um período de cada, nos seguintes assuntos: Cotas nos concursos; Redação nos concursos; Interpretação nos concursos.

---



---



---



---



---



---

**Prática:**

Redigir um parágrafo com um único período

Tema: “Cidade grande”

**a) uma afirmativa + oração adversativa**

Ex.:

A cidade grande oferece mais oportunidades de trabalho e de formação cultural, **entretanto** impõe a seus habitantes uma vida mecanicista, materialista e perigosamente estressante.



**b) oração concessiva + uma afirmativa (ou oração principal)**

Ex.:

**Apesar de que** a cidade grande ofereça mais oportunidades de trabalho e de formação cultural, impõe a seus habitantes uma vida mecanicista, materialista e perigosamente estressante.

**Tema: “Escolha profissional”**

**a) a afirmativa + oração adversativa**

---

---

---

---

**b) oração concessiva + uma afirmativa (ou oração principal)**

---

---

---

---

**Tema: “preconceito”**

**a) uma afirmativa + oração adversativa**

---

---

---

---

**b) oração concessiva + uma afirmativa (ou oração principal)**

---

---

---

---



**Tema:** “justiça com as próprias mãos”

**a)** uma afirmativa + oração adversativa

---

---

---

---

**b)** oração concessiva + uma afirmativa (ou oração principal)

---

---

---

---

## Prática 2 :

Redigir um parágrafo com dois períodos

**Tema:** “A eterna insatisfação humana”

**1º período:** **oração concessiva + afirmativa (ou oração principal)**

**2º período:** **justificativa, explicação + argumentação**

Ex.:

**Por mais que** consigamos ganhar dinheiro, adquirir bens materiais ou concretizar projetos, nunca ficamos satisfeitos. **Isso ocorre porque** faz parte da essência humana o desejar, o buscar, o sonhar constante com o novo.

**Tema:** “Somos condicionados pela mídia”

**1º período:** **oração concessiva + afirmativa (ou oração principal)**

**2º período:** **justificativa, explicação, argumentação**

---

---

---

---



Tema: “O lixo eletrônico”

1º período: **oração concessiva + afirmativa (ou oração principal)**

2º período: **justificativa, explicação, argumentação** (isso porque, isso ocorre porque, isso se dá pelo fato de que)

---

---

---

---

### Praticando a escrita.

#### ARGUMENTATIVA: PRÁTICA DA IMAGEM

**Descrição:** O objetivo é transmitir ao leitor uma imagem daquilo que pensamos. É como compor um retrato por meio de palavras, fazendo com que o leitor perceba as características, fatos, marcantes do assunto tratando.

Nesse seguimento, ao observarmos um objeto e a descrição do objeto, percebemos que as imagens transmitidas pelo desenho é imediata e global, enquanto que na descrição, somente após a leitura total do texto é que se tem a ideia global do objeto.

**DICA:** enfoque objetivo **NÃO DEIXE NADA SUBENTENDIDO!**



1. Escreva um período completo e claro a partir da imagem acima:

---

---

---

---





2. Escreva um período completo e claro a partir da imagem acima:

---

---

---

---



3. Escreva um período completo e claro a partir da imagem acima:

---

---

---

---



4. Escreva um período completo e claro a partir da imagem acima:

---

---

---

---





5. Escreva um período completo e claro a partir da imagem acima:

---

---

---

---

## CONCLUSÃO

### PERTO DO FIM / PERTO DA NOMEAÇÃO !!!

É a retomada da ideia principal, que agora deve aparecer de forma muito mais convincente, uma vez que já foi fundamentada durante o desenvolvimento da dissertação. (um parágrafo) Deve, pois, conter de forma sintética, o objetivo proposto na instrução, a confirmação da hipótese ou da tese, acrescida da argumentação básica empregada no desenvolvimento.

#### COMO CONCLUIR UM TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO

Não se deve acrescentar informações novas na conclusão.

A conclusão deve ser sucinta, conter apenas um parágrafo e deve retomar a ideia principal, desenvolvida no texto, de forma convincente.

Deve também dar uma perspectiva do tema.

#### 1º período

---



**2º período**

É necessário que todos se conscientizem de que...

É imprescindível que a sociedade se conscientize de que...

É preciso que haja uma conscientização por parte dos cidadãos para que..

**Ou de forma simples:**

Portanto...

Logo...

Dessa forma...

Por todos esses aspectos...

**Exemplo:**

( Texto adaptado do artigo “Paz e corrida armamentista” in Douglas Tufano)

Só resta, **pois**, ao homem um saída: mudar essa situação desistindo da corrida armamentista e desviando para fins pacíficos os imensos recursos econômicos envolvidos nessa empreitada suicida. Ou os homens aprendem a conviver em paz , em escala mundial, ou simplesmente não haverá mais convivência de espécie alguma, daqui a algum tempo.

**Práticas de CONCLUSÃO:**

1. escreva suas percepções para os temas abaixo:

a) Limites entre humor e “bullying”.

---

---

---

---

b) menor abandonado nas ruas.

---

---

---

---



c) A internet une e separa as pessoas.

---

---

---

---

d) Conceito de família no século XXI.

---

---

---

---

BOM TRABALHO!

## PALAVRAS E EXPRESSÕES



### QUE TODOS TEMEM

1. a cerca de X acerca de X há cerca de :

A cerca de significa aproximadamente, mais ou menos:  
Estamos a cerca de dois quarteirões do quartel.

Acerca de é sinônimo de a respeito de, sobre  
Discute-se muito acerca da violência urbana.

Há cerca de exprime tempo decorrido.  
Os noivos viajaram há cerca de dois anos.



**2. a fim de X afim:**

A fim seguido por DE sempre separado. Significa com o objetivo de:  
Estudo bastante a fim de ingressar na faculdade.

Afim é adjetivo corresponde a semelhante.  
O seu projeto é afim ao meu.

**3. ao encontro de X de encontro a :**

Ao encontro de significa a favor de:  
Correu ao encontro do marido às 19h.

De encontro a significa oposição:  
Correu de encontro ao marido às 3:00h da madrugada com a panela de pressão.

**4. ao invés de X em vez de**

Ao invés de = Ao contrário de  
Quando ouviu a piada, ao invés de rir, chorou.

Em vez de = Em lugar de  
Em vez de irmos à praia, preferimos estudar.

**5. a par X ao par :**

A par = ciente, bem informado  
Já estamos a par de tudo o que ocorreu.

Ao par = Equivalência cambial.  
O real e o dólar já estiveram quase ao par.

**6. há X a :**

Há = tempo decorrido  
Cheguei há dez minutos.

A = tempo futuro  
O navio zarpará daqui a pouco.

**7. se não X senão :**

Use “se não” (união da conjunção se + advérbio não) quando  
Puder trocar por “caso não”, “quando não” :

Se não houver a participação de todos, seremos derrotados.

Use “senão” quando puder substituir por “do contrário”, “de outro modo”, “caso contrário”, “porém”, “a não ser”, “mas sim”, “mas também”.



a) conjunção:

- Aditiva – mas também: Não eram só amigos, senão companheiros de todas as horas.
- Adversativa – mas, mas sim: Não procurava a glória, senão a humildade.
- Alternativa – de outra forma, de outro modo: Corra, senão fica para trás.

b) Palavra de exclusão – à exceção de, exceto, menos, a não ser :  
Todos conseguiram, senão ela.

c) Substantivo – defeito, mácula, mancha : Houve um senão neste contrato.

### EXEMPLOS:

a) Você tem de comer toda a comida do prato, senão é desperdício.

(de outro modo)

b) Se o clima estiver bom você vai, senão não vai. (do contrário)

c) Não lhe resta outra coisa senão pedir perdão. (a não ser)

d) Se não fosse o trânsito, não tinha me atrasado. (caso não)

### 8. A nível de / em nível de?

Dizem que a expressão **a nível de** é errada. É verdade?

No sentido de "**no que diz respeito a**", "**em relação a**" Se optar por usá-la, empregue com a preposição **em**.

#### Exemplos:

A votação da nova lei federal será feita **em nível de** direção.

Não há outra opção melhor do que Gramado, **em nível de** turismo no Rio Grande do Sul.

A expressão **a nível de** deve ficar restrita ao sentido de nivelamento.

#### Exemplo:

Hoje, o Rio de Janeiro acordou **ao nível** do mar

### 9. tão pouco X tampouco :

Ela não olhava para mim, tampouco ( = também não ) me dirigia a palavra.

Trabalhamos demais, porém ganhamos tão pouco. (= muito pouco )

### 10. Empecilho – Vem de empecer, que significa estorvar.

### 11. A princípio X Em princípio

**A princípio** denota o sentido referente à primeira vista, primeiramente, inicialmente. Perceba os exemplos:



A princípio pensamos numa proposta mais condizente com a situação, mas logo desistimos.

A garota, a princípio, pareceu meio nervosa.

**Em princípio** significa em tese, teoricamente, de modo geral. Sendo assim aplicável aos casos semelhantes a:

Em princípio, tal colocação concebe-se de forma errônea.

Em princípio, as normas adotadas pela empresa vão de encontro à legislação vigente.

## Prática 1:

**Empregue adequadamente os termos: acerca de, a cerca de ou há cerca de:**

- a) Como sinto saudades! \_\_\_\_\_ de dois anos que não o vejo.
- b) Quando Márcia estava \_\_\_\_\_ de dois metros da sua casa, foi surpreendida pelos marginais.
- c) Eu gosto muito de discutir \_\_\_\_\_ de questões relativas à cidadania.
- d) Os alunos gostaram de assistir ao filme \_\_\_\_\_ da história sobre a Mitologia Grega.
- e) A multidão começou a se formar \_\_\_\_\_ de vinte minutos para aplaudir ao espetáculo.
- f) Falamos \_\_\_\_\_ pintura.
- g) \_\_\_\_\_ três anos ele viajou.
- h) \_\_\_\_\_ mil pessoas no pátio.
- i) Você reside \_\_\_\_\_ duas quadras.
- j) Conversamos \_\_\_\_\_ futebol.
- l) Fomos à Europa \_\_\_\_\_ um mês.
- m) \_\_\_\_\_ vinte alunos na sala de aula.
- n) Mora \_\_\_\_\_ três léguas.

## Prática 2 :

**Empregue adequadamente os termos “há” “A” “TÃO POUCO” “TAMPOUCO”**

- a) O livro chegou \_\_\_\_\_ um mês?
- b) \_\_\_\_\_ dias ele está viajando?
- c) Partirei daqui \_\_\_\_\_ uma semana.
- d) Não tiro férias \_\_\_\_\_ muito tempo.
- e) Daqui \_\_\_\_\_ três dias, verei um amigo que conheço ..... vinte anos.
- d) \_\_\_\_\_ muito não o vejo.
- e) Daqui \_\_\_\_\_ dois meses estarei de férias.
- f) Nossa! Falta \_\_\_\_\_ para terminarmos o ano, portanto, permaneça conosco até o final. (tampouco/ tão pouco)
- g) Não quis falar com ninguém, nem \_\_\_\_\_ relatou o que acontecera. (tampouco/tão pouco)
- h) Ela não estuda, \_\_\_\_\_ trabalha.
- i) Pedro vem \_\_\_\_\_ aqui, que raramente o vemos.
- j) Eles nunca fazem as tarefas, \_\_\_\_\_ leem.



### Prática 3:

#### Empregue adequadamente os termos “mal” “mau”

- a) \_\_\_\_\_ cheguei à minha terra, choveu bastante.
- b) Ele passou \_\_\_\_\_ na festa.
- c) O governo se saiu \_\_\_\_\_ no plano econômico.
- d) Ele gosta de praticar o \_\_\_\_\_.
- e) Tem o \_\_\_\_\_ de falar muito.
- f) \_\_\_\_\_ falei, todos concordaram.
- g) Este cantor canta \_\_\_\_\_.
- h) Não é um \_\_\_\_\_ cliente.
- i) O homem \_\_\_\_\_ pratica, sempre o \_\_\_\_\_.
- j) Ele me quer o \_\_\_\_\_.
- k) O aluno \_\_\_\_\_ vai \_\_\_\_\_ na prova.
- l) Mas que sapato \_\_\_\_\_ feito!
- m) O lobo \_\_\_\_\_ foi \_\_\_\_\_ educado.
- n) Ela foi \_\_\_\_\_ em todas as provas.
- o) Procure nunca fazer o \_\_\_\_\_, para não se tornar um \_\_\_\_\_ homem.

### Prática 4:

#### Empregue adequadamente os termos “SENÃO” “SE NÃO”

- a) \_\_\_\_\_ estudares, não passarás.
- b) Estude, \_\_\_\_\_ você não passará.
- c) \_\_\_\_\_ vieres, não sairemos.
- d) Apressa-te \_\_\_\_\_ chegaremos atrasados.
- e) \_\_\_\_\_ confia em mim, não deve sair comigo.
- f) \_\_\_\_\_ concordares conosco, ficaremos tristes.
- g) Você nada fez \_\_\_\_\_ reclamar.
- h) Vá de uma vez, \_\_\_\_\_ você vai se atrasar.
- i) Nada mais havia a fazer \_\_\_\_\_ conformar-se com a situação.
- j) O presidente nada assinará \_\_\_\_\_ houver consenso.
- k) Luta, \_\_\_\_\_ estás perdido.
- l) Não era ouro nem prata, \_\_\_\_\_ ferro.
- m) Havia dois jogadores, \_\_\_\_\_ três.
- n) Não encontrei um \_\_\_\_\_ na apresentação da peça.
- o) \_\_\_\_\_ for possível despachar a mercadoria, telefone-me.
- p) E foi \_\_\_\_\_ quando os presentes o puderam desmascarar.
- q) Quem poderia ser \_\_\_\_\_ você?
- r) Acha que haveria muitas pessoas em frente ao televisor \_\_\_\_\_ tivesse uma boa imagem?



## EXPRESSÕES REDUNDANTES:

Fora da literatura, no âmbito das palavras, o pleonasmo torna-se uma repetição inútil, é um vício de linguagem conhecido como redundância, também chamado por muitos estudiosos como *pleonasmo vicioso*:

Acabamento final	Agora já (são sinônimos)
Almirante da Marinha	Conclusão final
General do Exército	Conviver junto
Brigadeiro da Aeronáutica	Decapitar a cabeça
Elo de ligação	Antecipar para antes
Criar novos empregos	Encarar de frente
Países do mundo	Sair fora
Demente mental	Viúva do falecido
Efusivos parabéns	Panorama geral
Descer para baixo	Sair para fora
Novidade inédita	Introduzir dentro
Manter o mesmo	Goteira no teto
Surpresa inesperada	Há muitos anos atrás
Labaredas de fogo	Protagonista principal
Amigo pessoal	Todos são unânimes
Metades iguais	Hemorragia de sangue
Ganhar grátis	Minha própria autobiografia
Entrar dentro	Fraternidade humana
Estrelas do céu	Sentidos pêsames
Repetir de novo	Entrar para dentro
Canja de galinha	Pequenos detalhes
Sorriso nos lábios	Exultar de alegria
Subir para cima	Planos para o futuro
Hepatite do fígado	Inaugurar o novo recinto

## REDUNDÂNCIA DE IDEIA

São redundâncias encobertas. Não apresentam tanta gravidade como as acima citadas, mas devem ser igualmente, evitadas:





- Prefeitura restaura velho casarão.
- Também será recuperado o velho parque Farroupilha.

A palavra velho nas duas frases é desnecessária, supérflua. Não se recupera ou se restaura algo novo.

- Neymar, depois de afastado, volta ao futebol.

Ele voltaria a que esporte senão ao futebol.

## EVITE A REDUNDÂNCIA! ! !

É mais comum falar de maneira redundante do que escrever, uma vez que, quando escrevemos prestamos mais atenção nas palavras e na formação das orações e quando falamos não refletimos muito sobre o que está saindo da nossa boca. Quer um exemplo? “Conclusão final”. Com certeza você já ouviu alguma sentença com essa frase, mas já parou para prestar atenção de que a palavra “conclusão” já nos passa a ideia de que é finalizadora? Essa palavra já nos indica que após ela não vem mais nada, por isso é completamente desnecessária a utilização de “final” a seguir.

Esse vício de linguagem, tão comum no português falado, deve ser combatido, para não empobrecer o discurso e não aparecer na hora de escrever um texto.

**PRONTO PARA ELIMINAR AS BANCAS com A EXCELENTE REDAÇÃO!**







**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

---

## Conhecimentos Bancários

---

Professor Edgar Abreu







---

## ÚLTIMO EDITAL

---

1 Abertura e movimentação de contas: documentos básicos.

2 Pessoa física e pessoa jurídica: capacidade e incapacidade civil, representação e domicílio.

3 Cheque: requisitos essenciais, circulação, endosso, cruzamento, compensação.

4 Sistema de pagamentos brasileiro.

5 Estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN): Conselho Monetário Nacional; Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários; Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional; bancos comerciais; caixas econômicas; cooperativas de crédito; bancos comerciais cooperativos; bancos de investimento; bancos de desenvolvimento; sociedades de crédito, financiamento e investimento; sociedades de arrendamento mercantil; sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários; sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários; bolsas de valores; bolsas de mercadorias e de futuros; Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC); Central de Liquidação Financeira e de Custódia de Títulos (CETIP); sociedades de crédito imobiliário; associações de poupança e empréstimo; sistema de seguros privados; sociedades de capitalização; Previdência Complementar: entidades abertas e entidades fechadas de previdência privada.

6 Noções de política econômica, noções de política monetária, instrumentos de política monetária, formação da taxa de juros.

7 Mercado Financeiro. 7.1 Mercado monetário. 7.2 Mercado de crédito. 7.3 Mercado de capitais: ações – características e direitos, debêntures, diferenças entre companhias abertas e companhias fechadas, funcionamento do mercado à vista de ações, mercado de balcão. 7.4 Mercado de câmbio: instituições autorizadas a operar; operações básicas; contratos de câmbio – características; taxas de câmbio; remessas; SISCOMEX.

8 Mercado primário e mercado secundário.

9 Produtos bancários: Programa Minha Casa Minha Vida; Crédito Rural – Agronegócio; Microcrédito Produtivo Orientado; Cartões; Penhor; Loterias; Financiamento Estudantil (FIES).

10 Correspondentes Bancários.

----- Conteúdo será lecionado pela Professora Tatiana Marcello. Ver no site da Casa do Concurseiro apostila de Atendimento (Legislação).

----- Conteúdo será lecionado pelo Professor Lucas Silva.











---

## COMO FOI A ÚLTIMA PROVA

---

**Julgue os próximos itens, relativos à abertura e à movimentação de contas-correntes.**

**67.** Candidato a cargo legislativo que esteja inscrito no CCF não pode abrir conta-corrente.

(   ) Certo            (   ) Errado

**68.** É vedada a abertura de conta-corrente em nome de pessoa física que não esteja inscrita no CPF.

(   ) Certo            (   ) Errado

**No que concerne ao uso de cheque, julgue os itens seguintes.**

**69.** Em caso de conta-corrente conjunta, a emissão de cheque sem a necessária provisão de fundos acarretará a inscrição de todos os titulares da conta no CCF.

(   ) Certo            (   ) Errado

**70.** Caso um cheque fique bloqueado por motivo de compensação por prazo superior ao regulamentado, o valor depositado deve ser remunerado, por dia de excesso, pela taxa de juros equivalente à taxa referencial do SELIC.

(   ) Certo            (   ) Errado

**71.** A instituição financeira é obrigada a fornecer, gratuitamente, até dez folhas de cheques por mês ao correntista que reúna os requisitos legais para o uso desse documento.

(   ) Certo            (   ) Errado



**Julgue os itens que se seguem, referentes ao SPB.**

- 72.** Caso a instituição financeira que será debitada não apresente saldo suficiente no momento da liquidação, a correspondente mensagem eletrônica enviada ao BCB por essa instituição será imediatamente cancelada.
- 73.** A conta de reserva bancária é de titularidade obrigatória para os bancos de investimento e bancos múltiplos sem carteira comercial.
- (   ) Certo            (   ) Errado
- 74.** Até 2002, o SPB não estava estruturado para que o BCB pudesse acompanhar as operações em tempo real, razão por que a autoridade monetária tinha de arcar com o risco de crédito em eventual inadimplência de alguma instituição.
- (   ) Certo            (   ) Errado

**Com referência às funções do BCB, julgue os itens subsequentes.**

- 75.** O Brasil segue o regime de metas de inflação. Caso a meta não seja cumprida, o presidente do BCB divulgará publicamente as razões do descumprimento, por meio de carta aberta ao ministro de estado da Fazenda.
- (   ) Certo            (   ) Errado
- 76.** As agências de turismo autorizadas a operar com câmbio não fazem parte do SFN, mas fazem parte do universo fiscalizável por parte do BCB.
- (   ) Certo            (   ) Errado
- 77.** As operações de arrendamento mercantil, por não serem operações de crédito, não fazem parte do escopo de fiscalização do BCB.
- (   ) Certo            (   ) Errado
- 78.** O CMN, órgão normativo que estabelece as regras de funcionamento e fiscalização dos entes participantes do SFN, é hierarquicamente subordinado ao BCB.
- (   ) Certo            (   ) Errado
- 79.** Nas operações de mercado aberto, o BCB emite títulos no mercado primário com o propósito de regular a taxa básica de juros SELIC.
- (   ) Certo            (   ) Errado



**No que concerne às entidades operadoras do SFN, julgue os itens a seguir.**

- 80.** As sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários podem intermediar operações no mercado de câmbio.  
(   ) Certo            (   ) Errado
- 81.** Os bancos de investimento não recebem depósitos à vista, mas estão sujeitos à regulação do sistema de normas de Basileia.  
(   ) Certo            (   ) Errado
- 82.** Os bancos de desenvolvimento possuem, tal como os bancos comerciais, a faculdade de criar moeda na forma de empréstimos bancários.  
(   ) Certo            (   ) Errado
- 83.** As cédulas hipotecárias fazem parte das operações ativas das sociedades de crédito imobiliário.  
(   ) Certo            (   ) Errado
- 84.** O financiamento de capital de giro e a subscrição ou aquisição de títulos e valores mobiliários fazem parte das operações ativas dos bancos de investimento.  
(   ) Certo            (   ) Errado
- 85.** As debêntures fazem parte das operações passivas das sociedades de arrendamento mercantil.  
(   ) Certo            (   ) Errado

**Acerca das funções e das características da CETIP e do SELIC, julgue os itens subsecutivos.**

- 86.** O SELIC funciona em tempo real, com liquidação da operação mediante a transferência dos recursos para a instituição financeira vendedora e a transferência dos títulos para a instituição financeira compradora.  
(   ) Certo            (   ) Errado
- 87.** As transações realizadas na CETIP envolvem basicamente títulos públicos de renda fixa com alta liquidez.  
(   ) Certo            (   ) Errado



**88.** A liquidação das operações na CETIP restringe-se à compensação bilateral.

( ) Certo      ( ) Errado

**A respeito das funções da CVM, julgue os próximos itens.**

**89.** A CVM é uma entidade privada sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autoridade administrativa independente.

( ) Certo      ( ) Errado

**90.** Compete à CVM manter o registro de companhias para negociação em bolsa e em mercado de balcão.

( ) Certo      ( ) Errado

**91.** As bolsas de mercadorias e futuros têm autonomia financeira, patrimonial e administrativa e são fiscalizadas pela CVM.

( ) Certo      ( ) Errado

**Com relação ao CRSFN, julgue os itens a seguir.**

**92.** Constitui atribuição do CRSFN julgar a aplicação de multas e custos financeiros associados a recolhimento compulsório.

( ) Certo      ( ) Errado

**93.** Compete ao CRSFN julgar, em primeira instância, as infrações e penalidades relativas à legislação cambial.

( ) Certo      ( ) Errado

**Julgue os seguintes itens, relativos à formulação e execução da política monetária no Brasil.**

**94.** O BCB está autorizado a instituir recolhimento compulsório de até 100% sobre os depósitos à vista e de até 60% sobre as demais operações passivas das instituições financeiras.

( ) Certo      ( ) Errado



95. Operações de redesconto bancário são operações compromissadas realizadas entre o BCB e instituições previamente credenciadas, denominadas dealers, com o fim de assistência financeira de liquidez.
- (   ) Certo            (   ) Errado
96. As operações de mercado aberto são transações, realizadas diariamente, de compra e venda de títulos da dívida pública emitidos pelo BCB com o objetivo de controlar a liquidez do sistema bancário.
- (   ) Certo            (   ) Errado
97. A redução da alíquota do recolhimento compulsório e a compra de títulos em operações de mercado aberto são exemplos da adoção de política monetária expansionista, uma vez que ambas elevam a quantidade de moeda em circulação na economia.
- (   ) Certo            (   ) Errado
98. O Brasil adota, desde 1999, o sistema de metas para a inflação, em que o BCB define a meta para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sobre a qual são aplicados intervalos de tolerância, definidos em lei, de mais ou menos 2%.
- (   ) Certo            (   ) Errado

**Com relação às características e funções do mercado monetário e do mercado de crédito, julgue os itens que se seguem.**

99. São operações típicas do mercado monetário e conhecidas como operações compromissadas as operações de compra com compromisso de revenda, assumido pelo comprador, ou venda com compromisso de recompra, assumido pelo vendedor.
- (   ) Certo            (   ) Errado
100. No mercado monetário, a oferta de moeda é definida pelo BCB e atende à seguinte relação: quanto maior for a taxa básica de juros da economia, maior será a demanda por moeda.
- (   ) Certo            (   ) Errado

No que diz respeito às características das ações e das debêntures, bem como ao funcionamento do mercado de capitais, julgue os próximos itens.

101. Debêntures são títulos de dívida de médio e longo prazo, emitidos por sociedades por ações, de capital aberto ou fechado, e utilizados para o financiamento de seus projetos.
- (   ) Certo            (   ) Errado



**102.** O mercado de balcão compreende as operações realizadas fora do ambiente de bolsa, com ativos não padronizados, que se amoldam às necessidades específicas de cada parte envolvida na transação.

( ) Certo      ( ) Errado

**103.** Em caso de alienação do controle acionário de uma companhia, o acionista adquirente é obrigado a realizar oferta pública de aquisição das demais ações ordinárias e preferenciais, podendo, nesse caso, aplicar um desconto de, no máximo, 10% em relação ao valor pago pelo bloco de controle.

( ) Certo      ( ) Errado

**104.** As ações preferenciais, embora não deem direito a voto ou restrinjam o exercício desse direito, conferem prioridades na distribuição de dividendos aos seus titulares.

( ) Certo      ( ) Errado

**105.** Uma companhia é considerada fechada se menos de 50% dos valores mobiliários de sua emissão, inclusive as debêntures, são admitidos à negociação no mercado secundário.

( ) Certo      ( ) Errado

Acerca das características do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das operações nele realizadas, julgue os itens a seguir.

**106.** A Secretaria de Comércio Exterior, a Receita Federal do Brasil e o Banco Central do Brasil são os órgãos gestores do Sistema

( ) Certo      ( ) Errado

**Integrado de Comércio Exterior, que controla as exportações e importações realizadas no país.**

**107.** O mercado brasileiro de câmbio é composto pelo mercado de câmbio de taxas flutuantes (turismo) e pelo mercado de câmbio de taxas livres (comercial), cada um com atribuições específicas, definidas pelo BCB.

( ) Certo      ( ) Errado

**108.** O BCB pode conceder autorização para a prática de operações no mercado de câmbio aos bancos de desenvolvimento, às sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários e às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, entre outras instituições.

( ) Certo      ( ) Errado



**109.** As operações de compra e de venda de moeda estrangeira de até US\$ 3.000,00 são dispensadas da formalização de contrato de câmbio, mas devem ser registradas no Sistema Câmbio, administrado pelo BCB.

(   ) Certo            (   ) Errado

**Julgue os itens subsequentes, relativos às características dos mercados primário e secundário de títulos e valores mobiliários.**

**110.** O mercado primário é aquele em que os investidores, após adquirirem títulos ou valores mobiliários diretamente do emissor, podem negociar e transferir entre si esses ativos, seja no ambiente de bolsa de valores, seja no mercado de balcão organizado.

(   ) Certo            (   ) Errado

**111.** A emissão de títulos públicos pelo Tesouro Nacional é uma operação de mercado primário; a compra e venda desses títulos pelo BCB, como medida de política monetária, é realizada no mercado secundário.

(   ) Certo            (   ) Errado

**112.** A oferta pública de ações para o aumento do capital social de uma companhia de capital aberto é classificada como uma operação de mercado secundário.

(   ) Certo            (   ) Errado

**Com relação aos programas de governo e produtos oferecidos em agências ou correspondentes bancários da CAIXA, julgue os seguintes itens.**

**113.** Nas cidades com população igual ou superior a 250 mil habitantes, são elegíveis a financiamento imobiliário no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida os imóveis com valor de avaliação de até R\$ 175 mil.

(   ) Certo            (   ) Errado

**114.** O Microcrédito Crescer CAIXA oferece créditos de R\$ 300 a R\$ 15 mil, com prazo de pagamento de até doze meses, para o empreendedor pessoa física que deseje investir na compra de equipamentos ou material de construção para aprimorar o seu negócio.

(   ) Certo            (   ) Errado



**115.** O Penhor CAIXA é uma linha de crédito não renovável, no valor de até 130% do bem oferecido em garantia, cujo pagamento pode ser parcelado pelo prazo de até cento e oitenta dias.

( ) Certo      ( ) Errado

**116.** As casas lotéricas podem atuar como correspondentes bancários de outras instituições financeiras no país, mas a exploração dos serviços da Loteria Federal do Brasil é exclusiva da CAIXA.

( ) Certo      ( ) Errado

**117.** O programa Minha Casa Minha Vida oferece financiamentos imobiliários para famílias com renda mensal de até R\$ 5 mil.

( ) Certo      ( ) Errado

A respeito dos meios de pagamento eletrônico conhecidos como cartões de crédito e cartões de débito, julgue os itens subsecutivos.

**118.** O valor mínimo da fatura de cartão de crédito emitida por instituições financeiras, a ser paga mensalmente, não pode ser inferior a 20% do saldo total da fatura.

( ) Certo      ( ) Errado

**119.** A cobrança do uso de cartões de crédito emitidos por instituições financeiras está limitada a três tarifas específicas: anuidade, segunda via do cartão magnético e uso da função saque.

( ) Certo      ( ) Errado

**120.** A cobrança de tarifa para a emissão de segunda via de cartões com a função débito é permitida nos casos de pedidos de reposição formulados pelo correntista e decorrentes de motivos não imputáveis à instituição financeira emitente.

( ) Certo      ( ) Errado

Gabarito: 67. Errado 68. X 69. Errado 70. Certo 71. Certo 72. Errado 73. Errado 74. Certo 75. Certo 76. Certo  
77. Errado 78. Errado 79. Errado 80. Certo 81. Certo 82. Errado 83. Errado 84. Certo 85. Certo 86. Certo  
87. Errado 88. Errado 89. Errado 90. Certo 91. Certo 92. Certo 93. Errado 94. Certo 95. Errado 96. Errado  
97. Certo 98. Errado 99. Certo 100. Errado 101. Certo 102. X 103. Errado 104. Certo 105. Errado 106. Certo  
107. Errado 108. Certo 109. Certo 110. Errado 111. Certo 112. Errado 113. Errado 114. X 115. Errado 116. Certo  
117. Certo 118. Errado 119. Errado 120. Certo



## SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

### MERCADO FINANCEIRO

É o mercado voltado para a **transferência de recursos** entre os **agentes econômicos**. No mercado financeiro, são efetuadas transações com títulos de prazos médio, longo e indeterminado, geralmente dirigidas ao **financiamento dos capitais de giro e fixo**.

### MERCADO DE CAPITALIS

É o conjunto de instituições, tais como bolsas de valores e instituições financeiras (bancos, corretoras, bancos de investimento, seguradoras), ligadas à **intermediação de ativos** financeiros (**ações**, títulos de dívida em geral).

A principal função do **mercado de capitais** é **canalizar a poupança** (recursos financeiros) da **sociedade para o comércio, a indústria, outras atividades econômicas** e para o próprio governo.

Distingue-se do mercado monetário que movimenta recursos a curto prazo, embora tenham muitas instituições em comum.

### MERCADO DE CÂMBIO

É o ambiente onde se realizam as **operações de câmbio** entre os agentes autorizados pelo Banco Central do Brasil (bancos, corretoras, distribuidoras, agências de turismo e meios de hospedagem) e entre estes e seus clientes.

No Brasil, o mercado de câmbio é dividido em dois segmentos, livre e flutuante, ambos regulamentados e fiscalizados pelo Banco Central.

O mercado livre é também conhecido como "comercial" e o mercado flutuante, como "turismo". À margem da lei, funciona um segmento denominado mercado paralelo, mercado negro, ou câmbio negro.

Todos os negócios realizados no mercado paralelo são ilegais e sujeitam o cidadão ou a empresa às penas da lei.



## MERCADO MONETÁRIO

O Mercado Monetário é uma das subdivisões do Mercado Financeiro. O Mercado Monetário – ou mercado de moeda – é onde ocorrem as captações de recursos à vista, no **curtíssimo e no curto prazo**. Nesse mercado, atuam principalmente os **intermediadores financeiros**, negociando títulos e criando um parâmetro médio para taxas de juros do mercado.

## MERCADO DE CRÉDITO

É o nome dado a parte do sistema financeiro onde ocorre o processo de concessão e tomada de crédito.

O mercado de crédito envolve duas partes, uma credora e outra devedora, que normalmente estabelecem uma relação contratual entre si, podendo ser formal ou informal. Esta situação sugere que uma das partes, a credora conceda liquidez à outra, mediante um prêmio de liquidez ou de risco, comumente intitulado de juros. Nesta relação à parte credora oferece um bem a parte devedora, que na sociedade capitalista é a moeda fiduciária ou escritural.

## RESUMO

O Mercado Financeiro pode ser segmentado em 4 mercados específicos:

1. Cambial (Transformação da moeda estrangeira e moeda nacional e vice-versa);
2. Monetário (Controle da Liquidez Bancária);
3. Crédito (Financiamentos: capital giro, capital fixo, habitação, rural, consumo);
4. Capitais (Valores mobiliários, financiamentos: capital giro, capital fixo, underwriting, ações, debêntures).

MERCADO FINANCEIRO				
	CAMBIAL	MONETÁRIO	CRÉDITO	CAPITAIS
SEGMENTOS PRAZO	À vista e a curto prazo	À vista e a curtíssimo prazo	Prazos curto e médio	Prazos curtos, médio, longos e intermediários
CARACTERÍSTICAS	Transformação da moeda estrangeira em moeda nacional (vice-versa)	Controle da liquidez bancária	Financiamentos: capital de giro, capital fixo, habitação, rural e consumo	Financiamento: capital de giro, capital fixo, underwriting, ações, debêntures
SISTEMA	Bancário e auxiliar	Bancário e não bancário e auxiliar	Bancário e não bancário	Não bancário e auxiliar



### ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O sistema Financeiro Nacional, estruturado e regulado pela presente Lei, será constituído:

- I. Conselho Monetário Nacional;
- II. Banco Central do Brasil;
- III. Banco do Brasil S. A.;
- IV. Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social;
- V. Das demais instituições financeiras públicas e privadas.

Conjunto de instituições e instrumentos financeiros que possibilita a transferência de recursos dos doadores finais para os tomadores finais, e cria condições para que títulos e valores mobiliários tenham liquidez no mercado financeiro.

**Tomadores finais de recursos (agentes Deficitários)** são aqueles que se encontram em posição de déficit financeiro: gastam mais do que a sua renda em consumo e/ou investimento. Precisam do complemento de poupança de terceiros para executar seus planos e atividades, dispondo-se a pagar juros pelo capital que conseguirem.

**Doadores finais de recursos (Agentes Superavitários)** são aqueles que se encontram em posição de superávit financeiro: gastam menos do que a sua renda.

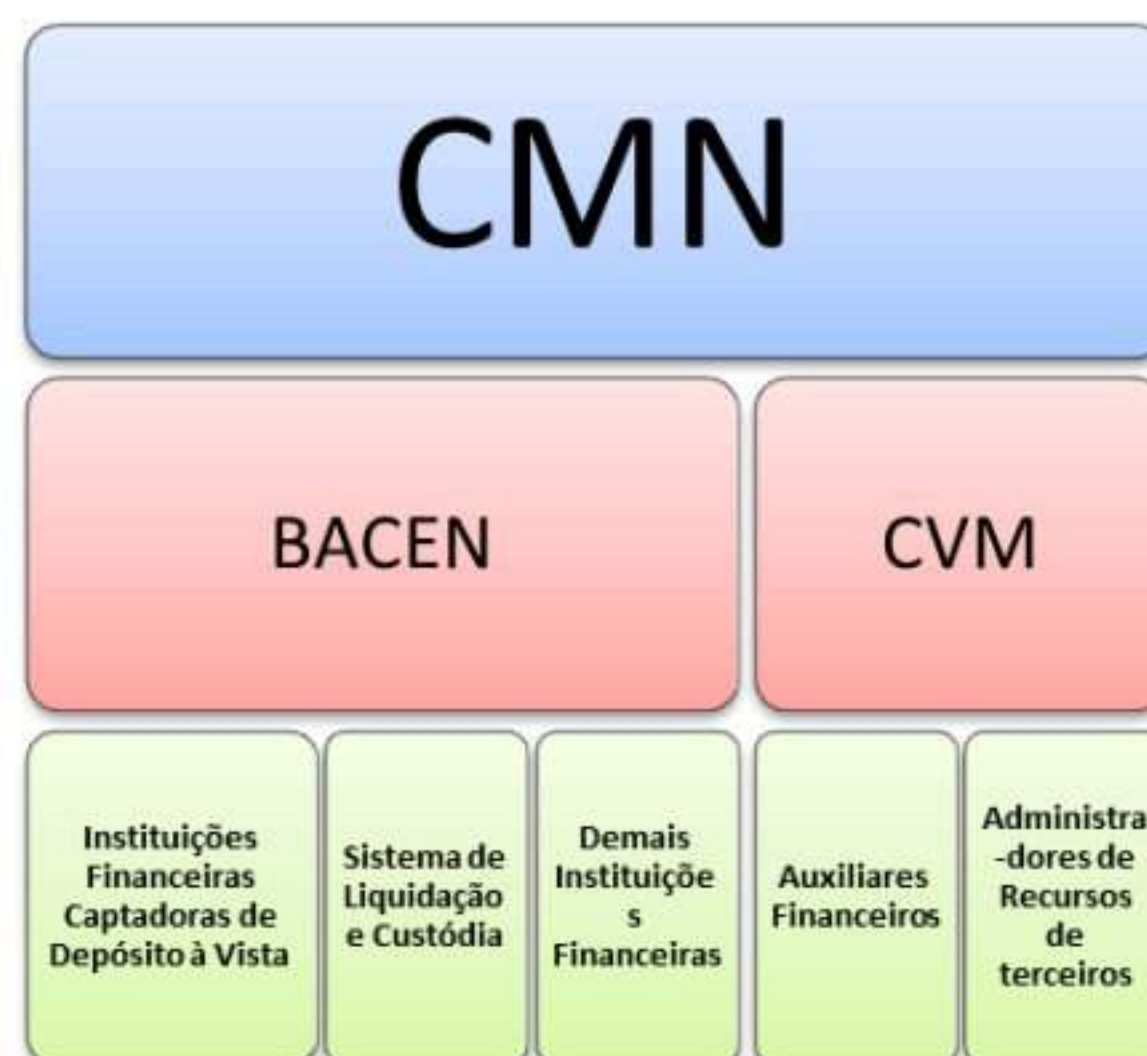
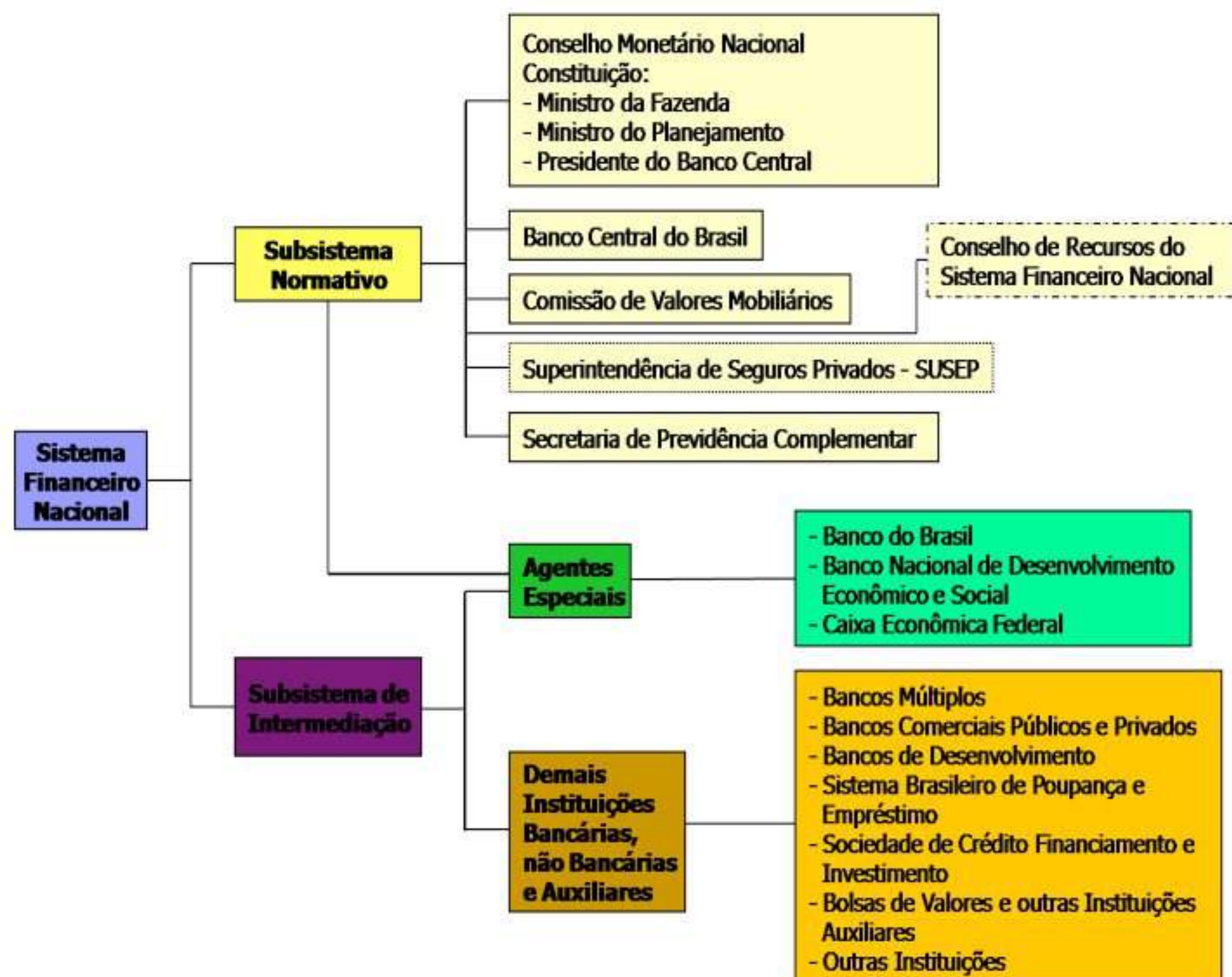
As instituições do SFN intermedeiam as relações entre essas pessoas, administrando a oferta dos recursos dos doadores finais para os tomadores finais.



**Comentário:** A instituição financeira capta recursos dos agentes superavitários e empresta para os agentes deficitários.



## Organogramas do SFN



Órgãos normativos	Entidades supervisoras	Operadores			
Conselho Monetário Nacional - CMN	Banco Central do Brasil - Bacen	Instituições financeiras captadoras de depósitos à vista	Demais instituições financeiras	Outros intermediários financeiros e administradores de recursos de terceiros	
			Bancos de Câmbio		
	Comissão de Valores Mobiliários - CVM	Bolsas de mercadorias e futuros	Bolsas de valores		
Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP	Superintendência de Seguros Privados - Susep	Resseguradores	Sociedades seguradoras	Sociedades de capitalização	Entidades abertas de previdência complementar
Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC	Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão)			



## SUBSISTEMA NORMATIVO: Órgãos Normativos

Conselho Monetário Nacional – **CMN**

Conselho Nacional de Seguros Privados – **CNSP** – **Não consta no edital**

Conselho Nacional de Previdência Complementar – **CNPC** – **Não consta no edital**

### CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL – CMN

#### Órgão Máximo do Sistema Financeiro Nacional (IMPORTANTE)

**Composição:** Ministro da Fazenda (Presidente do conselho); Ministro do Orçamento, Planejamento e Gestão e o Presidente do Banco Central (Possui status de Ministro).

**Responsabilidade do CMN:** Formular a política da moeda e do crédito, objetivando a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do País.

- Reuniões **uma vez por mês** (ordinariamente);
- Resoluções aprovadas devem ser publicadas no **D.O.U** e na página do **BACEN**;
- **Todas** as reuniões devem ser lavradas **atas** e publicado extrato no D.O.U;
- A Secretaria do CMN é exercida pelo Banco Central do Brasil.

#### Participam das reuniões do CMN:

I – os Conselheiros;

II – os membros da COMOC;

III – os Diretores do Banco Central do Brasil, não integrantes da COMOC;

IV – representantes das Comissões Consultivas, quando convocados pelo Presidente do CMN.

#### → Principais objetivos da CMN

- I – **Adaptar** o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia nacional e seu processo de desenvolvimento;
- II – **Regular** o valor interno da moeda;



**III – Regular** o valor externo da moeda e o equilíbrio no balanço de pagamento do País;

**IV – Orientar** a aplicação dos recursos das instituições financeiras, quer públicas, quer privadas;  
**(IMPORTANTE)**

**V – Propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros, com vistas à maior eficiência do sistema de pagamentos e de mobilização de recursos;**

**VI – Zelar** pela liquidez e solvência das instituições financeiras;

**VII – Coordenar** as políticas monetária, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública, interna e externa.

#### → Principais competências da CMN

- **Adaptar** o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia nacional e seu processo de desenvolvimento;
- **Regular** o valor interno e externo da moeda;
- **Zelar** pela liquidez e solvência das instituições financeiras;
- **Autorizar** as emissões de Papel Moeda;
- **Coordenar** as **políticas monetária**, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública, interna e externa;
- **Fixar** as diretrizes e normas política cambial, inclusive quanto à compra e venda de ouro;
- **Disciplinar** o Crédito em todas as modalidades;
- **Limitar**, sempre que necessário, as taxas de juros, descontos, comissões entre outras;
- **Determinar** a percentagem máxima dos recursos que as instituições financeiras poderão emprestar a um mesmo cliente ou grupo de empresas;
- **Regulamentar** as operações de redesconto;
- **Regular** a constituição, o funcionamento e a fiscalização de todas as instituições financeiras que operam no País.

**Comentário:** Tente gravar as palavras chaves como: **Autorizar, fixar, Disciplinar, Limitar, Regular**. Lembre-se que o **CMN** é um órgão **NORMATIVO** assim não executa tarefas.

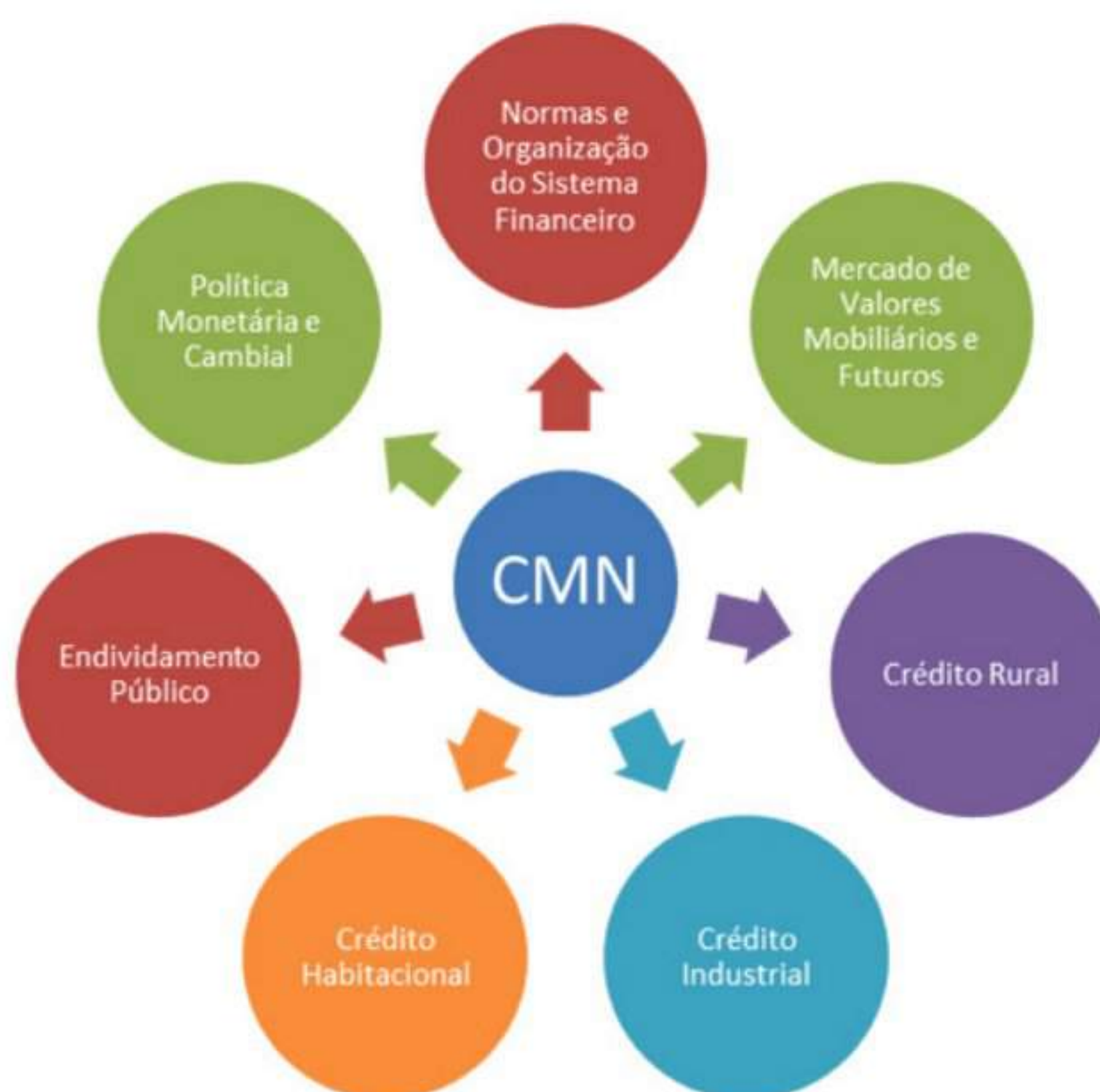
**OBS 1:** Cuidado com os verbos **AUTORIZAR** e **REGULAMENTAR** que também podem ser utilizados para funções do Banco Central do Brasil.

**OBS 2:** Cuide que o CMN é responsável por **coordenar a política monetária**, enquanto o BACEN é responsável por formular essas políticas de acordo com as diretrizes do CMN.



Junto ao CMN funcionará a **Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (Comoc)** e também as seguintes **Comissões Consultivas**:

### COMISSÕES CONSULTIVAS



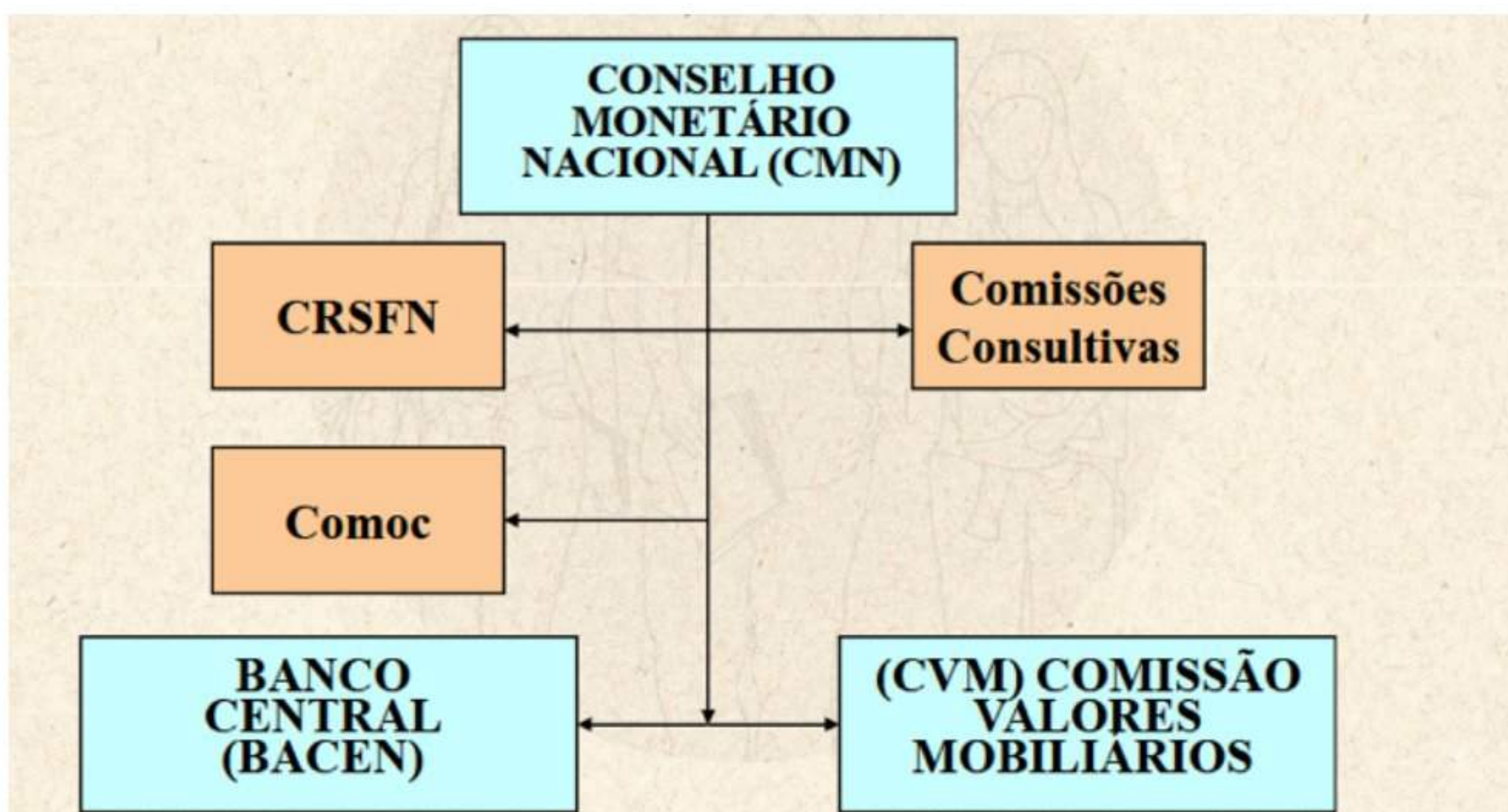
### SUBSISTEMA NORMATIVO: Órgãos Recursais

Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – **CRSFN**

Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização – **CRSNSP (Não consta no último edital)**

Câmara de Recursos da Previdência Complementar – **CRPC (Não consta no último edital)**





### C.R.S.F.N (CONSELHO DE RECURSOS DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL)

O Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN) é um órgão colegiado, de segundo grau, integrante da estrutura do Ministério da Fazenda. Sua **principal atribuição é julgar, em 2ª e última instância administrativa os recursos interpostos**, das decisões administrativas aplicadas pelo BACEN, CVM e Secretaria do Comércio Exterior.

- relativas a penalidades por infrações à legislação **cambial, de capitais estrangeiros e de crédito rural e industrial**;
- relativas à aplicação de penalidades por infração à **legislação de consórcios**;
- referentes à adoção de medidas cautelares;
- referentes à desclassificação e à descaracterização de operações de **crédito rural e industrial**, e a **impedimentos referentes ao Programa de Garantia de Atividade Agropecuária – PROAGRO**;
- relacionadas à retificação de informações, aplicação de **multas** e custos financeiros associados a **recolhimento compulsório**, encaixe obrigatório e direcionamento obrigatório de recursos.

→ 8 Conselheiros escolhidos pelo Ministro da Fazenda (mandato de 2 anos podendo ser reconduzidos uma vez):

- dois** representantes do Ministério da Fazenda; (um dos representantes ocupará o cargo de presidente)
- um** representante do Banco Central do Brasil;
- um** representante da Comissão de Valores Mobiliários;



- **quatro** representantes das entidades de classe dos mercados financeiros e de capitais. (ABRASCA, ANBIMA, ANCORD CNBV, Febraban)

**OBS:** O Presidente e Vice do conselho será escolhido pelo Ministro da Fazenda.

Além dos conselheiros, fazem parte do CRSFN

- 3 (três) procuradores da "fazenda nacional"
- 1 (um) secretário-executivo

Compete ainda ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional apreciar os recursos de ofício, dos órgãos e entidades competentes, contra decisões de arquivamento dos processos.

## SUBSISTEMA NORMATIVO: Órgãos Supervisores

1. Banco Central do Brasil – BACEN
2. Comissão de Valores Mobiliários – CVM
3. Superintendência de Seguros Privados – SUSEP **(Não consta no último edital)**
4. Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC **(Não consta no último edital)**

## BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN

- Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda;
- **A Diretoria Colegiada** é composta por **até nove membros**, um dos quais o Presidente, todos **nomeados pelo Presidente da República**, entre brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos econômico financeiros, após **aprovação pelo Senado Federal**.

Atualmente o BACEN possui **9 diretorias e 9 diretores**, conforme quadro abaixo:

DIRETORIA		DIRETOR
1	Presidência	Alexandre Antonio Tombini
2	Diretor de Administração – Dirad	Altamir Lopes
3	Diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos – Direx	Toni Volpon
4	Diretor de Fiscalização – Difis	Anthero de Moraes Meirelles



5	Diretor de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural – Diorf	Sidnei Corrêa Marques
6	Diretor de Política Econômica – Dipec	Luiz Awazu Pereira da Silva
7	Diretor de Política Monetária – Dipom	Aldo Luiz Mendes
8	Diretor de Regulação – Dinor	Otávio Ribeiro Damaso
9	Diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania – Direc	Luiz Edson Feltrim

O cargo de presidente do BACEN tem “status” de Ministro de Estado.

O Banco Central tem por finalidade **a formulação, a execução, o acompanhamento e o controle das políticas monetária, cambial, de crédito** e de relações financeiras com o exterior; a organização, disciplina e fiscalização do Sistema Financeiro Nacional; a gestão do Sistema de Pagamentos Brasileiro e dos serviços do meio circulante. (Art. 2º Reg. Interno)

Ressalvado o disposto da lei 6385, a **fiscalização do mercado financeiro e de capitais continuará** a ser exercida, nos termos da legislação em vigor, pelo **Banco Central do Brasil**.

Reuniões **ordinárias, uma** vez por **semana** presentes, no mínimo, o Presidente, ou seu substituto, e metade do número de Diretores.

- Principal órgão executivo do sistema financeiro. Faz cumprir todas as determinações do CMN;
- É por meio do BC que o Governo intervém diretamente no sistema financeiro.

O BCB está autorizado a instituir **recolhimento compulsório** de até **100%** sobre os depósitos à **vista** e de até **60%** sobre as **demaís operações passivas** das instituições financeiras.

### Objetivos:

- I. zelar pela adequada liquidez da economia;
- II. manter as reservas internacionais em nível adequado;
- III. estimular a formação de poupança;
- IV. zelar pela estabilidade e promover o permanente aperfeiçoamento do sistema financeiro.

**IMPORTANTE (Não confunda):** Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras (Objetivo do CMN)



**Principais Atribuições:**

- I. **emitir** papel-moeda e moeda metálica;
- II. **executar** os serviços do meio circulante;
- III. **receber** recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras e bancárias;
- IV. **realizar** operações de redesconto e empréstimo às instituições financeiras;
- V. **regular** a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- VI. **efetuar** operações de compra e venda de títulos públicos federais;
- VII. **exercer** o controle de crédito;
- VIII. **exercer** a fiscalização das instituições financeiras;
- IX. **autorizar** o funcionamento das instituições financeiras;
- X. **estabelecer** as condições para o exercício de quaisquer cargos de direção nas instituições financeiras;
- XI. **vigiar** a interferência de outras empresas nos mercados financeiros e de capitais;
- XII. controlar o fluxo de capitais estrangeiros no país.

Sua sede fica em Brasília, capital do País, e tem representações nas capitais dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará.

**IMPORTANTE 1:** O Banco Central do Brasil não pode mais emitir títulos públicos por conta própria desde 2002. Compete apenas ao Tesouro Nacional a emissão de Títulos Públicos Federais.

**IMPORTANTE 2:** Quando se tratar de Instituição Financeira estrangeira, a autorização para funcionamento da mesma, dar-se por meio de Decreto do Poder Executivo e não autorização do BACEN. (Artigo 18, Lei 4.595)

**Comentário:** Tente memorizar as palavras chaves como: **formular, regular, administrar, emitir, receber, autorizar, fiscalizar, controlar e exercer**. Lembre-se de que o **BACEN** é quem **faz cumprir todas as determinações do CMN**.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM

- Entidade **autárquica**, vinculada ao governo através do Ministério da Fazenda.
- Administrada por **1 Presidente e 4 Diretores**, nomeados pelo Presidente da República;
- Reuniões **ordinárias**, uma vez por **semana**. Decisões por maioria de voto, presidente possui voto de minerva.
- **Órgão normativo** voltado para o desenvolvimento do mercado de títulos e valores mobiliários;
- **Títulos e Valores Mobiliários**: ações, debêntures, bônus de subscrição, e opções de compra e venda de mercadorias.

### OBJETIVOS DA CVM:

- **Estimular** investimentos no **mercado acionário**;
- **Assegurar** o funcionamento das **Bolsas de Valores**;
- **Proteger** os titulares contra a emissão fraudulenta, manipulação de preços e outros atos ilegais;
- **Fiscalizar** a emissão, o registro, a distribuição e a negociação dos títulos emitidos pelas sociedades anônimas de capital aberto;
- **Fortalecer** o **Mercado de Ações**.

O **Banco Central do Brasil**, a **Comissão de Valores Mobiliários**, a **Superintendência de Previdência Complementar**, a **Secretaria da Receita Federal** e **Superintendência de Seguros Privados** manterão um sistema de **intercâmbio de informações**, relativas à **fiscalização** que exerçam, nas áreas de suas respectivas competências, no **mercado de valores mobiliários**.

### CABEM À CVM DISCIPLINAR AS SEGUINTE MATÉRIAS:

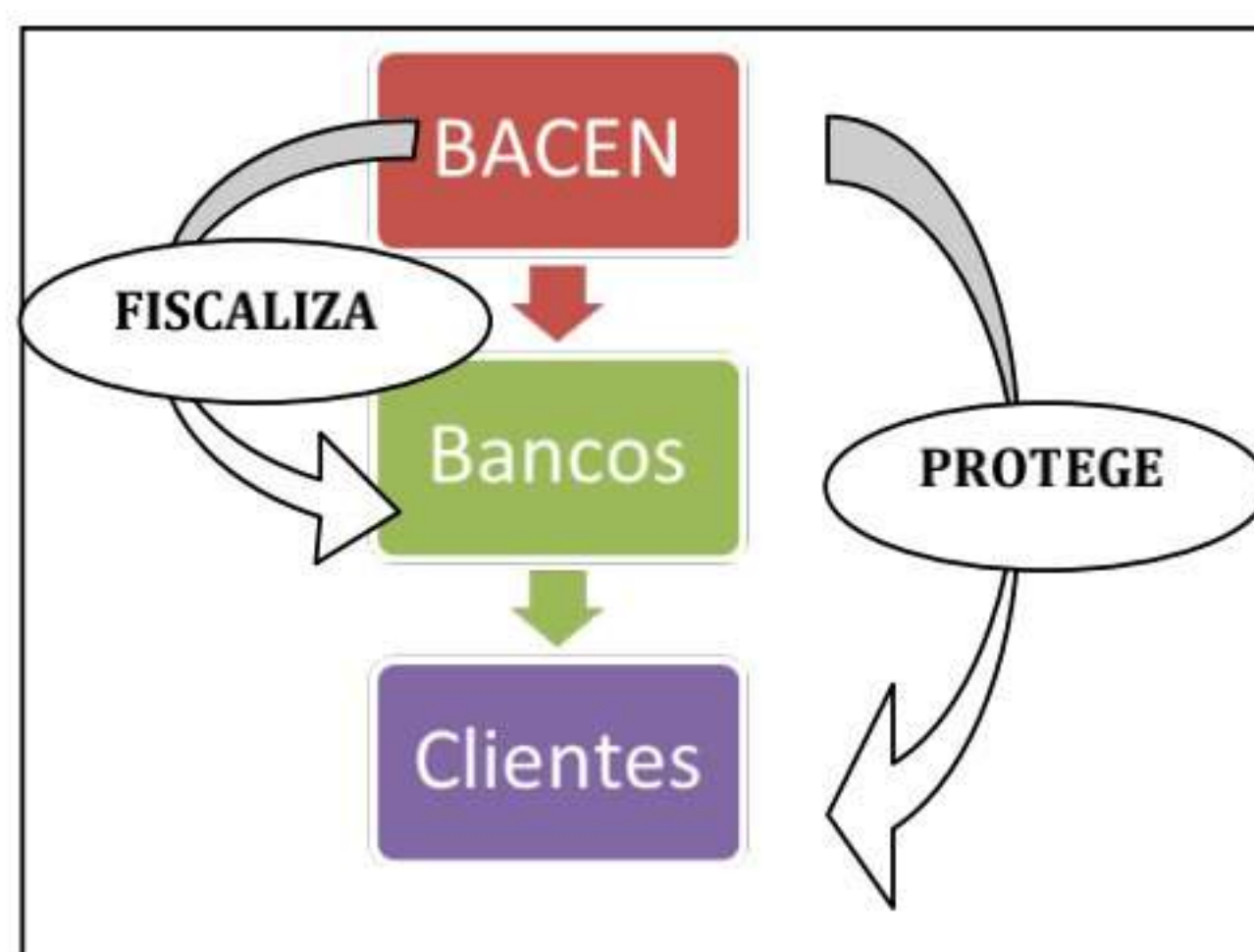
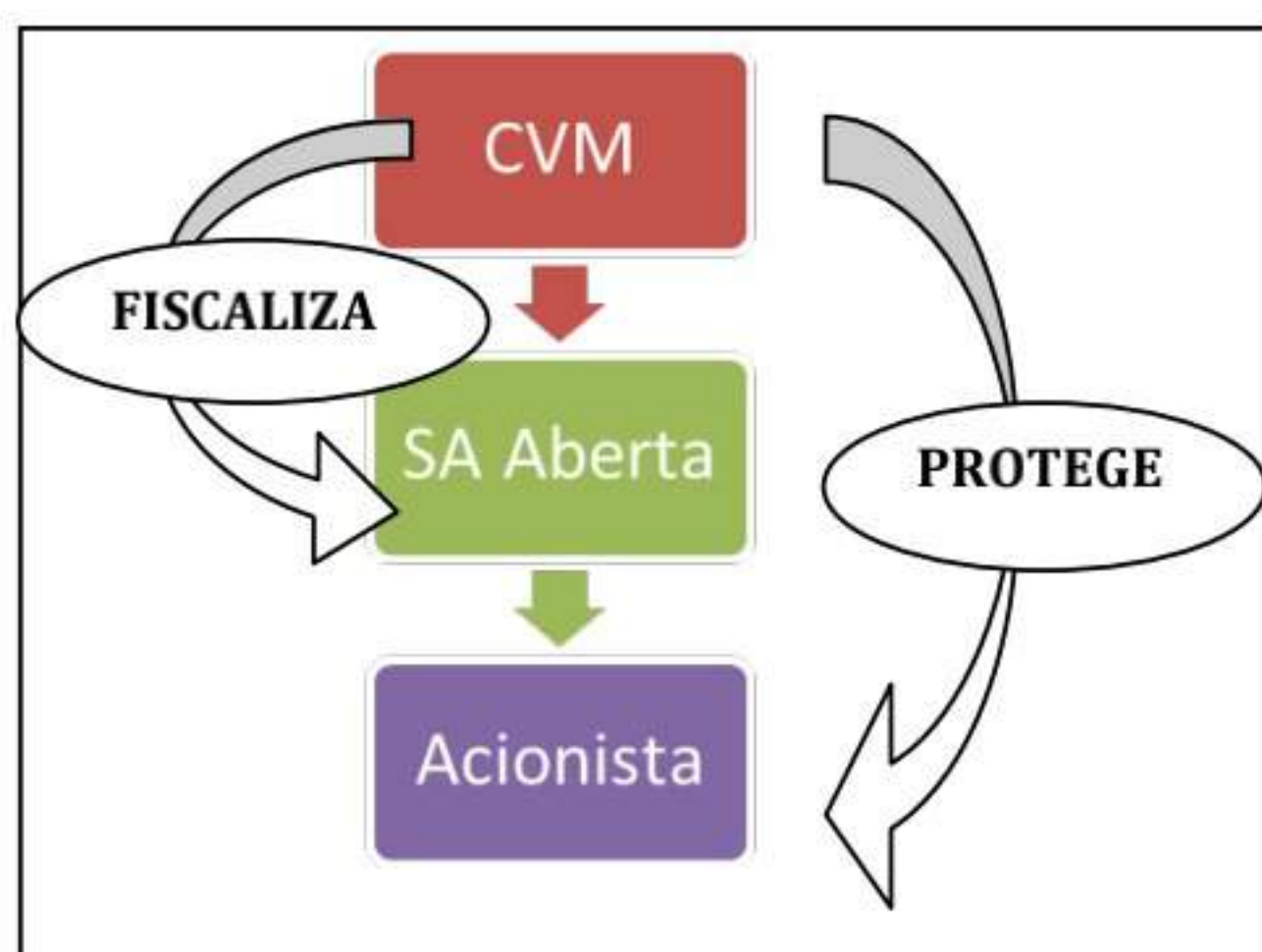
- **Registro de companhias abertas**;
- Registro de distribuições de valores mobiliários;
- Credenciamento de auditores independentes e administradores de carteiras de valores mobiliários;
- Organização, funcionamento e operações das bolsas de valores e de mercadorias e de futuros;
- Negociação e intermediação no mercado de valores mobiliários;
- Suspensão ou cancelamento de registros, credenciamentos ou autorizações;
- Suspensão de emissão, distribuição ou negociação de determinado valor mobiliário ou decretar recesso de bolsa de valores;



- A CVM tem poderes para disciplinar, normatizar e fiscalizar a atuação dos diversos integrantes do mercado;
- A Lei atribui à CVM competência para apurar, julgar e punir irregularidades eventualmente cometidas no mercado;
- O Colegiado tem poderes para julgar e punir o faltoso, que vão desde a simples advertência até a inabilitação para o exercício de atividades no mercado.

**Comentário:** A CVM é o BACEN do mercado mobiliário (ações, debêntures, fundos de investimento entre outros) .

## RELAÇÃO CVM, BACEN E CLIENTES



## DICAS DO PROFESSOR

Muitas questões de prova cobram dos alunos competência de cada uma das autoridades monetárias. O problema é que às vezes é muito confuso e no final não sabemos quem autoriza emissão de papel moeda, quem fiscaliza fundos de investimento e etc.



Para ajudar na resolução destas questões, procure as palavras chaves de cada assunto abaixo. Com isso iremos facilitar nosso estudo.

## PALAVRAS CHAVES

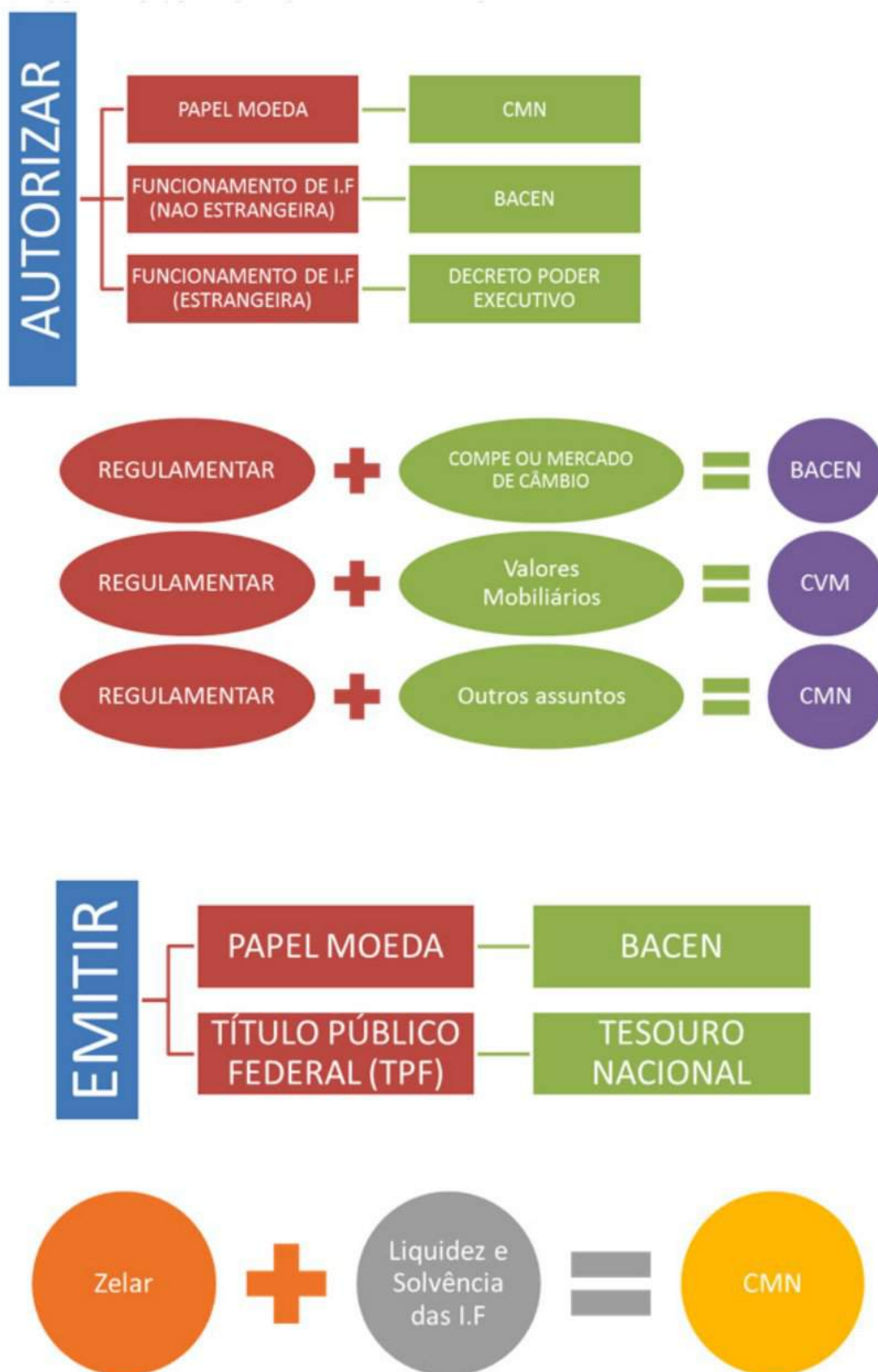
**CVM:** Valores Mobiliários, Fundos de Investimento, Ações, Mercado de Capitais, Bolsas de Valores, Derivativos.

**BACEN:** Executar, Fiscalizar, Punir, Administrar, Emitir (apenas papel moeda), Realizar, Receber.

**CMN:** Fixar diretrizes, Zelar, Regulamentar, Determinar, Autorizar (emissão papel moeda), Disciplinar, Estabelecer, Limitar.



## TOME CUIDADO COM AS EXCEÇÕES, EXEMPLO:







## SUBSISTEMA DE INTERMEDIÇÃO: Órgãos Operadores

### 1. Instituições financeiras captadoras de depósitos à vista

Bancos Múltiplos com carteira comercial **(não consta no edital)**

Bancos Comerciais

Caixa Econômica Federal

Cooperativas de Crédito

Banco Cooperativo

### 2. Demais instituições financeiras

Bancos de Desenvolvimento

Bancos de Investimento

Sociedades Crédito, Financiamento e Investimento – Financeiras

Sociedades de arrendamento mercantil

### 3. SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo

Caixa Econômica Federal **(não consta no edital)**

Associação de Poupança e Empréstimo

Sociedade de Crédito imobiliário

### 4. SDTVM – Sistema de Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários

Bancos de Investimento (Ver “Demais Instituições Financeiras”)

Sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários

Sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários

Bolsas de Valores



## 5. Sistema de Seguros Privados

Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) **(não consta no edital)**

Sociedade Seguradora **(não consta no edital)**

Corretora de Seguros **(não consta no edital)**

Sociedade de Capitalização

Entidades abertas de previdência complementar

Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão)

## 6. Sistema de Liquidação e Custódia

*Ver capítulo referente a Sistema de Pagamentos Brasileiros – SPB*

## INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CAPTADORAS DE DEPÓSITOS À VISTA

São conhecidas como **Instituições Monetárias**, pois possuem a capacidade de criarem moeda escritural, através da emissão de cheque ou efeito multiplicador do crédito.

1. Bancos Múltiplos com carteira comercial **(não consta no edital)**
2. Bancos Comerciais
3. Caixa Econômica Federal
4. Cooperativas de Crédito
5. Banco Cooperativo

## BANCOS COMERCIAIS

- São a base do sistema monetário. (é um exemplo de Instituição Monetária)
- São intermediários financeiros que recebem recursos de quem tem (captação) e os distribuem através do crédito seletivo a quem necessita de recursos (aplicação), **criando moeda** através do efeito multiplicador do crédito.
- O objetivo é fornecer **crédito de curto e médio prazos** para pessoas físicas, comércio, indústria e empresas prestadoras de serviços.

### → Captação de Recursos (Operações Passivas):

- Depósitos à vista: conta corrente;



- Depósitos a prazo : CDB, RDB;
- Letra Financeira;
- Recursos de Instituições financeiras oficiais;
- recursos externos;
- prestação de serviços : cobrança bancária, arrecadação e tarifas e tributos públicos, etc.

#### → Aplicação de Recursos (Operações Ativas):

- Desconto de Títulos ;
- Abertura de Crédito Simples em Conta Corrente: Cheques Especiais;
- Operações de **Crédito Rural**, Câmbio e Comércio internacional.

**Comentário:** Para diminuir a criação de moedas feita pelos bancos comerciais, o BACEN utiliza o Depósito Compulsório.

## CAIXAS ECONÔMICAS

- **ÚNICO REPRESENTANTE: CEF (decreto 759 de 12/08/1969)**
- Junto com os bancos comerciais, são as mais antigas instituições do sistema financeiro nacional;
- Atividade Principal: integram o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e o Sistema Financeiro da Habitação;
- São instituições de cunho eminentemente social, concedendo empréstimos e financiamentos a programas e projetos nas áreas de assistência social , saúde, educação, trabalho, transportes urbanos e esporte;
- Monopólio das operações de empréstimo sob penhor de bens, Bilhetes loterias.

**Comentário:** As atribuições e objetivos das Caixas Econômicas são as mesmas da CEF.

## COOPERATIVAS DE CRÉDITO

- Cooperados: pessoas com atividades afins que buscam, com a união de esforços, concessão de créditos com encargos mais atrativos;
- Atuam basicamente no **setor primário da economia (agricultura)**. Também pode ser formada por funcionários de uma empresa;
- **Quantidade mínima de cooperados: 20** (lei nº 5.764/71);
- São equiparadas a uma instituição financeira, através da lei nº 4.595/64.



→ Meios de captação:

- Captar depósito à vista e à prazo (somente associados);
- Empréstimos outras Instituições;
- Cobrança de contribuição mensal;
- Doações.

→ Os depósitos captados pelas cooperativas de créditos com garantia, são recolhidos junto ao FGCoop Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito e não ao FGC como acontece com os Bancos.

## BANCOS COOPERATIVOS

- Autorizados pelo Banco Central, constituídos na forma de sociedades anônimas de capital **fechado, onde os acionistas são obrigatoriamente as cooperativas.**
- São Bancos múltiplos ou bancos comerciais controlados por cooperativa de crédito, que devem deter, pelo menos, 51% das suas ações com direito a voto.
- Além de oferecer os produtos e serviços que as cooperativas oferecem (como conta corrente, cheques especiais, pagamento de tributos e processamento da folha de pagamento dos funcionários da empresa), **podem captar recursos no exterior.**
- **Sua atuação é restrita a Unidade da Federação de sua sede.**

**Comentário:** Os bancos cooperativos foram obrigados a se desassociarem do FGC e associarem ao FGCoop

## DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

São Instituições financeiras conhecidas como **não monetárias**, pois não possuem autorização para captar recursos em depósito à vista (conta corrente).

1. Associações de Poupança e Empréstimo
2. Bancos de Desenvolvimento
3. Bancos de Investimento
4. Sociedades Crédito, Financiamento e Investimento – Financeiras



## BANCOS DE INVESTIMENTO

- São instituições criadas para conceder créditos de **médio e longo prazos** para as empresas.
- Instituições de natureza **privada**, reguladas e **fiscalizadas pelo BACEN e CVM**.
- Tipos de Crédito:
  - a) **Podem manter contas correntes, desde que essas contas não sejam remuneradas e não movimentáveis por cheques; resolução 2.624**
  - b) **Administração de fundos de investimentos;**
  - c) **Abertura de capital e subscrição de novas ações de uma empresa (IPO e underwriting).**
  - d) **Capital de Giro;**
  - e) **Capital Fixo (investimentos): sempre acompanhadas de projeto;**
  - f) **Captam recursos através de CDB/RDB ou venda de cotas de fundos.**
  - g) **Também podem captar recursos via emissão de Letra Financeira.**

**Comentário:** Com o crescimento do Mercado de Capitais, cada vez mais torna-se importante a presença dos bancos de Investimento.

## BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

- Controlados pelo Governo Estadual.
- **ATENÇÃO: Legalmente o BNDES NÃO é um Banco de Desenvolvimento, ele é uma empresa Pública Federal. (Resolução 394/1976)**
- **Objetivos:**
  - Financiamento a médio e longo prazos;
  - Impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região e do país;
- **Captação:**
  - Repasse de órgãos financeiros do Governo Federal;
  - Repasse do BNDES;
  - CDB/RDB;
  - Cédulas hipotecárias;
  - Cédulas pignoratícias de debêntures.
- **Aplicação:**
  - Empréstimos e Financiamentos de médio e longo prazos;
  - **Leasing**



→ Principais agentes de fomentos regionais:

- BNB (Banco do Nordeste), BASA (Banco da Amazônia)

→ Exemplo de Banco de Desenvolvimento:

- BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul).

**Comentário:** O BNDES não é considerado Banco de Desenvolvimento pelo fato de ser uma **empresa Pública Federal**, o que é vetado a um Banco de Desenvolvimento segundo a **resolução 394 de 1976**.

## **SOCIEDADES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – FINANCEIRAS**

- Objetivo: financiar bens duráveis por meio de crédito direto ao consumidor (CDC ou Crediário). Exemplos: Losango, Portocred, BV Financeira.
  - Principal característica: **crédito pulverizado** (muitas operações de valores relativamente pequenos para uma grande quantidade de clientes).
  - Não podem manter contas-correntes;
  - Por ser uma atividade de risco, as operações passivas estão limitadas a 12 vezes o seu patrimônio.
  - As taxas altas são justificadas pelo alto índice de inadimplência;
- Captação (operações passivas):
- Letras de Câmbio (LC);
  - Depósito a prazo (**RDB APENAS**);
  - Letra Financeira.

**Comentário:** As grandes Financeiras que atuam no Brasil pertencem a grandes bancos. Assim suas captações são na maioria repasse do Banco Múltiplo no qual faz parte. Exemplo, Finasa (Repasse do Bradesco), Losango (Repasse do HSBC).

## **SOCIEDADES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING)**

- **Sociedade Anônima;**
  - O lucro de uma atividade pode ser proveniente do uso de um equipamento, e não de sua atividade. Exemplo: Transportadora.
- Suas operações se assemelham a uma **locação (de um bem móvel)** tendo o cliente, ao final do contrato, as opções de **renovar**, **devolver** o bem, ou **adquirir** o bem por um valor prefixado (chamado de valor residual garantido – VRG).



- Captação de Recursos: através da emissão de Debêntures (garantidos pelo Patrimônio das sociedades), empréstimos junto a outras instituições financeiras ou de recursos no exterior.

**IMPORTANTE:** As Sociedades de Arrendamento Mercantil (leasing) estão autorizadas a emitir Debêntures mesmo não sendo S.A Aberta.

**Comentário:** Uma Sociedade de Arrendamento Mercantil deve ser constituída SEMPRE sobre a forma de S.A e o lucro de suas atividades assemelha a de uma locadora.

## SBPE – SISTEMA BRASILEIRO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

Somente as instituições que fazem parte do SBPE podem captar recursos através da caderneta de poupança. Esses recursos são direcionados, em sua maior parte, para investimento em Habitação.

1. Caixa Econômica Federal (**não consta no edital**)
2. Associação de Poupança e Empréstimo
3. Sociedade de Crédito imobiliário

## SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (SCI)

- Suas atribuições são semelhantes às APE's;
- É uma Sociedade Anônima (S.A) ;
- **Entidade com fins Lucrativo;**
- Deve conter em seu nome, a expressão "Crédito Imobiliário".

### → Captação de Recursos :

- Poupança;
- Depósitos a prazo;
- Letras e Cédulas Hipotecárias;
- Letra Financeira;
- Convênio com outros bancos;
- Repasses da CEF.
- Além do financiamento direto, emprestam recursos às empresas para empreendimentos imobiliários (compra, construção e capital de giro para essas empresas).

**Comentário:** A grande diferença entre APE e SCI é que a primeira não pode ser S.A, e não tem fins lucrativos, enquanto a segunda (SCI) necessariamente é uma S.A e **TEM fins lucrativo**.



## ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇAS E EMPRÉSTIMOS (APE)

- Constitui-se em uma forma associativa para a construção ou aquisição da casa própria, **sem finalidade de lucro**. É uma sociedade civil, onde todos os poupadores são proprietários da Associação. O depositante adquire vínculo societário, e a **remuneração da poupança funciona como dividendos** adquiridos pelo vínculo societário.

### → Captação de recursos:

- **poupança;**
- Depósitos a prazo;
- Letras e Cédulas Hipotecárias;
- Repasses de outros bancos;
- Empréstimos externos.

### → Aplicação de recursos: através de financiamentos imobiliários (SFH)

- **POUPEX** (Poupança do Exército) administrada pelo BB.

**Comentário:** Quem Investe em uma APE torna-se sócio e proprietário, tendo assim direito a dividendos.

## DICAS DO PROFESSOR



INSTITUIÇÃO	CONSTITUIÇÃO	PRINCIPAL CAPTAÇÃO (PASSIVA)	OBSERVAÇÃO
<b>Associação de Poupança e Empréstimo – APE</b>	Sociedade Civil sem fins lucrativo	Poupança	Poupadores são associados, assim os mesmos recebem dividendos. Faz parte do SBPE.
<b>Caixa Econômica Federal – CEF</b>	Empresa pública federal	Poupança, FGTS e repasses do governo federal	É considerado um agente especial do governo federal. Faz parte do SBPE.
<b>Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI</b>	Sociedade Anônima	Poupança	É uma das carteiras que pode compor um banco múltiplo. Faz parte do SBPE.
<b>Companhias Hipotecárias</b>	Sociedade Anônima	Debêntures	<b>Não</b> podem captar através de poupança. <b>Não</b> fazem parte do SBPE.



## SDTVM – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Essas Instituições Financeiras, atuam no mercado de Valores Mobiliários e por esse motivo sofrem supervisão compartilhada do Banco Central do Brasil e também da Comissão de Valores Mobiliário, exceto as Bolsas de Valores que não são Instituições Financeiras.

1. Bancos de Investimento (Ver “Demais Instituições Financeiras”)
2. Sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários
3. Sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários
4. Bolsas de Valores

### SOCIEDADES CORRETORAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (SCTVM)

Sua principal função é a de **promover a aproximação** entre **compradores e vendedores** de **títulos, valores mobiliários** e ativos financeiros, dando a estes, a negociabilidade adequada através de operações no sistema eletrônico da bolsa.

- constituídas sob a forma de S.A, dependem da **autorização do CVM e do BACEN para funcionar**;
- Típicas do mercado acionário, operando na compra, venda e distribuição de títulos e valores mobiliários;
- **Operam nas bolsas de valores e de mercadorias**;
- **Os investidores não operam diretamente nas bolsas.** O investidor abre uma conta corrente na corretora, que atua nas bolsas a seu pedido, mediante cobrança de comissão (também chamada de **corretagem**, de onde obtém seus ganhos);
- Uma corretora pode atuar também por conta própria;
- Têm a função de dar maior **liquidez** e **segurança** ao mercado acionário;
- Podem **Administrar fundos e clubes de Investimento**;
- Podem **Intermediar operações de Câmbio**.

**Comentário:** Graças aos limites operacionais estabelecidos pelas corretoras e regulamentados pela CVM, os riscos de falta de solvência e de liquidez são minimizados, pois se não existissem esses limites poderiam “quebrar” o sistema mobiliário, haja vista que a liquidação financeira no mercado acionário se dá sempre em D+3.



## SOCIEDADES DISTRIBUIDORAS DE TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS (DTVM)

As DTVM tem as mesmas funções que as CTVM.

**NOVIDADE → Não existe mais diferença na área de atuação entre as CTVM e as DTVM desde a decisão conjunta abaixo.**

### DECISÃO CONJUNTA (BACEN E CVM Nº17) – 02/03/2009:

“As sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários ficam autorizadas a operar diretamente nos ambientes e sistemas de negociação dos mercados organizados de bolsa de valores.”

#### → O que faz uma Distribuidora?

Como instituição auxiliar do Sistema Financeiro Nacional, tem como objetivo intermediar operações com Títulos e valores mobiliários. Por exemplo: papéis de **Renda Fixa, Ações, Debêntures**, certificados de incentivos fiscais e, ainda, atuar no mercado de Commodities, na **compra e venda de Ouro e intermediação em Bolsa de Mercadorias**.

## BOLSAS DE VALORES

- São associações civis, sem fins lucrativos, onde se realizam as transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários entre as **sociedades corretoras membros**. São subordinadas à CVM;
- Principais atribuições:
  - Manter um local adequado à realização de transações de compra e venda entre as corretoras detentoras de títulos naquela bolsa;
  - Zelar pela segurança e liquidez do mercado de capitais;
  - Manter total transparência das transações efetuadas.

#### → Fundo de Garantia:

Como forma de garantir o cumprimento dos negócios realizados, protegendo os investidores contra negociações fraudulentas, as bolsas se obrigam a manter um fundo de garantia.

- **Podem se transformar em S.A caso queiram.** (Resoluções 2690 de 28/01/2000 e 2709 de 30/03/2000).
- **Comentário:** A BOVESPA deixou de ser uma sociedade civil sem fins lucrativos e transformou-se em uma S.A, dando início em Outubro das negociações de suas ações no mercado de capitais.



## BM&F BOVESPA S.A.- BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS.

Empresa criada pelos acionistas da Bovespa Holding S.A. e da Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A., é listada no Novo Mercado depois de obtido o seu registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criada dia 12 de agosto de 2008.

A negociação das ações de sua emissão em bolsa iniciou-se no dia 20 de agosto do mesmo ano.

A **bolsa opera** um elenco completo de negócios **com ações, derivativos, commodities, balcão e operações estruturadas**.

As negociações se dão em pregão eletrônico e **via internet**, com facilidades de **homebroker**.

A nova companhia é líder na América Latina nos segmentos de ações e derivativos, com participação de aproximadamente 80% do volume médio diário negociado com ações e mais de US\$ 67 bilhões de negócios diários no mercado futuro.

## DEVERES E OBRIGAÇÕES

**Manter equilíbrio** entre seus interesses próprios e o interesse público a que deve atender, como responsável pela preservação e auto-regulação dos mercados por ela administrados.

Cabe à entidade administradora aprovar regras de organização e funcionamento dos mercados e as normas de conduta necessárias ao seu bom funcionamento e à manutenção de elevados padrões éticos de negociação nos mercados por ela administrados.

## AS REGRAS DE NEGOCIAÇÃO DA BOLSA DEVEM:

- **Evitar ou coibir** modalidades de **fraude ou manipulação** destinadas a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço dos valores mobiliários negociados em seus ambientes;
- **Assegurar igualdade** de tratamento às pessoas autorizadas a operar em seus ambientes;
- **Evitar ou coibir** práticas **não-equitativas** em seus ambientes;
- **Fixar as variações de preços** e quantidades ofertadas, em seu ambiente de negociação que for caracterizado como centralizado e multilateral, que exige a adoção de procedimentos especiais de negociação, bem como os procedimentos operacionais necessários para quando tais variações forem alcançadas, respeitadas as condições mínimas que forem estabelecidas pela CVM em regulamentação específica.

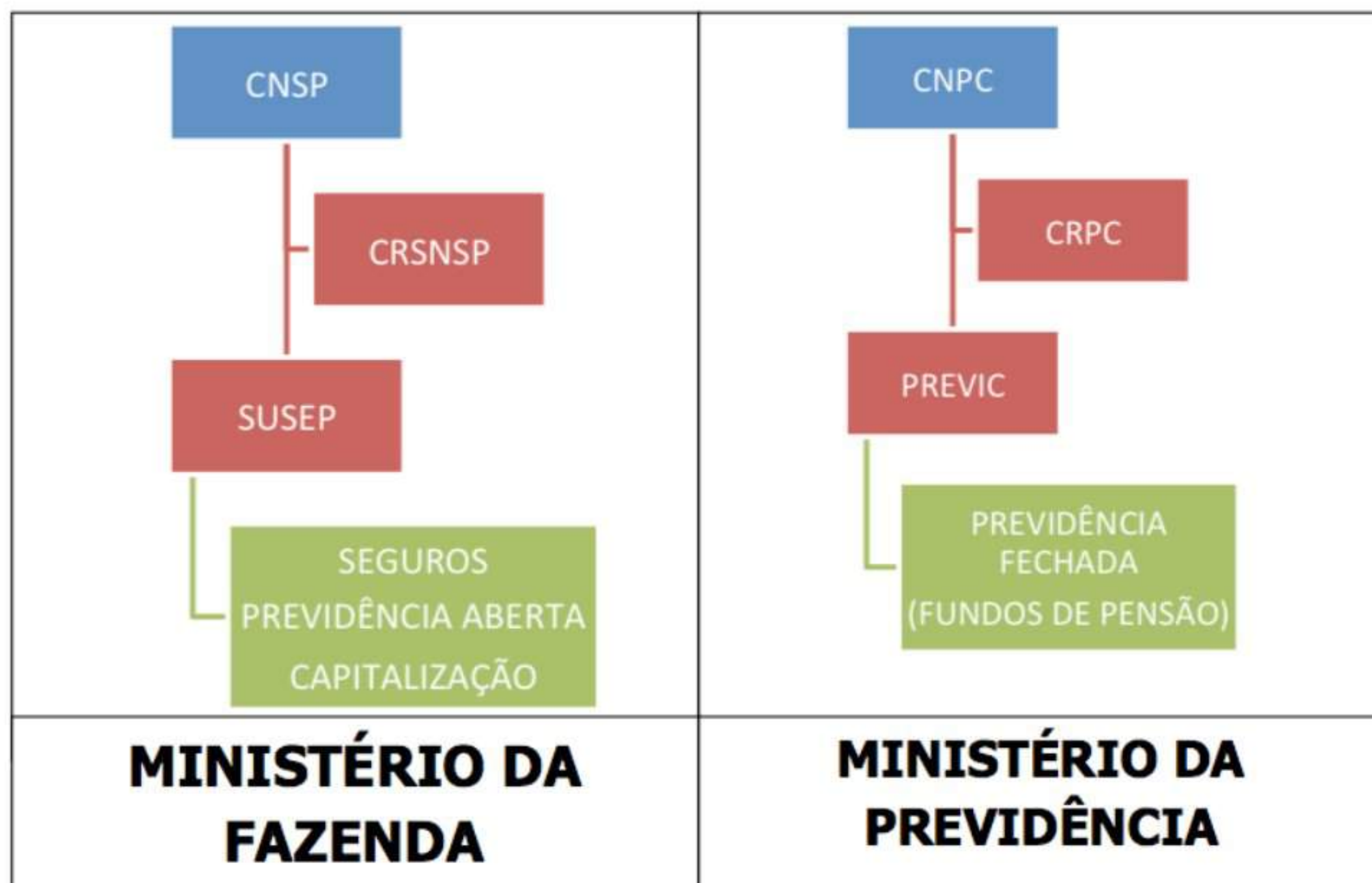


## SISTEMA DE SEGUROS PRIVADOS

As instituições que fazem parte do Sistema de Seguros Privados e não foram citados em nosso edital, não serão abordadas nesse material.

1. Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) **(não consta no edital)**
2. Sociedade Seguradora **(não consta no edital)**
3. Corretora de Seguros **(não consta no edital)**
4. Sociedade de Capitalização
5. Entidades abertas de previdência complementar
6. Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão)

## MERCADO DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO





## SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO

- Seu produto é um misto de poupança programada e sorteio, funcionando este com o poder de antecipar a meta estabelecida para a poupança.
- Os lucros das empresas desse segmento se fundamentam na massificação das vendas.
- Prêmio: prestação paga pelos compradores dos títulos de capitalização. Possuem três partes:
  - Despesas de administração;
  - Pagamento dos prêmios;
  - Poupança do adquirente;
- Exemplos: OUROCAP, PLIM, PIC, TELE-SENA.

## ENTIDADES ABERTAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA:

São constituídas unicamente sob a forma de **Sociedades Anônimas**;

Atuam sob a forma de condomínio aberto;

**Permitem a livre movimentação dos recursos por parte do contribuinte;**

Aplicam seus recursos no mercado financeiro e de capitais, conforme desejo do contribuinte;

Normatizados pelo CNSP e Fiscalizadas pela SUSEP;

Vinculados ao Ministério da Fazenda.

As entidades abertas deverão levantar no **último dia útil de cada mês e semestre**, respectivamente, **balancetes mensais** e **balanços gerais**, com observância das regras e dos critérios estabelecidos pelo CNSP.

A **aplicação dos recursos** correspondentes às **reservas**, às provisões e aos fundos de que será feita conforme **diretrizes** estabelecidas pelo **Conselho Monetário Nacional**.

- Exemplo: FAPI, PGBL, VGBL e PCA

OBS: As **sociedades seguradoras** autorizadas a operar planos de benefícios deverão apresentar nas **demonstrações financeiras**, de forma **discriminada**, as atividades **previdenciárias** e as de **seguros**, de acordo com critérios fixados pelo CNSP.

## ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA FECHADA (FUNDOS DE PENSÃO):

As entidades fechadas organizar-se-ão sob a forma **de fundação** ou **sociedade civil, sem fins lucrativos**.



São opções de complementação de aposentadoria, oferecidos por determinadas empresas a seus **funcionários** grupo de empresas e aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Por isso, são instituições restritas a um determinado grupo de trabalhadores. **Não permite à participação de pessoas estranhas a empresa.**

A empresa **determina** os percentuais de contribuição dela e dos funcionários para o plano.

A **aplicação dos recursos** correspondentes às **reservas**, às provisões e aos fundos de que será feita conforme **diretrizes** estabelecidas pelo **Conselho Monetário Nacional**.

- É um exemplo de Investidores qualificados.
- **Fiscalizados pela PREVIC e normatizados pelo CNPC.**
- Vinculados ao **Ministério da Previdência Social**.



1. **(38049)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Aberta de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN, Previdência Complementar Fechada – Fundos de Pensão, Produtos de Seguro e Vida, Produtos e Serviços Bancários

Os planos de previdência oferecidos pelas entidades abertas de previdência complementar, são acessíveis exclusivamente aos empregados de determinada empresa.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38048)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Aberta de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN

Entidades abertas de previdência complementar são entidades constituídas sob a forma de sociedades anônimas e estão vinculadas junto ao Ministério da Previdência.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38050)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN

As entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão) são organizadas sob a forma de fundação ou sociedade civil, sem fins lucrativos.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38051)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN

As entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão) são acessíveis, exclusivamente, aos empregados de uma empresa ou grupo de empresas ou aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, entes denominados patrocinadores ou aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, denominadas instituidoras.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38052)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Financeiro Nacional – SFN, Órgãos Normativos do SFN, Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Operacionais do SFN, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Entidades Fechadas de Previdência Complementar

As entidades de previdência fechada devem seguir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência complementar, exceto quanto à orientação de aplicação dos seus recursos, que deve ser decidida pelo Conselho Monetário Nacional.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38047)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Aberta de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN, Previdência Complementar Fechada – Fundos de



Pensão, Produtos de Seguro e Vida, Produtos e Serviços Bancários

Entre os planos de previdências oferecidos pelas Entidades abertas de previdência complementar estão os Fundos de Pensão.

( ) Certo ( ) Errado

- 7. (38045)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Capitalização, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN, Superintendência nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Órgãos Supervisores do SFN

As Sociedades de Capitalização são fiscalizadas pela SUSEP e estão vinculadas ao governo junto ao Ministério da Previdência.

( ) Certo ( ) Errado

- 8. (38032)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Associação de Poupanças e Empréstimos – APE, Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN

As associações de poupança e empréstimo são constituídas sob a forma de sociedade civil, sendo de propriedade comum de seus associados.

( ) Certo ( ) Errado

- 9. (38033)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Associação de Poupanças e Empréstimos – APE, Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN

As operações passivas das associações de poupança e empréstimo – APE são constituídas de emissão de letras e cédulas hipotecárias, depósitos de cadernetas de poupança, depósitos interfinanceiros e empréstimos externos.

( ) Certo ( ) Errado

- 10. (38035)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários – SCTVM, Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – SDTVM, Operadores do Mercado de Valores Mobiliários, Órgãos Operacionais do SFN

Tanto as SCTVM quanto as SDTVM estão autorizadas a operarem em bolsas de valores, subscrever emissões de títulos e valores mobiliários no mercado bem como comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros.

( ) Certo ( ) Errado

- 11. (38042)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bolsa de Valores – BM&FBOVESPA, Operadores do Mercado de Valores Mobiliários, Órgãos Operacionais do SFN

As regras de negociações nas bolsas de valores devem buscar evitar ou coibir modalidades de fraude ou manipulação destinadas a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço dos valores mobiliários negociados em seus ambientes.

( ) Certo ( ) Errado

- 12. (38053)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Aberta de Previdência Complementar, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN

Uma das diferenças entre as entidades aberta de previdência complementar e as fechadas é que a primeira deve ser constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto enquanto a segunda deve ser fechada.

( ) Certo ( ) Errado



- 13. (38079)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários, Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais

O Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV é exclusividade da Caixa Econômica Federal.

( ) Certo ( ) Errado

- 14. (72566)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Órgãos Normativos do SFN

Considere o trecho de uma certa legislação, acerca dos fundos de previdência complementar aberto: “A carteira de renda fixa dos fundos de investimento especialmente constituídos de uma mesma sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar, de que tratam os arts. 5º a 7º deste Anexo, deverá respeitar, cumulativamente, as seguintes regras de enquadramento:

I – apresentar prazo médio remanescente mínimo de 1.825 dias corridos; e

II – apresentar prazo médio de repactuação mínimo de 1.095 dias corridos”.

Essa legislação, acerca da orientação de aplicação de recursos dessas entidades, certamente foi decidida pelo (a):

- a) Conselho Monetário Nacional – CMN
- b) Banco Central do Brasil – BACEN
- c) Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP
- d) Superintendência de Seguros Privados – SUSEP
- e) Comissão de Valores Mobiliários – CVM

- 15. (72562)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

Estado Brasileiro onde o Banco Central do Brasil – BACEN, não possui representação.

- a) Paraná,
- b) São Paulo
- c) Bahia
- d) Pernambuco
- e) Rio Grande do Norte

- 16. (73411)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Órgãos Normativos do SFN

É considerado órgão máximo do sistema financeiro nacional.

- a) Conselho Monetário Nacional – CMN
- b) Banco Central do Brasil – BACEN
- c) Comissão de Valores Mobiliários – CVM
- d) Banco do Brasil – BB
- e) Caixa Econômica Federal – CEF

- 17. (73412)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

É uma das atribuições do Banco Central do Brasil – BCB

- a) Emitir Títulos Públicos Federais de acordo com as necessidades da economia.
- b) Regulamentar a constituição e o funcionamento das Instituições Financeiras.
- c) Emitir papel-moeda e moeda metálica.
- d) Regulamentar o mercado de Valores Mobiliários.
- e) Fiscalizar os Fundos de Investimento.



- 18. (73426)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Órgãos Normativos do SFN

As reuniões do Conselho Monetário Nacional acontecem com a periodicidade:

- a) Diária
- b) Quinzenal
- c) Mensal
- d) Trimestral
- e) Semestral

- 19. (72561)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

É Objetivo do Banco Central do Brasil – BACEN, com exceção de:

- a) zelar pela adequada liquidez da economia;
- b) Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras;
- c) manter as reservas internacionais em nível adequado;
- d) estimular a formação de poupança;
- e) zelar pela estabilidade e promover o permanente aperfeiçoamento do sistema financeiro.

- 20. (38667)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN, Mercado de Capitais

Em regra, toda oferta pública deve ser registrada na CVM. Porém, o registro poderá ser dispensado, considerando as características específicas da oferta em questão, como por exemplo a oferta pública de valores mobiliários de emissão de empresas de pequeno porte e de microempresas dependendo do valor ofertado ao público.

( ) Certo ( ) Errado

- 21. (38106)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Microcrédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários, Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais

A Caixa Econômica Federal é o agente financeiro exclusivo a utilizar os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT nas operações de microcrédito.

( ) Certo ( ) Errado

- 22. (38107)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco do Brasil – BB, Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais

O Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e o Banco do Nordeste, são exemplos de instituições financeiras que podem emprestar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT para operações de microcrédito.

( ) Certo ( ) Errado

- 23. (38123)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários, Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais

É objetivo da CEF administrar, com exclusividade, os serviços das loterias federais, nos termos da legislação específica.

( ) Certo ( ) Errado

- 24. (38662)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Capitais, Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN

Somente os valores mobiliários de emissão de companhia registrada na Comissão de Valores Mobiliários podem ser negociados no mercado de valores mobiliários. Nenhuma distribuição pública de valores mobiliários



rios será efetivada no mercado sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários.

☐ Certo ☐ Errado

- 25. (38030)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI, Associação de Poupanças e Empréstimos – APE, Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN

Uma das principais diferenças entre uma Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI e uma Associação de Poupança e Empréstimo – APE, é que a primeira deve ser constituída como Sociedade Anônima enquanto a segunda deve ser uma Sociedade Civil.

☐ Certo ☐ Errado

- 26. (38029)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI, Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN

Constituem operações passivas das Sociedades de Crédito Imobiliário os depósitos de poupança, a emissão de letras e cédulas hipotecárias e depósitos interfinanceiros.

☐ Certo ☐ Errado

- 27. (35985)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

Além dos membros do CMN, podem participar das reuniões os membros do COMOC, demais diretores do BACEN que não integram o COMOC e representantes das comissões consultivas, quando convidados pelo presidente do conselho.

☐ Certo ☐ Errado

- 28. (35984)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN

As reuniões do CMN acontecem sempre uma vez a cada mês, em que participam, entre outros, os ministros que são membros desse conselho.

☐ Certo ☐ Errado

- 29. (35987)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN

É objetivo do CMN zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras.

☐ Certo ☐ Errado

- 30. (35989)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN

O CMN é composto por três ministros de estado, sendo o Ministro da Fazenda o responsável por presidir o conselho.

☐ Certo ☐ Errado

- 31. (35993)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, Órgãos Recursais do SFN

Entre seus conselheiros do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, está presente um representante da Secretaria do comércio do Exterior.

☐ Certo ☐ Errado



- 32. (35979)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN , Órgãos Supervisores do SFN

As reuniões da diretoria colegiada do BACEN acontecem oito vezes ao ano, sempre em dois dias, terças e quartas-feiras.

( ) Certo ( ) Errado

- 33. (35975)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN , Órgãos Supervisores do SFN

Compete ao BACEN autorizar e fiscalizar as sociedades de arrendamento mercantil, as sociedades de crédito imobiliário e as associações de poupança e empréstimo, bem como regular todas as suas operações.

( ) Certo ( ) Errado

- 34. (30447)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN, Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN , Sistema Financeiro Nacional – SFN

São exemplo de órgãos do subsistema normativo que regulam, controlam, exercem a fiscalização do Sistema Financeiro Nacional e das Instituições de intermediação:

- a) Banco do Brasil e Banco Central do Brasil
- b) Comissões consultivas e Comissão de Valores Mobiliários
- c) comissões consultivas e Tesouro Nacional
- d) Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Monetário Nacional
- e) Conselho Nacional de Seguros Privados e Caixa Econômica Federal.

- 35. (30452)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN , Órgãos Supervisores do SFN

No Brasil o exercício da atividade de uma instituição financeira esta sujeito a:

- a) Autorização exclusiva do Banco Central do Brasil
- b) Autorização do Conselho de Monetária Nacional
- c) Autorização do Conselho Monetário Nacional ou do Banco Central do Brasil
- d) Autorização do Banco Central do Brasil ou Decreto do poder executivo.
- e) Autorização do ministério da fazenda

- 36. (30453)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Órgãos Operacionais do SFN

A função dos bancos comerciais é:

- a) Proporcionar o suprimento de recursos para financiar, a longo prazo, a indústria, o comercio e as empresas.
- b) Proporcionar o suprimento de recursos para financiar, exclusivamente pessoas físicas.
- c) Proporcionar o suprimento de recursos para financiar a curto e médio prazo, a indústria, o comercio, as empresas e pessoas físicas.
- d) Proporcionar o suprimento de recursos para financiar, somente a curto prazo, o comercio, a indústria, as empresas e as pessoas físicas.
- e) Proporcionar o suprimento de recursos para financiar, a curto e médio prazos, somente o comercio e pessoas físicas.

- 37. (30466)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN , Órgãos Supervisores do SFN

Responsável pela emissão de títulos públicos federais:

- a) Tesouro nacional.



- b) Bancos em geral
- c) Banco Central do Brasil.
- d) CVM.
- e) Conselho Monetário Nacional

**38. (35994) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, Órgãos Recursais do SFN**

O CRSFN é responsável por julgar em segunda e última instância administrativa os recursos interpostos, das decisões administrativas aplicadas pelo BACEN referentes à desclassificação e à descaracterização de operações de crédito rural e industrial, e a impedimentos referentes ao Programa de Garantia de Atividade Agropecuária – PRO-AGRO.

( ) Certo ( ) Errado

**39. (35995) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, Órgãos Recursais do SFN**

O colegiado do CRSFN é composto por oito membros, sendo dois deles representantes do Ministério da Fazenda.

( ) Certo ( ) Errado

**40. (38017) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agentes Especiais, Bancos de Desenvolvimento – BD, Órgãos Operacionais do SFN**

BNDES é um exemplo de bancos de desenvolvimento, que são instituições financeiras controladas pelos governos estaduais.

( ) Certo ( ) Errado

**41. (38023) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento – Financeiras, Órgãos Operacionais do SFN**

As sociedades de crédito, financiamento e investimento, também conhecidas por financeiras, estão autorizadas a captarem recursos através da emissão de Letra de Câmbio e Depósito a Prazo.

( ) Certo ( ) Errado

**42. (38026) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Arrendamento Mercantil – SAM, Órgãos Operacionais do SFN**

As principais operações passivas das sociedades de arrendamento mercantil são emissão de debêntures, dívida externa, empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

( ) Certo ( ) Errado

**43. (38027) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Arrendamento Mercantil – SAM, Órgãos Operacionais do SFN**

A principal operação ativa de uma sociedade de arrendamento mercantil é o chamado “leasing”, que pode ser feito de bens móveis, de produção nacional ou estrangeira, e bens imóveis adquiridos pela entidade arrendadora para fins de uso próprio do arrendatário.

( ) Certo ( ) Errado

**44. (38014) A CASA DAS QUESTÕES 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Bancos de Investimento – BI, Órgãos Operacionais do SFN**

Os Bancos de Investimento, não possuem contas correntes e captam recursos via depósitos a prazo, repasses de recursos exter-



nos, internos e venda de cotas de fundos de investimento por eles administrados.

( ) Certo ( ) Errado

- 45. (38008)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN

A quantidade mínima de cooperados que deve conter uma cooperativa de crédito é de 20 pessoas.

( ) Certo ( ) Errado

- 46. (35996)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, Órgãos Recursais do SFN

O CRSFN possui uma sede física que está localizada dentro do BACEN.

( ) Certo ( ) Errado

- 47. (36000)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN

Ações, debêntures, bônus de subscrição, opções de compra e venda e títulos da dívida pública são alguns dos títulos e valores mobiliários que tem sua emissão autorizada e fiscalizada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

( ) Certo ( ) Errado

- 48. (38001)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN

Fortalecer o Mercado de Ações e proteger os titulares de valores mobiliários contra a emissão fraudulenta, manipulação de pre-

ços e outros atos ilegais, são objetivos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

( ) Certo ( ) Errado

- 49. (38005)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN, Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais

Fazem parte do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, SBPE, tanto a Caixa Econômica Federal quanto as Sociedades de Crédito Imobiliário.

( ) Certo ( ) Errado

- 50. (30423)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Bancos Múltiplos – BM, Órgãos Operacionais do SFN, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Órgãos Supervisores do SFN

As afirmações abaixo tratam das instituições financeiras que fazem parte do Sistema Financeiro Nacional. Estão incorretas as assertivas:

I – Os bancos comerciais cooperativos, são semelhantes aos bancos comerciais e têm capital social aberto.

II – Todos os Bancos Múltiplos estão autorizados a captarem através de depósito à vista.

III – Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) – autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda; é responsável pelo controle e fiscalização do mercado de seguro, previdência privada fechada e capitalização.

- a) Somente I
- b) Somente II
- c) I e III
- d) II e III
- e) I, II e III



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177329>



Gabarito: 1. (38049) Errado 2. (38048) Errado 3. (38050) Certo 4. (38051) Certo 5. (38052) Certo 6. (38047) Errado 7. (38045) Errado 8. (38032) Certo 9. (38033) Certo 10. (38035) Certo 11. (38042) Certo 12. (38053) Errado 13. (38079) Errado 14. (72566) A 15. (72562) E 16. (73411) A 17. (73412) C 18. (73426) C 19. (72561) B 20. (38667) Certo 21. (38106) Errado 22. (38107) Certo 23. (38123) Certo 24. (38662) Certo 25. (38030) Certo 26. (38029) Certo 27. (35985) Certo 28. (35984) Errado 29. (35987) Certo 30. (35989) Certo 31. (35993) Errado 32. (35979) Errado 33. (35975) Certo 34. (30447) D 35. (30452) D 36. (30453) C 37. (30466) A 38. (35994) Certo 39. (35995) Certo 40. (38017) Errado 41. (38023) Certo 42. (38026) Certo 43. (38027) Certo 44. (38014) Certo 45. (38008) Certo 46. (35996) Certo 47. (36000) Errado 48. (38001) Certo 49. (38005) Certo 50. (30423) E







1. (34825) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN

O Conselho Monetário Nacional (CMN), instituído pela Lei nº 4.595/1964, é um órgão normativo, responsável pelas políticas e diretrizes monetárias para a economia do país. No que concerne ao CMN, julgue o item seguinte.

O CMN é o órgão formulador da política da moeda e do crédito, devendo atuar até mesmo no sentido de promover o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros, com vistas à maior eficiência do sistema de pagamentos e de mobilização de recursos.

( ) Certo ( ) Errado

2. (34824) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Banco do Brasil – BB, Agentes Especiais

O Conselho Monetário Nacional (CMN), instituído pela Lei nº 4.595/1964, é um órgão normativo, responsável pelas políticas e diretrizes monetárias para a economia do país. No que concerne ao CMN, julgue o item seguinte.

É competência do CMN definir a forma como o BB administra as reservas vinculadas.

( ) Certo ( ) Errado

3. (34829) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

O BACEN, criado pela Lei nº 4.595/1964, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede e foro na capital da República e atuação em todo o território nacional. Com relação ao BACEN, julgue o próximo item.

As atribuições do BACEN incluem: estabelecer as condições para o exercício de quaisquer cargos de direção nas instituições financeiras, vigiar a interferência de outras empresas nos mercados financeiros e de capitais e controlar o fluxo de capitais estrangeiros no país.

( ) Certo ( ) Errado

4. (34832) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN

A CVM, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, instituída pela Lei nº 6.385/1976, é um órgão normativo do SFN voltado para o desenvolvimento, a disciplina e a fiscalização do mercado mobiliário. É correto afirmar que a CVM é o órgão do SFN que se responsabiliza pela fiscalização das operações de câmbio e dos consórcios.

( ) Certo ( ) Errado

5. (34838) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Bancos de Investimento – BI, Órgãos Operacionais do SFN

Os bancos comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que visam proporcionar suprimento de recursos ne-



cessários para financiar, a curto e a médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. A respeito dos bancos comerciais, julgue o item seguinte.

Os bancos comerciais podem captar depósitos à vista, mas não podem captar depósitos a prazo, o que está facultado apenas aos bancos de investimento.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(34818)** CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agentes Especiais

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é composto por órgãos de regulação, por instituições financeiras, e auxiliares, públicas e privadas, que atuam na intermediação de recursos dos agentes econômicos (pessoas, empresas, governo). Com relação ao SFN, julgue o item seguinte.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social é uma das principais entidades supervisoras do SFN.

( ) Certo ( ) Errado

7. **(34801)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

Com relação ao SFN e seus órgãos, julgue o próximo item.

A diretoria colegiada do BACEN é composta de nove membros, sendo um deles o presidente, todos nomeados pelo presidente da República, entre brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos econômico-financeiros, após aprovação pelo Senado Federal.

( ) Certo ( ) Errado

8. **(34782)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN

Assim como nos países de primeiro mundo, no Brasil existem diversos produtos financeiros, com funções diversas, como previdência complementar, seguros privados, títulos de capitalização, seguro-saúde. Acerca desses produtos, julgue o item a seguir.

Entidades fechadas de previdência complementar, por terem finalidade lucrativa, diferenciam-se dos fundos de pensão.

( ) Certo ( ) Errado

9. **(34790)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos de Investimento – BI, Bancos de Desenvolvimento – BD, Órgãos Operacionais do SFN

O Sistema Financeiro Nacional (SFN), composto de órgãos públicos e privados, pressupõe um relacionamento harmônico e organizacional, com formas de constituição e atribuições bem definidas para as partes. Julgue os itens seguintes, acerca dos diversos órgãos que compõem o SFN.

Tanto os bancos de investimento quanto os de desenvolvimento devem ser constituídos na forma de sociedade anônima.

( ) Certo ( ) Errado

10. **(34793)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN

O Sistema Financeiro Nacional (SFN), composto de órgãos públicos e privados, pressupõe um relacionamento harmônico e organizacional, com formas de constituição e atribuições bem definidas para as partes. Julgue os itens seguintes, acerca dos diversos órgãos que compõem o SFN.



Uma diferença importante entre os bancos comerciais e os bancos comerciais cooperativos é o fato de que, nesses últimos, a administração é obrigatoriamente pública.

( ) Certo ( ) Errado

- 11. (34797) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários – SCTVM, Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – SDTVM, Operadores do Mercado de Valores Mobiliários, Órgãos Operacionais do SFN**

O mercado de capitais é um sistema de distribuição de valores mobiliários cuja função é proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas e viabilizar seu processo de capitalização. É constituído pelas bolsas de valores, sociedades corretoras e outras instituições financeiras autorizadas. Considerando os diversos órgãos que compõem o mercado de capitais, julgue o item a seguir.

Tanto as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários quanto as sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários podem operar no mercado aberto.

( ) Certo ( ) Errado

- 12. (34841) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN**

O segmento de crédito cooperativo brasileiro conta com mais de três milhões de associados em todo o Brasil, número que se encontra em significativa expansão. O segmento tem-se caracterizado, nos últimos anos, por uma trajetória de crescimento e constante mudança em relação ao perfil das cooperativas. A participação das cooperativas de crédito nos agregados financeiros do segmento bancário é crescente. As cooperativas de crédito observam, além da legislação e das normas do SFN, a Lei nº

5.764/1971, que define a política nacional de cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas. Com relação às cooperativas de crédito, julgue o próximo item.

As cooperativas de crédito estão autorizadas a realizar operações de captação por meio de depósitos à vista e a prazo somente vindos de associados, de empréstimos, repasses e refinanciamentos oriundos de outras entidades financeiras e de doações.

( ) Certo ( ) Errado

- 13. (34842) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais**

A CAIXA, criada em 1861, está regulada pelo Decreto-lei nº 759/1969 como empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda. A instituição integra o SFN e auxilia na execução da política de crédito do governo federal. Acerca da CAIXA, julgue o item seguinte.

A CAIXA não pode emprestar sob garantia de penhor industrial e caução de títulos.

( ) Certo ( ) Errado

- 14. (34871) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN**

Todo processo de evolução e desenvolvimento de uma economia exige a participação crescente de capitais, que são identificados por meio da poupança disponível em poder dos agentes econômicos e direcionados para os setores produtivos carentes de recursos, mediante intermediários e instrumentos financeiros. Esse processo de distribuição de recursos no mercado é que faz evidenciar a função econômica e social do sistema financeiro. No SFN, algumas instituições têm destacada atuação no processo de intermediação financeira, processo pelo



qual os agentes que possuem recursos superavitários transferem esses recursos para aqueles que estejam deficitários. Acerca das instituições do SFN, julgue o próximo item.

Os bancos comerciais cooperativos, assim como os outros bancos comerciais, têm capital social aberto. Em seu capital social, devem constar cooperativas de créditos singulares e seu patrimônio de referência deve estar enquadrado nas regras do acordo da Basiléia.

( ) Certo ( ) Errado

- 15. (34865) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, Órgãos Recursais do SFN**

O SFN é composto pelos subsistemas normativo e operativo. O subsistema normativo é responsável pelo funcionamento do mercado financeiro e de suas instituições, fiscalizando e regulamentando suas atividades por meio, principalmente, do CMN e do Banco Central do Brasil (BACEN). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um órgão normativo de apoio do sistema financeiro, atuando mais especificamente no controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures). No subsistema normativo, enquadram-se, ainda, três outras instituições financeiras que apresentam um caráter especial de atuação, assumindo certas responsabilidades próprias e interagindo com vários outros segmentos do mercado financeiro: o BB, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal (CAIXA). O subsistema operativo cuida da intermediação, do suporte operacional e da administração. Existem instituições que pertencem ao subsistema de intermediação e que são classificadas em bancárias e não bancárias. Estas podem ser instituições auxiliares do mercado ou instituições definidas como não-financeiras, porém integrantes do mercado financeiro.

Tendo as informações acima com referência inicial, julgue o item a seguir, a respeito do SFN.

É atribuição do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN) julgar, em segunda e última instância administrativa, recursos interpostos de decisões relativas a penalidades administrativas aplicadas pelo BACEN, pela CVM e pela Secretaria de Comércio Exterior, nas infrações previstas na legislação em vigor.

( ) Certo ( ) Errado

- 16. (35068) CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN**

A respeito das distintas espécies de instituições financeiras, julgue o item seguinte.

Para a constituição de um banco cooperativo, exige-se, como requisito, que a totalidade das ações com direito a voto pertença a cooperativas centrais de crédito.

( ) Certo ( ) Errado

- 17. (35073) CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN**

O mercado de capitais é um segmento do sistema financeiro nacional em que são realizadas operações de compra e venda de títulos e de valores mobiliários, como ações, debêntures, contratos de derivativos, entre outros. Com respeito a esse assunto, julgue o item a seguir.

O processo de transformação de uma companhia fechada para companhia aberta deve ser avaliado e aprovado pela diretoria da empresa para posterior registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

( ) Certo ( ) Errado



**18. (35083) CESPE – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN**

Acerca do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), julgue o item seguinte.

Entre as funções do BACEN, o monopólio de emissão envolve o meio circulante e destina-se a satisfazer a demanda de dinheiro necessária para atender à atividade econômica. Nesse sentido, a emissão de moeda ocorre quando a Casa da Moeda

do Brasil entrega papel-moeda para o BACEN.

( ) Certo ( ) Errado

**19. (34864) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN**

O SFN é composto pelos subsistemas normativo e operativo. O subsistema normativo é responsável pelo funcionamento do mercado financeiro e de suas instituições, fiscalizando e regulamentando suas atividades por meio, principalmente, do CMN e do Banco Central do Brasil (BACEN). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um órgão normativo de apoio do sistema financeiro, atuando mais especificamente no controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures). No subsistema normativo, enquadram-se, ainda, três outras instituições financeiras que apresentam um caráter especial de atuação, assumindo certas responsabilidades próprias e interagindo com vários outros segmentos do mercado financeiro: o BB, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal (CAIXA). O subsistema operativo cuida da intermediação, do suporte operacional e da administração. Existem instituições que pertencem ao subsistema de intermediação e que são classificadas em bancárias e não bancárias. Estas podem ser

instituições auxiliares do mercado ou instituições definidas como não-financeiras, porém integrantes do mercado financeiro. Tendo as informações acima com referência inicial, julgue o item a seguir, a respeito do SFN.

A lei atribui à CVM competência para apurar, julgar e punir irregularidades eventualmente cometidas no mercado de valores mobiliários. Diante de qualquer suspeita, a CVM pode iniciar um inquérito administrativo, por meio do qual recolhe informações, toma depoimentos e reúne provas com vistas a identificar o responsável por práticas ilegais, desde que lhe ofereça, a partir da acusação, amplo direito de defesa.

( ) Certo ( ) Errado

**20. (34862) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN**

O SFN é composto pelos subsistemas normativo e operativo. O subsistema normativo é responsável pelo funcionamento do mercado financeiro e de suas instituições, fiscalizando e regulamentando suas atividades por meio, principalmente, do CMN e do Banco Central do Brasil (BACEN). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um órgão normativo de apoio do sistema financeiro, atuando mais especificamente no controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures). No subsistema normativo, enquadram-se, ainda, três outras instituições financeiras que apresentam um caráter especial de atuação, assumindo certas responsabilidades próprias e interagindo com vários outros segmentos do mercado financeiro: o BB, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal (CAIXA). O subsistema operativo cuida da intermediação, do suporte operacional e da administração. Existem instituições que pertencem ao subsistema de



intermediação e que são classificadas em bancárias e não bancárias. Estas podem ser instituições auxiliares do mercado ou instituições definidas como não-financeiras, porém integrantes do mercado financeiro. Tendo as informações acima com referência inicial, julgue o item a seguir, a respeito do SFN.

A política do CMN objetiva, entre outros, adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia nacional e seu processo de desenvolvimento e, também, zelar pela liquidez e insolvência das instituições financeiras.

( ) Certo ( ) Errado

- 21. (34795)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bolsa de Valores – BM&FBOVESPA, Operadores do Mercado de Valores Mobiliários, Órgãos Operacionais do SFN

O mercado de capitais é um sistema de distribuição de valores mobiliários cuja função é proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas e viabilizar seu processo de capitalização. É constituído pelas bolsas de valores, sociedades corretoras e outras instituições financeiras autorizadas. Considerando os diversos órgãos que compõem o mercado de capitais, julgue o item a seguir.

Tanto a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) quanto a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) são empresas públicas.

( ) Certo ( ) Errado

- 22. (34800)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN, Órgãos Recursais do SFN

Com relação ao SFN e seus órgãos, julgue o próximo item.

O Conselho de Recursos do Sistema Financeiro é um órgão singular, integrante da es-

trutura do Ministério da Fazenda, que tem a finalidade de julgar, em segunda e última instância administrativa, os recursos interpostos.

( ) Certo ( ) Errado

- 23. (34826)** CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN

O BACEN, criado pela Lei nº 4.595/1964, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede e foro na capital da República e atuação em todo o território nacional. Com relação ao BACEN, julgue o próximo item.

O BACEN tem competência para regulamentar, autorizar o funcionamento e supervisionar os sistemas de compensação e de liquidação, atividades que, no caso de sistemas de liquidação de operações com valores mobiliários, exceto títulos públicos e títulos privados emitidos por bancos, são compartilhadas com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

( ) Certo ( ) Errado

- 24. (34856)** CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN, Previdência Complementar Fechada – Fundos de Pensão, Produtos de Seguro e Vida, Produtos e Serviços Bancários

Com referência ao Sistema de Seguros Privados e Previdência Complementar, julgue o item abaixo.

As entidades fechadas de previdência complementar correspondem aos fundos de pensão e são organizadas sob a forma de empresas privadas, sendo somente acessíveis aos empregados de uma empresa ou a



um grupo de empresas ou aos servidores da União, estados ou municípios.

( ) Certo ( ) Errado

- 25. (34763) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

As taxas de câmbio praticadas no Brasil são definidas pelo BACEN.

( ) Certo ( ) Errado

- 26. (34762) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Política Cambial, Mercado de Câmbio**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

O Banco Central do Brasil (BACEN) executa a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para tanto, regulamenta o mercado de câmbio e autoriza as instituições que nele operam.

( ) Certo ( ) Errado

- 27. (9377) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Administradores de Cartão de Crédito, Órgãos Operacionais do SFN**

No tocante às sociedades de fomento mercantil (factoring) e às sociedades adminis-

tradoras de cartões de crédito, julgue os próximos itens.

A remuneração de garantia cobrada pelas administradoras de cartões de crédito corresponde à comissão paga pelos estabelecimentos a determinada bandeira.

( ) Certo ( ) Errado

- 28. (9376) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Brasil Resseguros – IRB, Operadores do Mercado de Seguro e Previdência, Órgãos Operacionais do SFN, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Órgãos Supervisores do SFN**

Julgue os itens subsequentes, relativos ao sistema de seguros privados e previdência complementar.

A fiscalização das seguradoras e corretoras e a regulamentação das operações de seguros são de competência do Instituto de Resseguros do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 29. (9381) CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN**

As competências privativas do BACEN incluem

- a) a emissão de debêntures conversíveis em ações.
- b) a definição da tributação das operações financeiras.
- c) o exercício da fiscalização das instituições financeiras, sem, contudo, aplicá-lhes penalidades.
- d) a concessão de autorização às instituições financeiras para arquivarem os seus estatutos na junta comercial.
- e) a realização de operações de redesconto e empréstimos a instituições financeiras bancárias.



**30. (9382)** CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN , Sistema Financeiro Nacional – SFN

O CMN possui diversas competências. Segundo diretrizes estabelecidas pelo presidente da República, é competência do CMN

- a) baixar normas que regulem as operações internacionais, inclusive swaps, fixando limites, taxas, prazos e outras condições.
- b) aprovar o regimento interno e as contas do Conselho Federal de Contabilidade e decidir sobre seu orçamento e sobre seus sistemas de contabilidade.
- c) colaborar com a Câmara dos Deputados na instrução dos processos de empréstimos externos dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- d) determinar a porcentagem mínima dos recursos que as instituições financeiras poderão emprestar a um mesmo cliente ou grupo de empresas.
- e) expedir normas gerais de contabilidade e estatística a serem observadas pelas instituições financeiras.

**31. (9212)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN

Os bancos comerciais podem captar depósitos à vista, assim como as cooperativas de créditos singulares o fazem apenas dos respectivos associados.

( ) Certo ( ) Errado

**32. (9374)** CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Previdência Complementar Fechada – Fundos de Pensão, Produtos de Seguro e Vida, Produtos e Serviços Bancários, Conselho Monetário Nacional – CMN,

Órgãos Normativos do SFN , Sistema Financeiro Nacional – SFN

Julgue os itens subsequentes, relativos ao sistema de seguros privados e previdência complementar.

Por constituírem exemplo típico de sociedade de capitalização, os fundos de pensão devem seguir as diretrizes estabelecidas pelo CMN no que se refere à aplicação dos recursos dos planos de benefícios.

( ) Certo ( ) Errado

**33. (9373)** CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Arrendamento Mercantil – SAM, Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI, Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE , Órgãos Operacionais do SFN

A respeito da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), julgue os itens a seguir.

É vedada às sociedades de arrendamento mercantil e às sociedades de crédito imobiliário a utilização de recursos provenientes de depósitos de poupança e da emissão de debêntures.

( ) Certo ( ) Errado

**34. (9369)** CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN , Órgãos Supervisores do SFN

O Banco Central do Brasil, ao financiar o Tesouro Nacional por meio da emissão de títulos públicos e controlar a liquidez do mercado, atua como banqueiro do governo e prestador de última instância.

( ) Certo ( ) Errado



- 35. (9370) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN**

A respeito da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), julgue os itens a seguir. Os poderes fiscalizatório e disciplinador da Comissão de Valores Mobiliários estendem-se, entre outros, às ações, às debêntures e aos certificados de depósito de valores mobiliários, porém não se aplicam aos títulos da dívida pública das diferentes esferas de governo.

( ) Certo ( ) Errado

- 36. (9371) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Órgãos Operacionais do SFN**

A respeito da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), julgue os itens a seguir. A captação de depósitos à vista representa a atividade básica dos bancos comerciais e os qualifica como instituições financeiras monetárias.

( ) Certo ( ) Errado

- 37. (9372) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN**

A respeito da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), julgue os itens a seguir. Embora apresentem menores riscos de insolvência dos empréstimos, por atenderem a setores específicos da economia e terem maior controle de sua carteira de clientes, os bancos cooperativos não podem contrair empréstimos no exterior.

( ) Certo ( ) Errado

- 38. (9209) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Associação de Poupanças e Empréstimos – APE, Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI, Sociedade Brasileira de**

Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN, Cadernetas de Poupança, Produtos de Captação, Produtos e Serviços Bancários

Tanto as associações de poupança e empréstimo quanto as sociedades de crédito imobiliário são instituições financeiras que podem captar depósitos de poupança.

( ) Certo ( ) Errado

- 39. (34676) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN**

O SFN tem como objetivo a intermediação de recursos entre os agentes econômicos (pessoas, empresas e governo). Compõem esse sistema instituições, órgãos e entidades em uma complexa rede de relacionamentos que envolvem a normatização, a supervisão e a operacionalização. Com referência a esse assunto, julgue o item seguinte.

Sempre que for necessário, competirá ao CMN limitar as taxas de juros, de maneira a assegurar taxas favorecidas aos financiamentos que se destinem a promover, entre outros, investimentos indispensáveis às atividades agropecuárias.

( ) Certo ( ) Errado

- 40. (34691) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos Comerciais – BC, Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI, Sociedade Brasileira de Poupança e Empréstimos – SBPE, Órgãos Operacionais do SFN**

As reformas de 1964 introduzidas no SFN, cujo modelo foi inspirado pelo sistema norte-americano, priorizavam a especialização das instituições. No entanto, ao longo do tempo, surgiram os grandes conglomerados financeiros, incorporando atividades antes restritas aos agentes especializados. A res-



peito desse assunto, julgue o item que segue.

Tanto os bancos comerciais quanto as sociedades de crédito imobiliário devem ser constituídos sob a forma de sociedade anônima.

( ) Certo ( ) Errado

- 41. (34692) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Bancos de Desenvolvimento – BD, Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos, Órgãos Operacionais do SFN**

As reformas de 1964 introduzidas no SFN, cujo modelo foi inspirado pelo sistema norte-americano, priorizavam a especialização das instituições. No entanto, ao longo do tempo, surgiram os grandes conglomerados financeiros, incorporando atividades antes restritas aos agentes especializados. A respeito desse assunto, julgue o item que segue.

O banco de desenvolvimento (cujo controle é de um estado) e o banco comercial cooperativado (cujo controle é de cooperativas de crédito) devem ser constituídos sob a forma de sociedade anônima de capital fechado.

( ) Certo ( ) Errado

- 42. (34714) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio, Política Cambial, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN**

Julgue o item a seguir, que trata do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das suas operações básicas.

O BACEN é responsável tanto por propor a política cambial quanto por fiscalizar o mercado de câmbio.

( ) Certo ( ) Errado

- 43. (34755) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN**

O SFN é estruturado pelo subsistema normativo e pelo subsistema operativo. Vários órgãos possuem atribuições exclusivas e importantes para a tarefa básica de prover um ambiente adequado para a intermediação financeira. Acerca do SFN e do papel de cada um desses órgãos no desenvolvimento dessa tarefa, julgue o próximo item.

As comissões consultivas: Técnica da Moeda e do Crédito, Normas e Organização do Sistema Financeiro, e Mercado de Valores Mobiliários e de Futuros funcionam junto ao CMN.

( ) Certo ( ) Errado

- 44. (34690) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Agentes Especiais**

As reformas de 1964 introduzidas no SFN, cujo modelo foi inspirado pelo sistema norte-americano, priorizavam a especialização das instituições. No entanto, ao longo do tempo, surgiram os grandes conglomerados financeiros, incorporando atividades antes restritas aos agentes especializados. A respeito desse assunto, julgue o item que segue.

No Brasil, as instituições financeiras públicas são consideradas auxiliares da execução da política de crédito do governo federal.

( ) Certo ( ) Errado

- 45. (34689) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Arrendamento Mercantil – SAM, Órgãos Operacionais do SFN, Debêntures, Mercado de Capitais**

As reformas de 1964 introduzidas no SFN, cujo modelo foi inspirado pelo sistema norte-americano, priorizavam a especialização das instituições. No entanto, ao longo do



tempo, surgiram os grandes conglomerados financeiros, incorporando atividades antes restritas aos agentes especializados. A respeito desse assunto, julgue o item que segue.

As sociedades de arrendamento mercantil são constituídas sob a forma de sociedade anônima, e suas operações passivas incluem emissão de debêntures, dívida externa, empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

( ) Certo ( ) Errado

- 46. (34677) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Centralizadora da Compensação de Cheques – Compes, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

O SFN tem como objetivo a intermediação de recursos entre os agentes econômicos (pessoas, empresas e governo). Compõem esse sistema instituições, órgãos e entidades em uma complexa rede de relacionamentos que envolvem a normatização, a supervisão e a operacionalização. Com referência a esse assunto, julgue o item seguinte.

Segundo a lei de regência desta matéria, compete ao BACEN executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis, competência esta delegada por carta-circular ao Banco do Brasil S.A. em 1986.

( ) Certo ( ) Errado

- 47. (34681) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN**

O SFN tem como objetivo a intermediação de recursos entre os agentes econômicos (pessoas, empresas e governo). Compõem esse sistema instituições, órgãos e entidades em uma complexa rede de relacionamentos que envolvem a normatização, a supervi-

são e a operacionalização. Com referência a esse assunto, julgue o item seguinte.

Poderão assistir às reuniões do CMN convidados do presidente desse conselho e assessores credenciados individualmente pelos conselheiros.

( ) Certo ( ) Errado

- 48. (34683) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN, Bolsa de Valores – BM&FBOVESPA, Operadores do Mercado de Valores Mobiliários, Órgãos Operacionais do SFN**

O sistema financeiro mundial vem se dinamizando cada vez mais, impulsionado por rápidas e constantes transformações. A abertura à concorrência nos mercados financeiros, os avanços da tecnologia e das comunicações, a demanda por mais e melhores serviços financeiros e a concentração no setor bancário são alguns dos fatores que causam profundas mudanças no ambiente de negócios. BACEN. Manual da Supervisão. Internet: <www.bc.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item seguinte.

As bolsas de valores, mesmo que constituídas como associações civis ou sociedades anônimas, funcionam sob a supervisão e fiscalização da CVM.

( ) Certo ( ) Errado

- 49. (34684) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN**

O sistema financeiro mundial vem se dinamizando cada vez mais, impulsionado por rápidas e constantes transformações. A abertura à concorrência nos mercados financeiros, os avanços da tecnologia e das



comunicações, a demanda por mais e melhores serviços financeiros e a concentração no setor bancário são alguns dos fatores que causam profundas mudanças no ambiente de negócios. BACEN. Manual da Supervisão. Internet: <www.bc.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item seguinte.

Tanto o BACEN quanto a CVM fiscalizam o mercado de capitais.

( ) Certo ( ) Errado

**50. (9368) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Financeiro Nacional – SFN, Órgãos Normativos do SFN, Conselho Monetário Nacional – CMN**

A respeito da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), julgue os itens a seguir. Ao Conselho Monetário Nacional (CMN) compete — além de fixar as diretrizes e normas das políticas monetárias e cambiais e cuidar da execução dessas políticas — autorizar as emissões de papel-moeda e zelar pela liquidez e pela solvência das instituições financeiras, bem como fiscalizá-las.

( ) Certo ( ) Errado

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177346>



Gabarito: 1. (34825) Certo 2. (34824) Errado 3. (34829) Certo 4. (34832) Errado 5. (34838) Errado 6. (34818) Errado 7. (34801) Certo 8. (34782) Errado 9. (34790) Certo 10. (34793) Errado 11. (34797) Certo 12. (34841) Certo 13. (34842) Errado 14. (34871) Errado 15. (34865) Certo 16. (35068) Errado 17. (35073) Errado 18. (35083) Errado 19. (34864) Certo 20. (34862) Errado 21. (34795) Errado 22. (34800) Errado 23. (34826) Certo 24. (34856) Errado 25. (34763) Errado 26. (34762) Certo 27. (9377) Errado 28. (9376) Errado 29. (9381) E 30. (9382) E 31. (9212) Certo 32. (9374) Errado 33. (9373) Errado 34. (9369) Errado 35. (9370) Certo 36. (9371) Certo 37. (9372) Errado 38. (9209) Certo 39. (34676) Certo 40. (34691) Certo 41. (34692) Errado 42. (34714) Errado 43. (34755) Certo 44. (34690) Certo 45. (34689) Certo 46. (34677) Errado 47. (34681) Certo 48. (34683) Certo 49. (34684) Certo 50. (9368) Errado



## SISTEMA DE PAGAMENTO BRASILEIRO – SPB

**Sistema de Pagamentos** é o conjunto de regras, sistemas e mecanismos utilizados para transferir recursos e liquidar operações financeiras entre empresas, governos e pessoas físicas.

Anteriormente (até abril/2002): alto risco SISTÊMICO, devido a liquidação ser do tipo LDL (Liquidação Diferida Liquida):

- não existência de tratamento diferenciado para transferência de valores elevados;
- o acerto das contas dos bancos só se procedia no dia seguinte; D+1
- **Para evitar o colapso do sistema de pagamentos, o BACEN era obrigado a intervir no sistema, sempre que um fato acontecia.**

Após a reforma de 2002, liquidações passam a ser realizadas de forma LBTR (Liquidação Bruta em Tempo Real).

- Surgimento da TED (Transferência Eletrônica Disponível), como alternativa para a transferência, com liquidação no mesmo dia (D+0)
- Proibição da emissão de DOC's de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00
- Cobrança de tarifa de 0,11% dos cheques transacionados via COMPE, de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00 (Somente pessoa Jurídica)

## ASPECTOS LEGAIS DO NOVO SPB

A Lei 10.214, o marco legal da reforma do sistema de pagamentos brasileiro, estabelece, entre outras coisas, que:

- compete ao Banco Central do Brasil definir quais sistemas de liquidação são considerados sistemicamente importantes;
- é **admitida compensação multilateral** de obrigações no âmbito de um sistema de compensação e de liquidação;
- nos sistemas de compensação multilateral considerados sistemicamente importantes, as respectivas entidades operadoras devem atuar como contraparte central e adotar mecanismos e salvaguardas que lhes possibilitem assegurar a liquidação das operações cursadas;

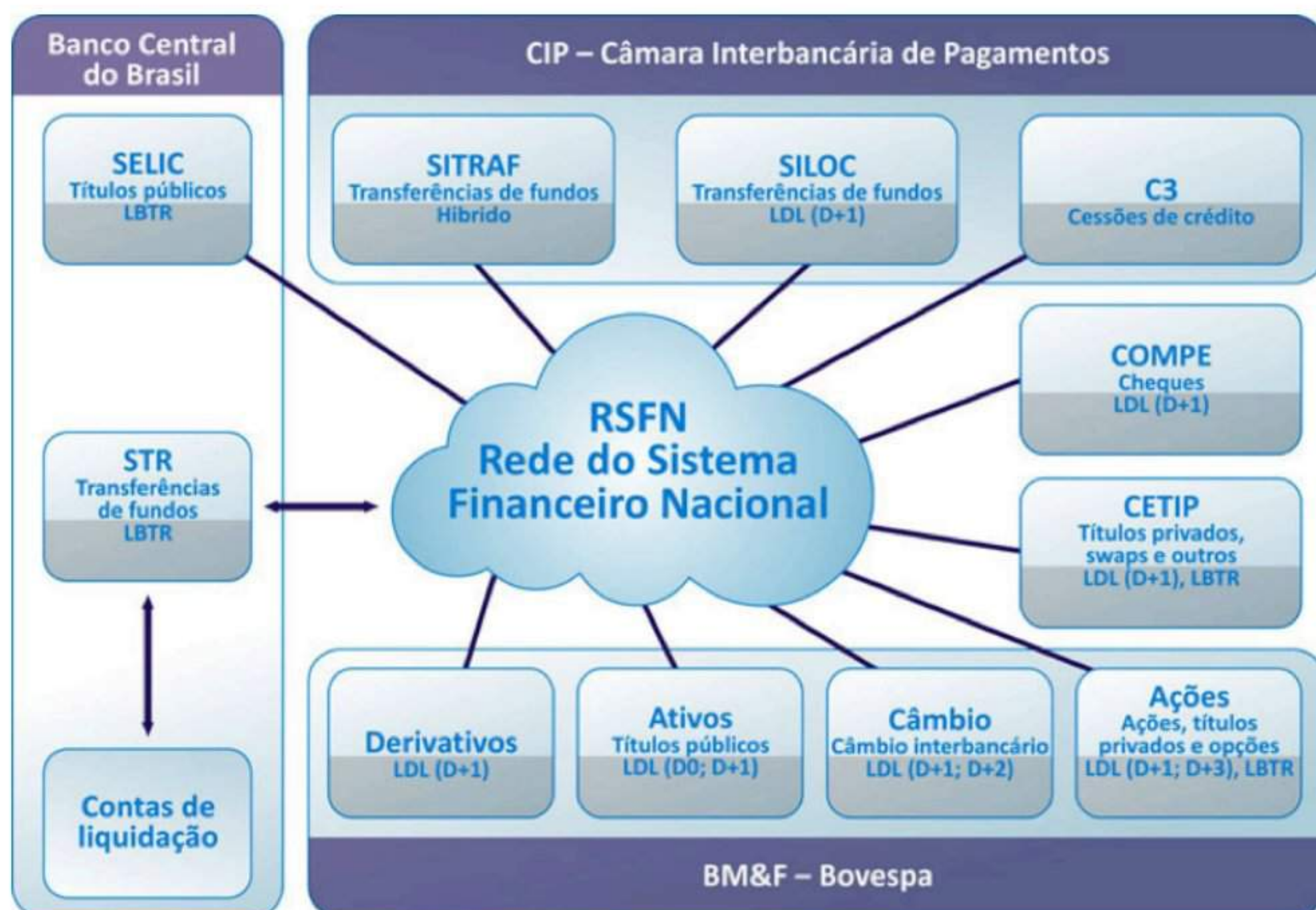


- os bens oferecidos em garantia no âmbito dos sistemas de compensação e de liquidação são impenhoráveis; e
- os regimes de insolvência civil, concordata, falência ou liquidação extrajudicial, a que seja submetido qualquer participante, não afetam o adimplemento de suas obrigações no âmbito de um sistema de compensação e de liquidação, as quais serão ultimadas e liquidadas na forma do regulamento desse sistema.

**O Banco Central do Brasil, dentro de sua competência para regular o funcionamento dos sistemas de compensação e de liquidação, estabeleceu que:**

- os sistemas de liquidação diferida considerados sistemicamente importantes devem promover a liquidação final dos resultados neles apurados diretamente em contas mantidas no Banco Central do Brasil;
- são considerados sistemicamente importantes:
  - todos os sistemas que liquidam operações com títulos, valores mobiliários, derivativos financeiros e moedas estrangeiras; e
  - os sistemas de transferência de fundos ou de liquidação de outras transações interbancárias que tenham giro financeiro diário médio superior a 4% do giro financeiro diário médio do Sistema de Transferência de Reservas, ou que, na avaliação do Banco Central do Brasil<sup>3</sup>, possam colocar em risco a fluidez dos pagamentos no âmbito do Sistema de Pagamentos Brasileiro;
- o prazo limite para diferimento da liquidação da operação deve ser de até:
  - (i) o final do dia, no caso de sistema de transferência de fundos considerado sistemicamente importante;
  - (ii) um dia útil, no caso de operações à vista com títulos e valores mobiliários, exceto ações; e
  - (iii) três dias úteis, no caso de operações à vista com ações realizadas em bolsas de valores. O prazo limite de liquidação para outras situações é estabelecido pelo Banco Central do Brasil em exame caso a caso; e
- a entidade operadora deve manter patrimônio líquido compatível com os riscos inerentes aos sistemas de liquidação que opere, observando limite mínimo de R\$ 30 milhões ou de R\$ 5 milhões por sistema conforme ele seja ou não considerado sistemicamente importante





### Sistemas de transferências de fundos:

1. O Sistema de Transferência de Reservas – **STR**, que é um sistema de **liquidação bruta em tempo real** operado pelo Banco Central do Brasil;
2. A Centralizadora da Compensação de Cheques – **Compe**, responsável pela compensação de **cheques**;
3. O Sistema de Liquidação Diferida das Transferências Interbancárias de Ordens de Crédito – **Silloc** que liquida obrigações interbancárias representados por Documentos de Crédito (**DOC**), Transferências Especiais de Crédito (**TEC**) e **boletos de cobrança**;
4. O Sistema de Transferência de Fundos – **Sitraf** que liquida ordens de transferência de fundos. (**TED**).



## Sistemas de liquidação de operações com títulos, valores mobiliários, derivativos e câmbio:

1. O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – **Selic** liquida operações com **títulos públicos federais** em tempo real;
2. A Câmara de Ativos da BM&FBOVESPA também liquida operações com títulos públicos federais custodiados no Selic, assumindo a posição de contraparte central (CPC);
3. A **Câmara de Ações da BM&FBOVESPA** (antiga **CBLC**) liquida principalmente operações com **ações**, títulos de dívida corporativa e derivativos de ações;
4. A Câmara de Derivativos, também operada pela BM&FBOVESPA, liquida operações com derivativos padronizados e de balcão.

## ALGUNS CONCEITOS

**DOC:** Ordem de transferência de fundos por intermédio da qual o cliente emitente, correntista ou não de determinado banco, transfere recursos para a conta do cliente beneficiário em outro banco. A emissão de DOC é limitada ao valor de R\$ 4.999,99.

**TED:** Ordem de transferência de fundos por intermédio da qual o cliente emitente, correntista ou não de determinado banco, transfere recursos para a conta do cliente beneficiário em outro banco. Operação realizada pelo sistema LBTR, em tempo real (online). A emissão de TED é limitada ao valor mínimo de R\$ 250,00.

**IMPORTANTE:** A transferência de recursos da **conta não movimentável por cheques** destinada ao registro e controle de fluxo de recursos de **pagamentos de salários, vencimentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares** e Na transferência de recursos destinada à **liquidação antecipada** de contratos de concessão de **crédito** e de **arrendamento mercantil**, TED não está sujeita a qualquer **limitação de valor**. (Circular 3336)

**TEC:** Instrumento por intermédio do qual o emitente, pessoa física ou jurídica, ordena a uma instituição financeira que ela faça um conjunto de transferências de fundos para destinatários diversos, clientes de outras instituições, cada uma das transferências limitada ao valor de R\$ 4.999,99.

**LDL:** Liquidação Diferida Líquida – Sistema no qual o processamento e a liquidação dos recursos entre instituições financeiras são executados em horários predeterminados durante o dia, pelo valor líquido entre seus participantes. Permite liquidações bilaterais e multilaterais.

**LBTR:** Liquidação Bruta em Tempo Real – Sistema no qual o processamento e a liquidação dos recursos entre instituições financeiras são executados continuamente e em tempo real pelo valor bruto, operação por operação (no momento de sua realização). Modelo adotado no STR, administrado pelo Banco Central.



## STR

- Sistema de **Transferência de Reservas**
- liquidação bruta em tempo real (LBTR)
- Operado pelo Banco Central do Brasil
- Participam obrigatoriamente do STR, além do **Banco Central do Brasil**, as instituições titulares de conta de **reservas bancárias** e as entidades **prestadoras de serviços** de compensação e de liquidação que operem sistemas considerados sistemicamente importantes.
- Liquidação:
  - **Cheques** de valor **igual ou superior** ao VLB-Cheque (**R\$ 250 mil**).
  - **Bloquetos** de cobrança de **valor igual ou superior** ao VR-Boleto (**R\$ 250 mil**). (Antes era VLB 5 mil, alterado pela Circular 3.598).
- **Transferência** de fundos é **considerada final**, isto é **irrevogável**.
- Instituições **financeiras não-bancárias** participam **opcionalmente** do STR.
- **Tarifa** básica é cobrada das **duas pontas** da ordem de transferência de fundos, isto é, do participante **emissor** e do participante **destinatário**.
- A **tarifa** é reduzida para a **metade** de seu valor integral, se a liquidação da transferência de fundos **ocorrer até 9h**.
- O horário regular de **funcionamento** é das **6h30 às 18h30**, sendo que o **registro** de ordens de transferência de fundos a favor de cliente só é permitido **até 17h30**.

Participam do STR, além do **Banco Central do Brasil**, os titulares de Conta Reservas Bancárias e os titulares de Conta de Liquidação. A titularidade de Conta **Reservas Bancárias** é **obrigatória** para os **bancos comerciais, bancos múltiplos com carteira comercial e caixas econômicas**, e facultativa para os bancos de investimento, os bancos de câmbio, os bancos de desenvolvimento e os bancos múltiplos sem carteira comercial.

## CIP – CÂMARA INTERBANCÁRIA DE PAGAMENTOS

- Sociedade Civil sem fins lucrativos;
- Regulada pelo Banco Central;
- Processa a liquidação financeira interbancária:
  - dos Produtos: TED, DOC, TEC, Bloqueto de Cobrança e SELTEC –Títulos em Cartório;
  - das Prestadoras de Serviços: TecBan, Redecard, Cielo e MasterCard.
- DDA – Débito Direto Autorizado.



## CIP – SILOC

- Sistema de Liquidação Diferida das Transferências Interbancárias de **Ordens de Crédito**.
- Sistemas de Liquidação Diferida (LDL).
- Documentos de Crédito (**DOC**) Transferências Especiais de Crédito (**TEC**) e **bloquitos** de cobrança de valor inferior ao VR-Boleto (R\$ 250 mil).

D+0, no caso da TEC, ou em D+1, no caso do DOC e do bloqueto de cobrança.

## CIP – SITRAF

- Sistema de Transferência de Fundos
- Liquidação no mesmo dia (D+0) – *online*
- Liquida Transferências Eletrônicas Disponíveis (**TED**) com valor unitário inferior a **R\$1 milhão**.
- Utiliza modelo híbrido de liquidação, o qual combina características dos sistemas de liquidação diferida (LDL) e dos sistemas de liquidação bruta (LBTR).
- Dois centros de processamento de dados localizados na cidade do Rio de Janeiro.

## CIP – C3

Em julho de 2011, a CIP tornou-se uma Câmara de Custódia e Liquidação de Ativos, por meio do lançamento do sistema C3 – **Central de Cessões de Crédito**, que visa **assegurar a centralização** das informações de operações de **cessões de crédito** efetuadas no âmbito do SFN, de forma a permitir aos Participantes a verificação de que os créditos em processo de cessão não tenham sido cedidos a outro cessionário, evitando a duplicidade de Cessão do Crédito. O sistema é considerado sistemicamente importante.

Atualmente, **todas as cessões de crédito entre bancos** devem ocorrer no **C3**, ou seja, as instituições que desejarem ceder contratos ou parcelas de crédito devem primeiramente registrá-los no C3.

## COMPE

- Centralizadora da Compensação de Cheques.
- O **BACEN** Regulamenta.
- O **Banco do Brasil S.A.**, **operador e administrador** da Compe.
  - **Cheques** de valor inferior ao VLB-Cheque (**R\$ 250 mil**)
- Centro de processamento principal em Brasília e um centro secundário no Rio de Janeiro.



- Participam da **Compe** as instituições bancárias, nomeadamente os bancos comerciais, os bancos múltiplos com carteira comercial e as caixas econômicas, bem como, facultativamente, as cooperativas de crédito e demais instituições financeiras não-bancárias titulares de conta de liquidação no Banco Central do Brasil.

O **Banco do Brasil S.A., executante da Compe**, fornece o apoio necessário ao seu funcionamento, seja para a troca da imagem digital, seja para a compensação eletrônica de todas as obrigações, que inclui os centros de processamento principal e secundário.

### Prazo de Compensação:

Tabela I – Prazos máximos de bloqueio para cheque depositado, em função do valor	
Acima do valor-limite	Até o valor-limite
Um dia útil, contado do dia útil seguinte ao do depósito	Dois dias úteis, contados do dia útil seguinte ao do depósito

Tabela II – Prazos de entrega de cheque devolvido ao cliente depositante, em função da relação entre a praça de depósito e a da dependência de relacionamento do cliente	
Mesmas praças	Praças distintas
Até dois dias úteis, contados do fim do prazo de bloqueio	Até sete dias úteis, contados do fim do prazo de bloqueio

### Valor Limite:

- **Cheques Menores:** Valor até R\$ 299,99
- **Cheques Maiores:** Valor igual ou superior a R\$ 300,00

**IMPORTANTE:** Os valores depositados que sofrerem bloqueio por **prazos superiores** aos regulamentares devem ser remunerados, por dia de excesso, pela **Taxa Selic**.

## SELIC

- O Selic é um sistema informatizado que se destina à custódia de **títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional**, bem como ao **registro e à liquidação** de operações com os referidos títulos.
- Liquidadas Brutos em Tempo Real – LBTR (*Online*).
- **Participantes do Selic:** Bancos, caixas econômicas, SCTVM, SDTVM, BACEN; fundos; entidades abertas e fechadas de previdência complementar, sociedades seguradoras,



resseguradores locais, operadoras de planos de assistência à saúde e sociedades de capitalização outras entidades, a critério do administrador do Selic.

Por seu intermédio, é efetuada a **liquidação das operações de mercado aberto e de redesconto com títulos públicos**, decorrentes da condução da **política monetária**. O sistema conta ainda com módulos complementares, como o Ofpub e o Ofdealer, por meio dos quais são efetuados os leilões, e o Lastro, para especificação dos títulos objeto das operações compromissadas contratadas entre o Banco Central e o mercado.

- Administrado pelo Banco Central do Brasil operado em parceria com a **Anbima**.
- Seus centros operacionais (centro principal e centro de contingência) localizados na cidade do **Rio de Janeiro**.
- Das 6h30 às 18h30, todos os dias úteis.
- Se a conta de custódia do vendedor **não apresentar saldo suficiente de títulos**, a operação é mantida em **pendência pelo prazo máximo de 60 minutos** ou até **18h30**, o que ocorrer primeiro.

## CETIP S.A

- Cetip S.A. Balcão Organizado de Ativos e Derivativos
- Depositária principalmente de títulos de renda fixa privados, títulos públicos estaduais e municipais. (estaduais e municipais emitidos posteriores a Janeiro de 1992)
- Com poucas exceções, os títulos são emitidos escrituralmente, (eletrônicos)
- As operações de compra e venda são realizadas no mercado de balcão.
- Conforme o tipo de operação e o horário em que realizada, a liquidação é em D ou D+1.
- As operações no **mercado primário**, envolvendo títulos registrados na Cetip, são geralmente liquidadas com compensação **multilateral** de obrigações (a Cetip não atua como contraparte central). Compensação **bilateral** é utilizada na **liquidação** das operações com **derivativos** e **liquidação bruta em tempo real**, nas operações com títulos negociados no **mercado secundário**.

### Principais títulos liquidados e custodiados no CETIP:

#### Captação Bancária

- CDB
- RDB
- DI
- DPGE
- LF



**Titulos Agrícolas**

- CPR
- CRA
- LCA

**Títulos de Crédito**

- CCB
- Export Note

**Títulos Imobiliários**

- CRI
- LCI
- LH

**Títulos Públicos**

- Públicos e Estaduais emitidos posteriores a Janeiro de 1992

**Valores Mobiliários**

- Debêntures
- Nota Comercial

**Derivativos**

- Box de Duas Pontas (Tipo de Opções)
- Contrato de Swap
- Contrato a Termo de Moeda
- Opções Flexíveis de Ações
- Opções Flexíveis de Mercadorias
- Opções sobre Taxas de Câmbio
- Swap Fluxo de Caixa
- Termo de Índice DI
- Termo de Mercadoria
- Termo de Moedas com Fluxo de Pagamentos



## Outros

- Cédula de Debêntures
- Cotas de Fundos
- o LC

## BM&FBOVESPA – Câmara de Ações – (antiga CBLC)

A CBLC tem por objeto compensar, liquidar e controlar o risco das obrigações decorrentes de operações à vista e de liquidação futura com qualquer espécie de valores mobiliários, títulos, direitos e ativos realizadas na Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BM&FBOVESPA), em outras Bolsas ou outros mercados;

Mercado	Tipo de Operação	Dia da Liquidação
<b>Título de renda fixa privada</b>	À vista	D+0* D+1
<b>Ações</b>	À vista	D+3
	A termo	D+n, o dia do vencimento
	Futuro	D+3 do dia do vencimento
	Opções** e futuros***	D+1
<p>* Para ser liquidada em D+0 a operação deve ser especificada até as 13h.  ** Liquidação dos prêmios negociados.  *** Liquidação dos valores referentes ao ajuste diário de posições.</p>		



1. **(38628)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A Compe utiliza mecanismo de Liquidação Bruta em Tempo Real (LBTR), isto é, as obrigações são acumuladas e liquidadas por compensação multilateral em sessões de liquidação específicas.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38629)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Banco do Brasil – BB, Agentes Especiais

A compensação de cheques consiste no acerto de contas entre instituições financeiras, referente aos cheques depositados em estabelecimentos diferentes dos sacados. Esse serviço é prestado pelo Banco do Brasil S.A, no papel de Executante da Centralizadora de Compensação de Cheques.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38630)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Todas as instituições financeiras que mantêm contas de depósito movimentadas por cheques são obrigadas a participar da Compensação.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38631)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Centraliza-

dora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A Compensação de cheques é considerada como serviço ou atividade essencial, por esse motivo é proibido a cobrança de tarifa.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38627)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Banco Central do Brasil – BACEN , Órgãos Supervisores do SFN

O Banco Central do Brasil, executante da Compe, fornece o apoio necessário ao seu funcionamento, seja para a troca da imagem digital, seja para a compensação eletrônica de todas as obrigações, que inclui os centros de processamento principal e secundário.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38626)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, liquida as obrigações interbancárias relacionadas com todos os cheques transacionados no mercado financeiro.

( ) Certo ( ) Errado



7. **(38622)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Todas as cessões de crédito entre bancos devem ocorrer no C3, ou seja, as instituições que desejarem ceder contratos ou parcelas de crédito devem primeiramente registrá-los no C3.

( ) Certo ( ) Errado

8. **(38623)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Transferência de Reservas – STR, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O STR é um sistema de liquidação diferida líquida (LDL) de transferência de fundos entre seus participantes, gerido e operado pelo Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

9. **(38624)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Transferência de Reservas – STR, Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Os cheques e os boletos de pagamento de valor igual ou superior a R\$ 250.000,00 são liquidados entre as instituições, no STR e de forma bilateral, pelos valores brutos agregados (sem transitarem pela compensação ou pela CIP).

( ) Certo ( ) Errado

10. **(38625)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Sistema de Transferência de Reservas – STR, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Participam do STR, além do Banco Central do Brasil, os titulares de Conta Reservas Bancárias e os titulares de Conta de Liquidação. A titularidade de Conta Reservas Bancárias é obrigatória para todos os bancos.

( ) Certo ( ) Errado

11. **(38632)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Cheques com valores acima de R\$ 499,99 serão compensados em até um dia útil, contado do dia útil seguinte ao do depósito.

( ) Certo ( ) Errado

12. **(38633)** A CASA DAS QUESTÕES 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O Siloc, sistema operado pela Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), liquida obrigações interbancárias relacionadas com todos os boletos de pagamento.

( ) Certo ( ) Errado

13. **(38641)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – BM&FBOVESPA – Câmara de Ações (Antiga CBLC), Sistema de Transferência de Reservas – STR, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Normalmente, a liquidação realizada pela BM&FBOVESPA – Câmara de Ações é feita com compensação multilateral de obrigações, com a liquidação é feita pelo valor bruto em até D+3. No caso de compensação multilateral de obrigações, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central e assegura a liquidação das operações entre os agentes de compensação. A liquidação financeira final é feita por intermédio do STR.

( ) Certo ( ) Errado



- 14. (38642)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS BM&FBOVESPA – Câmara de Ações (Antiga CBLC), Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

BM&FBOVESPA – Câmara de Ações, além de ser liquidados títulos de renda variável, como ações, mercado futuro e a termo, também são liquidados algumas operações envolvendo títulos privados de renda fixa.

( ) Certo ( ) Errado

- 15. (38643)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS BM&FBOVESPA – Câmara de Ações (Antiga CBLC), Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

As obrigações financeiras relacionadas com contratos à vista, a termo, de futuros, de opções e de swaps negociados na BM&FBOVESPA são liquidadas por intermédio da Câmara de Derivativos, operada pela própria BM&FBOVESPA.

( ) Certo ( ) Errado

- 16. (38644)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Caso um sistema de compensação e liquidação seja considerado pelo Banco Central do Brasil como sistemicamente importante, ele deverá assumir a posição de contraparte central das operações e contar com mecanismos e salvaguardas que lhes permitam assegurar a certeza da liquidação das operações nele compensadas e liquidadas.

( ) Certo ( ) Errado

- 17. (38640)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O Sitraf é considerado um sistema híbrido por utilizar dois mecanismos de liquidação: liquidação bruta em tempo real (LBTR), que

é a forma mais utilizada, e também Liquidação Diferida Líquida (LDL).

( ) Certo ( ) Errado

- 18. (38639)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O Sitraf, sistema operado pela Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), liquida todas as Transferências Eletrônicas Disponíveis (TED).

( ) Certo ( ) Errado

- 19. (38634)** A CASA DAS QUESTÕES 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Outras câmaras de liquidação e compensação, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

As Operações realizadas nas redes compartilhadas de caixas eletrônicos (ATM), são processadas e liquidadas pela TECBAN.

( ) Certo ( ) Errado

- 20. (38635)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Assim como a Compe, o Siloc utiliza mecanismo de liquidação diferida líquida, isto é, as obrigações são acumuladas por um período e, posteriormente, liquidadas em bloco pelo valor multilateral líquido, em sessões de liquidação específicas.

( ) Certo ( ) Errado

- 21. (38636)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Transferên-



cias Bancárias: DOC e TED, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

As operações realizadas como Transferências Especiais de Crédito (TEC) e Transferências Eletrônica Disponível (TED), são liquidadas pela CIP, por intermédio do Siloc.

( ) Certo ( ) Errado

- 22. (38621) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

O Sistema C3 – Central de Cessões de Crédito, administrado pela CETIP, visa assegurar a centralização das informações de operações de cessões de crédito efetuadas no âmbito do SFN, de forma a permitir aos Participantes a verificação de que os créditos em processo de cessão não tenham sido cedidos a outro cessionário, evitando a duplicidade de Cessão do Crédito.

( ) Certo ( ) Errado

- 23. (38620) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

Entre os ativos que podem ser registrados no Cetip encontra-se o Depósito a Prazo com Garantia Especial, os Contrato a Termo de Mercadorias e as Opções Flexíveis sobre Ações.

( ) Certo ( ) Errado

- 24. (38604) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

É admitida a compensação multilateral de obrigações no âmbito de um sistema de compensação e de liquidação.

( ) Certo ( ) Errado

- 25. (38605) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

Nos sistemas de compensação multilateral considerados sistemicamente importantes, as respectivas entidades operadoras devem atuar como contraparte central, entidade que atua como comprador para todo vendedor e como vendedor para todo comprador para uma série específica de contratos, adotando mecanismos e salvaguardas que lhes possibilitem assegurar a liquidação das operações cursadas.

( ) Certo ( ) Errado

- 26. (38606) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

Os bens oferecidos em garantia no âmbito dos sistemas de compensação e de liquidação são penhoráveis.

( ) Certo ( ) Errado

- 27. (38607) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIO – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

Sistemas de Liquidação Diferida Liquida financeira interbancária é definitiva no momento em que efetuadas as resultantes movimentações nas contas Reservas Bancárias ou nas Contas de Liquidação mantidas no Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 28. (38070) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB**

O banco é obrigado a comunicar ao emitente a devolução de cheques sem fundos somente nos motivos 12, 13 e 14, que implicam inclusão do seu nome no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF).



( ) Certo ( ) Errado

( ) Certo ( ) Errado

- 29. (38069)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A compensação de cheques é considerada "serviço essencial" e não pode ser cobrada pela realização desse serviço.

( ) Certo ( ) Errado

- 30. (30467)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Agente de clearing responsável pela liquidação dos títulos privados:

- a) SELIC
- b) CBLC
- c) Câmara da BVMF
- d) BACEN
- e) CETIP

- 31. (35982)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Banco do Brasil – BB, Agentes Especiais

O Sistema de compensação de cheques é regulamentado pelo BACEN e executado pelo Banco do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 32. (38065)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários, Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O cheque é liquidado pela Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, independentemente do seu valor.

- 33. (38066)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Cheques até R\$ 300,00 são liquidados em dois dias úteis (D+2), contados do dia útil seguinte ao do depósito.

( ) Certo ( ) Errado

- 34. (38608)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

No Sistemas de Liquidação Bruta em Tempo Real é definitiva no momento em que efetuadas as movimentações nas contas Reservas Bancárias ou nas Contas de Liquidação mantidas pelos participantes no Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 35. (38609)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O Selic é o depositário central dos títulos que compõem a dívida pública federal externa de emissão do Tesouro Nacional e, nessa condição, processa a emissão, o resgate, o pagamento dos juros e a custódia desses títulos.

( ) Certo ( ) Errado

- 36. (38615)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A Cetip é depositária exclusivamente de títulos de renda fixa privados. Na qualidade



de depositária, a entidade processa a emissão, o resgate e a custódia dos títulos, bem como, quando é o caso, o pagamento dos juros e demais eventos a eles relacionados.

( ) Certo ( ) Errado

- 37. (38616)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Existem títulos transacionados na Cetip que são emitidos em papel, por comando legal. Esses títulos são transferidos para a Cetip no momento do registro e são fisicamente custodiados pelo registrador.

( ) Certo ( ) Errado

- 38. (38618)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A CETIP é uma companhia de capital aberto, administrada pelo Banco Central do Brasil e que oferece serviços de registro, central de depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos.

( ) Certo ( ) Errado

- 39. (38619)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A Cetip é responsável também em operar o Sistema Nacional de Gravames (SNG), que controla as restrições financeiras e fornece informações para lojas de carros, seguradoras, instituições financeiras e órgãos de trânsito de todo o país.

( ) Certo ( ) Errado

- 40. (38614)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Es-

pecial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

São considerados participantes liquidantes, respondendo diretamente pela liquidação financeira de operações, além do Banco Central do Brasil, os participantes titulares, no STR, de conta Reservas Bancárias ou Conta de Liquidação, desde que, nesta última hipótese, tenham optado pela condição de liquidante no Selic.

( ) Certo ( ) Errado

- 41. (38613)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O SELIC é gerido pelo Banco Central do Brasil e por ele operado em parceria com a Andima. Além do Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional, podem ser participantes do Selic bancos, caixas econômicas, distribuidoras e corretoras de títulos e valores mobiliários e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

( ) Certo ( ) Errado

- 42. (38610)** A CASA DAS QUESTÕES 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O SELIC é um sistema eletrônico que processa o registro e a liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos federais pelo seu valor bruto e em tempo real, garantindo segurança, agilidade e transparência aos negócios.

( ) Certo ( ) Errado



- 43. (38611)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A liquidação das operações de mercado aberto e de redesconto com títulos públicos, decorrentes da condução da política monetária são realizadas por intermédio do Tesouro Nacional.

( ) Certo ( ) Errado

ma eletrônica. A liquidação financeira das operações são realizadas pelo seu valor bruto e em tempo real, garantindo segurança, agilidade e transparência aos negócios.

- a) Somente I
- b) Somente II
- c) I e III
- d) II e III
- e) I, II e III

- 44. (38612)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

A maioria dos títulos custodiados no SELIC são escriturais, isto é, emitidos exclusivamente na forma eletrônica. A liquidação da ponta financeira de cada operação é realizada por intermédio do STR, ao qual o Selic é interligado.

( ) Certo ( ) Errado

- 45. (30422)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Sobre as instituições SELIC e CETIP, está correto afirmar:

I – Os ativos e contratos registrados na CETIP representam quase a totalidade dos títulos e valores mobiliários privados de renda fixa, além de derivativos, dos títulos emitidos por estados e municípios e do estoque de papéis utilizados como moedas de privatização, de emissão do Tesouro Nacional

II – No CETIP, Conforme o tipo de operação e o horário em que realizada, a liquidação é em D ou D+1.

III – No SELIC, todos os títulos são escriturais, isto é, emitidos exclusivamente na for-



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177355>



Gabarito: 1. (38628) Errado 2. (38629) Certo 3. (38630) Certo 4. (38631) Certo 5. (38627) Errado 6. (38626) Errado 7. (38622) Certo 8. (38623) Errado 9. (38624) Certo 10. (38625) Errado 11. (38632) Certo 12. (38633) Errado 13. (38641) Certo 14. (38642) Certo 15. (38643) Certo 16. (38644) Certo 17. (38640) Certo 18. (38639) Errado 19. (38634) Errado 20. (38635) Certo 21. (38636) Errado 22. (38621) Errado 23. (38620) Certo 24. (38604) Certo 25. (38605) Certo 26. (38606) Errado 27. (38607) Certo 28. (38070) Certo 29. (38069) Certo 30. (30467) E 31. (35982) Certo 32. (38065) Errado 33. (38066) Errado 34. (38608) Certo 35. (38609) Errado 36. (38615) Errado 37. (38616) Certo 38. (38618) Errado 39. (38619) Certo 40. (38614) Certo 41. (38613) Errado 42. (38610) Certo 43. (38611) Errado 44. (38612) Errado 45. (30422) E



1. **(35072)** CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS BM&FBOVESPA – Câmara de Ações (Antiga CBLC), Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Ações, Mercado de Capitais

O mercado de capitais é um segmento do sistema financeiro nacional em que são realizadas operações de compra e venda de títulos e de valores mobiliários, como ações, debêntures, contratos de derivativos, entre outros. Com respeito a esse assunto, julgue o item a seguir.

O mercado à vista de ações é caracterizado pela compra e venda de determinada quantidade de ações cuja liquidação financeira ocorre em até trinta dias, enquanto ações são transferidas no terceiro dia útil.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(35080)** CESPE – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Acerca do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), julgue o item seguinte.

No SPB, atualmente, qualquer transferência de fundos entre contas de reservas bancárias é condicionada à existência de saldo suficiente na conta do emitente da ordem.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(35082)** CESPE – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Acerca do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), julgue o item seguinte.

O Sistema de Transferência de Reservas é um sistema de transferência de fundos híbrido, pois reúne características dos sistemas de liquidação diferida com compensação de obrigações e dos sistemas de liquidação bruta em tempo real.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(34792)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O Sistema Financeiro Nacional (SFN), composto de órgãos públicos e privados, pressupõe um relacionamento harmônico e organizacional, com formas de constituição e atribuições bem definidas para as partes. Julgue os itens seguintes, acerca dos diversos órgãos que compõem o SFN.

Entre outras, uma diferença entre o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e a Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) é o fato de esta última ser empresa pública.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(34686)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O sistema financeiro mundial vem se dinamizando cada vez mais, impulsionado por rápidas e constantes transformações. A abertura à concorrência nos mercados financeiros, os avanços da tecnologia e das comunicações, a demanda por mais e melhores serviços financeiros e a concentração no setor bancário são alguns dos fatores que causam profundas mudanças no am-



biente de negócios. BACEN. Manual da Supervisão. Internet: <www.bc.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item seguinte.

A liquidação da ponta financeira de cada operação no SELIC é realizada por intermédio do Sistema de Transferência de Reservas, ao qual ele é interligado.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(9216)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Enquanto no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) os títulos são escriturais e públicos, no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos S.A. (CETIP) os títulos são não escriturais e privados.

( ) Certo ( ) Errado

7. **(34677)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O SFN tem como objetivo a intermediação de recursos entre os agentes econômicos (pessoas, empresas e governo). Compõem esse sistema instituições, órgãos e entidades em uma complexa rede de relacionamentos que envolvem a normatização, a supervisão e a operacionalização. Com referência a esse assunto, julgue o item seguinte.

Segundo a lei de regência desta matéria, compete ao BACEN executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis, competência esta delegada por carta-circular ao Banco do Brasil S.A. em 1986.

( ) Certo ( ) Errado

8. **(34682)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cetip S.A. – Mercados organizados, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O sistema financeiro mundial vem se dinamizando cada vez mais, impulsionado por rápidas e constantes transformações. A abertura à concorrência nos mercados financeiros, os avanços da tecnologia e das comunicações, a demanda por mais e melhores serviços financeiros e a concentração no setor bancário são alguns dos fatores que causam profundas mudanças no ambiente de negócios. BACEN. Manual da Supervisão. Internet: <www.bc.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item seguinte.

O registro das operações no mercado primário de títulos públicos federais emitidos pelo tesouro nacional ocorre, exclusivamente, na CETIP S.A. — Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

( ) Certo ( ) Errado

9. **(9211)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

Ao Conselho Monetário Nacional compete regular a constituição, o funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras, cabendo ao BACEN a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis.

( ) Certo ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177364>



Gabarito: **1.** (35072) Errado **2.** (35080) Certo **3.** (35082) Errado **4.** (34792) Errado **5.** (34686) Certo **6.** (9216) Errado **7.** (34677) Errado **8.** (34682) Errado **9.** (9211) Errado









## CHEQUES E ABERTURA E MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS

### ABERTURA E MOVIMENTAÇÃO DE CONTA

Para abertura de conta de depósitos é obrigatória a completa identificação do depositante, mediante preenchimento de ficha-proposta contendo, no mínimo, as seguintes informações:

**I – qualificação do depositante:**

- a) pessoas físicas: nome completo, filiação, nacionalidade, data e local do nascimento, sexo, estado civil, nome do cônjuge, se casado, profissão, documento de identificação (tipo, número, data de emissão e órgão expedidor) e número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF;
- b) pessoas jurídicas: razão social, atividade principal, forma e data de constituição, documentos, contendo as informações referidas na alínea anterior, que qualifiquem e autorizem os representantes, mandatários ou prepostos a movimentar a conta, número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e atos constitutivos, devidamente registrados.

**II – endereços residencial e comercial completos;**

**III – número do telefone e código DDD;**

**IV – fontes de referência consultadas;**

**V – data da abertura da conta e respectivo número;**

**VI – assinatura do depositante.**

**IMPORTANTE:** Se a conta de depósitos for **titulada por menor** ou por **pessoa incapaz**, além de sua **qualificação**, também deverá ser **identificado o responsável** que o **assistir** ou o representa.



## FICHA PROPOSTA

A **ficha-proposta** relativa a conta de depósitos à vista **deverá conter**, ainda, cláusulas tratando, entre outros, dos seguintes assuntos:

- I – saldo exigido para manutenção da conta;
- II – **condições** estipuladas para **fornecimento de talonário de cheques**;
- III – obrigatoriedade de **comunicação**, devidamente formalizada pelo **depositante**, sobre qualquer **alteração** nos dados **cadastrais** e nos documentos.
- IV – **inclusão** do nome do depositante no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF), nos termos da regulamentação em vigor, no caso de emissão de cheques sem fundos, com a devolução dos cheques em poder do depositante à instituição financeira;
- V – informação de que os cheques liquidados, uma vez microfilmados, poderão ser destruídos;
- VI – procedimentos a serem observados com vistas ao encerramento da conta de depósitos..

As **fichas-proposta**, bem como as cópias da documentação referida no artigo anterior, poderão ser microfilmadas, decorrido o prazo mínimo de **5 (cinco) anos**.

**IMPORTANTE: É vedado o fornecimento de talonário** de cheques ao depositante enquanto **não verificadas** as informações constantes da ficha-proposta ou quando, a qualquer tempo, forem constatadas irregularidades nos dados de identificação do depositante ou de seu procurador

É **facultada** à instituição financeira a **abertura, manutenção ou encerramento** de conta de depósitos à vista cujo titular figure ou tenha figurado no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF), sendo **proibido** o fornecimento de **talão de cheque**.

## FORNECIMENTO DE TALÃO

As instituições financeiras devem incluir nos contratos de abertura e manutenção de contas de depósitos à vista movimentáveis por meio de cheques, entre outras, cláusulas prevendo:

- I. as regras de natureza operacional para o fornecimento de folhas de cheques;
- II. a possibilidade de não fornecimento ou de interrupção do fornecimento de folhas de cheques;
- III. a **gratuidade** do fornecimento de **até dez folhas** de cheques por **mês**, desde que o correntista reúna os requisitos necessários à utilização de cheques.

As regras para o fornecimento de folhas de cheques ao correntista devem ser estabelecidas com base, entre outros, nos seguintes critérios:



1. saldo suficiente para o pagamento de cheques;
2. restrições cadastrais;
3. histórico de práticas e ocorrências na utilização de cheques;
4. estoque de folhas de cheque em poder do correntista;
5. registro no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF); e
6. regularidade dos dados e dos documentos de identificação do correntista.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS – SITE BACEN

### 1. Quais os tipos de conta que posso ter?

Você pode ter conta de depósito à vista, de depósito a prazo e de poupança.

- A conta de *depósito à vista* é o tipo mais usual de conta bancária. Nela, o dinheiro do depositante fica à sua disposição para ser sacado a qualquer momento.
- A conta de *depósito a prazo* é o tipo de conta onde o seu dinheiro só pode ser sacado depois de um prazo fixado por ocasião do depósito.
- A conta de poupança foi criada para estimular a economia popular e permite a aplicação de pequenos valores que passam a gerar rendimentos mensalmente.

### 2. O que é conta-salário?

A conta-salário é um tipo especial de conta destinada ao pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares. A conta-salário não admite outro tipo de depósito além dos créditos da entidade pagadora e não é movimentável por cheques. O instrumento contratual é firmado entre a instituição financeira e a entidade pagadora. A conta-salário não está sujeita aos regulamentos aplicáveis às demais contas de depósitos.

### 3. O que é necessário para eu abrir uma conta de depósitos?

Dispor da quantia mínima exigida pelo banco, preencher a ficha-proposta de abertura de conta, que é o contrato firmado entre banco e cliente, e apresentar os originais dos seguintes documentos:

- no caso de pessoa física:
  - documento de identificação (carteira de identidade ou equivalente, como carteira profissional, carteira de trabalho ou certificado de reservista);
  - inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF); e
  - comprovante de residência.



- no caso de pessoa jurídica:
  - documento de constituição da empresa (contrato social e registro na junta comercial);
  - documentos que qualifiquem e autorizem os representantes, mandatários ou prepostos a movimentar a conta;
  - inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

#### **4. O menor de idade pode ser titular de conta bancária?**

Sim. O jovem menor de 16 anos precisa ser representado pelo pai ou responsável legal. O maior de 16 e menor de 18 anos (não-emancipado) deve ser assistido pelo pai ou pelo responsável legal.

#### **5. Que informações o banco deve me prestar no ato de abertura da minha conta?**

Informações sobre direitos e deveres do correntista e do banco, constantes de contrato, como:

- saldo médio mínimo exigido para manutenção da conta;
- condições para fornecimento de talonário de cheques;
- necessidade de você comunicar, por escrito, qualquer mudança de endereço ou número de telefone;
- condições para inclusão do nome do depositante no Cadastro de Emitentes de Cheque sem Fundos (CCF);
- informação de que os cheques liquidados, uma vez microfilmados, poderão ser destruídos;
- tarifas de serviços;
- necessidade de comunicação prévia, por escrito, da intenção de qualquer das partes de encerrar a conta;
- prazo para adoção das providências relacionadas à rescisão do contrato;
- necessidade de expedição de aviso da instituição financeira ao correntista, admitida a utilização de meio eletrônico, com a data do efetivo encerramento da conta de depósitos à vista;
- obrigatoriedade da devolução das folhas de cheque em poder do correntista, ou de apresentação de declaração de que as inutilizou;
- necessidade de manutenção de fundos suficientes para o pagamento de compromissos assumidos com a instituição financeira ou decorrentes de disposições legais;

Todos esses assuntos devem estar previstos em cláusulas explicativas na ficha-proposta, que é o contrato de abertura da conta celebrado entre o banco e você.

#### **6. Quais os cuidados que devo tomar antes de abrir uma conta?**

- Ler atentamente o contrato de abertura de conta (ficha-proposta);



- não assinar nenhum documento antes de esclarecer todas as dúvidas;
- solicitar cópia dos documentos que assinou.

### **7. Quais os cuidados que o banco deve ter por ocasião da abertura de minha conta?**

As informações incluídas na ficha-proposta e todos os documentos de identificação devem ser conferidos, nos originais, pelo funcionário encarregado da abertura da conta, que assina a ficha juntamente com o gerente responsável. Os nomes desses dois funcionários devem estar claramente indicados na ficha-proposta.

Em caso de abertura de contas para deficientes visuais o banco deve providenciar a leitura de todo o contrato, em voz alta.

### **8. O dinheiro depositado em qualquer tipo de conta pode ser transferido, pelo banco, para qualquer modalidade de investimento sem minha autorização?**

Não. Somente com sua autorização feita por escrito ou por meio eletrônico.

### **9. Quando o banco fizer algum débito em minha conta, fica obrigado a me informar?**

O débito dos impostos e das tarifas previstas no contrato (ou ficha-proposta) pode ser feito sem aviso. Qualquer outra cobrança não prevista só pode ser feita mediante o seu prévio consentimento.

Você pode autorizar, por escrito ou por meio eletrônico, o débito em sua conta por ordem de terceiro.

Depósitos realizados em sua conta por falha do banco podem ser estornados sem aviso prévio.

### **10. O banco é obrigado a me fornecer comprovante da operação de depósito realizada?**

Sim. É da natureza do contrato de depósito a entrega imediata, pelo banco depositário, de recibo da operação de depósito realizada. O banco e você podem pactuar, em comum acordo, outras formas de comprovação da operação realizada.

### **11. Posso abrir uma conta em moeda estrangeira?**

As contas em moeda estrangeira no País podem ser abertas por estrangeiros transitoriamente no Brasil e por brasileiros residentes ou domiciliados no exterior. Além dessas situações, existem outras especificamente tratadas na regulamentação cambial.

### **12. O que é necessário para encerrar a minha conta no banco?**

Sendo um contrato voluntário e por tempo indeterminado, uma conta bancária pode ser encerrada por qualquer uma das partes contratadas.

Quando a iniciativa do encerramento for do banco, este deve comunicar o fato a você, solicitando-lhe a regularização do saldo e a devolução dos cheques por acaso em seu poder, e anotar a decisão na ficha-proposta.



O banco deverá encerrar a conta se forem verificadas irregularidades nas informações prestadas, julgadas de natureza grave, comunicando o fato imediatamente ao Banco Central. No caso da inclusão no CCF, o encerramento da conta depende da decisão do próprio banco, mas não poderá continuar fornecendo talão de cheque a você.

Quando a iniciativa do encerramento for sua, deverá observar os seguintes cuidados:

- entregar ao banco correspondência solicitando o encerramento da sua conta, exigindo recibo na cópia, ou enviar pelo correio, por meio de carta registrada;
- verificar se todos os cheques emitidos foram compensados para evitar que seu nome seja incluído no CCF pelo motivo 13 (conta encerrada);
- entregar ao banco os cheques ainda em seu poder.
- **Documentação Necessária para a abertura de contas (BACEN)**

<b>Pessoas Físicas</b>	<b>Pessoas Jurídicas</b>
Documento de identificação	Documento de constituição e alterações
CPF	CNPJ
Comprovante de Residência	Qualificação dos representantes
	Documentação dos Representantes

- **Contas não movimentadas nos últimos 06 meses e com saldo inferior ao mínimo:** sujeitas a tarifas.
- **Conta de titular falecido:** movimentação apenas mediante a apresentação de alvará judicial, **exceto conta conjunta de titulares solidários.**
- **Contas de depósitos judiciais:** movimentação apenas através de alvará ou mandado judicial.
- **Menores de 16 anos:** movimentação exclusiva pelo pai, mãe, tutor ou curador (ou seja, por seu representante).
- **Maiores de 16 e menores de 18 anos:** a movimentação pode ser assistida ou autorizada pelo pai, mãe ou responsável.

**Comentário:** É responsabilidade dos pais, toda a movimentação de titulares com idade entre 16 e 18 anos.

## MOVIMENTAÇÕES DE CONTAS DE DEPÓSITO À VISTA:

### Documento de Crédito – DOC:

- Valor Mínimo: não tem
- Valor Máximo: R\$ 4.999,99



**Transferência Eletrônica Disponível – TED:**

- Valor Mínimo: R\$ 250,00
- Valor Máximo: não tem, porém se o valor for inferior a R\$ 1.000.000,00 é liquidada no SITRAF, enquanto as de valores superiores são liquidadas diretamente no STR.

Na transferência de recursos destinada à liquidação antecipada de contratos de concessão de crédito e de arrendamento mercantil em conta não movimentável por cheques destinada ao registro e controle de fluxo de recursos de pagamentos de salários, vencimentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares, deve ser utilizada exclusivamente a **TED independentemente** do valor.

**ENCERRAMENTO DE CONTAS**

→ Por ser um contrato voluntário e por tempo indeterminado, uma conta bancária pode ser encerrada por qualquer uma das partes contratadas a qualquer momento.

- **Iniciativa do Banco:**
  - Após comunicação ao cliente, por escrito;
  - Mediante a verificação de irregularidades cometidas pelo cliente, julgadas de natureza grave (Ex. Documentos Fraudados). O banco deve comunicar imediatamente ao Banco Central.
- **Encerramento da conta por iniciativa do cliente:**
  - Entregar ao banco correspondência (em duas vias) solicitando o encerramento de sua conta; (assinar modelo pronto do banco)
  - Verificar se todos os cheques que não estão em seu poder foram compensados, para evitar a sua devolução e a conseqüente inclusão no Cadastro de Emitentes de Cheques Sem Fundos (alínea 13, conta encerrada);
- Entregar ao banco os cheques ainda em seu poder.

O encerramento de contas empresarias não significa o imediato encerramento das contas dos seus sócios, e vice-versa.

**Comentário:** É proibido o encerramento de contas pelo banco, sem aviso prévio ao titular da conta.

**TIPO DE CONTAS**

→Tipos de conta:

- Individual: um único titular;
  - Conjunta: mais de um titular.
- **Simples ou não solidária:** necessidade da assinatura de todos os titulares;



- **Solidária:** necessidade da assinatura de apenas um dos titulares.

**Atenção:** desde 01/10/2004, é proibida a abertura e movimentação de conta corrente conjunta em nome de pessoas jurídicas.

**Comentário:** As contas conjuntas **NÃO** solidárias são também conhecidas como contas do tipo “e” onde se exige a assinatura de ambos os titulares para movimentações financeiras. Essas contas são vetadas o uso de cartão magnético.

## CHEQUES

### CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

O cheque é uma **ordem de pagamento à vista**, porque deve ser pago no momento de sua apresentação ao banco sacado. Contudo, para os cheques de valor **superior a R\$ 5 mil**, é prudente que o cliente comunique ao banco com antecedência, pois a instituição pode **postergar saques** acima desse valor para o expediente seguinte.

- Personagens do Cheque:
  - a) O sacador: emitente do cheque;
  - b) Sacado: aquele que deve pagar o cheque (o banco);
  - c) Favorecido: é aquele a quem deve ser feito o pagamento.

O cheque é também um **título de crédito** para o beneficiário que o recebe, porque pode ser **protestado ou executado** em juízo.

No cheque estão presentes dois tipos de relação jurídica: uma entre o emitente e o banco (baseada na conta bancária); outra entre o emitente e o beneficiário.

### REQUISITOS ESSENCIAIS

- I. denominação “cheque” inscrita no contexto do título e expressa na língua em que este é redigido;
- II. a ordem incondicional de pagar quantia determinada;
- III. o nome do banco ou da instituição financeira que deve pagar (sacado);
- IV. a indicação do lugar de pagamento;



- V. a indicação da data e do lugar de emissão;
- VI. a assinatura do emitente (sacador), ou de seu mandatário com poderes especiais.

**IMPORTANTE:** não indicado o **lugar** de emissão, considera-se emitido o cheque no **lugar** indicado junto ao **nome do emitente**.

## INFORMAÇÕES FOLHAS CHEQUE

As folhas de cheques fornecidas pelas instituições financeiras devem trazer impressas as seguintes informações na área destinada à identificação do titular ou titulares de contas de depósitos à vista:

- I. o nome do correntista e o respectivo número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- II. o número, o órgão expedidor e a sigla da Unidade da Federação referentes ao documento de identidade constante do contrato de abertura e manutenção de conta de depósitos à vista, no caso de pessoas naturais;
- III. a data de início de relacionamento contratual do correntista com instituições financeiras;
- IV. a data de confecção da folha de cheque, no formato "Confecção: mês/ano", na parte inferior da área destinada à identificação da instituição financeira, no anverso do cheque.

**OBS 1:** no caso de conta de titularidade de menor ou de incapaz ou economicamente dependente, devem constar, no mínimo, os dados de identificação do responsável que o represente ou assista.

**OBS 2:** no caso de conta conjunta, devem constar, no mínimo, os dados de identificação de dois titulares, intercalados pelos termos "e" ou "ou", conforme o caso, e a indicação da eventual existência de outros titulares mediante a utilização dos termos "e outros" ou "ou outros".

## DIVERGÊNCIA DE VALORES

Feita a indicação da **quantia** em **algarismos e por extenso**, prevalece o valor escrito por **extenso** no caso de divergência. Indicada a quantia **mais de uma vez, quer por extenso, quer por algarismos**, prevalece a indicação da **menor quantia** no caso de divergência.

Com relação à indicação do valor correspondente aos centavos, não é obrigatória a grafia por extenso, desde que: o valor integral seja especificado em algarismos no campo próprio da folha de cheque; a expressão "e centavos acima" conste da folha de cheque, grafada pelo emitente ou impressa no final do espaço destinado à grafia por extenso de seu valor.



## PRAZOS E PRESCRIÇÃO

### Apresentação:

- Mesma Praça: 30 dias;
- Outra Praça: 60 dias.

### Prescrição:

- 06 meses, após o prazo de apresentação.

## FORMAS DE EMISSÃO

### O cheque pode ser emitido de três formas:

- I. **nominal** (ou nominativo) **à ordem**: só pode ser apresentado ao banco pelo beneficiário indicado no cheque, podendo ser transferido por endosso do beneficiário;
- II. **nominal não à ordem**: não pode ser transferido pelo beneficiário; e
- III. **ao portador**: não nomeia um beneficiário e é pagável a quem o apresente ao banco sacado. Não pode ter valor superior a R\$ 100.

Para tornar um cheque **não à ordem**, basta o emitente escrever, após o nome do beneficiário, a expressão “**não à ordem**”, ou “**não-transferível**”, ou “**proibido o endosso**”, ou outra equivalente.

O **endosso** de um cheque deve ser **EXCLUSIVAMENTE em preto**. (Lei 8.088 art. 19)

Cheque de valor **superior a R\$100 tem que ser nominal**, ou seja, trazer a identificação do beneficiário.

O cheque de valor superior a R\$100 emitido sem identificação do beneficiário será devolvido pelo motivo '48-cheque emitido sem identificação do beneficiário - acima do valor estabelecido'.

### c) Cheque Cruzado:

- Em branco: atravessado no anverso por dois traços paralelos;
- Em preto, ou especial: dentro das linhas paralelas está escrito o nome do banco. Só a ele o cheque poderá ser apresentado;

### Outras Características do Cheque:

→ **Endosso**: admite, desde que o cheque contenha a cláusula “à sua ordem”. O endosso não pode ser parcial, nem ser do sacado;

O endosso: é dispensável quando o cheque é depositado direto na conta do favorecido;

- **A morte** do emitente não invalida os efeitos do cheque;



- **Ninguém é obrigado a receber cheques.** Apenas o papel moeda tem curso forçado.

## OPOSIÇÃO AO PAGAMENTO

### Sustação:

- Solicitadas pelo emitente ou pelo beneficiário;
- Suspensão imediata do pagamento do cheque;

### Contra-Ordem:

- Apenas para cheques já emitidos;
- Só pode ser solicitada pelo emitente;
- Só vale após o encerramento do prazo de apresentação.

## PRINCIPAIS MOTIVOS DE DEVOLUÇÃO DE CHEQUES



- **Por insuficiência de Fundos:**

**motivo 11** – cheque sem fundos na primeira apresentação;

**motivo 12** – cheque sem fundos na segunda apresentação (inclusão no CCF);

**motivo 13** – conta encerrada (inclusão no CCF).

- **Impedimento ao Pagamento:**

**motivo 20** – cheque sustado ou revogado em virtude de roubo, furto ou extravio de folhas de **cheque em branco**, a ser utilizado na devolução de cheque objeto de sustação ou revogação realizada mediante apresentação de boletim de **ocorrência policial** e declaração firmada pelo correntista relativos ao roubo, furto ou extravio de folhas de cheque em branco;

**motivo 21** – cheque sustado ou revogado, a ser utilizado na devolução de cheque objeto de sustação ou revogação realizada mediante declaração firmada pelo emitente ou portador legitimado, por qualquer motivo por ele alegado;



**motivo 22** – divergência ou insuficiência de assinatura;

**motivo 28** – cheque sustado ou revogado em virtude de roubo, furto ou extravio, a ser utilizado na devolução de cheque **efetivamente emitido** pelo correntista, objeto de sustação ou revogação realizada mediante apresentação de boletim de **ocorrência policial** e declaração firmada pelo emitente ou beneficiário relativos ao roubo, furto ou extravio;

**motivo 70** – sustação ou revogação provisória, a ser utilizado na devolução de cheque objeto de sustação ou revogação provisória, cujo prazo de confirmação não tenha expirado e cuja confirmação ainda não tenha sido realizada, nas condições estabelecidas na regulamentação em vigor.

A sustação provisória não poderá ser renovada ou repetida em relação a um mesmo cheque.

- **Cheques com Irregularidades:**

**motivo 31** – erro formal (sem data de emissão, mês grafado numericamente, sem assinatura, sem valor por extenso);

- **Apresentação Indevida:**

**motivo 44** – cheque prescrito.

**motivo 48** – cheque de valor superior a R\$ 100,00 (cem reais), emitido sem a identificação do beneficiário, acaso encaminhado ao SCCOP (Sistema de Compensação de Cheques e Outros Papéis), devendo ser devolvido a qualquer tempo;

**motivo 49** – remessa nula, caracterizada pela reapresentação de cheque devolvido pelos motivos 12, 13, 14, 20, 25, 28, 30, 35, 43, 44 e 45, podendo a sua devolução ocorrer a qualquer tempo.

## **CCF: INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

### **→ INCLUSÃO DO CCF:**

Caso o correntista tenha sido incluído no CCF, a exclusão se dará nas seguintes situações:

- automaticamente, decorrido o prazo de 5 anos;
- por determinação do Banco Central do Brasil;
- a pedido do correntista, cobra-se a taxa de serviço a favor do depositário.

**IMPORTANTE:** Em caso de conta-corrente **conjunta**, a emissão de cheque sem a necessária provisão de fundos acarretará a inscrição apenas quem assinou o cheque na lista do CCF.

### **→ EXCLUSÃO DO CCF A PEDIDO DO CORRENTISTA:**

Só é possível após a comprovação do pagamento do cheque.

**Entrega do próprio cheque;**



- Extrato bancário comprovando a liquidação do cheque;
- Declaração do favorecido (com firma reconhecida) dando quitação do cheque, acompanhada de cópia do cheque e de certidões negativas de protestos relativas ao cheque.

**Nominativo**

Este é o número do Título      Este é o valor do Título

Comp	Banco	Agência	C1	Número da Conta	C2	Número do Cheque	C3	RS
018	583	0111	7	27598-6	5	850376	0	70,00

Pague por este cheque a quantia de Setenta Reais x x

a Eduardo Augusto da Costa

**Banco de Investimento S/A**

Matriz  
Av. Pereira Barreto  
São Bernardo do Campo - SBC

São Bernardo do Campo, 16 de Outubro de 2005

ADRIANA DA SILVA

MARCO ANTONIO DA SILVA E/OU ADRIANA DA SILVA  
CPF 111.222.111-22 / CPF 222.111.222-11

No cheque de conta conjunta, você protesta quem assinou o cheque

**Nominativo**

Este é o devedor

É o cheque que está nominativo a alguém. O credor é o indicado a quem se deve pagar o título.

## CONTAS ELEITORAIS

É **vedada** a exigência de **depósito mínimo**, a **cobrança de tarifas** de abertura de cadastro e de manutenção, bem como a **concessão** de qualquer benefício ou **crédito** não contratado especificamente pelo titular.

É Permitida a abertura de conta concorrente a candidatos cujo nome figure na lista de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF), porém existe a proibição do fornecimento de folhas de cheques.

## COMUNICAÇÃO AO EMITENTE

O **banco é obrigado** a **comunicar ao emitente** a devolução de cheques sem fundos **somente** nos motivos **12, 13 e 14**, que implicam inclusão do seu nome no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF).

## INFORMAÇÕES AO EMITENTE DE CHEQUE DEVOLVIDO

A **instituição financeira** sacada é **obrigada** a fornecer, mediante solicitação formal do interessado, **nome completo e endereços residencial e comercial** do **emitente**, no caso de cheque devolvido por:

1. insuficiência de fundos;



2. motivos que ensejam registro de ocorrência no CCF;
3. sustação ou revogação devidamente confirmada, não motivada por furto, roubo ou extravio;
4. divergência, insuficiência ou ausência de assinatura; ou
5. erro formal de preenchimento.



1. (38072) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Abertura de Conta Corrente, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Para abertura de conta de depósito por pessoa física, é necessário preencher a ficha-proposta de abertura de conta, que é o contrato firmado entre banco e cliente, e apresentar os originais ou cópias autenticadas documento de identificação, inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência.

( ) Certo ( ) Errado

2. (38068) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Os cheques prescrevem seis meses após a data de sua emissão.

( ) Certo ( ) Errado

3. (38067) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Nos cheques feita a indicação da quantia em algarismos e por extenso, prevalece o valor escrito por extenso no caso de divergência. Indicada a quantia mais de uma vez, quer por extenso, quer por algarismos, prevalece a indicação da menor quantia no caso de divergência.

( ) Certo ( ) Errado

4. (38073) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Abertura de Conta Corrente, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Os únicos documentos que podem ser exigidos para abertura de conta de pessoa física são: Documento de identificação, inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência.

( ) Certo ( ) Errado

5. (38074) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Abertura de Conta Corrente, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

No ato de abertura da conta, deve o banco informar ao cliente, entre outras, as condições para fornecimento de talonário de cheques e a necessidade de comunicação pelo depositante, por escrito, de qualquer mudança de endereço ou número de telefone.

( ) Certo ( ) Errado

6. (38062) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

O cheque quando emitido na forma nominativa, pode ser transferido somente por endosso em preto.

( ) Certo ( ) Errado



- 7.** (38632) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Cheques com valores acima de R\$ 499,99 serão compensados em até um dia útil, contado do dia útil seguinte ao do depósito.

( ) Certo ( ) Errado

- 8.** (38075) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Abertura de Conta Corrente, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Para abertura de contas tituladas por pessoa jurídica, é necessário apresentar documento originais de constituição da empresa (contrato social e registro na junta comercial), documentos que qualifiquem e autorizem os representantes, mandatários ou prepostos a movimentar a conta e a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

( ) Certo ( ) Errado

- 9.** (38066) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Cheques até R\$ 300,00 são liquidados em dois dias úteis (D+2), contados do dia útil seguinte ao do depósito.

( ) Certo ( ) Errado

- 10.** (38065) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários, Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB

O cheque é liquidado pela Centralizadora da Compensação de Cheques – Compe, independentemente do seu valor.

( ) Certo ( ) Errado

- 11.** (38058) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

O cheque é uma ordem de pagamento à vista, e deve sempre ser pago no momento de sua apresentação ao banco sacado.

( ) Certo ( ) Errado

- 12.** (38057) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

É vedada a assinatura de cheques através de chancela mecânica ou a mão com a utilização de caneta de cor vermelha, uma vez que nesses casos não é possível fazer a leitura do título através do processo de microfilmagem.

( ) Certo ( ) Errado

- 13.** (38056) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Apesar de ser considerado um elemento essencial do cheque o lugar de emissão não possui obrigatoriedade de preenchimento, caso o campo destinado esteja em branco, considera-se emitido o cheque no lugar indicado junto ao nome do emitente.

( ) Certo ( ) Errado



- 14.** (38059) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Os cheques considerados “ao portador” não nomeiam um beneficiário e são pagáveis a quem os apresente ao banco sacado. Esses não podem ter valor igual ou superior a R\$ 100,00.

( ) Certo ( ) Errado

- 15.** (38060) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Para tornar um cheque não à ordem, basta o emitente escrever, após o nome do beneficiário, a expressão “não à ordem”, ou “não-transferível”, ou “proibido o endosso”, ou outra equivalente.

( ) Certo ( ) Errado

- 16.** (38064) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

O cruzamento de um cheque obriga que o mesmo seja pago somente via crédito em conta corrente.

( ) Certo ( ) Errado

- 17.** (38063) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

O cruzamento de um cheque pode ser geral, quando não indica o nome do banco, ou especial, quando o nome do banco aparece entre os traços de cruzamento.

( ) Certo ( ) Errado

- 18.** (38061) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

O cheque pode ser transferível mediante endosso contendo ou não cláusula expressa “à sua ordem”.

( ) Certo ( ) Errado

- 19.** (38055) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

São considerados elementos essenciais no cheque a denominação “cheque” inscrita no contexto do título e expressa na língua em que este é redigido e a ordem incondicional de pagar quantia indeterminada.

( ) Certo ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177378>



Gabarito: **1.** (38072) Errado **2.** (38068) Errado **3.** (38067) Certo **4.** (38073) Errado **5.** (38074) Certo **6.** (38062) Certo **7.** (38632) Certo **8.** (38075) Certo **9.** (38066) Errado **10.** (38065) Errado **11.** (38058) Errado **12.** (38057) Errado **13.** (38056) Certo **14.** (38059) Errado **15.** (38060) Certo **16.** (38064) Errado **17.** (38063) Certo **18.** (38061) Certo **19.** (38055) Errado



1. **(34776)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Títulos de crédito de grande utilização, tanto no mercado interno quanto no externo, o cheque e a letra de câmbio são produtos bancários importantes para a circulação de riquezas e servem de garantia ao sistema financeiro como um todo. Acerca desses títulos, julgue os itens seguintes.

O cheque, qualquer que seja o seu valor, poderá ser emitido à ordem do próprio sacador, por conta de terceiro ou ao portador.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(34775)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Títulos de crédito de grande utilização, tanto no mercado interno quanto no externo, o cheque e a letra de câmbio são produtos bancários importantes para a circulação de riquezas e servem de garantia ao sistema financeiro como um todo. Acerca desses títulos, julgue os itens seguintes.

Considere a seguinte situação hipotética. Maria foi descontar um cheque no BB, em que estava escrita, em algarismos, a quantia “R\$ 5.432,00” e, por extenso, a quantia “quatro mil, quinhentos e trinta e dois reais”.

Nessa situação, é correto que Maria receba do caixa do banco a quantia escrita por extenso.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(9384)** CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cheque, Abertura de Conta Corrente, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Com relação ao mercado financeiro no Brasil, assinale a opção correta.

- a) O cheque com cruzamento geral só pode ser pago pelo sacado a banco ou a cliente do sacado, mediante crédito em conta.
- b) O Brasil adota, desde o final do século passado, o regime de câmbio fixo.
- c) Os meios e procedimentos para a liquidação de obrigações, no âmbito do sistema de pagamentos brasileiro, podem ser ineficientes do ponto de vista econômico, em vista do imperativo de reduzir as disparidades regionais na distribuição de renda, mesmo que o regulamento do sistema seja aprovado pelo BACEN.
- d) São absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil e não podem ser titulares de conta de depósitos em instituição financeira as pessoas naturais que, por deficiência mental, tenham o discernimento reduzido.
- e) Viola as regras aplicáveis à abertura de contas de depósito no país o funcionário de estabelecimento bancário que exige de uma empresa que procura abrir conta de depósitos declinar sua razão social e sua atividade principal.



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177388>



Gabarito: 1. (34776) Errado 2. (34775) Certo 3. (9384) A



## PRODUTOS BANCÁRIOS

### OPERAÇÕES ATIVAS BANCÁRIAS

As operações ativas bancárias são os meios que a instituição financeira utiliza para fornecer crédito e financiamento ao mercado.

**As principais operações ativas são:**

- Crédito Direto ao Consumidor – CDC
- Empréstimos Rotativos: Cartões de Crédito, Cheque Especial e Conta Garantida
- Crédito Rural e Habitacional
- Empréstimos Consignados
- Comprar e Vender Finance
- Hotmoney
- Antecipação de créditos e recebíveis
- Leasing

### CRÉDITO ROTATIVO

**Apesar de não constar no edital, citamos esse assunto para ajudar o candidato a entender melhor o produto Cartão de Crédito, que é um exemplo de crédito rotativo.**

→ Os contratos de abertura de crédito rotativo são linhas de crédito abertas com um determinado limite e que a empresa utiliza à medida de suas necessidades, ou mediante apresentação de garantias em duplicatas. Os encargos (juros e IOF) são cobrados de acordo com a utilização dos recursos, da mesma forma que nas contas garantidas.

→ O principal da dívida pode ser “rolado” e até mesmo os juros poderão ser pagos com o próprio limite disponibilizado.

**Exemplos:** Cheque especial, cartão de crédito e conta garantida.



## DINHEIRO DE PLÁSTICO

→ Representam uma série de alternativas ao papel-moeda, cujos objetivos são **facilitar o dia-a-dia e incentivar o consumo**.

- Cartões Magnéticos:
  - Utilizados para saques em terminais de auto-atendimento;
  - Possuem a vantagem de eliminar a necessidade de ida do cliente a uma agência bancária;
  - Não representam estímulo ao consumo;
  - Podem ser utilizados como moeda em estabelecimentos que possuem POS;
  - São utilizados para outros serviços, como obtenção de extratos, saldos, aplicações e resgates em fundos de investimento ou poupança.

**Comentário:** Apesar dos cartões estarem substituindo os cheques, ele continua não tendo o seu curso forçado pelo banco central, ficando assim opcional a sua aceitação pelo mercado.

## CARTÕES DE CRÉDITO

As atividades de emissão de **cartão de crédito** exercidas por **instituições financeiras** estão sujeitas à **regulamentação** baixada pelo **Conselho Monetário Nacional (CMN)** e pelo **Banco Central do Brasil**, nos termos dos artigos 4º e 10 da Lei 4.595, de 1964. Todavia, nos casos em que a emissão do cartão de crédito não tem a participação de instituição financeira, não se aplica a regulamentação do CMN e do Banco Central.

→ Vendedor:

- forte indutor do consumo;
- Rebate no preço das vendas (tarifas e prazo).

→ Comprador:

- Enquadramento das necessidades de consumo às disponibilidades de caixa;
- Ganhos sobre a inflação;
- Forte indutor do consumo.

→ Tipos:

- Quanto ao usuário: pessoa física ou empresarial
- Quanto à utilização: nacional ou internacional.

**IMPORTANTE (CIRCULAR 3.512 NOV/2010):** O valor **mínimo da fatura** de cartão de crédito a ser pago mensalmente não pode ser inferior ao correspondente à aplicação, sobre o saldo total da fatura, dos seguintes percentuais:



- I. 15%, a partir de 1º de junho de 2011;

**Comentário:** O maior ganho das instituições financeiras e das administradoras de cartão de crédito se dá no momento em que o cliente opta em não pagar o total de sua fatura no mês correspondente, parcelando assim a sua dívida a uma taxa de juros geralmente elevada.

Os bancos só podem cobrar cinco **tarifas referentes à prestação** de serviços de **cartão de crédito**:

1. Anuidade.
2. emissão de segunda via do cartão.
3. tarifa para uso na função saque.
4. tarifa para uso do cartão no pagamento de contas.
5. tarifa no pedido de avaliação emergencial do limite de crédito.

O **contrato** de **cartão de crédito** pode ser **cancelado a qualquer momento**. No entanto, é importante salientar que o cancelamento do contrato de cartão de crédito não quita ou extingue dívidas pendentes. Assim, deve ser buscado entendimento com o emissor do cartão sobre a melhor forma de liquidação da dívida.

## CARTÃO DE CRÉDITO BÁSICO (CMN 3.919 DE 25/11/2010)

É o **cartão de crédito** exclusivo para o pagamento de compras, contas ou serviços. O **preço da anuidade** para sua utilização deve ser o **menor preço** cobrado pela emissora entre **todos** os cartões por ela oferecidos.

**Modalidades:** Nacional e Internacional

Não pode ser associado a programas de benefícios e/ou recompensas.

## CARTÃO DE CRÉDITO BNDES

O Cartão BNDES é um produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, visa financiar os investimentos das micro, pequenas e médias empresas.

Podem obter o Cartão BNDES as empresas com **faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões**, sediadas no País, que exerçam atividade econômica compatíveis com as Políticas Operacionais e de Crédito do BNDES e que estejam em dia com o INSS, FGTS, RAIS e tributos federais.

O portador do Cartão BNDES efetuará sua compra, exclusivamente no âmbito do Portal de Operações do BNDES ([www.cartaobndes.gov.br](http://www.cartaobndes.gov.br)), procurando os produtos que lhe interessam no Catálogo de Produtos expostos e seguindo os passos indicados para a compra.



## **BANCOS QUE PODEM EMITIR:**

1. Banco do Brasil
2. Banrisul
3. Bradesco
4. BRDE
5. Caixa Econômica Federal
6. Itaú
7. Santander
8. Sicoob
9. Sicredi

**BANDEIRAS:** VISA, MASTERCARD, ELO e CABAL.

Principais características:

- Limite de crédito de **até R\$ 1 milhão por cartão, por banco emissor.**
- **Prazo de parcelamento de 3 a 48 meses.**
- Taxa de juros **pré-fixada** (informada na página inicial do Portal).
- **Não incide IOF.**

**Obs.:** Uma empresa pode obter um Cartão BNDES por banco emissor, podendo ter **até 7 cartões** e somar seus limites numa única transação.

## **CRÉDITO RURAL**

### **Quem pode se utilizar do crédito rural?**

- I. produtor rural (pessoa física ou jurídica);
- II. cooperativa de produtores rurais; e



- III. pessoa física ou jurídica que, mesmo não sendo produtor rural, se dedique a uma das seguintes atividades:
- a. pesquisa ou produção de mudas ou sementes fiscalizadas ou certificadas;
  - b. pesquisa ou produção de sêmen para inseminação artificial e embriões;
  - c. prestação de serviços mecanizados de natureza agropecuária, em imóveis rurais, inclusive para a proteção do solo;
  - d. prestação de serviços de inseminação artificial, em imóveis rurais;
  - e. medição de lavouras;
  - f. atividades florestais.

**ATENÇÃO:** profissionais que se dedicam a exploração de pesca e aquicultura, com fins comerciais não são mais beneficiados pelas linhas empréstimos de crédito rural.

**Atividades financiadas** pelo crédito rural:

- I. **custeio** das despesas normais de cada **ciclo produtivo**;
- II. investimento em **bens ou serviços** cujo aproveitamento se estenda por vários ciclos **produtivos**;
- III. **comercialização da produção**.

**Recursos Controlados:**

- a. os recursos obrigatórios (decorrentes da **exigibilidade** de **depósito à vista**);
- b. os das Operações Oficiais de Crédito sob supervisão do Ministério da Fazenda;
- c. os de qualquer fonte destinados ao crédito rural na forma da regulação aplicável, quando sujeitos à subvenção da União, sob a forma de equalização de encargos financeiros, inclusive os recursos administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (**BNDES**);
- d. os oriundos da **poupança rural**, quando aplicados segundo as condições definidas para os recursos obrigatórios;
- e. os dos fundos constitucionais de financiamento regional;
- f. os do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (**Funcafé**).

**Não controlados:** todos os demais.

Para concessão do crédito rural, é necessário que o tomador apresente orçamento, plano ou projeto, exceto em operações de desconto de Nota Promissória Rural ou de Duplicata Rural



**Garantias aceitas:**

- a) penhor agrícola, pecuário, mercantil, florestal ou cédula;
- b) alienação fiduciária;
- c) hipoteca comum ou cédula;
- d) aval ou fiança;
- e) seguro rural ou ao amparo do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro); (**OBRIGATÓRIO** a contratação para empréstimos contratados com **recursos controlados** e a partir de Julho de 2014 após publicação da CMN 4.235).
- f) proteção de preço futuro da commodity agropecuária, inclusive por meio de penhor de direitos, contratual ou cedular;
- g) outras que o Conselho Monetário Nacional admitir.

**IMPORTANTE:** Alíquota de IOF para operações de crédito rural é de **zero**. O IOF cobrado em algumas operações é o IOF adicional.

No caso de operação de comercialização, na modalidade de **desconto de nota promissória rural** ou **duplicata rural**, a alíquota zero é aplicável **somente** quando o título for emitido em decorrência de **venda de produção própria**.

## **MINHA CASA MINHA VIDA**

O Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV tem por finalidade criar mecanismos de incentivo à produção e à **aquisição de novas** unidades habitacionais, à requalificação de **imóveis urbanos** e à produção ou reforma de habitações **rurais**, para famílias com **renda** mensal de até **R\$ 5.000,00** e compreende os seguintes subprogramas:

**Imóvel novo:** unidade habitacional com **até 180 (cento e oitenta)** dias de “**habite-se**”, ou documento equivalente, expedido pelo órgão público municipal competente **ou**, nos casos de **prazo superior**, que **não** tenha sido **habitada ou alienada**;

## **PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO URBANA – PNHU;**

Principais requisitos para enquadramento do imóvel:

- a) **Infraestrutura básica** que permita ligações domiciliares de abastecimento de água e **energia elétrica** e que inclua **vias de acesso, iluminação pública** e solução de **esgotamento sanitário** e de **drenagem** de águas pluviais.
- b) a **existência ou compromisso** do poder público local de **instalação** ou de **ampliação** dos equipamentos e serviços relacionados à **educação, à saúde, ao lazer** e ao **transporte público**



**Beneficiários:**

Pessoa física com subvenção econômica da união no ato da contratação de financiamento habitacional: mutuários com **renda familiar** mensal de até **R\$ 3.275,00, uma única vez por imóvel e por beneficiário.**

O programa, na **área urbana**, é dividido por 3 faixas de renda mensal:

1. até R\$ 1.600
2. até R\$ 3.275
3. até R\$ 5 mil

Na **área rural**, as faixas de renda são anuais:

1. até R\$ 15 mil
2. até R\$ 30 mil
3. até R\$ 60 mil

As **operações** realizadas com **recursos** provenientes da integralização de cotas no **FAR** (Fundo de Arrendamento Residencial) e recursos transferidos ao **FDS** (Fundo de Desenvolvimento Social), beneficiarão famílias com **renda** mensal de **até R\$ 1.600,00.**

RESUMO GERAL – PNHU	
Valor Máximo	R\$ 190.000,00
Máximo renda	30%
Sistemas de Amortização	SAM, SAC ou SAF
Prazo Mínimo	120 meses
Prazo Máximo	360 meses (35 anos)
Garantia	Alienação Fiduciária
Taxas de Juros	A partir 5% ao ano <sup>1</sup>
Subsídio	Subsídio para famílias com renda bruta de até R\$ 3.275,00. O valor pode chegar a R\$ 25 mil, dependendo da renda do beneficiário e da região onde o imóvel está localizado.

1 Passível de redução de 0,5% ponto percentual ao ano para trabalhadores que possuam conta no FGTS há pelo menos três anos.



## PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL – PNHR.

O PNHR tem como finalidade subsidiar a produção ou reforma de imóveis aos **agricultores familiares** e trabalhadores **rurais** cuja **renda familiar anual bruta** não ultrapasse **R\$ 60.000,00** por intermédio de operações de repasse de recursos do Orçamento Geral da União ou de financiamento habitacional com recursos do FGTS.

### REQUISITOS PARA O BENEFICIÁRIO URBANO E RURAL:

- I – comprovação de que o interessado integra **família** com renda **mensal de até R\$ 5.000,00**.
- II – faixas de renda definidas pelo Poder Executivo federal para cada uma das modalidades de operações.

#### Prioridade de atendimento:

- a) às famílias **residentes** em **áreas de risco** ou insalubres ou que tenham sido **desabrigadas**;
- b) às **famílias com mulheres responsáveis** pela unidade familiar;
- c) às famílias de que façam parte pessoas com deficiência.

Os **contratos** e registros efetivados no âmbito do PMCMV serão **formalizados, preferencialmente**, em nome da **mulher**.

Nas hipóteses de **dissolução de união estável, separação ou divórcio**, o título de **propriedade do imóvel** adquirido no âmbito do **PMCMV**, na constância do casamento ou da união estável, com subvenções oriundas de recursos do orçamento geral da União, será registrado em **nome da mulher** ou a ela transferido, **independentemente** do **regime de bens** aplicável, excetuados os casos que envolvam recursos do FGTS.

**Exceção:** Nos casos em que haja **filhos do casal** e a **guarda** seja atribuída **exclusivamente** ao **marido** ou companheiro, o título da propriedade do imóvel será registrado em seu nome ou a ele transferido.

### INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

Fica autorizada a contratação de novas operações de crédito no valor global de até **R\$7.000.000.000,00** (sete bilhões de reais), destinadas a financiamentos de contrapartida das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (**PAC**), do Programa Minha Casa Minha Vida (**PMCMV**) e dos projetos de **mobilidade** urbana diretamente associados à **Copa de 2014**, por meio de linha de **financiamento** da **Caixa Econômica Federal** (Caixa) e do **Banco do Brasil** com **recursos** transferidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (**BNDES**).

Ficam definidos, como **agentes operadores** da subvenção econômica do Programa Minha Casa, Minha Vida (**PMCMV**) destinada a **municípios** com população de até **50.000** (cinquenta mil) **habitantes** e ao atendimento de **beneficiários** com renda **familiar** mensal de até **três salários mínimos**, as **instituições financeiras autorizadas** a funcionar pelo **Banco Central** do Brasil e os **agentes financeiros** integrantes do Sistema Financeiro da Habitação (**SFH**).



As instituições financeiras interessadas em obter autorização do Banco Central do Brasil para participar das operações de subvenção econômica no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida (**PMCMV**) em municípios com população de **até 50.000** (cinquenta mil) habitantes, conforme o disposto no art. 6º-B, § 2º, da Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009, devem cumprir os seguintes requisitos:

- I** – estar em funcionamento há, no mínimo, 3 (três) anos;
- II** – atender às exigências da regulamentação prudencial no tocante aos limites de capital realizado e de patrimônio líquido.
- III** – não possuir restrição que, a critério do Banco Central do Brasil, desaconselhe a concessão da autorização.

### **FUNDO GARANTIDOR DA HABITAÇÃO POPULAR – FGHAB**

**Limite:** R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais)

#### **Objetivo:**

**Garantir o pagamento** aos agentes financeiros de **prestação mensal** de financiamento habitacional, no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação, devida por mutuário final, em caso de **desemprego** e **redução temporária da capacidade de pagamento**, para **famílias** com renda mensal de **até R\$ 5.000,00**.

**Assumir o saldo devedor** do financiamento imobiliário, em caso de **morte e invalidez** permanente, e as despesas de recuperação relativas a danos físicos ao imóvel para mutuários com **renda** familiar mensal de **até R\$ 5.000,00**.

### **AQUISIÇÃO DE BENS DE CONSUMO DURÁVEIS PELOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA (PMCMV)**

O governo federal **suspendeu** o programa de crédito para compra de móveis e eletrodomésticos para imóveis do Minha Casa, Minha Vida.

O programa Minha Casa Melhor foi criado em 2013 e atendeu a mais de 700 mil famílias (recurso superior a 3 bilhões). A Caixa Econômica Federal não explicou o motivo do fim do programa. Mas anunciou que quem já tem o crédito vai poder usar normalmente.

### **FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR (FIES)**

**Público Alvo:** à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação – MEC.



Poderá beneficiar **estudantes** matriculados em cursos da **educação profissional e tecnológica**, bem como em programas de **mestrado e doutorado** com avaliação positiva, desde que **haja disponibilidade de recursos**.

São considerados  **cursos de graduação** com **avaliação positiva**, aqueles que obtiverem conceito **maior ou igual a 3** no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – **SINAES**.

É **vedada** a concessão de **novo financiamento** a estudante **inadimplente** com o Fies.

#### **NOVIDADES:**

É **vedada** a inscrição no FIES a estudante:

1. que tenha concluído curso superior;
2. beneficiário de bolsa integral do ProUni;
3. beneficiário de bolsa parcial do ProUni em curso ou IES distintos da inscrição no FIES;
4. que tenha participado do Exame Nacional do Ensino Médio **Enem** – a partir da edição de 2010 e obtido média aritmética das notas nas provas inferior a **450** (quatrocentos e cinquenta) pontos e/ou nota na **redação igual a 0** (zero);
5. cuja renda familiar **mensal bruta per capita seja superior a 2,5** (dois e meio) salários mínimos.

Os estudantes que concluíram o ensino médio a partir do ano letivo de 2010 e queiram solicitar o FIES, deverão ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2010 ou ano posterior.

#### **FINANCIAMENTO:**

- a) Financiamento de **até 100%** (cem por cento) dos encargos educacionais cobrados.

O percentual de financiamento dos encargos educacionais será definido de acordo com o comprometimento da renda familiar mensal bruta per capita do estudante e observará os parâmetros estabelecidos na aplicação de fórmula definida pelo MEC.

**O Prazo não** poderá ser **superior à duração** regular do **curso**.

- b) **Juros**, capitalizados mensalmente, a serem **estipulados pelo CMN**. (Atualmente é de taxa efetiva de juros será de 6,5% a.a, até 2014 era de 3,4%a.a).
- c) Ao **longo do período** de utilização do financiamento, **inclusive** no período de **carência**, o **estudante** financiado fica **obrigado a pagar os juros** incidentes sobre o financiamento.



- I. **Durante** o período de duração do **curso**, o estudante pagará, a **cada três meses**, o valor **máximo de R\$ 50,00**, referente ao pagamento de **juros** incidentes sobre o financiamento.
- d) oferecimento de garantias adequadas pelo estudante financiado ou pela entidade mantenedora da instituição de ensino;
- e) carência de 18 (dezoito) meses contados a partir do mês imediatamente subsequente ao da conclusão do curso, mantido o pagamento dos juros;
- f) As instituições de ensino participarão do risco do financiamento, na condição de devedores solidários, nos limites percentuais de no máximo 30%;
- g) Ao final da carência, o **saldo devedor** do estudante será dividido em **até 13 anos**.

Para contratação do financiamento **é exigida a apresentação de fiador**.

Ficam **dispensados** da exigência de **fiador** os **alunos bolsistas parciais do ProUni**, os alunos matriculados em  **cursos de licenciatura** e os alunos que tenham **renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio**.

## GESTÃO DO FIES:

- I. **MEC**, na qualidade de **formulador da política** de oferta de financiamento e de **supervisor** da execução das operações do Fundo.
- II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – **FNDE** (autarquia federal), na qualidade de **agente operador** e de administradora dos ativos e passivos, conforme **regulamento e normas** baixadas pelo **CMN**.

OBS: De acordo com os **limites** de crédito estabelecidos pelo **agente operador**, as **instituições financeiras** poderão, na qualidade de agente financeiro, **conceder financiamentos** com recursos do FIE.

**IMPORTANTE 1:** O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – **FNDE** terá prazo até **30 de junho de 2013** para **assumir** o papel de **agente operador** dos contratos de financiamento formalizados no âmbito do FIES até o dia 14 de janeiro de 2010, cabendo à Caixa Econômica Federal, durante esse prazo, dar continuidade ao desempenho das atribuições decorrentes do encargo.

**IMPORTANTE 2:** Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil os atuais Agentes Financeiros do Programa.



## MICROCRÉDITO

### O QUE É:

É a operação de **crédito** realizada com **empreendedor urbano ou rural, pessoa natural ou jurídica**, independentemente da fonte dos recursos, observadas as seguintes condições:

- I. **Renda bruta** anual de **até R\$ 120 mil**.
- II. O **somatório** do valor da operação de microcrédito com o **saldo devedor** de **outras** operações de crédito com o **mesmo tomador** deve ser **R\$ 40.000,00**, excetuando-se desse limite as operações de crédito habitacional.

### ORIGEM DOS RECURSOS:

- I. Fundo de Amparo ao Trabalhador – **FAT**.
- II. Os **bancos múltiplos com carteira comercial, os bancos comerciais** e a **Caixa Econômica Federal** devem manter aplicados, em operações de crédito destinadas à **população de baixa renda** e a microempreendedores, valor correspondente a, **no mínimo, 2%** dos saldos dos **depósitos à vista** captados pela instituição.

### ONDE CONTRATAR:

#### Com recursos do FAT:

- I. Banco do Brasil
- II. Caixa Econômica Federal
- III. Banco do Nordeste
- IV. Banco da Amazônia
- V. Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES.
- VI. Outras Instituições oficiais.



**Com recursos de Depósito à vista:**

- I. bancos múltiplos, com carteira comercial
- II. bancos comerciais,
- III. Caixa Econômica Federal

**Pode atuar como agente de intermediação:**

- I. bancos de desenvolvimento
- II. cooperativas de crédito
- III. bancos cooperativos
- IV. sociedades de crédito, financiamento e investimento
- V. agências de fomento

**CONDIÇÕES:**

	Baixa Renda	Microempreendedor	Microempreendedor Orientado
Objetivo	Financiamento de Capital fixo ou de giro		
TAC Máxima	2%	3%	
Taxa de Juros Máxima	2% ao mês	4% ao mês	
Prazos	Mínimo: 120 dias Máximo: 24 meses		
Valor Mínimo a emprestar	Depende de cada banco		
Valor Máximo	R\$ 2.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00
IOF	ISENTO		
Limite de Operações	3 por ano		



## PENHOR

O **Penhor CAIXA** é uma linha de **crédito ágil**, sem burocracia e com uma das menores taxas de juros do mercado.

PENHOR CEF	
Objetos que podem ser dados em garantia	metais nobres, diamantes, pedras preciosas, pérolas cultivadas, canetas e relógios . “objetos não-perecíveis de valor”.
Público alvo	Cliente ou não, nome “limpo” ou não.
Limite de empréstimo	Até 130% do valor do bem.
Prazo máximo	Pagamento único: 180 dias Pagamento parcelado: até 60 meses.
Valor mínimo	R\$ 50,00 (emprestado quando o pg for único ou da parcela).
Valor Máximo	R\$ 100 .000,00 por cliente.
Custos da operação	Juros + TAR (tarifa de renovação e avaliação) + IOF.
Renovação	Pode ser feita durante ou no final da operação vigente, sem limite de vezes.
Liquidação antecipada	É possível, com desconto proporcional dos juros.
Procurador	Não pode contratar, mas pode resgatar.
Seguro	Em caso de roubo, furto ou extravio do bem, o valor a ser ressarcido é de 1,5 vez o valor de avaliação, atualizado pela poupança.
Saldo após leilão	Se, por exemplo, a dívida com a Caixa for de R\$ 2.000,00 e o bem for arrematado no leilão por R\$ 2.500,00 a diferença de R\$ 500, chamada de saldo de licitação, fica com o cliente. <sup>2</sup>

A **CEF** exerce o **monopólio** das operações de **penhor civil**, em caráter permanente e contínuo.

Os objetos **empenhados** resultantes de **furto, roubo** ou apropriação indébita serão **devolvidos** aos seus **proprietários** após sentença transitada em julgado, **devendo** a devolução, na hipótese de apropriação indébita, ser precedida do **resgate da dívida**.

Os **objetos** sob penhor, **não reclamados após o resgate da dívida** correspondente, ficarão sob a **custódia da CEF** e serão **devolvidos** aos proprietários mediante o **pagamento de tarifa** bancária, **cobrada** quando a devolução dos objetos empenhados ocorrer **após o quinto dia útil**, contado da data da disponibilização da garantia . Decorrido o prazo de **cinco anos**, contado da custódia, os objetos **serão leiloados**, convertendo-se o **resultado** apurado em favor da **CEF**.

2 Constituirá receita da CEF a quantia excedente do valor do empréstimo sob penhor, apurada em leilão, que não for reclamada na forma da legislação pertinente .



## LOTÉRIAS

É objetivo da **CEF** administrar, com **exclusividade**, os serviços das **loterias federais**, nos termos da legislação específica .

## CONSELHO DE FUNDOS GOVERNAMENTAIS E LOTÉRIAS

### O QUE FAZ

órgão colegiado responsável pela gestão e representação da CEF quanto à administração ou operacionalização das loterias federais e dos fundos instituídos pelo Governo federal, incluído o FGTS

### QUEM É?

- I – Presidente da CEF, que o presidirá;
- II – Vice-Presidente designado para a administração ou operacionalização das loterias federais e dos fundos instituídos pelo Governo federal, incluído o FGTS;
- III – Vice-Presidente designado para a função de controle e riscos; e
- IV – Vice-Presidente designado para a gestão do atendimento, distribuição e negócios .

### REUNIÕES


O Conselho de Fundos Governamentais e Loterias se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros.

### PRÊMIOS:

Os prêmios prescritos de loterias (90 dias após a divulgação do resultado), excetuando-se aqueles que tenham, por disposição legal, destinação específica, serão contabilizados à renda líquida respectiva, na forma da legislação em vigor, após deduzidas as quantias pagas em razão de reclamações administrativas ou judiciais admitidas e julgadas procedentes, sobre as quais não caiba mais recursos.



## LOTÉRICAS E LOTERIAS

Abertura	Somente mediante licitação
Quem pode participar de licitação das lotéricas	Pessoa Física ou Jurídica, de acordo com o edital (mínimo o ensino fundamental)
Que tipo de serviços são oferecidos	Loterias e outros serviços delegados pela CEF, como saque, depósito, pagamento de contas e etc .
Produtos lotéricos oferecidos	
Revogação do contrato de Lotérica	Sim. Pelo empresário lotérico, desde que seja solicitado por escrito à CAIXA, com antecedência mínima de 30 dias, e pela CAIXA, a qualquer momento, em função da gravidade da falta cometida pelo empresário lotérico e a bem do interesse público . Os motivos para a revogação da permissão constam no Contrato de Adesão.
Bilhete da Loteria	O recibo de aposta configura-se como um título ao portador. Para torná-lo pessoal e intransferível é necessário escrever em seu verso, o nome completo e o CPF do apostador.
Bolão	É permitido, poderá a Lotérica cobrar um valor de até 35% do preço da cota como Tarifa de Serviço. No caso de bolões organizados diretamente pelos apostadores, não há Tarifa de Serviço.
Pagamento dos Prêmios	Prêmios iguais ou acima de <b>R\$ 10.000,00</b> serão pagos após <b>2 dias</b> de sua <b>apresentação</b> na Agência da CAIXA, prazo para realização de procedimentos internos de verificação da CAIXA que visam à proteção e integridade do prêmio a ser pago.
Onde apostar	Loterias Federais administradas pela CAIXA são vendidas apenas nas Unidades Lotéricas credenciadas pela CAIXA e pelo Internet Banking Caixa – IBC, exclusivamente para a Mega-Sena.



1. **(38130)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

É possível e legalizado a aposta em loteria através da Internet Banking da CEF.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38129)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

A realização de bolão é permitida e legalizada. Quando esse for organizado pela própria lotérica, é permitido que seja cobrado além do valor da aposta, uma tarifa de serviço, limitada a 35% do valor total da aposta realizada.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38142)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rural, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

As cooperativas de produtores rurais e os sindicato rural são beneficiários de crédito rural.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38144)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rural, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Nas operações de crédito rural, são considerados recursos controlados os de origem do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38145)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rural, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Nas operações de crédito rural a escolha das garantias é de livre convenção entre o financiado e o financiador, que devem ajustá-las de acordo com a natureza e o prazo do crédito, observada a legislação própria de cada tipo.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38127)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

A Mega-Sena e a Lotogol são exemplos de produtos lotéricos que podem ser oferecidos pelas lotéricas.

( ) Certo ( ) Errado

7. **(38126)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Os prêmios prescritos de loterias, excetuando-se aqueles que tenham, por disposição legal, destinação específica, serão contabilizados como renda líquida da CEF.

( ) Certo ( ) Errado



8. **(38120)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Produtos e Serviços Bancários, Produtos de Aplicação Financeira, Penhor da CEF

Em caso de roubo, furto ou extravio de um bem penhorado, quando a posse estiver sobre responsabilidade da CEF, o valor a ser ressarcido, considerando os valores sentimentais do bem, será de até 4 vezes o valor de avaliação do objeto, atualizado pela poupança.

( ) Certo ( ) Errado

9. **(38121)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Penhor da CEF, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Caso um objeto empenhado vá a leilão e o valor arrecadado seja superior ao saldo da dívida do cliente junto a CEF, o saldo de licitação, inicialmente é de direito do devedor e não do credor.

( ) Certo ( ) Errado

10. **(38123)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários, Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais

É objetivo da CEF administrar, com exclusividade, os serviços das loterias federais, nos termos da legislação específica.

( ) Certo ( ) Errado

11. **(38125)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Loterias da CEF, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

O Conselho de Fundos Governamentais e Loterias se reunirá, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente,

sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros.

( ) Certo ( ) Errado

12. **(38147)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rural, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Os recursos destinados para crédito rural classificam-se em controlados, não controlados e obrigatórios.

( ) Certo ( ) Errado

13. **(38149)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários, Conselho Monetário Nacional - CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN

As atividades de emissão de cartão de crédito exercidas por instituições financeiras estão sujeitas à regulamentação baixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

14. **(38158)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cartão BNDES, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Somente bancos podem emitir o cartão BNDES.

( ) Certo ( ) Errado



- 15. (38157) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cartão BNDES, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários**

Entre os bancos que estão autorizados a emitirem o cartão BNDES estão o Banco do Brasil e o Bradesco.

( ) Certo ( ) Errado

- 16. (38159) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cartão BNDES, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários**

O portador do Cartão BNDES efetuará sua compra, exclusivamente no âmbito do Portal de Operações do BNDES.

( ) Certo ( ) Errado

- 17. (72565) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos e Serviços Bancários, Produtos de Aplicação Financeira**

Sobre os cartões de crédito, é correto afirmar:

- a) O Bacen estabelece um limite máximo para as taxas de juros cobradas pelas emissoras de cartão de crédito.
- b) O contrato de cartão de crédito não pode ser cancelado a qualquer momento.
- c) É permitido o envio de cartão de crédito sem prévia solicitação do cliente
- d) É permitido pagar um valor inferior ao valor total da fatura
- e) A instituição não pode se recusar a conceder um cartão de crédito

- 18. (78312) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos e Serviços Bancários, Produtos de Aplicação Financeira**

Sobre cartões de crédito, está correto afirmar:

- a) Todos os serviços de pagamentos vinculados a cartão de crédito emitidos por instituições financeiras ou instituições de pagamento estão sujeitos à regulamentação baixada pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil.
- b) O cartão diferenciado é aquele utilizado somente para pagamentos de bens e serviços em estabelecimentos credenciados.
- c) É permitido o envio de cartão de crédito sem prévia solicitação do cliente.
- d) Cartão BNDES é um exemplo de cartão de crédito que possibilita compras à vista e a prazo com taxas reduzidas e isenção de IOF.
- e) São exemplos de arranjos de pagamento os procedimentos utilizados para realizar compras com cartões de crédito, débito e pré-pago, seja em moeda nacional ou em moeda estrangeira.

- 19. (38156) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Cartão BNDES, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários**

O cartão BNDES é destinado a empresas que possuem faturamento anual máximo de noventa milhões de reais.

( ) Certo ( ) Errado



- 20. (38154)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O valor para pagamento mínimo de uma fatura de cartão de crédito deve ser pelo menos de 15% calculado sobre o limite disponível.

( ) Certo ( ) Errado

- 21. (38150)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Administradores de Cartão de Crédito, Órgãos Operacionais do SFN

É proibido a emissão de cartões de crédito sem prévia autorização do Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 22. (38151)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O contrato de cartão de crédito pode ser cancelado a qualquer momento, desde que não haja saldo em aberto de faturas vencidas.

( ) Certo ( ) Errado

- 23. (38152)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

As únicas tarifas que os bancos podem cobrar referentes à prestação de serviços de

cartão de crédito são: anuidade, emissão de segunda via do cartão, tarifa para uso na função saque, para uso do cartão no pagamento de contas e no pedido de avaliação emergencial do limite de crédito.

( ) Certo ( ) Errado

- 24. (38153)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Cartão de crédito “aluguel”, lançado pela Caixa Econômica Federal, além de funcionar como um cartão de crédito tradicional, possibilita ao cliente alugar um imóvel sem a necessidade de fiadores, seguros, ou depósitos antecipados. A Caixa garante o pagamento às imobiliárias credenciadas, desde que o valor do aluguel esteja de acordo com os limites disponibilizados para o cliente, de acordo com o contrato firmado e você paga o valor na fatura mensal do cartão.

( ) Certo ( ) Errado

- 25. (38119)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Penhor da CEF, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Além de juros e IOF, as operações de penhor realizadas na Caixa Econômica Federal, poderão incidir também uma tarifa de renovação e avaliação – TAR.

( ) Certo ( ) Errado

- 26. (38116)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Penhor da CEF, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Caso seja comprovado judicialmente que os objetos empenhados são resultantes de furto, roubo ou apropriação indébita, esses serão devolvidos aos seus proprietários,



mesmo restando saldo devedor da dívida contraída inicialmente.

( ) Certo ( ) Errado

- 27. (38087)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Os financiamentos concedidos com garantia Fundo Garantidor da Habitação Popular – FGHAB, junto ao Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV, terão coberturas, entre outras, contra desemprego, redução temporária da capacidade de pagamento, morte e invalidez permanente.

( ) Certo ( ) Errado

- 28. (38084)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Às famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar ou às que façam parte pessoas com deficiência, possuem prioridades nos financiamentos concedidos pelo Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV.

( ) Certo ( ) Errado

- 29. (38088)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Comitê De Acompanhamento Do Programa Minha Casa, Minha Vida – CAPMCMV, é integrado por um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e gestão, um da Casa Civil, um do Ministério das Cidades e um representante do Ministério da Fazenda.

( ) Certo ( ) Errado

- 30. (38090)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O limite para financiamento para aquisição de bens duráveis, oferecido a beneficiários do Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV, é limitada a R\$ 5.000,00 por mutuário, empréstimo esse, se aprovado, creditado diretamente na conta do lojista vendedor credenciado.

( ) Certo ( ) Errado

- 31. (38092)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Financiamento Estudantil - FIES, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), tem como objetivo conceder financiamento apenas a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores.

( ) Certo ( ) Errado

- 32. (38081)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

No Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV a existência de subsídio é exclusividade das famílias com renda bruta de até R\$ 3.275,00. O valor desse benefício pode chegar até R\$ 25 mil, dependendo da renda do beneficiário e da região onde o imóvel está localizado.

( ) Certo ( ) Errado



- 33. (38080)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

A existência do poder público local de instalação ou de ampliação dos equipamentos e serviços relacionados à educação, à saúde, ao lazer e ao transporte público, são requisitos exigidos para concessão de financiamento de imóveis urbanos, dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV.

( ) Certo ( ) Errado

- 34. (30428)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Sobre os Cartões de Crédito, está correto:

- a) O contrato de cartão de crédito não pode ser cancelado se houver valores pendentes de pagamento.
- b) O banco, sempre que necessário, pode debitar da conta do titular do cartão de crédito os valores relativos à fatura do cartão de crédito.
- c) O preço da anuidade para sua utilização do cartão de crédito conhecido como “pretinho básico” deve ser o menor preço cobrado pela emissora entre todos os cartões por ela oferecidos.
- d) As atividades de emissão de cartão de crédito exercidas por instituições financeiras estão sujeitas à regulamentação baixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil.
- e) O valor mínimo a ser cobrado nas faturas de cartões de crédito, deve ser de 15% calculado sobre o limite disponibilizado para cada cliente.

- 35. (38076)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV tem por finalidade criar mecanismos de incentivo à produção e à aquisição de apenas unidades habitacionais novas.

( ) Certo ( ) Errado

- 36. (38077)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Para fins de financiamentos concedidos com recursos do programa Minha Casa, Minha Vida, são considerados imóveis novos aqueles que tenham no máximo 180 dias de expedição do “habite-se” ou imóveis que ainda não tenha sido habitado.

( ) Certo ( ) Errado

- 37. (38078)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Ter infraestrutura básica como abastecimento de água, energia elétrica e iluminação são condições necessárias para que um imóvel urbano se enquadre dentro do programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV.

( ) Certo ( ) Errado



- 38. (38093)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Financiamento Estudantil - FIES , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Poderá beneficiar de financiamento com recursos do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), estudantes matriculados em cursos da educação profissional e tecnológica, bem como em programas de mestrado e doutorado com avaliação positiva, desde que haja disponibilidade de recursos.

( ) Certo ( ) Errado

- 39. (38095)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Financiamento Estudantil - FIES , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é administrado e operado exclusivamente pela Caixa Econômica Federal.

( ) Certo ( ) Errado

- 40. (38112)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Microcrédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

As operações de Microcrédito possuem isenção de IOF.

( ) Certo ( ) Errado

- 41. (38113)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Penhor da CEF, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

A operação de crédito penhor da Caixa Econômica Federal é uma linha de crédito ágil, sem burocracia e costuma ter taxas de juros baixas devido a garantia do bem dado como penhor.

( ) Certo ( ) Errado

- 42. (38114)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais, Penhor da CEF , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Somente na Caixa Econômica Federal pode-se utilizar o penhor como garantia em contratos de empréstimos.

( ) Certo ( ) Errado

- 43. (38115)** A CASA DAS QUESTÕES 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Caixa Econômica Federal – CEF, Agentes Especiais, Penhor da CEF , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

A Caixa Econômica Federal exerce o monopólio das operações de penhor civil, em caráter permanente e contínuo.

( ) Certo ( ) Errado

- 44. (38105)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Microcrédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e a captação de depósito à vista realizada pelos bancos são consideradas como “funding” para as operações de Microcrédito.

( ) Certo ( ) Errado

- 45. (38104)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Microcrédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Para concessão do microcrédito, além de outras exigências, é necessário que o somatório do valor da operação de microcrédito com o saldo devedor de todas as outras operações de crédito com o mesmo tomador deve ser no máximo de R\$ 40.000,00.

( ) Certo ( ) Errado



- 46. (38096)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Financiamento Estudantil - FIES , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, autarquia federal, atua na qualidade de agente operador e de administradora do Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e dos seus ativos e passivos, conforme regulamento e normas baixadas pelo CMN.

( ) Certo ( ) Errado

- 47. (38100)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Financiamento Estudantil - FIES , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Os empréstimos concedidos com recursos do Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) possuem carência de até 18 (dezoito) meses contados a partir da conclusão do curso, mantido o pagamento dos juros.

( ) Certo ( ) Errado

- 48. (38102)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Financiamento Estudantil - FIES , Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), pode ser concedido para estudantes pertencentes a famílias que tenham uma renda familiar de no máximo 20 salários mínimos.

( ) Certo ( ) Errado

- 49. (38103)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Microcrédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

O Microcrédito é a operação de crédito destinada exclusivamente a empreendedor ur-

bano, que poderá ser pessoa natural ou jurídica e possuem renda bruta anual de até R\$ 120 mil.

( ) Certo ( ) Errado

- 50. (30424)** A CASA DAS QUESTÕES 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rural, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Classificam-se como recursos para operações de crédito rural, com exceção de:

- a) Os recursos obrigatórios (decorrentes da exigibilidade de depósito à vista).
- b) Os oriundos do Tesouro Nacional.
- c) Todo os recursos captados pelo Banco Central sob a forma de Depósito Compulsório.
- d) Os subvencionados pela União
- e) os oriundos da poupança rural, quando aplicados segundo as condições definidas para os recursos obrigatórios.



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177442>



Gabarito: **1.** (38130) Certo **2.** (38129) Certo **3.** (38142) Errado **4.** (38144) Certo **5.** (38145) Certo **6.** (38127) Certo **7.** (38126) Certo **8.** (38120) Errado **9.** (38121) Certo **10.** (38123) Certo **11.** (38125) Errado **12.** (38147) Errado **13.** (38149) Certo **14.** (38158) Errado **15.** (38157) Certo **16.** (38159) Certo **17.** (72565) D **18.** (78312) E **19.** (38156) Certo **20.** (38154) Errado **21.** (38150) Errado **22.** (38151) Errado **23.** (38152) Certo **24.** (38153) Certo **25.** (38119) Certo **26.** (38116) Errado **27.** (38087) Certo **28.** (38084) Certo **29.** (38088) Certo **30.** (38090) Errado **31.** (38092) Errado **32.** (38081) Certo **33.** (38080) Errado **34.** (30428) D **35.** (38076) Errado **36.** (38077) Certo **37.** (38078) Certo **38.** (38093) Certo **39.** (38095) Errado **40.** (38112) Certo **41.** (38113) Certo **42.** (38114) Errado **43.** (38115) Certo **44.** (38105) Certo **45.** (38104) Errado **46.** (38096) Certo **47.** (38100) Errado **48.** (38102) Certo **49.** (38103) Errado **50.** (30424) C







1. **(34772)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

Com relação a cartões de crédito, julgue o item seguinte.

Na sistemática observada no Brasil, o titular do cartão de crédito não paga encargos financeiros quando as compras de mercadorias e serviços são pagas integralmente na primeira data de vencimento seguinte à compra.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(34694)** CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

As instituições financeiras têm ofertado produtos e serviços para atender novas demandas conjunturais e sociais, os quais devem visar ao equilíbrio entre o retorno e o risco. Com relação aos produtos e serviços financeiros, julgue o item seguinte.

O contrato de cartão de crédito pode ser cancelado a qualquer momento, mesmo que haja compras parceladas cujos valores ainda não tenham sido pagos.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(9293)** CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

A respeito de contrato de cartão de crédito, julgue os itens seguintes.

O percentual para pagamento mínimo é superior a 10% do valor da fatura do cartão de crédito.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(9292)** CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

A respeito de contrato de cartão de crédito, julgue os itens seguintes.

Conforme as novas regras do Conselho Monetário Nacional, os cartões de crédito básicos podem ser tanto nacionais quanto internacionais.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(9291)** CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Crédito Rotativo: Cartões de Crédito, Produtos de Aplicação Financeira, Produtos e Serviços Bancários

A respeito de contrato de cartão de crédito, julgue os itens seguintes.

É permitida a cobrança da tarifa de anuidade ainda que o cartão de crédito seja o básico.

( ) Certo ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177457>



Gabarito: 1. (34772) Certo 2. (34694) Certo 3. (9293) Certo 4. (9292) Certo 5. (9291) Certo



## NOÇÕES DE POLÍTICA MONETÁRIA

O Mercado Monetário é uma das subdivisões do Mercado Financeiro. O Mercado Monetário – ou mercado de moeda – é onde ocorrem as captações de recursos à vista, no **curtíssimo e no curto** prazo. Nesse mercado, atuam principalmente os **intermediadores financeiros**, negociando títulos e criando um parâmetro médio para taxas de juros do mercado.

O Mercado Monetário é constituído pelas instituições do mercado financeiro que possuem excedentes monetários e que estejam interessadas em emprestar seus recursos em troca de uma taxa de juros. Também é composto por aqueles agentes econômicos com escassez de recursos, que precisam de dinheiro emprestado para manter seu giro financeiro em ordem. É nesse ponto que chegamos a definir os prazos. No geral, as negociações com títulos e outros ativos no mercado monetário não ultrapassam os 12 meses. Por isso figuram nesse mercado, na grande maioria dos casos, os Certificados de Depósito Interbancário e as operações de empréstimo de curto prazo feitas com títulos públicos – operações compromissadas.

### SELIC META X SELIC OVER

A taxa **Selic Over** taxa apurada no Selic, obtida mediante o cálculo da taxa média ponderada e ajustada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no referido Sistema na forma de operações compromissadas.

A taxa **Selic Meta** é Definida pelo Copom, com base na Meta de Inflação. É a Selic – Meta que regula a taxa selic over assim como todas as outras taxas do Brasil.

**Comentário:** A selic over pode ser alterada diariamente (dias úteis), pois se trata de uma média das taxas de negociação dos TPF, enquanto a Selic Meta só é alterada pelo Copom, através de reuniões ordinárias ou Extraordinárias.

### COPOM

- Junho de 1999 o Brasil passou a adotar as “**Metas de Inflação**” (definida pelo C.M.N).
- **Índice utilizado na meta: IPCA.**
- É composto atualmente é diretoria colegiada do BACEN.
- **É o Copom quem define a taxa de juros “Selic – Meta” e também a existência ou não do Viés.**
- **Uma vez definido o viés, compete ao presidente do BACEN a tarefa de executar.**



- Reunião em dois dias (terças e quartas), Sendo o primeiro dia reservado para apresentação de dados e discussões e no segundo dia acontece à votação e definição da taxa de juros.
- Calendário de reuniões (8 vezes ao ano) divulgado em até o fim de Outubro, podendo reunir-se extraordinariamente, desde que convocado pelo Presidente do Banco Central.
- Divulgação da ATA de reunião em 6 dias úteis em português e 7 em Inglês.

As decisões emanadas do Copom devem ser publicadas por meio de Comunicado do Diretor de Política Monetária, divulgado na data da segunda sessão da reunião ordinária, após o fechamento dos mercados e **identificando o voto de cada um dos membros**.

A taxa Selic é a taxa de juros média que incide sobre os financiamentos diários com prazo de um dia útil (overnight).

O COPOM estabelece a meta para a taxa Selic, e é função da mesa de operações do mercado aberto do BACEN manter a taxa Selic diária próxima a meta.

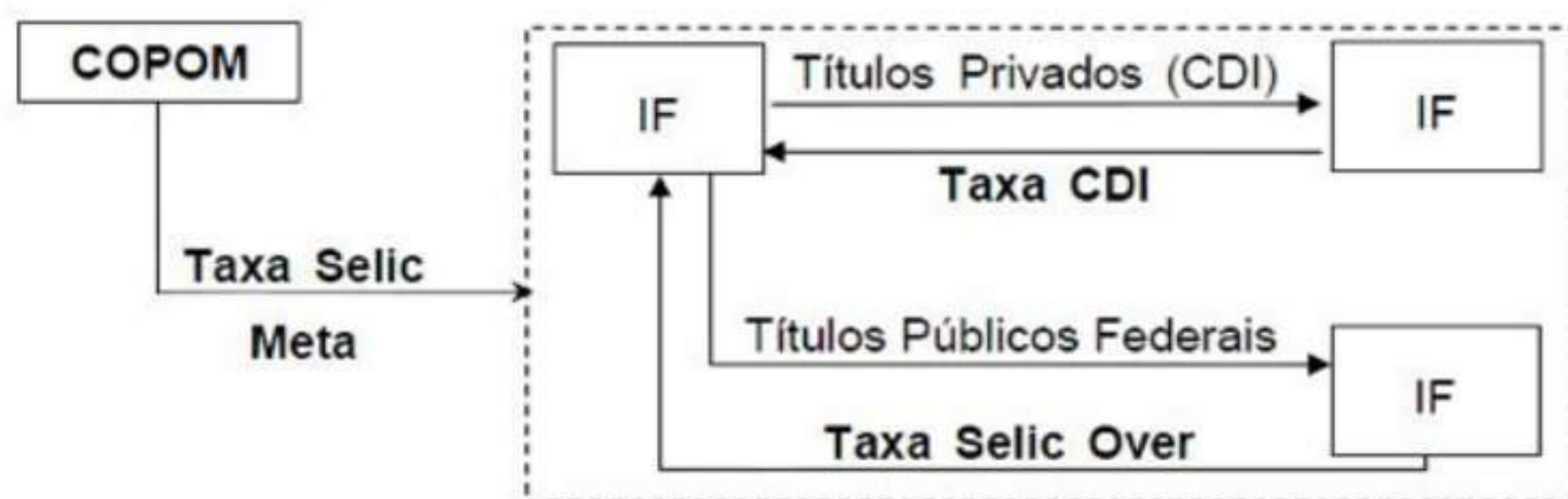
**Taxa Selic:** "custo primário do dinheiro" e "taxa básica de juros da economia".

Caso a Inflação (medida pelo IPCA) ultrapasse a meta estipulada pelo C.M.N (somado o intervalo de tolerância), o Presidente do Banco Central deve explicar os motivos do não cumprimento da meta através de uma Carta Aberta ao Ministro da Fazenda.

## CDI (CERTIFICADO DE DEPÓSITO INTERFINANCEIRO)

- Os *Certificados de Depósito Interbancário* são os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário. Suas características são idênticas às de um CDB, mas sua negociação é restrita ao mercado interbancário. Sua função é, portanto, transferir recursos de uma instituição financeira para outra. Em outras palavras, para que o sistema seja mais fluido, quem tem dinheiro sobrando empresta para quem não tem.
- A taxa média diária do CDI é utilizada como parâmetro para avaliar a rentabilidade de fundos, como os DI, por exemplo. O CDI é utilizado para avaliar o custo do dinheiro negociado entre os bancos, no setor privado e, como o CDB (Certificado de Depósito Bancário), essa modalidade de aplicação pode render taxa de prefixada ou pós-fixada.

### CDI X SELIC



IF = Instituição Financeira



## INSTRUMENTOS DE POLÍTICA MONETÁRIA

Conjunto de medidas adotadas pelo Governo visando adequar os meios de pagamento disponíveis às necessidades da economia do país, bem como, controlar da quantidade de dinheiro em circulação no mercado e que permite definir as taxas de juros.

### Instrumentos:

- Depósito compulsório
- Operações de Redesconto
- *Open market* (operações de mercado aberto)

### DEPÓSITO COMPULSÓRIO

- Representa uma parcela dos recursos depositados nos bancos que não pode ser aplicado, devendo ser depositadas no banco central;
- Limita a criação de moedas feita pelas instituições monetárias;
- Atualmente existe 3 tipos de compulsórios: Compulsório sobre depósito à vista, depósito à prazo e poupanças;
- **IMPORTANTE:** Uma **elevação** na alíquota do depósito compulsório provoca uma **redução** da **liquidez** e uma **elevação** nas **taxas de juros**.

### OPERAÇÃO DE REDESCONTO

- É a taxa de juros cobrada pelo Banco Central pelos empréstimos concedidos aos bancos;

O BACEN **realiza** operações de redesconto às instituições financeiras.

### OPEN MARKET (MERCADO ABERTO)

- É a compra e ou venda de T.P.F (Título Público Federal) executada pelo BACEN;
- É o instrumento mais ágil e eficaz que o governo dispõe para fazer política monetária;

**Comentário:** É sem dúvida o melhor e, mas eficaz instrumento para fazer política monetária do BACEN, por ter um resultado imediato e confiável.



## CONSEQÜÊNCIAS DA POLÍTICA MONETÁRIA

	LIQUIDEZ	INFLAÇÃO	PIB
AUMENTAR (↑) Compulsório e Redesconto ou VENDER T.P.F	REDUZ ↓	REDUZ ↓	REDUZ ↓
REDUZIR (↓) Compulsório e Redesconto ou COMPRAR T.P.F	↑ AUMENTA	↑ AUMENTA	↑ AUMENTA



1. **(38656)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Operações de Mercado Aberto (Open Market), Política Monetária

Com objetivo de aumentar a liquidez do mercado, o BACEN executa uma política monetária expansionista, tendo como uma das possibilidades a venda de títulos públicos ao mercado.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38657)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Política Monetária

A Política monetária contracionista consiste em reduzir a oferta de moeda, aumentando assim a taxa de juros e reduzindo os investimentos no setor privado. Essa modalidade da política monetária é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, consequentemente, o nível de preço.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38658)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Depósito Compulsório e Redescoto de Liquidez, Política Monetária

O BACEN pode determinar o recolhimento de até 100% do total dos depósitos à vista e de outros títulos contábeis das instituições financeiras, seja na forma de subscrição de Letras ou Obrigações do Tesouro Nacional ou compra de títulos da Dívida Pública Federal, seja através de recolhimento em espécie.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38659)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Depósito Compulsório e Redescoto de Liquidez, Política Monetária

A alíquota de compulsório determinada pelo BACEN pode ser diferenciada de acordo com das regiões geoeconômicas ou a natureza das instituições financeiras.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38655)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Política Monetária, Comitê de Política Monetária – COPOM

Dentre os instrumentos clássicos utilizados pelo BACEN para execução da política monetária, destaca-se alteração da taxa de juros Selic-Meta, realizada pelo COPOM.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38654)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Depósito Compulsório e Redescoto de Liquidez, Política Monetária

Os depósitos recolhidos pelo BACEN de forma compulsória podem ser ou não remunerados por ele.

( ) Certo ( ) Errado

7. **(38651)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Política Monetária

O agregado monetário M1, também conhecido como meios de pagamento ampliado é composto pelo Papel moeda em poder do público somado os saldos em depósitos à vista das Instituições Financeiras.



( ) Certo      ( ) Errado

- 8. (38652)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Política Monetária

Os meios de pagamento M1, M2, M3 e M4 são definidos em ordem crescente de liquidez.

( ) Certo      ( ) Errado

- 9. (38653)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Redesconto de Liquidez, Política Monetária

A operação de redesconto é concedida a exclusivo critério do Banco Central do Brasil, por solicitação das instituições financeiras. Essa modalidade de operação tem suas características como prazo e taxas, definidas pelo próprio BACEN.

( ) Certo      ( ) Errado

- 10. (35983)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Depósito Compulsório e Redesconto de Liquidez, Política Monetária

É atribuição do BACEN determinar a alíquota e receber recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras e bancárias.

( ) Certo      ( ) Errado

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177464>



Gabarito: **1.** (38656) Errado **2.** (38657) Certo **3.** (38658) Errado **4.** (38659) Certo **5.** (38655) Errado  
**6.** (38654) Certo **7.** (38651) Errado **8.** (38652) Errado **9.** (38653) Certo **10.** (35983) Certo



1. **(35087)** CESPE – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Depósito Compulsório e Redesconto de Liquidez, Política Monetária

No que diz respeito ao mercado monetário, julgue o item a seguir.

Os recolhimentos obrigatórios de recursos denominados depósitos compulsórios, que as instituições financeiras devem fazer junto ao BACEN, incluem o recolhimento compulsório sobre as operações de crédito direto ao consumidor.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(35086)** CESPE – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Operações de Mercado Aberto (Open Market), Política Monetária

No que diz respeito ao mercado monetário, julgue o item a seguir.

A operação de mercado aberto é um instrumento ágil e dinâmico de política monetária, visto que permite ao BACEN administrar a estabilidade dos preços por intermédio de uma atuação direta sobre a taxa de juros e de câmbio, com o intuito de garantir o controle da oferta monetária.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(34827)** CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Redesconto de Liquidez, Política Monetária

Ministério da Fazenda, com sede e foro na capital da República e atuação em todo o território nacional. Com relação ao BACEN, julgue o próximo item.

Realizar operações de redesconto e empréstimo às instituições financeiras e regular a

execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis são as atribuições do BACEN.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(9386)** CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Operações de Mercado Aberto (Open Market), Política Monetária

Quanto ao regime de política monetária no Brasil, assinale a opção correta.

- a) No regime monetário atual, com o objetivo de atingir a meta de inflação fixada pelo CMN, o BACEN efetua controle da expansão da base monetária, mediante o emprego dos instrumentos de política monetária.
- b) Integram o Comitê de Política Monetária, com direito a voto, o presidente e os diretores do BACEN, facultando-se, em suas reuniões, a participação do ministro da Fazenda e do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, ambos sem direito a voto.
- c) O descumprimento da meta de inflação acarreta a exoneração do presidente do BACEN, em conformidade com disciplina veiculada em decreto do presidente da República.
- d) Para fins de estabelecimento das metas de inflação, o índice de preços adotado no Brasil é, segundo norma editada pelo CMN, o índice de preços ao consumidor amplo, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- e) O principal instrumento para condução da política monetária no Brasil é a estipulação, pelo CMN, de limites máximos para taxas de juros, descontos, comissões e qualquer outra forma de remuneração de serviços bancários ou



financeiros, adotando-se, ainda, em caráter suplementar, a fixação de recolhimentos compulsórios e a realização de operações de redesconto.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177474>



Gabarito: 1. (35087) Errado 2. (35086) Errado 3. (34827) Certo 4. (9386) D



## MERCADO DE CAPITAIS

O mercado de capitais é um sistema de distribuição de valores mobiliários que visa proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas e viabilizar seu processo de capitalização. É constituído pelas bolsas, corretoras e outras instituições financeiras autorizadas.

No mercado de capitais, os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas — as ações — ou de empréstimos tomados, via mercado, por empresas — debêntures.

convertíveis em ações, bônus de subscrição e commercial papers —, que permitem a circulação de capital para custear o desenvolvimento econômico.

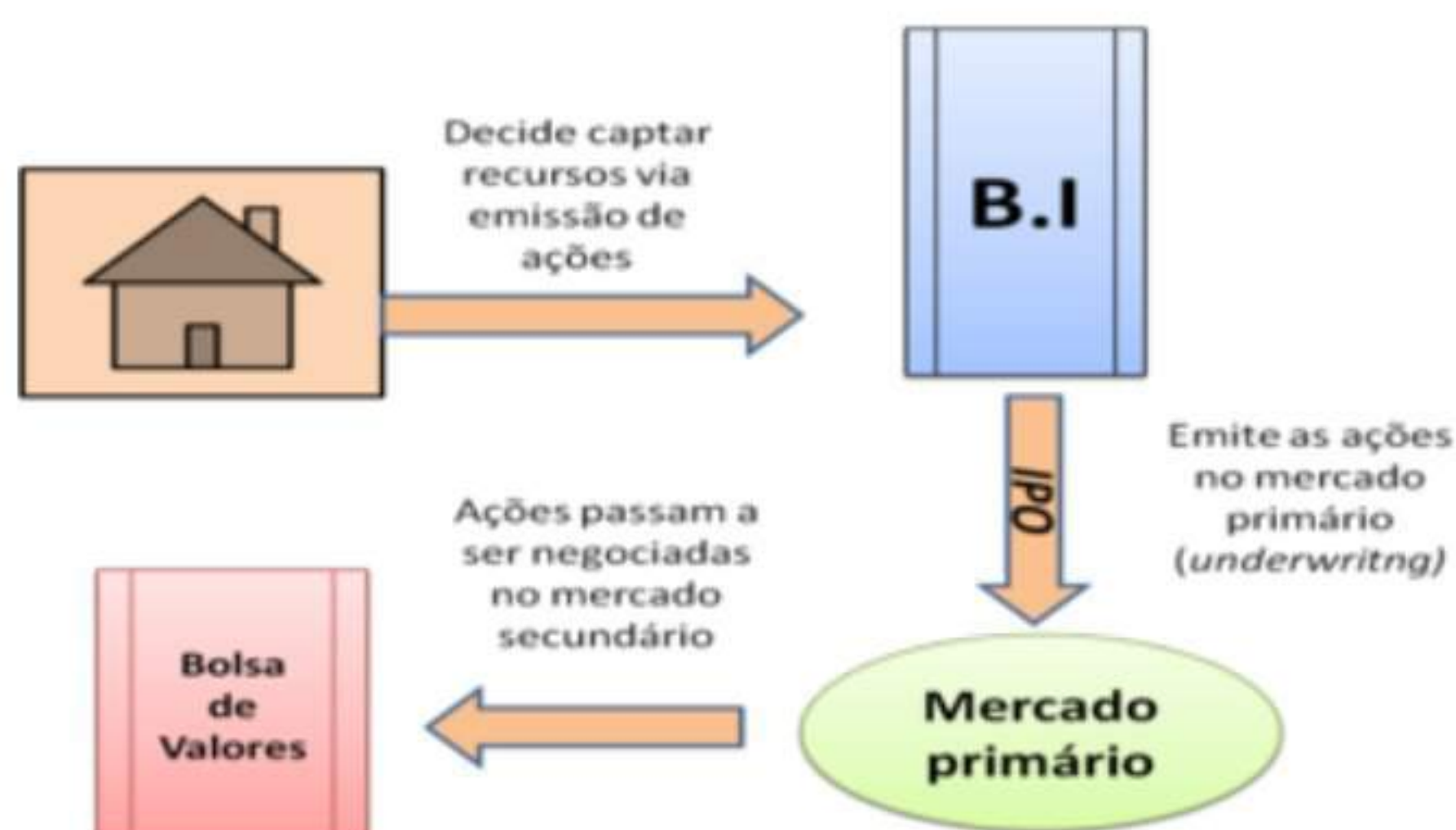
### AÇÕES

Ação representa a menor "**fração**" do **capital social de uma empresa**, ou seja, a **unidade do capital nas sociedades anônimas**. Quem adquire estas "frações" é chamado de **acionista** que vai ter certa participação na empresa, correspondente a quantas destas "frações" ele detiver.

**Forma:** nominativa ou escritural;

As ações são um investimento de prazo indeterminado e de renda variável.

### UNDERWRITING – OFERTA PÚBLICA





**AGENTES UNDERWRITER:** Bancos de Investimento, Bancos Múltiplos com carteira de Investimento ou Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (SDTVM) e Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM).

### **UNDERWRITING DE MELHORES ESFORÇOS (BEST EFFORTS)**

Subscrição em que a instituição financeira se compromete a realizar os **melhores esforços** para a **colocação junto ao mercado** das sobras do lançamento.

**Não há comprometimento** por parte do intermediário **para a colocação efetiva de todas as ações**.

A empresa assume os riscos da aceitação ou não das ações lançadas por parte do mercado.

### **UNDERWRITING FIRME (STRAIGHT)**

Subscrição em que a instituição financeira **subscreve integralmente** a emissão para revendê-la posteriormente ao público.

Selecionando esta opção a empresa assegura a **entrada de recursos**.

**O risco de mercado é do intermediário financeiro.**

### **UNDERWRITING STAND-BY**

Subscrição em que a instituição financeira se compromete a colocar as sobras junto ao público em determinado espaço de tempo, após o qual ela mesmo subscreve o total das ações não colocadas.

Decorrido o prazo, o risco de mercado é do intermediário financeiro.

### **PREÇO DE EMISSÃO**

Determinado previamente pela empresa emissora ou então através do procedimento de "book building", onde a empresa, ao invés de fixar um preço, estabelece as condições básicas de lançamento e os interessados na aquisição encaminham suas ofertas.

**LOTE SUPLEMENTAR:** O ofertante poderá outorgar à instituição intermediária opção de **distribuição de lote suplementar**, que preveja a possibilidade de, caso a procura dos valores mobiliários objeto de oferta pública de distribuição assim justifique, ser aumentada a quantidade de valores a distribuir junto ao público, nas mesmas condições e preço dos valores mobiliários inicialmente ofertados, até um montante pré-determinado que conste obrigatoriamente do Prospecto e que **não poderá ultrapassar a 15% da quantidade inicialmente ofertada**.



**BLOCK TRADE**

Oferta de grande lote de ações antigas (de posse de algum acionista) com colocação junto ao público através das bolsas de valores e/ou mercado de balcão.

**MERCADO DE BALCÃO ORGANIZADO**

Mercado de Balcão		Bolsa de Valores
Não Organizado	Organizado	
Sem local físico determinado	Sistema eletrônico de negociação	Pregão eletrônico
Qualquer título pode ser negociado	Supervisão da liquidação	Registra, supervisiona e divulga a execução dos negócios e a liquidação

**MERCADO DE BALCÃO ORGANIZADO:** Ambiente de negociação passível de acesso por amplo rol de instituições integrantes do sistema de intermediação, administrado por instituições auto reguladoras, autorizadas e supervisionadas pela CVM, que mantêm sistema de negociação (eletrônico ou não) e registro de operações, regido por regras adequadas à realização de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, bem como à divulgação de informações relativas àquelas operações.

**MERCADO DE BALCÃO NÃO ORGANIZADO:** Mercado de títulos e valores mobiliários sem local físico definido para a realização das negociações, que são realizadas por telefone entre as instituições participantes, não é supervisionado por entidade auto-reguladora e não tem transparência quanto aos volumes e preços negociados.

**BOLSAS:** ambiente de negociação operado por sociedades corretoras, com sistema de negociação eletrônica ou viva-voz, e regras adequadas à realização de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, bem como à divulgação das informações relativas àquelas operações.

**SUBSCRIÇÃO PÚBLICA** (quando dependerá de prévio registro da emissão na Comissão de Valores Mobiliários e haverá a intermediação obrigatória de instituição financeira – art. 82 da Lei 6.404/76).

**SUBSCRIÇÃO PARTICULAR** (quando poderá fazer-se por deliberação dos subscritores em assembleia geral ou por escritura pública – art. 88 da Lei 6.404/76). Não necessita de autorização da CVM.



## MERCADO PRIMÁRIO E MERCADO SECUNDÁRIO

**MERCADO PRIMÁRIO:** Colocação de títulos resultantes de novas emissões. Empresas utilizam o mercado primário para captar os recursos necessários ao financiamento de suas atividades.

**MERCADO SECUNDÁRIO:** Negociação de ativos, títulos e valores mobiliários em mercados organizados, onde investidores compram e vendem em busca de lucratividade e liquidez, transferindo, entre si, os títulos anteriormente adquiridos no mercado primário.

## NEGOCIAÇÃO DE AÇÕES (MERCADO SECUNDÁRIO)

Operações de compra e venda de ações emitidas pelas empresas abertas registradas em Bolsa.

Caracteriza-se por ter os preços das ações com cotação atual e pelo fato das operações serem liquidadas em 3 dias (**D+3**).

- **D+0:** dia da realização da operação no Pregão ou no Sistema Eletrônico;
- **D+3:** a Corretora vendedora entrega as ações e recebe um crédito no valor da operação, enquanto que a corretora compradora tem um débito no valor da operação e recebe as ações adquiridas;
- **A transferência dos títulos é denominada liquidação física e a movimentação dos recursos liquidação financeira;**
- As liquidações são realizadas pela "clearing", responsável pela prestação dos serviços de compensação dos títulos negociados no mercado. Em geral a CBLC.

## S.A ABERTA X S.A FECHADA

### Abertas:

- Negociação em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado;
- Divisão do capital entre muitos sócios (pulverização);
- Cumprimento de várias normas exigidas pelo agente regulador (bolsas de Valores e CVM).

### Fechadas:

- Negociação no balcão das empresas, sem garantia;
- Concentração do capital na mão de poucos acionistas.

**OBS:** Uma empresa não pode manter ações negociadas em mercado de balcão e bolsa de valores de forma simultânea.



**Comentário:** Uma empresa quando abre o capital está também abrindo a sua contabilidade para o mercado, devendo assim possuir uma gestão **transparente** publicando balanços periódicos entre outras exigências feitas pela CVM.

## TIPO DE AÇÕES

- **Ordinárias (ON):** Garantem o direito a voto nas assembleias aos acionistas;
- **Preferenciais (PN):**
  - Têm **preferência** no recebimento de dividendos em relação as ordinárias.
  - Não têm direito a voto.
  - **Recebem 10%** a mais de dividendos em relação às ordinárias.
  - **Caso a companhia fique 3 anos sem distribuir dividendos passa a ter direito a voto.**

**OBS:** Empresas que abrem seu capital deverão ter no mínimo 50% de suas ações sendo do tipo ordinária.

**Comentário:** As ações preferenciais (PN) apesar de não terem direito a voto, podem adquiri-lo caso a empresa não pague dividendos (lucro) em 3 anos consecutivos.

## CUSTO DA OPERAÇÃO

- **Emolumentos:** Os emolumentos são cobrados pelas Bolsas por pregão em que tenham ocorrido negócios por ordem do investidor. A taxa cobrada pela Bolsa é de 0,035% do valor financeiro da operação.
- **Custódia:** Uma espécie de tarifa de manutenção de conta, cobrada por algumas corretoras.
- **Corretagem:** Custo pago para corretoras pelas operações executadas.

## DIREITOS E PROVENTOS DE UMA AÇÃO

**Dividendos:** Distribuição de parte do lucro aos seus acionistas. Por lei as empresas devem dividir no mínimo 25% do seu lucro líquido.

- **IMPORTANTE:** O valor distribuído em forma de dividendos é descontado do preço da ação.

**Juros sobre o Capital Próprio:** São proventos pagos em dinheiro como os dividendos, sendo, porém dedutíveis do lucro tributável da empresa limitados a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

**Bonificações:** Correspondem à distribuição de novas ações para os atuais acionistas, em função do aumento do capital. Excepcionalmente pode ocorrer a distribuição de bonificação em dinheiro.



**Subscrição:** Direito aos acionistas de aquisição de ações por aumento de capital, com preço e prazos determinados. Garante a possibilidade de o acionista manter a mesma participação no capital total. O acionista, caso deseje, poderá transferir o direito de subscrição a terceiros (vender), por meio de venda desse direito em pregão (Mercado Secundário).

**OBS:** O direito de subscrição assemelha-se ao direito de um titular de uma **opção de compra (call)**, ou seja, ambos possuem o direito de comprar uma determinada quantidade de ações com prazos e condições pré-estabelecidos.

**Grupamento (Inplit):** Reduzir a quantidade de ações aumentando o valor de cada ação; (Objetivo: Menor risco)

**Desdobramento (Split):** Aumenta a quantidade de ações reduzindo o valor da ação; (Objetivo: Maior liquidez)

**IMPORTANTE:** Tanto no processo de split como o de inplit, o capital do investidor **não se altera**.

## OUTROS TERMOS

**day trade:** Combinação de operação de compra e de venda realizadas por um investidor com o mesmo título em um mesmo dia.

**Circuit breaker:** Sempre que acionado, interrompe o pregão. Na Bovespa é acionado sempre que o Índice Ibovespa atinge uma queda de 10% (30 minutos de paralisação) e persistindo a queda, 15% (1 hora de paralisação).

**Home broker:** É um moderno canal de relacionamento entre os investidores e as sociedades corretoras, que torna ainda mais ágil e simples as negociações no mercado acionário, permitindo o envio de ordens de compra e venda de ações pela Internet, e possibilitando o acesso às cotações, o acompanhamento de carteiras de ações, entre vários outros recursos.

**MEGA BOLSA:** Sistema de negociação eletrônica da BOVESPA, que engloba terminais remotos e visa ampliar a capacidade de registro de ofertas e realização de negócios em um ambiente tecnologicamente avançado.

**Liquidez:** Maior ou menor facilidade de se negociar um título, convertendo-o em dinheiro.

**After Market:** Período de negociação que funciona fora do horário regular do pregão Funciona das **17 horas às 18h15**, e o investidor pode utilizar o home broker ou a mesa de operações das corretoras para emitir ordens de compra e venda de ações.

- A margem de **flutuação das cotações é limitada a 2%**.
- A quantidade de negócios **não pode ultrapassar R\$ 100 mil por investidor computado o valor investido durante o pregão normal**.

**Pregão:** O ambiente reservado para negociações de compra e venda de ações. Atualmente quase as totalidades das transações ocorrem no **pregão eletrônico**, ampliando o antigo conceito de espaço físico.



## PRINCIPAIS ÍNDICES DE MERCADO

### IBOVESPA:

**IMPORTANTE:** o Ibovespa foi criado em 2 de janeiro de 1968.

Mais utilizado e mais importante índice brasileiro.

Composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores dos últimos 12 meses.

A carteira é revista ao final de cada quadrimestre; (jan – abril; maio – ago; set – dez).

As ações para participarem do Ibovespa devem obrigatoriamente:

- apresentar, em termos de volume, participação superior a 0,1% do total.
- ter sido negociada em mais de 80% do total de pregões do período.

### IBrX:

Assim como o Ibovespa, é composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado na Bovespa nos últimos 12 meses.

**O que diferencia do Ibovespa, é o fato do IBrX considerar apenas as ações disponíveis no mercado, desconsiderando assim as ações em posse dos controladores.**

### IBrX - 50:

Adota os mesmos critérios do Índice IBrX, mas é composto apenas pelas 50 ações de maior liquidez;

### ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial:

Ferramenta para análise comparativa de performance das empresas listadas na BM&FBovespa sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada na eficiência econômica, no equilíbrio ambiental, na justiça social e na governança corporativa.

Metodologia do índice foi desenvolvida pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP, e reuniu inicialmente 28 empresas.



## DEBÊNTURES

### • OBJETIVO

**Captação de recursos de médio e longo prazo para sociedades anônimas (S.A.) não financeiras de capital aberto.**

**Obs.:** As sociedades de arrendamento mercantil e as companhias hipotecárias estão também autorizadas a emitir debêntures.

**Não existe padronização** das características deste título. Ou seja, a debênture pode incluir:

- Qualquer prazo de vencimento;
- Amortização (pagamento do valor nominal) programada na forma anual, semestral, trimestral, mensal ou esporádica, no percentual que a emissora decidir;
- Remunerações através de correção monetária ou de juros;
- Remunerações através do prêmio (podendo ser vinculado à receita ou lucro da emissora).

**Direito dos debenturistas:** além das três formas de remuneração, o debenturista pode gozar de outros direitos/atrativos, desde que estejam na escritura, com o propósito de tornar mais atrativo o investimento neste ativo:

- **Conversão da debênture em ações da companhia.**
- Garantias contra o inadimplemento da emissora.

**O limite para emissão de debêntures é definido em assembleia.**

**Resgate Antecipado:** as **debêntures podem** ter na escritura de emissão **cláusula de resgate antecipado**, que dá ao emissor (a empresa que está captando recursos) o direito de resgatar antecipadamente, parcial ou totalmente as debêntures em circulação.

**Aplicação em debêntures não estão cobertas pelo FGC.**

**IMPORTANTE:** As Sociedades de Arrendamento Mercantil (leasing), Companhias Hipotecárias e o BNDES Participações, também estão autorizados a emitir debêntures.

## AGENTE FIDUCIÁRIO

**A função do agente fiduciário é proteger o interesse dos debenturistas** exercendo uma fiscalização permanente e atenta, verificando se as condições estabelecidas na escritura da debênture estão sendo cumpridas.

Entende-se por **relação fiduciária a confiança e lealdade** estabelecida entre a instituição participante (administradora, gestora, custodiante, etc.) e os cotistas.



A emissão pública de debêntures exige a nomeação de um agente fiduciário. Esse agente deve ser ou uma pessoa natural capacitada ou uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central para o exercício dessa função e que tenha como objeto social a administração ou a custódia de bens de terceiros (ex.: corretora de valores).

O agente fiduciário não tem a função de avalista ou garantidor da emissão.

**O Agente Fiduciário poderá usar de qualquer ação para proteger direitos ou defender interesses dos debenturistas**, sendo-lhe especialmente facultado, no caso de inadimplemento da emitente:

- executar garantias reais, receber o produto da cobrança e aplicá-lo no pagamento, integral ou proporcional dos debenturistas;
- **requerer falência da emitente, se não existirem garantias reais;**
- representar os debenturistas em processos de falência, concordata, intervenção ou liquidação extrajudicial da emitente, salvo deliberação em contrário da assembleia dos debenturistas;
- tomar qualquer providência necessária para que os debenturistas realizem os seus créditos.

## GARANTIA DEBÊNTURES

A debênture poderá, conforme dispuser a escritura de emissão, ter garantia real, garantia flutuante, garantia sem preferência (quirografária), ou ter garantia subordinada aos demais credores da empresa.

- **garantia real:** fornecida pela emissora pressupõe a **obrigação de não alienar ou onerar o bem registrado em garantia**, tem preferência sobre outros credores, desde que averbada no registro. **É uma garantia forte.**
- **garantia flutuante:** assegura à debênture **privilégio geral sobre o ativo da companhia, mas não impede a negociação dos bens que compõem esse ativo.** Ela marca lugar na fila dos credores, e está na preferência, após as garantias reais, dos encargos trabalhistas e dos impostos. É uma garantia fraca, e sua execução privilegiada é de difícil realização, pois caso a emissora esteja em situação financeira delicada, dificilmente haverá um ativo não comprometido pela companhia.
- **garantia quirografária:** ou sem preferência, **não oferece privilégio algum sobre o ativo da emissora**, concorrendo em igualdade de condições com os demais credores quirografários (sem preferência), em caso de falência da companhia.
- **garantia subordinada:** na hipótese de liquidação da companhia, oferece **preferência de pagamento tão somente sobre o crédito de seus acionistas.**

**CROSS DEFAULT:** Quer dizer que se uma dívida do emissor vencer e ele ficar inadimplente, as debêntures também estarão vencidas automaticamente. O contrário é verdadeiro, ou seja, se ele não pagar a debênture, ou os juros, as outras dívidas podem ser declaradas vencidas automaticamente. É como se fosse um **“bloco único”** de obrigações **inter-relacionadas**.



## ESCRITURA DE EMISSÃO

É o **documento legal** que declara as **condições** sob as quais a **debênture foi emitida**. Especifica direitos dos possuidores, deveres dos emitentes, todas as condições da emissão, os pagamentos dos juros, prêmio e principal, além de conter várias cláusulas padronizadas restritivas e referentes as garantias (se a debênture for garantida).



1. **(38690)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

As ações preferenciais sem direito de voto adquirirão o exercício desse direito se a companhia, pelo prazo previsto no estatuto, não superior a 3 (três) exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o pagamento, se tais dividendos não forem cumulativos, ou até que sejam pagos os cumulativos em atraso.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38693)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

As debêntures de emissão de companhias abertas podem ser negociadas simultaneamente em bolsa de valores e mercado de balcão organizado desde que cumpram os requisitos de ambos os mercados.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38695)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

Ainda que não haja nenhum limite de quantidade de ativos ou tamanho para uma companhia abrir o capital e listar seus valores para negociação em bolsas de valores, em geral, as empresas listadas em bolsas de valores são companhias de grande porte.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38697)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

As empresas, na distribuição de resultados aos seus acionistas, devem optar por remunerá-los por meio do pagamento de juros sobre o capital próprio, em vez de distribuir dividendos, desde que sejam atendidas determinadas condições estabelecidas em regulamentação específica.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38689)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

O agente fiduciário não responde perante os debenturistas pelos prejuízos que lhes causar por culpa ou dolo no exercício das suas funções.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38688)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

O Agente fiduciário deve proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios bens.

( ) Certo ( ) Errado

7. **(38684)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

Uma companhia poderá adquirir debêntures emitidas anteriormente por ela.



☐ Certo      ☐ Errado

- 8. (38685)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

A debênture poderá assegurar ao seu titular juros, fixos ou variáveis, participação no lucro da companhia e prêmio de reembolso.

☐ Certo      ☐ Errado

- 9. (38686)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

Quando as debêntures forem emitidas com cláusula de conversibilidade em ações, os acionistas terão a preferência para a subscrição.

☐ Certo      ☐ Errado

- 10. (38687)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

A emissão de debentures é limitada ao capital social da companhia.

☐ Certo      ☐ Errado

- 11. (38698)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

A bonificação aos acionistas advém do aumento de capital de uma sociedade mediante a incorporação de reservas e lucros, quando são distribuídas gratuitamente novas ações a seus acionistas em número proporcional às já possuídas.

☐ Certo      ☐ Errado

- 12. (38699)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

O Índice Bovespa é o mais conhecido indicador do desempenho do mercado de ações brasileiro, pois retrata o comportamento das principais ações negociadas na BM&FBOVESPA. É formado a partir de uma aplicação imaginária, em reais, em uma quantidade teórica de ações.

☐ Certo      ☐ Errado

- 13. (73418)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

Um investidor adquire ações com o objetivo de obter um ganho, uma lucratividade. Esse retorno será proveniente dos direitos e proventos – dividendos, bonificações e direitos de subscrição – distribuídos aos acionistas pela companhia e da eventual valorização do preço das ações. Uma S.A Aberta ao distribuir dividendos, deverá respeitar o percentual mínimo do seu Lucro Líquido estabelecido por lei de:

- a) 10%
- b) 15%
- c) 25%
- d) 50%
- e) 100%

- 14. (73431)** A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

“A emissão pública de debêntures exige o cumprimento de uma série de etapas, incluindo a abertura do capital da companhia, no caso de o emissor ainda ser uma companhia fechada” (Texto extraído de um material publicado pela Bolsa de Valores, disponível em: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/download/bf\\_guiadebentures.pdf](http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/download/bf_guiadebentures.pdf)). Existem algumas Instituições que não necessitam a abertura de capital para emissão de debêntures, são elas.



I. Sociedades de Arrendamento Mercantil – S.A.M

II. Sociedade de Crédito Imobiliário – SCI

III. Companhias Hipotecárias – CH

IV. Bancos de Desenvolvimento – BD

V. BNDES Participações.

- a) I, II e III
- b) I, III e V
- c) II, IV e V
- d) I, III, IV e V
- e) I, II, III, IV e V

**15. (73432) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Sobre os mercados Primário e Secundário de capitais, é correto afirmar:

- a) As empresas captam recursos exclusivamente no mercado primário
- b) É possível captar recursos tanto no mercado primário quanto no mercado secundário
- c) As ofertas públicas, underwriting, só podem acontecer no mercado primário
- d) O mercado primário corresponde quando as ações são negociadas na bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.
- e) É através do mercado secundário que as empresas captam recursos junto ao público.

**16. (78311) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

A debênture é um valor mobiliário emitido por sociedades por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora. Sobre esse título de crédito, é correto afirmar, EXCETO:

- a) há um tipo especial de debênture, chamada de "Perpétua", que não possui data de vencimento pré-estabelecida.

- b) Os recursos captados pela empresa por meio da distribuição de debêntures podem ter diferentes usos: investimentos em novas instalações, alongamento do perfil das dívidas, financiamento de capital de giro.
- c) A emissão da debênture poderá ser efetuada somente com garantias.
- d) As debêntures simples não podem ser convertidas em ações da companhia emissora.
- e) As debêntures podem ser negociadas na BM&FBOVESPA, em mercado de bolsa ou de balcão organizado.

**17. (73417) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

A liquidação de uma compra e venda de ações no mercado secundário, acontece em até:

- a) D+0
- b) D+1
- c) D+2
- d) D+3
- e) D+4

**18. (72571) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Em meio às denúncias de corrupção da Petrobras, escancaradas pela operação Lava Jato, as ações da estatal caíram pelo quarto pregão consecutivo e atingiram o menor valor no ano no dia 19 de Novembro de 2014. As ações preferenciais (sem direito a voto) fecharam em queda de 1,19%, para R\$ 12,45 – menor cotação desde 25 de maio de 2005. Sobre o Mercado de Ações, é INCORRETO afirmar:

- a) Ação é a menor parcela do capital social das companhias ou sociedades anônimas
- b) Quanto à forma, as ações serão nominativas, emitidas em nome de seu titular, o qual estará inscrito no Livro de Regis-



tro de Ações Nominativas. O controle da posição dos titulares poderá também ser feito por instituições financeiras especificamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sendo essas ações apresentadas na forma escritural.

- c) A ação do tipo Ordinária tem como principal característica conferir ao seu titular direito a voto nas Assembleias de acionistas.
- d) O Desdobramento de ações consiste em dividir as ações existentes, sem alterar o valor do investimento, também conhecido como "Inplit".
- e) Caso a companhia queira, em exercício social posterior, distribuir aos acionistas o valor acumulado na conta de Reservas, poderá fazê-lo na forma de Bonificação, podendo efetuar o pagamento em espécie ou com a distribuição de novas ações.

**19. (38700) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Na contratação da colocação do tipo "best efforts", a instituição financeira se compromete a realizar os melhores esforços para a colocação, no mercado, das sobras de debêntures do lançamento. Não há comprometimento por parte do intermediário para a colocação efetiva de todas as debêntures. A empresa assume os riscos da aceitação ou não das debêntures lançadas ao mercado.

( ) Certo      ( ) Errado

**20. (38701) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Na contratação da colocação do tipo "straight" a instituição financeira se compromete a colocar as sobras ao público em determinado espaço de tempo, após o qual ela mesma subscreve o total das ações não coloca-

das. Decorrido o prazo, o risco de mercado é do intermediário financeiro.

( ) Certo      ( ) Errado

**21. (38702) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Apesar de não ser usual, as companhias brasileiras podem emitir debêntures no exterior. Essa emissão pode ser feita com garantia real ou flutuante de bens que essa companhia tenha no país, podendo ter valor nominal expresso em moeda nacional ou estrangeira.

( ) Certo      ( ) Errado

**22. (38703) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Para realizar uma emissão de debêntures no exterior, a companhia deve ter prévia autorização do Banco Central do Brasil.

( ) Certo      ( ) Errado

**23. (38683) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

A companhia poderá emitir debêntures que conferirão aos seus titulares direito de crédito contra ela, nas condições constantes da escritura de emissão e, se houver, do certificado.

( ) Certo      ( ) Errado

**24. (38681) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

As ações preferenciais possuem obrigatoriamente o direito ao recebimento de dividendo, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.



( ) Certo ( ) Errado

- 25. (38663) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

O mercado secundário é o local onde os investidores negociam e transferem entre si os valores mobiliários emitidos pelas companhias. Nesse mercado ocorre apenas a transferência de propriedade e de recursos entre investidores. A companhia não tem participação. Portanto, o mercado secundário oferece liquidez aos títulos emitidos no mercado primário.

( ) Certo ( ) Errado

- 26. (38664) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Oferta pública de distribuição, pode ser realizada tanto no mercado primário quanto no secundário, é o processo de colocação, junto ao público, de um certo número de títulos e valores mobiliários para venda.

( ) Certo ( ) Errado

- 27. (38665) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Quando a empresa vende novos títulos e os recursos dessa venda vão para o caixa da empresa, as ofertas são chamadas de secundárias. Por outro lado, quando não envolvem a emissão de novos títulos, caracterizando apenas a venda de ações já existentes - em geral dos sócios que querem desinvestir ou reduzir a sua participação no negócio - e os recursos vão para os vendedores e não para o caixa da empresa, a oferta é conhecida como primárias (block trade).

( ) Certo ( ) Errado

- 28. (38666) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Quando a empresa está realizando a sua primeira oferta pública, ou seja, quando está abrindo o seu capital, a oferta recebe o nome de oferta pública inicial ou IPO (do termo em inglês, Initial Public Offer). Quando a empresa já tem o capital aberto e já realizou a sua primeira oferta, as emissões seguintes são conhecidas como ofertas subsequentes ou, no termo em inglês, follow on.

( ) Certo ( ) Errado

- 29. (30464) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

A liquidação das ações no mercado à vista, ocorre em até:

- a) D + 0
- b) D + 1
- c) D + 2
- d) D + 3
- e) D + 4

- 30. (30463) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Os Underwriters são:

- a) Instituições financeiras especializadas em operações de crédito mobiliário
- b) Instituições não financeiras especializadas em operações de subscrição de ações ou debêntures
- c) Instituições financeiras especializadas em operações de crédito ao consumidor
- d) Instituições não financeiras especializadas na estruturação de operações de financiamento de longo prazo
- e) Instituições financeiras especializadas em operações de subscrição de valores mobiliários



**31. (30458) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

No mercado secundário de valores mobiliários:

- a) os títulos já existentes se transferem de um proprietário para o outro, entretanto o valor transacionado não é canalizado para a empresa
- b) os títulos já existentes se transferem de um proprietário para o outro e os valores transacionados são canalizados para a empresa
- c) os títulos já novos se transferem de um proprietário para o outro, entretanto o valor transacionado não é canalizado para a empresa
- d) sob o ponto de vista econômico, significa aumento ou diminuição de recursos para financiar novos empreendimentos
- e) ocorre a colocação de ações ou outros ativos, provenientes de novas emissões

**32. (30459) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

A importância do mercado secundário de valores mobiliários:

- a) é dar liquidez aos ativos financeiros, negociados no mercado primário.
- b) é aumentar ou diminuir recursos para financiar novos empreendimentos.
- c) dar rapidez aos ativos financeiros, negociados no mercado primário e interbancário.
- d) é igual a do primário, uma vez que sua existência não é condição para o funcionamento do outro.
- e) é ser uma alternativa para captação de recursos não exigíveis por parte das empresas.

**33. (30460) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Em um underwriting firme:

- a) as instituições financeiras irão se esforçar ao Máximo para venderem ao público os ativos de emissão da empresa, mas irão devolver para a companhia aqueles que não forem vendidos.
- b) as instituições financeiras estabelecem como meta um determinada percentual dos títulos a serem oferecidos ao público.
- c) as instituições financeiras se comprometem a subscrever elas próprias qualquer quantidade de ativos que não tenha sido vendida ao público.
- d) o risco não é inteiramente do underwriter (intermedia financeiro que executa a operação).
- e) a instituição financeira não se encarrega, por sua conta e risco, da colocação dos títulos junto aos investidores.

**34. (30461) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

A principal característica das ações ordinárias é:

- a) dar direito a voto nas assembleias gerais
- b) ter preferência no recebimento dos lucros da companhia
- c) valer menos do que as ações preferências
- d) ser mais negociadas do que as preferências
- e) ser mais arriscadas do que as preferências

**35. (38670) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Ação é a menor parcela do capital social das companhias ou sociedades anônimas. É, portanto, um título patrimonial e, como tal, concede aos seus titulares, os acionistas, todos os direitos e deveres de um sócio, no limite das ações possuídas.

( ) Certo ( ) Errado



- 36. (38671) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Órgãos Supervisores do SFN, Ações, Mercado de Capitais**

Apesar de todas as companhias ou sociedades anônimas terem o seu capital dividido em ações, somente as ações emitidas por companhias registradas na CVM, chamadas companhias abertas, podem ser negociadas publicamente no mercado de valores mobiliários.

( ) Certo ( ) Errado

- 37. (38678) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

O número e o valor nominal das ações não poderão ser alterados.

( ) Certo ( ) Errado

- 38. (38679) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

As ações, conforme a natureza dos direitos ou vantagens que confirmam a seus titulares, são classificadas apenas como ordinárias ou preferenciais.

( ) Certo ( ) Errado

- 39. (38680) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

O número de ações preferenciais sem direito a voto ou sujeitas a restrições no exercício desse direito, não pode ultrapassar 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas.

( ) Certo ( ) Errado

- 40. (38682) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

As ações podem ser nominativas, endossáveis ou ao portador.

( ) Certo ( ) Errado

- 41. (38676) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Em caso de liquidação da companhia que emitiu debêntures, no pagamento de suas obrigações com os credores, as emitidas sob a forma Quirografárias precedem sob às Subordinadas.

( ) Certo ( ) Errado

- 42. (38675) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Toda emissão de debênture deverá ter especificado na escritura de emissão a data de vencimento da debênture, não sendo permitida a negociação desse título sem tal informação.

( ) Certo ( ) Errado

- 43. (38859) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

A debênture é um valor mobiliário emitido por qualquer sociedade por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora.

( ) Certo ( ) Errado



- 44. (38672)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

Os recursos captados pela empresa por meio da distribuição de debêntures podem ter diferentes usos, como por exemplo: investimentos em novas instalações, alongamento do perfil das dívidas e financiamento de capital de giro.

( ) Certo ( ) Errado

- 45. (38673)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

Na emissão de debêntures, é facultada a elaboração de um documento chamado "Escritura de Emissão", onde são especificados os direitos e deveres dos debenturistas e da emissora.

( ) Certo ( ) Errado

- 46. (38674)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

A escritura de emissão de debêntures distribuídas ou admitidas à negociação no mercado terá obrigatoriamente a intervenção de um "Agente Fiduciário dos debenturistas", que não poderá ser uma pessoa física.

( ) Certo ( ) Errado

- 47. (30457)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

O mercado primário de valores mobiliários é onde:

- a) um ativo ou título é posto em circulação pela primeira vez.
- b) fornece liquidez para o mercado secundário.
- c) negociam-se títulos e predominantemente ações.

- d) negociam-se títulos e predominantemente moedas.
- e) as instituições financeiras realizam, entre si, operações de aplicação e tomada de recursos de curtíssimo prazo (overnight).



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177499>



Gabarito: **1.** (38690) Certo **2.** (38693) Certo **3.** (38695) Certo **4.** (38697) Errado **5.** (38689) Errado **6.** (38688) Certo **7.** (38684) Certo **8.** (38685) Certo **9.** (38686) Certo **10.** (38687) Errado **11.** (38698) Certo **12.** (38699) Certo **13.** (73418) C **14.** (73431) B **15.** (73432) A **16.** (78311) C **17.** (73417) D **18.** (72571) D **19.** (38700) Certo **20.** (38701) Errado **21.** (38702) Certo **22.** (38703) Certo **23.** (38683) Certo **24.** (38681) Errado **25.** (38663) Certo **26.** (38664) Certo **27.** (38665) Errado **28.** (38666) Certo **29.** (30464) D **30.** (30463) E **31.** (30458) A **32.** (30459) A **33.** (30460) C **34.** (30461) A **35.** (38670) Certo **36.** (38671) Certo **37.** (38678) Errado **38.** (38679) Errado **39.** (38680) Errado **40.** (38682) Errado **41.** (38676) Certo **42.** (38675) Errado **43.** (38859) Errado **44.** (38672) Certo **45.** (38673) Errado **46.** (38674) Errado **47.** (30457) A







1. **(34764)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

As normas pertinentes à emissão de debêntures prevêem que o valor total de tais emissões não poderá ultrapassar o capital social da companhia.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(34761)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Ações, Mercado de Capitais

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

Os bônus de subscrição conferirão aos seus titulares, nas condições constantes do certificado, direito de subscrever ações do capital social.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(34735)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

No Brasil, existem companhias de capital aberto e companhias de capital fechado. No mercado de capitais, são negociados títulos e valores mobiliários. Os valores mobiliários são verdadeiros créditos por dinheiro, bens móveis e obrigações negociáveis.

Esses valores servem de base nas operações de bolsa e no mercado. Com relação a esse mercado, julgue o item a seguir.

O número e o valor nominal das ações de uma companhia não poderão ser alterados.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(34734)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais

No Brasil, existem companhias de capital aberto e companhias de capital fechado. No mercado de capitais, são negociados títulos e valores mobiliários. Os valores mobiliários são verdadeiros créditos por dinheiro, bens móveis e obrigações negociáveis. Esses valores servem de base nas operações de bolsa e no mercado. Com relação a esse mercado, julgue o item a seguir.

O valor total das emissões de debêntures não poderá ultrapassar o capital social da companhia, excetuados os casos previstos em lei especial.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(34766)** CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

Dá-se o nome de desdobramento à distribuição gratuita de novas ações aos acionistas, pela diluição do capital em um maior número de ações, com o objetivo de aumentar a liquidez delas.

( ) Certo ( ) Errado



**6. (34767) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

Underwriter é o mesmo que intermediário financeiro.

( ) Certo ( ) Errado

**7. (35072) CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – BM&FBOVESPA – Câmara de Ações (Antiga CBLC), Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB, Ações, Mercado de Capitais**

O mercado de capitais é um segmento do sistema financeiro nacional em que são realizadas operações de compra e venda de títulos e de valores mobiliários, como ações, debêntures, contratos de derivativos, entre outros. Com respeito a esse assunto, julgue o item a seguir.

O mercado à vista de ações é caracterizado pela compra e venda de determinada quantidade de ações cuja liquidação financeira ocorre em até trinta dias, enquanto ações são transferidas no terceiro dia útil.

( ) Certo ( ) Errado

**8. (34769) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

As distribuições secundárias (block-trade) de debêntures compreendem distribuições públicas de grandes lotes de debêntures que já foram emitidas.

( ) Certo ( ) Errado

**9. (34768) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

O número de ações preferenciais sem direito a voto não pode ultrapassar um terço do total das ações emitidas por uma companhia.

( ) Certo ( ) Errado

**10. (34732) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

No Brasil, existem companhias de capital aberto e companhias de capital fechado. No mercado de capitais, são negociados títulos e valores mobiliários. Os valores mobiliários são verdadeiros créditos por dinheiro, bens móveis e obrigações negociáveis. Esses valores servem de base nas operações de bolsa e no mercado. Com relação a esse mercado, julgue o item a seguir.

Underwriting é a operação de distribuição primária de títulos tão-somente, já que as operações secundárias não utilizam essa via.

( ) Certo ( ) Errado

**11. (34730) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

No Brasil, existem companhias de capital aberto e companhias de capital fechado. No mercado de capitais, são negociados títulos e valores mobiliários. Os valores mobiliários são verdadeiros créditos por dinheiro, bens móveis e obrigações negociáveis. Esses valores servem de base nas operações de bolsa e no mercado. Com relação a esse mercado, julgue o item a seguir.

Para que uma companhia de capital fechado passe a ter capital aberto, é suficiente



que os valores mobiliários de sua emissão estejam admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.

( ) Certo ( ) Errado

**12. (9296) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Todas as ações têm data de vencimento e podem ser resgatadas nessa data com a devida remuneração de juros e correção monetária.

( ) Certo ( ) Errado

**13. (9295) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Julgue os próximos itens, relativos ao mercado de ações.

Um dos objetivos do desdobramento (split) é reduzir a liquidez de determinada ação no mercado.

( ) Certo ( ) Errado

**14. (9294) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Julgue os próximos itens, relativos ao mercado de ações.

Havendo lucro, o recebimento de dividendos é direito dos acionistas e caracteriza-se pela distribuição de parte de tais lucros da companhia a esses acionistas.

( ) Certo ( ) Errado

**15. (9287) CESPE – 2011 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Considerando as possibilidades de operações de crédito em uma pequena empresa, julgue os itens a seguir.

A melhor opção de financiamento para a aquisição de uma máquina com longo prazo para pagar seria o desconto de duplicatas.

( ) Certo ( ) Errado

**16. (19447) CESPE – 2009 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Com relação à emissão de debêntures nas sociedades anônimas, assinale a opção correta.

- a) A emissão de debêntures é mecanismo de autofinanciamento feito pela sociedade, no qual, em vez de contrair empréstimos em instituição financeira, a sociedade emite títulos que conferem, a quem os adquirir, direito de crédito contra ela, com a vantagem de tais títulos serem negociáveis no mercado.
- b) Uma das desvantagens da emissão de debêntures é que sua prática em excesso interfere no controle acionário da companhia e representa certa diluição dos direitos de quem já é acionista.
- c) É vedado às companhias adquirir debêntures de sua própria emissão, ainda que por valor inferior ao nominal.
- d) As debêntures com garantia flutuante possuem privilégio geral sobre o ativo da companhia, impedindo, até, a negociação dos bens que o compõem, enquanto não saldadas.
- e) As debêntures são títulos emitidos pelas sociedades anônimas, com prazos curtos de resgate e cuja conversibilidade em ações não é admitida pelo direito brasileiro a fim de não prejudicar os que já são sócios.

**17. (34689) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Sociedades de Arrendamento Mercantil – SAM, Órgãos Operacionais do SFN, Debêntures, Mercado de Capitais**

As reformas de 1964 introduzidas no SFN, cujo modelo foi inspirado pelo sistema norte-americano, priorizavam a especialização das instituições. No entanto, ao longo do tempo, surgiram os grandes conglomerados financeiros, incorporando atividades antes



restritas aos agentes especializados. A respeito desse assunto, julgue o item que segue.

As sociedades de arrendamento mercantil são constituídas sob a forma de sociedade anônima, e suas operações passivas incluem emissão de debêntures, dívida externa, empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

( ) Certo ( ) Errado

**18. (34708) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Tanto no mercado de capitais, com a negociação de títulos e valores mobiliários, em especial ações, debêntures e commercial papers, quanto no mercado de seguros e de previdência privada, há grande especialização e, em geral, os agentes operadores participantes têm perfil de atuação bastante específico. Acerca desse assunto, julgue o item seguinte.

A operação de underwriting, ou lançamento de ações novas, geralmente é realizada por um banco de investimentos juntamente com um pool de instituições do sistema distribuidor (sociedades corretoras e sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários). Nesse caso, mesmo que não se concretizem as vendas das ações, a operação deve ser posteriormente registrada na CVM.

( ) Certo ( ) Errado

**19. (34707) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Tanto no mercado de capitais, com a negociação de títulos e valores mobiliários, em especial ações, debêntures e commercial papers, quanto no mercado de seguros e de previdência privada, há grande especialização e, em geral, os agentes operadores participantes têm perfil de atuação bastante específico. Acerca desse assunto, julgue o item seguinte.

Enquanto as ações ordinárias conferem ao acionista o direito de voto nas assembleias gerais da empresa e o direito de participação nos lucros mediante o recebimento de dividendos e juros do capital, as ações preferenciais não conferem ao acionista o direito a voto nas assembleias gerais, mas, em compensação, conferem-lhe prioridade no recebimento de dividendos.

( ) Certo ( ) Errado

**20. (34706) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Debêntures, Mercado de Capitais**

Tanto no mercado de capitais, com a negociação de títulos e valores mobiliários, em especial ações, debêntures e commercial papers, quanto no mercado de seguros e de previdência privada, há grande especialização e, em geral, os agentes operadores participantes têm perfil de atuação bastante específico. Acerca desse assunto, julgue o item seguinte.

Debêntures são títulos emitidos pelas sociedades por ações que asseguram a seu titular um direito de crédito contra a companhia nas condições constantes da escritura de emissão e do certificado. Nesse sentido, as debêntures podem ser emitidas para subscrição pública por companhias de capital fechado.

( ) Certo ( ) Errado

**21. (9385) CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Ações, Mercado de Capitais**

Com relação à atual configuração do mercado de capitais no Brasil, assinale a opção correta.

- a) A ação ordinária caracteriza-se pela atribuição cumulativa de direito a voto em assembleias gerais e de vantagem consistente em prioridade na distribuição de dividendo, fixo ou mínimo.



- b) A subscrição de ações emitidas por companhia aberta se dá, segundo a doutrina corrente, no chamado mercado primário.
- c) As ações podem ser nominativas, endossáveis ou ao portador.
- d) Ao alienar debêntures a outro investidor, aquele que as subscreveu atua no mercado primário de valores mobiliários, visto que, nesse mercado, negociam-se todas as espécies de títulos de emissão de sociedades anônimas, à exceção das ações.
- e) A emissão pública e a negociação, em bolsa de valores ou em mercado de balcão, de quaisquer valores mobiliários independem de registro na CVM.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177504>



Gabarito: 1. (34764) Errado 2. (34761) Certo 3. (34735) Errado 4. (34734) Certo 5. (34766) Certo 6. (34767) Certo 7. (35072) Errado 8. (34769) Certo 9. (34768) Errado 10. (34732) Errado 11. (34730) Certo 12. (9296) Errado 13. (9295) Errado 14. (9294) Certo 15. (9287) Errado 16. (19447) A 17. (34689) Certo 18. (34708) Errado 19. (34707) Certo 20. (34706) Errado 21. (9385) B







## MERCADO DE CÂMBIO

É o mercado onde ocorre a negociação de moedas estrangeiras entre as instituições ou pessoas interessadas em movimentar essas moedas.

As operações de câmbios são muito utilizadas pelo comércio exterior (exportação e importação), turismo ou até mesmo como investimento.

Em caso de investimentos atrelados a variação cambial, existe a possibilidade de realizar operações com o objetivo de: Especular (assumir riscos em busca de ganhos), Fazer Hedge (buscar uma proteção cambial) ou Arbitrar (lucrar com distorções de preço).

## POLÍTICA CAMBIAL

Política federal que orienta o comportamento do mercado de câmbio e da taxa de câmbio.

Quando um país adota o regime de câmbio fixo, a taxa é definida pelo Banco Central deste país.

Já no regime de taxas flutuantes, a taxa é definida pelo mercado (procura e oferta de moeda estrangeiras).

- O Brasil adota um regime de Política Cambial **Flutuante SUJA** sem Banda Cambial.

Em um regime de taxa flutuante o BACEN pode intervir no mercado comprando e vendendo moeda estrangeira com o objetivo de minimizar as oscilações do mercado, desde que a flutuação seja do tipo SUJA.

Na flutuação do tipo limpa, também conhecida com regime de taxas perfeitamente flutuante, o BACEN não intervém no mercado, permanecendo inalterado as reservas internacionais.

**O Banco Central executa a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional.**

Para tanto, **regulamenta o mercado de câmbio** e **autoriza as instituições** que nele operam. Também **competete ao Banco Central fiscalizar** o referido mercado, podendo **punir dirigentes** e instituições mediante multas, suspensões e outras sanções previstas em Lei.

Além disso, o Banco Central pode atuar diretamente no mercado, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.



## RESERVAS INTERNACIONAIS

As Reservas Internacionais de um país são formadas por ativos em moedas estrangeiras, como títulos depósitos bancários, ouro, etc., que podem ser usados para pagamentos de dívidas internacionais.

## BALANÇO DE PAGAMENTOS

É o **registro das transações** de um país com o **resto do mundo**. No Brasil, os valores são expressos em dólares americanos, mesmo quando são efetuados com outros países que não os EUA. Duas **grandes contas** formam o **balanço de pagamentos** de um país:

### a) Conta Corrente:

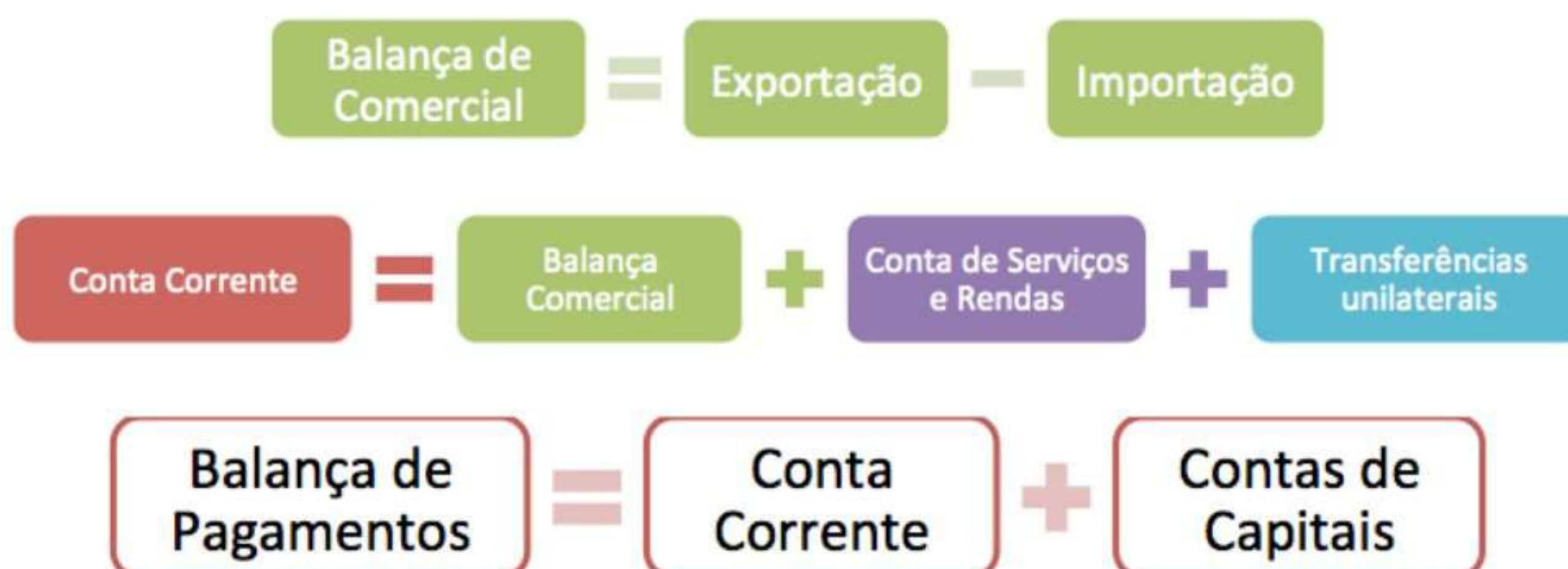
- engloba os registros de **três** outras contas: a **balança comercial**, a **conta de serviços e rendas** e as **transferências unilaterais**.

**Balança comercial:** Registra o comércio de bens, na forma de exportações e importações. Quando as **exportações são maiores que as importações** temos um **superávit** na Balança Comercial. Um **déficit** ocorre quando as **importações** são maiores que as **exportações**.

**Conta de Serviços e Rendas:** inclui os pagamentos/recebimentos relacionados com o comércio de bens, como fretes e seguros, as receitas/despesas com viagens internacionais, o aluguel de equipamentos, os serviços governamentais, a exportação e importação de serviços e o pagamento/recebimento de juros e de lucros e dividendos.

**Transferências Unilaterais:** contabilizam o saldo líquido das remessas de recursos ou doações feitos entre residentes no Brasil e residentes em outros países.

- ### b) Conta de Capitais:
- registra o **saldo líquido** entre as **compras de ativos estrangeiros** por residentes no Brasil e a **venda de ativos brasileiros a estrangeiros**.





## MERCADO DE CÂMBIO

Incluem-se no mercado de câmbio brasileiro as operações relativas aos recebimentos, pagamentos e **transferências** do e **para o exterior** mediante a utilização de **cartões** de uso internacional e de **empresas facilitadoras** de pagamentos internacionais, bem como as operações referentes às transferências financeiras **postais internacionais**, inclusive mediante **vales postais** e reembolsos postais internacionais.

O BACEN é responsável por regulamentar e fiscalizar o Mercado de Câmbio.

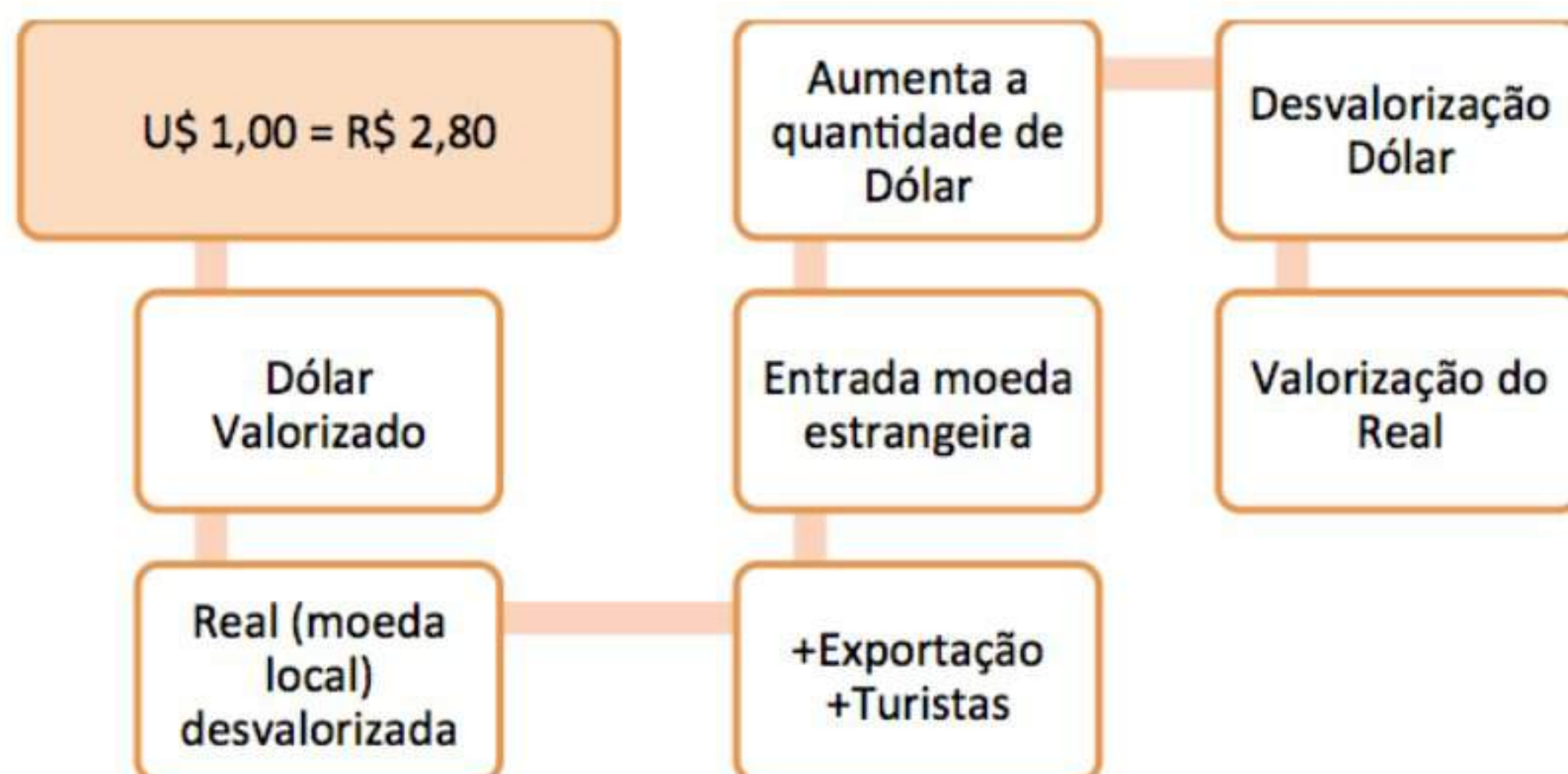
## TAXA DE CÂMBIO

Taxa de câmbio é o preço de uma moeda estrangeira medido em unidades ou frações (centavos) da moeda nacional. No Brasil, a moeda estrangeira mais negociada é o dólar dos Estados Unidos, fazendo com que a cotação comumente utilizada seja a dessa moeda. Dessa forma, quando dizemos, por exemplo, que a taxa de câmbio é 2,00, significa que um dólar dos Estados Unidos custa R\$ 2,00. A taxa de câmbio reflete, assim, o custo de uma moeda em relação à outra. As cotações apresentam taxas para a compra e para a venda da moeda, as quais são referenciadas do ponto de vista do agente autorizado a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central.

**PTAX** é a taxa que expressa a média das taxas de câmbio praticada no mercado interbancário. Divulgada pelo BACEN.

TODAS as operações devem ter registro OBRIGATÓRIO no SISBACEN pelas instituições autorizadas por ele a atuar.

## VALORIAÇÃO E DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL







## INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

### 1. TODAS AS OPERAÇÕES SEM RESTRIÇÕES:

- Bancos Comerciais
- Bancos de Investimento
- Bancos Múltiplos
- Bancos de Câmbio
- Caixa Econômica Federal

### 2. SOMENTE OPERAÇÕES ESPECÍFICAS AUTORIZADAS PELO BANCO CENTRAL:

- Bancos de desenvolvimento
- Agências de fomento
- Sociedades de crédito, financiamento e investimento - Financeira

### 3. LIMITADOS AO VALOR DE U\$ 100 MIL EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO RELATIVO A EXPORTAÇÃO OU IMPORTAÇÃO:

- Sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários - STVM
- Sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários - SDTVM
- Sociedades corretoras de câmbio



#### 4. INSTITUIÇÕES QUE PODEM OPERAR MEDIANTE CONVÊNIO COM INSTITUIÇÃO AUTORIZADA.

- Pessoas jurídicas em geral para negociar a realização de transferências unilaterais (por exemplo: manutenção de residentes; doações; aposentadorias e pensões; indenizações e multas; e patrimônio);
- Pessoas jurídicas cadastradas no Ministério do Turismo como prestadores de serviços turísticos remunerados, para realização de operações de compra e de venda de moeda estrangeira em espécie, cheques ou cheques de viagem;
- Instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, não autorizadas a operar no mercado de câmbio, para realização de transferências unilaterais e compra e venda de moeda estrangeira em espécie, cheques ou cheques de viagem.
- Lotéricas através de convênio realizado com a CEF.

A realização desses convênios não depende de autorização do Banco Central. A responsabilidade pelas operações de câmbio perante o Banco Central é das instituições autorizadas e o valor de cada operação de câmbio está limitado a US\$ 3 mil ou seu equivalente em outras moedas.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT também é autorizada pelo Banco Central a realizar operações com vales postais internacionais, emissivos e receptivos, destinadas a atender compromissos relacionados a operações específicas definidas pelo Banco Central, observando o limite de U\$ 50 mil para recebimento de exportações e importações.

Para que os Correios e as lotéricas possam operar com câmbio, terão de fazer contratos com as instituições financeiras, acrescentou ele. A autoridade monetária informou ainda que os clientes terão de levar um documento, no qual conste o CPF, e preencher um formulário para a aquisição dos dólares. Ao fim do processo, receberão um recibo da operação.

#### VALOR EFETIVO TOTAL (VET)

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio devem, previamente à realização de operação de câmbio de liquidação pronta de até US\$100.000,00 (cem mil dólares dos Estados Unidos), ou seu equivalente em outras moedas, com cliente ou usuário, informar o valor total da operação, expresso em reais, por unidade de moeda estrangeira.

**Valor Efetivo Total (VET):** É calculado considerando a taxa de câmbio, os tributos incidentes e as tarifas eventualmente cobradas.

#### LIQUIDAÇÃO DOS CONTRATOS

A liquidação de contrato de câmbio ocorre quando da entrega de ambas as moedas, nacional e estrangeira, objeto da contratação ou de títulos que as representem.



## LIQUIDAÇÃO PRONTA – Em até D+2

A liquidação pronta é obrigatória nos seguintes casos:

- a) operações de câmbio simplificado de exportação ou de importação;
- b) compras ou vendas de moeda estrangeira em espécie ou em cheques de viagem;
- c) compra ou venda de ouro - instrumento cambial.

## UTILIZAÇÃO DO CONTRATO DE CÂMBIO

Nas operações de **compra ou de venda** de moeda estrangeira de **até US\$ 3 mil**, ou seu equivalente em outras moedas estrangeiras, **não é obrigatória** a utilização do contrato de câmbio, mas o agente do mercado de câmbio **deve identificar seu cliente e registrar a operação no Sisbacen**.

## REGISTRO NO SISBACEN

As operações **até US\$ 3 mil** relativas a viagens internacionais e a transferências unilaterais podem ser informadas ao Banco Central **até o dia 10 do mês** posterior a sua realização.

Também dispõem da prerrogativa de serem **informadas apenas mensalmente** ao Banco Central as operações **realizadas pelos Correios** e aquelas relativas a **cartões de crédito**.

A Instituição Financeira que realizar a operação de câmbio fica dispensada a guarda de cópia dos documentos de identificação do cliente nas operações de câmbio especificadas, bem como **facultada o uso de máquinas dispensadoras de cédulas**. (CMN 4.113)

## MERCADO PRIMÁRIO

A operação de mercado primário implica **entrada ou saída efetiva de moeda estrangeira do País**. Esse é o caso das operações realizadas com exportadores, importadores, viajantes, etc.

## MERCADO SECUNDÁRIO

Também denominado **mercado interbancário**, a moeda estrangeira é negociada **entre as instituições integrantes do sistema financeiro** e simplesmente migra do ativo de uma instituição autorizada a operar no mercado de câmbio para o de outra, igualmente autorizada.

## SISCOMEX

- Sistema informatizado com a função de administrar o comércio exterior brasileiro;
- Objetivos do sistema: registro, acompanhamento e controle das operações de exportação e importação;



- Instrumento de integração entre a SECEX, a SRF e o BACEN.

O módulo **Exportação** do Siscomex foi desenvolvido pelo **Banco Central do Brasil** e lançado em 1993.

O módulo **Importação**, desenvolvido pelo **Serpro**, foi lançado em 1997.

- **Vantagens:**

- Harmonização (uniformidade) de conceitos envolvidos nos processos de compra e venda com o exterior;
- Ampliação da quantidade de pontos de atendimento no país;
- Redução de custos administrativos;
- Redução da burocracia (diminuição do número de documentos);
- Padronização de procedimentos;
- Acesso mais rápido e de melhor qualidade às informações estatísticas sobre as exportações e importações brasileiras.

#### **Modalidades de Habilitação:**

- I. **Habilitação ordinária:** destinada à pessoa jurídica;
- II. **Habilitação simplificada:** para as pessoas físicas, as empresas públicas ou sociedades de economia mista, as entidades sem fins lucrativos e, também, para as algumas pessoas jurídicas especificadas na legislação;
- III. **Habilitação especial:** destinada aos órgãos da administração pública direta;
- IV. **Habilitação restrita:** para pessoa física ou jurídica que tenha operado anteriormente no comércio exterior, exclusivamente para realização de consulta ou retificação de declaração.

#### **DRAWBACK INTEGRADO SUSPENSÃO OU ISENÇÃO**

É um regime aduaneiro especial de apoio à exportação que tem por base a suspensão dos tributos incidentes, tanto nas importações quanto nas aquisições no mercado interno, sobre insumos utilizados na industrialização de produto a ser exportado.

A empresa beneficiária assume junto ao Governo um compromisso de exportação. A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) autoriza a importação e/ou aquisição no mercado interno, com a suspensão dos tributos, após análise do pleito. Toda a operação é registrada na Internet por meio do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX).

As **empresas** interessadas em **utilizar o drawback** deverão estar devidamente habilitadas pela Receita Federal do Brasil (RFB) a **operar no SISCOMEX**. **Não** há possibilidade de **pessoa física** ser contemplada com o regime, mesmo aquelas admitidas como exportadoras.







1. **(38718)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

A posição de câmbio vendida é o saldo em moeda estrangeira registrado em nome de uma instituição autorizada que tenha efetuado compras, prontas ou para liquidação futura, de moeda estrangeira, de títulos e documentos que as representem e de ouro-instrumento cambial, em valores superiores às vendas.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38719)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

A operação de câmbio (compra ou venda) pronta é a operação a ser liquidada em três dias úteis da data de contratação.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38717)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

A operação de mercado secundário de câmbio implica o recebimento ou a entrega de moeda estrangeira por parte de clientes no País, correspondendo a fluxo de entrada ou de saída da moeda estrangeira do País.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38716)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

O Banco Central coleta e divulga as taxas médias praticadas no mercado interbancário, isto é, a taxa média do dia apurada com

base nas operações realizadas naquele mercado, conhecida por "taxa PTAX", a qual serve como referência e taxa obrigatória.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38715)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

Os negócios realizados no “câmbio paralelo”, trata-se de um mercado ilegal, à margem da legislação e regulamentação vigentes, sujeitando seus participantes às sanções cabíveis.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38720)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Siscomex

Harmonização (uniformidade) de conceitos envolvidos nos processos de compra e venda com o exterior e ampliação da quantidade de pontos de atendimento no país são vantagens apresentadas pelo sistema SISCOMEX.

( ) Certo ( ) Errado

7. **(38721)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Siscomex

O SISCOMEX é um sistema informatizado com a função de administrar o comércio exterior brasileiro e de integração entre a SECEX, a SRF e o BACEN.

( ) Certo ( ) Errado



**8. (73433) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) está autorizada à prática das modalidades de vale postal internacional e de reembolso postal internacional, podendo conduzir sob o mecanismo de vale postal internacional operações com clientes, para liquidação pronta. O valor máximo que essas operações poderão ser realizadas é de:

- a) US\$ 3.000,00
- b) US\$ 50.000,00
- c) US\$ 100.000,00
- d) R\$ 50.000,00
- e) R\$ 100.000,00

**9. (73434) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Dentre os agentes do mercado de câmbio abaixo, qual atua no mercado de câmbio, com restrição, não podendo realizar todas as operações previstas em lei.

- a) Banco Investimento
- b) Banco de Câmbio
- c) Banco Múltiplo com a carteira comercial
- d) Caixa Econômica Federal
- e) Banco de Desenvolvimento

**10. (73420) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

As operações de câmbio contratadas para liquidação pronta devem ser liquidadas em até:

- a) D+0 (mesmo dia)
- b) D+1 (um dia útil)
- c) D+2 (dois dias úteis)
- d) D+3 (três dias úteis)
- e) D+4 (quatro dias úteis)

**11. (73419) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

A taxa média praticada no mercado interbancário com moeda estrangeira que representa o seu valor em reais, calculada e divulgada pelo Banco Central do Brasil, é conhecida como taxa:

- a) PTAX
- b) XTAX
- c) Dólar Comercial
- d) SELIC
- e) Dólar Paralelo

**12. (38722) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Siscomex**

As empresas interessadas em utilizar o sistema drawback deverão estar devidamente habilitadas pela Receita Federal do Brasil (RFB) a operar no SISCOMEX. Existe a possibilidade de pessoa física ser contemplada com o regime, desde que seja admitida como exportadoras.

( ) Certo ( ) Errado

**13. (38714) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Incluem-se no mercado de câmbio brasileiro as operações relativas aos recebimentos, pagamentos e transferências para o exterior mediante a utilização de cartões de uso internacional e de empresas facilitadoras de pagamentos internacionais, bem como as operações referentes às transferências financeiras postais internacionais, inclusive mediante vales postais e reembolsos postais internacionais.

( ) Certo ( ) Errado



- 14. (38713)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

A taxa de câmbio é livremente pactuada entre os agentes autorizados a operar no mercado de câmbio ou entre estes e seus clientes.

( ) Certo ( ) Errado

- 15. (38705)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

O mercado de câmbio brasileiro compreende as operações de compra e de venda de moeda estrangeira e as operações com ouro-instrumento cambial, realizadas com instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil a operar no mercado de câmbio, bem como as operações em moeda nacional entre residentes, domiciliados ou com sede no País e residentes domiciliados ou com sede no exterior.

( ) Certo ( ) Errado

- 16. (38706)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

Bancos de desenvolvimento e sociedades de crédito, financiamento e investimento e a Caixa Econômica Federal, atuam no mercado de câmbio limitado as operações específicas autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 17. (38137)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN, Mercado de Câmbio

É permitido que os Correspondentes Bancários realizem operações de câmbio de responsabilidade da instituição contratante, sem limitação de valor.

( ) Certo ( ) Errado

- 18. (35978)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

Regulamentar o mercado de câmbio e de capitais é uma das atribuições do BACEN.

( ) Certo ( ) Errado

- 19. (30426)** A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio

Sobre as principais operações realizadas no mercado de câmbio, está correto:

- A operação de câmbio (compra ou venda) pronta é a operação a ser liquidada à vista, ou seja, na data de contratação.
- A operação de câmbio (compra ou venda) para liquidação futura é a operação a ser liquidada em prazo maior que três dias úteis.
- As pessoas físicas e as pessoas jurídicas podem comprar e vender moeda estrangeira ou realizar transferências internacionais em reais, de qualquer natureza, sem limitação de valor, observada a legalidade da transação, tendo como base a fundamentação econômica e as responsabilidades definidas na respectiva documentação.
- A operação de mercado secundário de câmbio implica o recebimento ou a entrega de moeda estrangeira por parte de clientes no País, correspondendo a fluxo de entrada ou de saída da moeda estrangeira do País.
- Mercado primário de câmbio, também denominado mercado interbancário quando os negócios são realizados entre bancos, a moeda estrangeira é negociada entre as instituições integrantes do sistema financeiro e simplesmente migra do ativo de uma instituição autorizada a operar no mercado de câmbio



para o de outra, igualmente autorizada, não havendo fluxo de entrada ou de saída da moeda estrangeira do País.

**20. (38707) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

As sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades corretoras de câmbio atuam no mercado de câmbio realizando operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$50.000,00 (cinquenta mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas.

( ) Certo ( ) Errado

**21. (38708) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

As pessoas físicas e as pessoas jurídicas podem comprar e vender moeda estrangeira ou realizar transferências internacionais em reais, de qualquer natureza, respeitando a limitação de valor estabelecida em legislação, sendo contraparte na operação agente autorizado a operar no mercado de câmbio, observada a legalidade da transação, tendo como base a fundamentação econômica e as responsabilidades definidas na respectiva documentação.

( ) Certo ( ) Errado

**22. (38712) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Na operação de venda de moeda estrangeira, o contravalor em moeda nacional poderá ser pago em espécie, desde que o valor da operação não ultrapasse R\$10.000,00 (dez mil reais) por cliente, caracterizando-se assim a operação denominada “câmbio manual”.

( ) Certo ( ) Errado

**23. (38711) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Na operação de venda de moeda estrangeira, o contravalor em moeda nacional deve ser levado a débito de conta de depósito titulada pelo comprador admitindo-se também o pagamento através de cheque de sua emissão, nominativo ao agente autorizado vendedor, cruzado, permitindo o endosso.

( ) Certo ( ) Errado

**24. (38710) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Uma vez realizada a operação de câmbio e registrada no SISBACEN, a mesma será considerada definitiva e não poderá ser cancelada, nem mesmo se houver consenso entre as partes.

( ) Certo ( ) Errado

**25. (38709) A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Nas operações de até US\$3.000,00 (três mil dólares dos Estados Unidos) ou seu equivalente em outras moedas, o recebimento e a entrega da moeda nacional e da moeda estrangeira podem ser realizados, também, com o uso de máquinas dispensadoras de cédulas.

( ) Certo ( ) Errado



**26. (30425) A CASA DAS QUESTÕES – 2013 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Sobre o Mercado de Câmbio, está correto afirmar:

- a) Todos os bancos podem operar no mercado de câmbio, em todas as operações previstas, exceto os bancos de desenvolvimento e caixas econômicas, que só podem realizar operações específicas autorizadas.
- b) O mercado de câmbio é regulamentado e fiscalizado pelo Banco Central e compreende as operações de compra e de venda de moeda estrangeira.
- c) É dispensado o respaldo documental das operações de valor até o equivalente a R\$ 3 mil, preservando-se, no entanto, a necessidade de identificação do cliente.
- d) As instituições financeiras autorizadas a operar em câmbio podem contratar correspondentes (pessoas jurídicas em geral) para a realização de compra e venda de moeda estrangeira em espécie, cheque ou cheque de viagem, bem como carga de moeda estrangeira em cartão pré-pago, limitada ao valor equivalente a R\$ 3 mil reais, por operação.
- e) Os bancos são obrigados a vender moeda em espécie.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177516>



Gabarito: 1. (38718) Errado 2. (38719) Errado 3. (38717) Errado 4. (38716) Errado 5. (38715) Certo  
 6. (38720) Certo 7. (38721) Certo 8. (73433) B 9. (73434) E 10. (73420) C 11. (73419) A 12. (38722) Errado  
 13. (38714) Certo 14. (38713) Certo 15. (38705) Certo 16. (38706) Errado 17. (38137) Errado 18. (35978) Errado  
 19. (30426) C 20. (38707) Errado 21. (38708) Errado 22. (38712) Certo 23. (38711) Errado 24. (38710) Errado  
 25. (38709) Certo 26. (30425) B







**1. (34760) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

A taxa de câmbio mede o valor externo da moeda, fornecendo uma relação direta entre os preços domésticos das mercadorias e fatores produtivos e desses preços nos demais países.

( ) Certo ( ) Errado

**2. (34728) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

O Sistema de Informações do Banco Central (SISBACEN) é um sistema eletrônico de coleta, armazenagem e troca de informações que liga o Banco Central do Brasil (BACEN) aos agentes do Sistema Financeiro Nacional (SFN), onde são registradas todas as operações de câmbio realizadas no país.

( ) Certo ( ) Errado

**3. (34726) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

As pessoas físicas podem comprar e vender moeda estrangeira ou realizar transferências internacionais em reais, de qualquer natureza, sem limitação de valor, desde que observada a legalidade da transação.

( ) Certo ( ) Errado

**4. (34762) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN, Conselho Monetário Nacional – CMN, Órgãos Normativos do SFN, Sistema Financeiro Nacional – SFN, Política Cambial, Mercado de Câmbio**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

O Banco Central do Brasil (BACEN) executa a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para tanto, regulamenta o mercado de câmbio e autoriza as instituições que nele operam.

( ) Certo ( ) Errado

**5. (34763) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

As taxas de câmbio praticadas no Brasil são definidas pelo BACEN.

( ) Certo ( ) Errado

**6. (35088) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Julgue o item a seguir, que trata do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das suas operações básicas.



A estrutura do mercado cambial é composta por bancos, exportadores e importadores, não incluindo a bolsa de valores.

( ) Certo ( ) Errado

**7. (35076) CESPE – 2010 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Mercado de Câmbio**

O mercado de câmbio envolve negociações de moedas estrangeiras e pessoas físicas ou jurídicas com interesses ou necessidades na movimentação dessas moedas. Em referência a esse assunto, julgue o item seguinte.

Considere que um exportador fature uma mercadoria que vale US\$ 200,00 por US\$ 150,00 e que um importador estrangeiro pague por essa mercadoria, oficialmente, US\$ 150,00 mais US\$ 50,00 de forma ilegal. Nessa situação, o subfaturamento de exportação caracteriza evasão de divisas e alimenta o mercado de câmbio paralelo.

( ) Certo ( ) Errado

**8. (34770) CESPE – 2007 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Siscomex**

O preço do dólar influencia a economia brasileira em geral e o mercado de capitais em particular. Acerca do mercado de câmbio e do mercado de capitais, julgue o item seguinte.

Administrado pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), pelo BACEN e pela Secretaria da Receita Federal, o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) é utilizado para as exportações, mas não vigora para os casos de importações.

( ) Certo ( ) Errado

**9. (34722) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Acerca dos contratos de câmbio, das taxas de câmbio, bem como do SISCOMEX, julgue os itens subsequentes.

A denominada operação de câmbio pronta refere-se à operação liquidada em até dois dias úteis da data de contratação.

( ) Certo ( ) Errado

**10. (34721) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Acerca dos contratos de câmbio, das taxas de câmbio, bem como do SISCOMEX, julgue os itens subsequentes.

A taxa cambial, definida como preço, em moeda nacional, de uma unidade de moeda estrangeira, tende a diminuir quando há aumento da procura e da oferta da moeda estrangeira considerada, sendo que a oferta aumenta em proporção menor.

( ) Certo ( ) Errado

**11. (34715) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Julgue o item a seguir, que trata do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das suas operações básicas.

São exemplos de operação de câmbio manual — definida como a compra e venda de divisas estrangeiras: letras de câmbio, cheques e ordens de pagamentos.

( ) Certo ( ) Errado

**12. (34714) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio, Política Cambial, Banco Central do Brasil – BACEN, Órgãos Supervisores do SFN**

Julgue o item a seguir, que trata do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das suas operações básicas.

O BACEN é responsável tanto por propor a política cambial quanto por fiscalizar o mercado de câmbio.

( ) Certo ( ) Errado



**13. (34713) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Julgue o item a seguir, que trata do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das suas operações básicas.

O mercado de câmbio representa a relação entre vendedores e compradores com o objetivo de realizar transações cambiais.

( ) Certo ( ) Errado

**14. (34717) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Siscomex**

Acerca dos contratos de câmbio, das taxas de câmbio, bem como do SISCOMEX, julgue os itens subsequentes.

Tratando-se de atividades relacionadas ao despacho aduaneiro, poderão ser credenciados a operar no SISCOMEX como representantes de pessoa jurídica o dirigente de pessoa jurídica ou o servidor especificamente designado, conforme o caso específico.

( ) Certo ( ) Errado

**15. (34718) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Acerca dos contratos de câmbio, das taxas de câmbio, bem como do SISCOMEX, julgue os itens subsequentes.

Nas operações de compra ou venda de moeda estrangeira no valor de até US\$ 3 mil, ou seu equivalente em outras moedas estrangeiras, não é obrigatória a formalização do contrato de câmbio nem é necessário que o agente do mercado de câmbio identifique e registre o cliente no Sistema Câmbio.

( ) Certo ( ) Errado

**16. (34720) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS Mercado de Câmbio, Mercado de Derivativos**

Acerca dos contratos de câmbio, das taxas de câmbio, bem como do SISCOMEX, julgue os itens subsequentes.

Os contratos de câmbio destinados à contratação entre instituições financeiras do SFN não incluem operações de arbitragem.

( ) Certo ( ) Errado

**17. (34719) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Acerca dos contratos de câmbio, das taxas de câmbio, bem como do SISCOMEX, julgue os itens subsequentes.

A taxa contratada, o nome do comprador e o do vendedor são informações que devem constar de um contrato de câmbio.

( ) Certo ( ) Errado

**18. (34712) CESPE – 2012 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Mercado de Câmbio**

Julgue o item a seguir, que trata do mercado de câmbio, das instituições autorizadas a operar nesse mercado e das suas operações básicas.

No mercado secundário de câmbio, a moeda estrangeira é negociada entre as instituições integrantes do sistema financeiro e migra do ativo de uma instituição para o de outra, não havendo, nesse caso, fluxo de entrada da moeda estrangeira no país nem de saída.

( ) Certo ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4177522>



Gabarito: **1.** (34760) Certo **2.** (34728) Certo **3.** (34726) Certo **4.** (34762) Certo **5.** (34763) Errado **6.** (35088) Errado  
**7.** (35076) Certo **8.** (34770) Errado **9.** (34722) Certo **10.** (34721) Errado **11.** (34715) Errado **12.** (34714) Errado  
**13.** (34713) Certo **14.** (34717) Certo **15.** (34718) Errado **16.** (34720) Errado **17.** (34719) Certo **18.** (34712) Certo



## CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Os correspondentes **são empresas, integrantes** ou não do **Sistema Financeiro Nacional**, **contratadas** por **instituições financeiras** e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições. Entre os correspondentes mais conhecidos encontram-se as **lotéricas (CEF)** e o **banco postal (BB)**.

A **contratação de empresa** para a prestação dos serviços como **correspondente** bancário, deve ser objeto de **comunicação** ao **Banco Central** do Brasil, porém **não** necessita de **autorização** do mesmo. A responsabilidade é da instituição que contratou o correspondente.

Dentro do **sistema financeiro**, o uso da palavra "**banco**" está **restrito** aos bancos comerciais, bancos múltiplos, bancos de investimento e de desenvolvimento. Para empresas **não integrantes** do **sistema financeiro**, **não há restrição** legal ou regulamentar ao **uso** da palavra "**banco**". **Contudo**, a instituição **contratante** deve obter **autorização do Banco Central** para a **contratação** de **empresas** que **utilizarem**, em sua denominação social ou no respectivo nome fantasia, o termo "**banco**" ou outros termos característicos das denominações das instituições do SFN, bem como suas derivações em língua estrangeira.

É **vedado** à **utilização**, pelo **contratado**, de instalações cuja **configuração arquitetônica**, **logomarca** e **placas indicativas** sejam **similares** às adotadas pela **instituição contratante** em suas agências e postos de atendimento.

A realização de acertos financeiros entre a instituição contratante e o correspondente, no máximo, a cada dois dias úteis.

### SERVIÇOS OFERECIDOS:

Depende do que tiver sido contratado com a instituição financeira. A regulamentação permite oferecer os serviços listados abaixo:

- I. recepção e encaminhamento de propostas de **abertura de contas** de **depósitos à vista**, a **prazo** e de **poupança** mantidas pela instituição contratante;
- II. realização de recebimentos, **pagamentos** e **transferências eletrônicas** visando à movimentação de contas de depósitos de titularidade de clientes mantidas pela instituição contratante;



- III. recebimentos e **pagamentos de qualquer natureza**, e outras atividades decorrentes de contratos e convênios de prestação de serviços mantidos pela instituição contratante com terceiros (**água, luz, telefone**, etc);
- IV. execução ativa e passiva de ordens de pagamento cursadas por intermédio da instituição contratante por solicitação de clientes e usuários;
- V. recepção e **encaminhamento de propostas** referentes a **operações de crédito** e de **arrendamento mercantil** de concessão da instituição contratante;
- VI. recebimentos e pagamentos relacionados a letras de câmbio de aceite da instituição contratante;
- VII. recepção e **encaminhamento** de propostas de fornecimento de **cartões de crédito** de responsabilidade da instituição contratante;
- VIII. serviços complementares de **coleta de informações cadastrais** e de documentação, bem como controle e processamento de dados;
- IX. realização de **operações de câmbio** de responsabilidade da instituição contratante, relativamente a:
  - i.1. **compra e venda** de moeda estrangeira em espécie, cheque ou cheque de viagem, bem como carga de moeda estrangeira em cartão pré-pago, limitadas ao valor equivalente a **US\$3 mil dólares** dos Estados Unidos por operação;
  - i.2. execução ativa ou passiva de ordem de pagamento relativa a transferência unilateral do ou para o exterior limitada ao valor equivalente a US\$ 3 mil dólares dos Estados Unidos por operação; e
  - i.3. recepção e **encaminhamento de propostas de operações de câmbio**.



1. **(38138)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

O Correspondente Bancário poderá receber e encaminhar propostas de fornecimento de cartões de crédito de responsabilidade da instituição contratante.

( ) Certo ( ) Errado

2. **(38139)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

O contrato entre Instituição Financeira e Correspondente Bancário deve prever, também, que os integrantes da equipe do correspondente, que prestem atendimento em operações de crédito e arrendamento mercantil, sejam considerados aptos em exame de certificação organizado por entidade de reconhecida capacidade técnica.

( ) Certo ( ) Errado

3. **(38140)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

É vedada a prestação de serviços por correspondente no recinto de dependências da instituição financeira contratante.

( ) Certo ( ) Errado

4. **(38141)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

O Banco Postal e a Lotérica, são exemplos de Correspondentes Bancários respectivamente do Banco Bradesco e da Caixa Econômica Federal.

( ) Certo ( ) Errado

5. **(38137)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN, Mercado de Câmbio

É permitido que os Correspondentes Bancários realizem operações de câmbio de responsabilidade da instituição contratante, sem limitação de valor.

( ) Certo ( ) Errado

6. **(38136)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN, Arrendamento Mercantil - Leasing, Demais Serviços Bancários, Produtos e Serviços Bancários

Os Correspondentes Bancários, dependendo do que está no contrato firmado com o contratante, poderão conceder linhas de créditos e até de arrendamento mercantil.

( ) Certo ( ) Errado



- 7. (38132)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

A contratação de empresa para a prestação dos serviços como correspondente bancário necessita de autorização junto ao Banco Central do Brasil.

( ) Certo ( ) Errado

- 8. (38133)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

É obrigatório que o correspondente bancário tenha suas instalações arquitetônicas, logomarca e placas indicativas similares às adotadas pela instituição contratante em suas agências e postos de atendimento, com objetivo de esclarecer ao cliente a relação comercial entre Banco e Correspondente.

( ) Certo ( ) Errado

- 9. (38134)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

A realização de acertos financeiros entre a instituição financeira contratante e o correspondente bancário, deverá ser de no máximo, a cada dois dias úteis (D+2).

( ) Certo ( ) Errado

- 10. (38135)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

Entre as operações que podem ser oferecidas pelo Correspondentes Bancários, está a de abertura de conta corrente e conta poupança.

( ) Certo ( ) Errado

- 11. (38131)** A CASA DAS QUESTÕES – 2014 – CONHECIMENTOS BANCÁRIOS – Correspondente Bancário, Órgãos Operacionais do SFN

Os correspondentes são empresas, integrantes ou não do Sistema Financeiro Nacional, contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

( ) Certo ( ) Errado



Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/simulados/resolver/H4217094>



Gabarito: 1. (38138) Certo 2. (38139) Certo 3. (38140) Certo 4. (38141) Errado 5. (38137) Errado  
6. (38136) Errado 7. (38132) Errado 8. (38133) Errado 9. (38134) Certo 10. (38135) Certo 11. (38131) Certo

